



**ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES E
COMPETÊNCIAS E ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO NACIONAL DE
QUALIFICAÇÕES (CNQ)**

LOTE 18 – Cultura, Património e Produção de Conteúdos

Relatório da Fase 2 – Parte 1

Dezembro 2023

P.PORTO





**LOTE 18 – CULTURA, PATRIMÓNIO E
PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MAPA DAS QUALIFICAÇÕES PROPOSTAS.....	5
3. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES.....	6
3.1. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA	6
3.1.1. Técnico/a de Museografia e Gestão do Património.....	6
3.1.2. Assistente de Conservação e Restauro do Património Cultural Móvel e Integrado	67
3.2. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – ARTES DO ESPETÁCULO.....	136
3.2.1. Músico/a Intérprete.....	136
3.2.2. Intérprete/ator/atriz.....	233
3.2.3. Desenhador/a e Técnico/a de Luz e Som.....	333
3.3. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – DESIGN.....	428
3.3.1. Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	428
3.4. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – BIBLIOTECONOMIA, ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (BAD)	544
3.4.1. Técnico/a de Biblioteca, Documentação e Arquivo	544

ÍNDICE GERAL DE TABELAS

Tabela 1 – Mapeamento das Qualificações – Lote 18	5
---	---

EQUIPA TÉCNICA

Consultores – Quatenaire Portugal		Funções
Elisa Pérez Babo		Coordenação geral
Leonor Rocha		Coordenação metodológica
Patrícia Amaral		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 225 e 322
Filipa Barreira		Construção dos Referenciais de Competências – AEF 225 e 322
Consultores Externos - Quatenaire Portugal		
Ana Calvet		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 213 e 214
Ana Sofia Leal		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
António Júlio Ribeiro		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
Carolina Sousa		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
Gonçalo Gregório		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
Gonçalo Marques		Construção dos Referenciais de Competências da Q Músico/a Intérprete
Joana Dias		Construção dos Referenciais de Competências da Q Músico/a Intérprete
João Martins		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
Mário Bessa		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 212
Paulo Gonçalves		Construção dos Referenciais de Competências - AEF 213 e 214
Consultores Externos – Instituto Politécnico do Porto		
Ana Raquel Lima (ESMAE)	Horácio Tomé-Marques (ESMAD)	Marco Conceição (ESMAE)
António Ponte (ESE)	João Azevedo (ESMAD)	Regina Castro (ESMAE)
Cláudia Marisa (ESMAE)	Lino Oliveira (ESMAD)	Rui Damas (ESMAE)
Fátima Lambert (ESE)	Luís Ribeiro (ESMAD)	Rui Penha (ESMAE)
Filipe Quaresma (ESMAD)	Manuel Taboada (ESMAD)	Sérgio Veludo Coelho (ESE)
Hélder Maia (ESMAE)	Mário Pinto (ESMAD)	Telmo Carvalho (ESMAD)
		Vítor Quelhas (ESMAD)

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório corresponde ao trabalho da Fase 2 - Construção os Referenciais de Competências do Estudo de Diagnóstico de Necessidade de Qualificações e Competências e Atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) para o Lote 18 – Cultura, Património e Produção de Conteúdos, oportunamente contratualizado pela ANQEP, IP ao Agrupamento Qualificações em Parceria, liderado pela Quaternaire Portugal, na sequência da realização do Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia N.º 2/ANQEP/2020.

Considerando o extenso número de qualificações propostas em sede de Fase 1, segundo a proposta de Mapeamento de Qualificações que a equipa apresentou e que ficou aprovada, foi necessário constituir equipas de consultores diferentes, de acordo com as AEF incluídas, uma vez que se exigia, da parte desses consultores, um conhecimento, se possível aprofundado, do setor de atividade ou de formação, assegurando melhor qualidade dos resultados na aplicação da metodologia definida e estabelecida pela ANQEP, em sede de Caderno de Encargos.

A extensão desta equipa de consultores externos, conforme descrita anteriormente (ver quadro de Equipa), exigiu momentos diversos de formação quanto à metodologia a aplicar e um acompanhamento bastante exigente do seu trabalho.

Cumprindo os passos metodológicos definidos, a extensão do trabalho de construção dos referenciais de competências veio-se a demonstrar bastante mais morosa do que se havia planeado, designadamente, por problemas de entendimento imediato da metodologia e pela necessidade que o exercício de construção de referenciais de competências exige em termos de permanente relação entre o desenho das Unidades de Competências estabelecidas, quer dentro de uma mesma qualificação, quer entre qualificações do mesmo subsetor.

O presente Relatório apenas inclui uma parte dos Referenciais de Competências das 31 Qualificações mapeadas para o Lote 1, conforme quadro que consta do capítulo 2. Os sete Referenciais de Competências incluídos neste Relatório, todos de nível 4, e que fazem parte do capítulo 3, são os seguintes:

- Técnico/a de Museografia e Gestão do Património
- Técnico/a de Conservação e Restauro - Património Cultural Móvel e Integrado
- Intérprete Música
- Intérprete/ Ator/ Atriz
- Técnico/a de Luz e Som
- Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica
- Técnico/a de Biblioteca, Arquivo e Documentação.

2. MAPA DAS QUALIFICAÇÕES PROPOSTAS

O quadro seguinte apresenta o conjunto de Qualificações, de níveis 2, 4 e 5, que foram propostas no Mapeamento de Qualificações do Setor da Cultura, Património e Produção de Conteúdos, que incluem cinco áreas de Educação e Formação, História e Arqueologia, Artes do Espetáculo, Audiovisuais e Produção de Media, Design e Biblioteconomia, Arquivos e Documentação.

Neste quadro apresenta-se o ponto de situação dos trabalhos da Fase 2, que se referem à elaboração dos Referenciais de Competências para cada uma das qualificações propostas.

Tabela 1 – Mapeamento das Qualificações – Lote 18

Lote 18 - Cultura, Património e Produção de Conteúdos.			
AEF	Qualificações	Nível	Ponto de situação
AEF – História e Arqueologia	Assistente Arqueólogo/a	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Museografia e Gestão do Património	4	RC neste relatório
	Técnico/a de Conservação e Restauro - Património Cultural Móvel e Integrado	4	RC neste relatório
	Técnico de Recuperação do Património Edificado	4	RC em elaboração
	Técnico/a Especialista de Conservação e Restauro - Madeiras	5	RC em elaboração
	Técnico de Operação de Recursos Digitais - Cultura e Património Cultural	5	RC em elaboração
AEF - Artes do Espetáculo	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	4	RC em elaboração
	Intérprete Música	4	RC neste relatório
	Intérprete Dança Contemporânea	4	RC em elaboração
	Intérprete/ Ator/ Atriz	4	RC neste relatório
	Técnico de Interpretação e Animação Circenses	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Luz e Som	4	RC neste relatório
	Técnico/a de Cenografia, Figurinos e Adereços em Artes do Espetáculo	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Produção Musical e Sonora	5	RC em elaboração
	Técnico/a Especialista em Maquinaria de cena	5	RC em elaboração
	Técnico especialista em Direção de cena	5	RC em elaboração
AEF – Audiovisuais e Produção dos Medis	Técnico/a Especialista em Produção em Artes do Espetáculo	5	RC em elaboração
	Operador/a de Fotografia	2	RC em elaboração
	Operador de Artes Gráficas	2	RC em elaboração
	Técnico/a de Multimédia	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Fotografia	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Audiovisuais	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Animação 2D e 3D	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Artes Gráficas	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Desenho Digital 3D	4	RC em elaboração
	Técnico/a de Produção de Conteúdos Interativos	4	RC em elaboração
AEF - Design	Técnico/a Especialista em Desenvolvimento de Produtos Multimédia	5	RC em elaboração
	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	4	RC neste relatório
	Técnico/a de Design – Design Industrial	4	RC em elaboração
AEF - Design	Técnico de Design – Design de Espaços	4	RC em elaboração
AEF - BAD	Técnico/a de Biblioteca, Arquivo e Documentação	4	RC neste relatório

3. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES

3.1. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA

3.1.1. Técnico/a de Museografia e Gestão do Património

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Técnico/a de Museografia e Gestão do Património

(designação da qualificação)

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 225 – História e arqueologia

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Realizar trabalhos nas áreas da inventariação, catalogação, documentação e estudo, em ações de conservação preventiva e na interpretação, mediação e divulgação de coleções museográficas e de património cultural, apoiando a comunicação de bens culturais e patrimoniais, de modo a garantir um serviço de qualidade, a salvaguarda do património cultural e a satisfação dos visitantes.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

A1. Participar na inventariação, registo e estudo de bens culturais, incluindo bens incorporados no acervo ou coleção museográfica.

A2. Colaborar em ações de interpretação de bens culturais e na organização e gestão de exposições, de diferentes naturezas e duração.

A3. Colaborar em ações de conservação de acervos ou coleções.

A4. Efetuar serviços de acolhimento, atendimento e desenvolvimento de atividades de mediação, monitorizando o grau de satisfação dos diversos públicos.

A5 Colaborar na produção de materiais de comunicação e divulgação do património cultural.

A6. Participar na definição de rotas e percursos ligados ao património cultural e [ambiental](#).

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Rececionar e incorporar bens nos fundos permanentes e nos fundos temporários	4,5
	02	Registrar e catalogar os bens do acervo ou coleção	4,5
	03	Fotografar objetos para documentação visual e efetuar o tratamento de imagem digital	4,5
	04	Digitalizar documentos, objetos ou espécimes em equipamentos específicos	4,5
	05	Participar no planeamento e execução de exposições	4,5
	06	Acompanhar e participar na montagem e desmontagem de exposições	4,5
	07	Registrar o estado de conservação de bens culturais	2,25
	08	Implementar planos e soluções técnicas de conservação preventiva	4,5
	09	Acolher e orientar os visitantes do património cultural	4,5
	10	Dinamizar atividades de mediação sob orientação superior	4,5

¹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	11	Preparar conteúdos para projetos multimédia	4,5
	12	Preparar e gerir conteúdos de webdesign	4,5
	13	Preparar conteúdos para projeto gráfico	4,5
	14	Realizar ações de divulgação do património	4,5
	15	Implementar projetos de roteirização	4,5
	16	Atuar em organizações e contextos culturais	4,5
	17	Comunicar e interagir em inglês no setor dos Museus e do Património	4,5
	18	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
	19	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho dos Museus e do Património	4,5
	20	Prestar informação sobre o setor dos Museus e do Património	4,5
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
	26		
	27		
	28		
	29		
	30		
	31		
	32		
	33		
	34		
	35		
	36		
	37		
	38		
	39		
	40		

CÓDIGO UC ¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	41		
	42		
	43		
	44		
	45		
	46		
	47		
	48		
	49		
	50		
	51		
	52		
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			87,75

Para obter a qualificação de Técnico/a Museografia e Gestão do Património, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais² correspondentes à carga horária de ____ ou ao total de pontos de crédito de ____.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Fotografar objetos para documentação visual e efetuar o tratamento de imagem analógica	4,5
	02	Atender e efetuar a venda em espaços culturais	4,5
	03	Aplicar instrumentos para avaliar e monitorizar a satisfação dos visitantes dos espaços culturais	4,5
	04	Acompanhar atividades de eventos em espaços culturais	4,5

² Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

³ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	05	Acolher e esclarecer utilizadores com necessidades especiais	4,5
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
	26		
	27		
	28		
	29		
	30		
	31		
	32		
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			105,75

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC 0000/0001	Rececionar e incorporar bens nos fundos permanentes e nos fundos temporários
UFCD 0000/0001	Receção e incorporação de bens nos fundos permanentes e nos fundos temporários

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Realizar o processo de incorporação de bens nos fundos permanentes ou nos fundos temporários R2. Rececionar e registar os bens R3. Movimentar e armazenar peças de um museu R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de coleção Formas e normas de aquisição de bens Política de incorporação da entidade Critérios de incorporação Procedimentos de incorporação (catalogação numeração e identificação das peças) Empréstimos – normas e procedimentos Métodos de avaliação de objetos e coleções Armazenamento do acervo – espaços, materiais, métodos e procedimentos Formas de manipulação e movimentação das peças Técnicas de embalagem e transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diferentes tipos de coleção Identificar as formas e normas de aquisição de bens Aplicar os critérios de incorporação Aplicar os procedimentos de incorporação Identificar as normas e procedimentos de empréstimos Identificar o valor cultural e financeiro dos bens a serem incorporados Descrever os vários tipos de mobiliário, equipamento, métodos e materiais, utilizados nos espaços de armazenamento do museu e acervo Aplicar técnicas de manipulação das peças e movimentação Aplicar técnicas de embalagem e transporte das peças 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Autoconfiança Autonomia no âmbito das suas funções Responsabilidade pelas suas ações Resistência ao stress Empatia Sentido critico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando a política de incorporação de bens da entidade
- CD2. Utilizando procedimentos de incorporação
- CD3. Utilizando técnicas de embalagem, transporte e manipulação das peças
- CD4. Conhecendo os espaços de armazenamento
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Sistema informático
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0002	Registar e catalogar os bens do acervo ou coleção
UFCD 0000/0002	Registo e catalogação dos bens do acervo ou coleção

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Elaborar registo de incorporação R2. Elaborar fichas de inventário e de catalogação R3. Utilizar os sistemas informáticos na gestão das coleções R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Terminologia museológica Sistemas de catalogação e classificação usados em museus Métodos de investigação das peças Técnicas de redação Procedimentos de registo de incorporação Procedimentos de controlo de inventário Procedimentos de catalogação Regras de sintaxe e terminologia Sistema informático - sistemas de gestão de coleções e software de catalogação específicos para museus 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar linguagem específica usada na catalogação de objetos. Identificar sistemas de catalogação e classificação usados em museus Realizar pesquisas detalhadas sobre as peças do acervo, incluindo sua origem, história, características e importância cultural Aplicar técnicas de redação Elaborar uma folha sumária de incorporação e um registo de incorporação Identificar procedimentos de controlo de inventário e catalogação Enumerar regras de sintaxe e terminologia Elaborar a ficha de inventário (seja em formato analógico ou em formato digital) de bens do acervo ou coleção Elaborar a ficha de catálogo (seja em formato analógico ou em formato digital) de bens do acervo ou coleção Utilizar sistemas de gestão de coleções e softwares específicos para a catalogação e registo das peças 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Autoconfiança Autonomia no âmbito das suas funções Responsabilidade pelas suas ações Resistência ao stress Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas e procedimentos
- CD2. Aplicando as diretrizes de incorporação
- CD3. Aplicando as diretrizes do inventário e catalogação
- CD4. Utilizando sistemas de gestão de coleções e softwares de catalogação
- CD5. Respeitando as orientações superiores

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Sistema informático
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

	digital
UFCD 0000/0000	Fotografia de objetos para documentação visual e tratamento de imagem digital

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar equipamentos adequados ao meio ambiente		
R2. Utilizar técnicas básicas de fotografia digital		
R3. Efetuar o tratamento informático das fotografias digitais para diversos fins		
R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos: tipos de câmaras digitais, sensor fotográfico, reflex... Noções fundamentais da linguagem fotográfica Técnicas básicas de fotografia digital O Exame Visual do objeto e o registo fotográfico - Técnicas e procedimentos A fotografia aplicada ao trabalho de museu enquanto técnica de documentação visual – procedimentos, métodos e técnicas Procedimentos de armazenamento de imagens Modos de gravação e tipos de suporte de gravação Tratamento de imagens digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Enumerar diferentes tipos de equipamentos e controlos básicos Identificar noções fundamentais da linguagem fotográfica Aplicar técnicas básicas de fotografia em diferentes cenários Aplicar técnicas de exame visual do objeto para registo fotográfico Aplicar métodos e técnicas de fotografia de objetos para documentação visual Identificar diferentes formatos de ficheiros digitais Aplicar técnicas básicas de tratamento de imagens digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Autoconfiança Autonomia no âmbito das suas funções Responsabilidade pelas suas ações Resistência ao stress Sentido crítico . . .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais equipamentos
- CD2. Aplicando técnicas de fotografia digital
- CD3. Aplicando tratamento de imagem digital
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Máquina fotográfica
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0004	Digitalizar documentos, objetos ou espécimes em equipamentos específicos adequados
UFCD 0000/0004	Digitalização de documentos, objetos ou espécimes em equipamentos específicos adequados

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Considerando as implicações da digitalização
- CD2. Descrevendo os processos de digitalização
- CD3. Utilizando equipamentos de digitalização
- CD4. Respeitando as normas e procedimentos
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0005	Participar no planeamento e execução da exposição
UFCD 0000/0000	Planeamento e execução da exposição

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o planeamento de um projeto expositivo R2. Preparar um projeto expositivo R3. Recolher informação tendo em vista a avaliação de um projeto expositivo R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de exposições Fases de planeamento de um projeto expositivo Processo básico de planeamento: definição do tema e conceito, público-alvo, viabilidade, definição da equipa, cronograma, orçamento Técnicas de pesquisa de informação: pesquisa sobre arte, objetos ou temas relacionados com a exposição Diagnóstico da estrutura museológica: análise SWOT do local da exposição Design de exposição: layout, arranjo de obras, seleção de cores, iluminação, design gráfico Condições de acessibilidade e produtos de apoio para visitantes com necessidades especiais Técnicas de colaboração e interação interdisciplinar Tecnologias disponíveis para potenciar a experiência do visitante: aplicações móveis, realidade aumentada ou virtual, telas interativas... Avaliação de um processo expositivo: procedimentos de recolha de informação 	<ul style="list-style-type: none"> Enumerar diferentes tipos de exposições Identificar os elementos presentes na fase de planeamento de um processo expositivo Analisar os processos de planeamento de um projeto expositivo Aplicar técnicas de pesquisa de informação Aplicar técnicas de diagnóstico da estrutura museológica Analisar elementos de design de exposições Organizar o espaço e os recursos de apoio para receber o cliente com necessidades especiais Aplicar técnicas de colaboração e interação interdisciplinar Descrever as tecnologias disponíveis para potenciar a experiência do visitante Aplicar procedimentos de recolha de informação para avaliação de um processo expositivo 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Autonomia no âmbito das suas funções Responsabilidade pelas suas ações Resistência ao stress Sentido crítico Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas e procedimentos
- CD2. Respeitando as orientações e opções programáticas de interpretação e exposição da entidade
- CD3. Respeitando as orientações superiores
- CD4. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0006	Acompanhar e participar na montagem e desmontagem de exposições
UFCD 0000/0006	Montagem e desmontagem de exposições

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar os trabalhos de montagem e desmontagem de exposições R2. Realizar trabalhos de montagem e desmontagem de exposições R3. Preparar informação para documentar todo o processo de montagem e desmontagem de exposições R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Etapas do processo de montagem e desmontagem da exposição • Instalação de obras • Iluminação • Montagem de estruturas • Identificação e etiquetagem • Os meios tecnológicos: equipamentos técnicos e tecnológicos de apresentação e interpretação de conteúdos • O caso particular da itinerância de exposições – desafios da deslocação • Conteúdos do contrato de prestação de serviços celebrado com o(s) cliente(s) empresas especializadas • Documentação de todo o processo – princípios e orientações • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Enumerar as várias etapas do processo de montagem e desmontagem de uma exposição • Descrever como instalar e posicionar obras de arte, objetos ou elementos de exposição • Reconhecer a importância de iluminação adequada • Descrever como montar estruturas de exibição, painéis de parede, pedestais e outros suportes • Aplicar técnicas de identificação e etiquetagem de obras ou objetos • Preparar a instalação de meios técnicos e tecnológicos de apresentação e interpretação de conteúdos • Interpretar os desafios da deslocação de obras ou objetos numa exposição itinerante • Interpretar as características e condições de aquisição de serviços de montagem e desmontagem de exposições • Registrar detalhadamente o processo de montagem e desmontagem incluindo fotografias e documentação para futuras referências e relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no cumprimento das normas e procedimentos • Autonomia no âmbito das suas funções • Responsabilidade pelas suas ações • Resistência ao stress • Sentido crítico • Cooperação com a equipa • • • •

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Cumprindo o estabelecido na fase de planeamento
- CD2. Cumprindo as regras de manuseamento e transporte
- CD3. Respeitando orientações superiores
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
- OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Cumprindo as normas e procedimentos
- CD2. Analisando o estado de conservação dos bens ou objetos
- CD3. Respeitando os procedimentos de registo de anomalias
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0008	Implementar planos e soluções técnicas de conservação preventiva
UFCD 0000/0008	Planos e soluções técnicas de conservação preventiva

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando os planos de conservação preventiva
- CD2. Cumprindo as medidas de conservação preventiva
- CD3. Aplicando orientações e normas de monitorização e avaliação do estado das coleções
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Ferramentas de conservação preventiva
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0009	Acolher e orientar os visitantes do património cultural
UFCD 0000/0009	Acolhimento e orientação dos visitantes do património cultural

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Cumprir o plano de acolhimento e atendimento dos visitantes R2. Prestar informação e orientar os visitantes R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Serviço de atendimento ao visitante Técnicas de acolhimento, encaminhamento e atendimento ao visitante Comunicação e relacionamento interpessoal Técnicas de comunicação oral em contexto de atendimento ao público Regras de comunicação escrita através de plataformas digitais e outros canais online (sms, email, chat, redes sociais e outros) Tipologia de visitantes, suas características e interesses comuns Visitantes com necessidades especiais Tipologia de serviços e produtos disponíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a importância e os fatores críticos do atendimento ao visitante Utilizar técnicas de acolhimento, encaminhamento e atendimento ao visitante Receber os visitantes, fornecer um primeiro nível de informações e assistência técnica Utilizar técnicas de comunicação em contexto de atendimento ao público Aplicar técnicas de comunicação em língua inglesa e/ou estrangeira Aplicar regras de comunicação escrita em canais interativos Distinguir os diferentes tipos de visitantes e as suas necessidades Verificar as necessidades especiais de cada visitante e orientá-lo de acordo com as suas necessidades específicas Responder a perguntas de orientação relacionadas com os espaços e serviços oferecidos 	<ul style="list-style-type: none"> Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Escuta ativa Assertividade na comunicação Demonstrar interesse pelo utilizador e respeito pela sua individualidade Cuidado com a imagem e postura profissional

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Comunicando de forma clara e compreensiva com os visitantes
- CD2. Respeitando a política de acolhimento e atendimento ao visitante
- CD3. Atendendo e averiguando as necessidades do visitante
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0010	Dinamizar atividades de mediação sob orientação superior
UFCD 0000/0000	Atividades de mediação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar atividades de mediação R2. Participar na operacionalização de atividades de mediação R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Educação e ação cultural dos museus: diretrizes fixadas pelo ICOM (International Council on Museums), a função educativa dos museus Características do público-alvo e formas de abordagem Tipos de deficiência, incapacidade e condicionamentos Tipos e características de atividades de extensão cultural Princípios básicos da elaboração de atividades de extensão cultural Objetivos específicos e programa de cada atividade Espaços e equipamentos - Métodos de instalação e organização 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a função educativa dos museus Selecionar as atividades de acordo as características do público-alvo e especificações no caso de grupos especiais (estrangeiros, crianças, terceira idade, pessoas com deficiência) Interpretar as características da oferta e da procura de atividades de extensão cultural Interpretar e considerar as normas de segurança na programação Interpretar os objetivos específicos e programa das atividades Interpretar a ficha técnica de cada atividade Preparar, montar equipamentos ou mobiliário, acondicionar materiais / utensílios em salas ou espaços destinados a atividades de extensão cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Demonstrar interesse pelo utilizador e respeito pela sua individualidade Cuidado com a imagem e postura profissional Sentido crítico Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando a política educativa e de mediação da entidade
- CD2. Considerando a sua atratividade para os grupo-alvo
- CD3. Apoiando nos aspetos logísticos e técnicos das diferentes atividades
- CD4. Respeitando as normas de segurança
- CD5. Cumprindo orientações superiores

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0011	Preparar conteúdos para projeto multimédia
UFCD 0000/0000	Conteúdos para projeto multimédia

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Cumprindo as orientações e o planeamento das diversas etapas de um projeto multimédia
- CD2. Respeitando os objetivos de comunicação
- CD3. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo
- CD4. Respeitando as orientações superiores
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0012	Preparar e gerir conteúdos de webdesign
UFCD 0000/0012	Gestão de conteúdos de webdesign

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando os princípios do planeamento das diversas etapas de um projeto webdesign
- CD2. Respeitando o projeto e plano de web design
- CD3. Considerando a sua atratividade e utilidade para os públicos-alvo
- CD4. Respeitando orientações superiores
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0013	Preparar conteúdos para projeto gráfico
UFCD 0000/0013	Conteúdos para projeto gráfico

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Preparar o planeamento de um projeto gráfico no âmbito de ações de comunicação e divulgação</p> <p>R2. Pesquisar e recolher informação necessária para a execução de um projeto gráfico</p> <p>R3. Preparar conteúdos para um projeto gráfico</p> <p>R3.</p> <p>R4.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Os diversos meios de comunicação visual gráfica Caraterísticas dos projetos de divulgação do património e procura de soluções gráficas A planificação de um projeto gráfico Processo de elaboração de cartazes, folhetos e convites Selecionar informação e materiais para a criação de conteúdos – pesquisa, recolha, organização e seleção de informação Criação de conteúdos Validação e avaliação do projeto gráfico 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar exemplos de diversos meios de comunicação visual gráfica Identificar as caraterísticas dos projetos de divulgação do património e procura de soluções gráficas Identificar as fases de um plano de projeto multimédia Realizar suportes gráficos Selecionar e analisar informação e materiais para a criação de conteúdos Desenvolver conteúdos para o projeto multimédia Avaliar e validar o projeto gráfico 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Capacidade de consenso Orientação para o resultado Capacidade de comunicação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. — Respeitando as diversas etapas de um projeto gráfico
- CD2. Respeitando as orientações superiores
- CD3. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0014	Realizar ações de divulgação do património
UFCD 0000/0014	Ações de divulgação do património

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando a missão, visão e objetivos estratégicos da entidade
- CD2. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo
- CD3. Fomentando a divulgação do projeto
- CD4. Comunicando os seus resultados aos seus superiores e fazendo sugestões de melhoria
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0015	Implementar projetos de roteirização
UFCD 0000/0015	Projetos de roteirização

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o plano dos projetos de roteirização R2. Executar os projetos de roteirização R3. Criar materiais de divulgação R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Roteiros e percursos culturais como instrumentos de divulgação do Património Noções elementares de turismo Caraterísticas da oferta e das atividades de animação turística Oferta, recursos e atrações turísticas no local Caraterísticas, necessidades e motivações dos públicos-alvo Tipos de deficiência, incapacidade e condicionamentos Tipos e características dos roteiros Tipos e características dos percursos Informações logísticas em roteiros e percursos Técnicas de elaboração e organização de rotas e percursos relacionados com interpretação e visita ao património cultural e natural Normas de segurança associadas a roteiros e percursos Criação de materiais promocionais e de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever a articulação do turismo com a atividade de divulgação do património Interpretar as caraterísticas da oferta e da procura de atividades de animação turística Analisar a oferta, recursos e atrações turísticas no local Selecionar as atividades de acordo as caraterísticas do público-alvo e especificações no caso de grupos especiais (estrangeiros, crianças, terceira idade, pessoas com deficiência) Aplicar a regulamentação específica de cada grupo especial (pessoas com deficiência, crianças, outro) Interpretar os tipos e as caraterísticas dos roteiros Interpretar os tipos e as caraterísticas dos percursos Analisar as Informações logísticas em roteiros e percursos Aplicar técnicas e procedimentos para a elaboração e organização de roteiros e percursos Aplicar as normas de segurança na elaboração de roteiros e percursos Aplicar técnicas de criação de materiais de divulgação, como guias, folhetos e cartazes, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Empatia Orientação para o resultado Capacidade de comunicação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores
- CD2. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo
- CD3. Considerando as especificidades de grupos/indivíduos com necessidades especiais (crianças, terceira idade, pessoas com deficiência, outros)
- CD4. Respeitando os normativos em termos de segurança e qualidade
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
- Normas de segurança e qualidade
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0016	Atuar em organizações e contextos culturais
UFCD 0000/0016	Organizações e contextos culturais

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Selecionando informação relevante para o desenvolvimento da atividade profissional
- CD2. Reconhecendo a importância das instituições e organizações culturais
- CD3. Respeitando o funcionamento das instituições e organizações culturais
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0017	Comunicar e interagir em inglês no setor dos Museus e do Património
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados no setor dos Museus e do Património R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito do setor dos Museus e do Património R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o setor dos Museus e do Património R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Léxico (vocabulário) – Museus e Património • Funções da linguagem. • Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. • Sintaxe. • Fluência de leitura. • Regras de produção de documentos escritos. • Regras de cortesia e convenções linguísticas. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação no contexto do setor dos Museus e Património. • Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas em contexto do setor dos Museus e Património. • Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. • Informar os visitantes. • Descodificar perguntas e pedidos de informação. • Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. • Reconhecer e utilizar o vocabulário específico dos museus e património cultural e natural • Utilizar linguagens não verbais na comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Empatia • Assertividade. • Escuta ativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido crítico. • Respeito pelas diferenças individuais. • Disponibilidade para aprender. • Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none">• Transmitir informações concretas e diretas sobre os Museus e o Património cultural e natural.• Trocar, verificar e confirmar informações em contexto do setor dos Museus e Património.• Redigir notas, relatórios e preencher formulários, textos informativos.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no setor dos Museus e do Património

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC 0000/0018	Colaborar e trabalhar em equipa
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados. R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa. R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identidade pessoal, social e profissional. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores. Canais de comunicação presencial e não presencial. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão. Gestão de tempo - técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais. Identificar as competências individuais. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra. Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s). Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos. Utilizar ferramentas de comunicação. Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i>. Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconhecimento. Automotivação. Assertividade. Empatia. Escuta ativa. Cooperação com a equipa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico. Sentido criativo. Flexibilidade e adaptabilidade. Disponibilidade para aprender. Respeito e valorização das diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i>. Organização das equipas na área profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Trocar conhecimentos e experiências. Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. Analisar problemas e tomar decisões. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

- CD1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- CD2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- CD3. Analisando problemas e propondo soluções.
- CD4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0019	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho setor dos Museus e do Património
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.		
R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde no setor dos Museus e do Património – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança nos museus e no património Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<p>cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. • Tipos de incêndio. • Sistemas de deteção. • Tipos de extintores. • Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. • Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho setor dos Museus e do Património:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UFCD 0000/0000

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor dos Museus e do Património.		
R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor dos Museus e do Património.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Setor dos Museus e do Património - antecedentes históricos. Influência socioeconómica do setor. Tipos de Museus e de Património Novas tendências do setor dos Museus e do Património - novos produtos e serviços. Estratégias de produtos e serviços. Fatores críticos de sucesso do setor dos Museus e do Património em Portugal. Organismos internacionais do setor dos Museus e do Património. Organismos nacionais e locais do setor dos Museus e do Património. Organização e divisão funcional do setor dos Museus e do Património. Comunicação e relacionamento interpessoal. Legislação da atividade. . 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor dos Museus e do Património. Compreender as novas tendências do setor dos Museus e do Património. Compreender o setor dos Museus e do Património a nível nacional e internacional. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor dos Museus e do Património. Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor dos Museus e do Património. Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional do setor dos Museus e do Património. Distinguir a organização funcional do setor dos Museus e do Património. Informar sobre as diferentes atividades do setor dos Museus e do Património. Interpretar legislação relativa ao setor dos Museus e do Património. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Proatividade. Empenho. Sentido crítico. Empatia. Escuta ativa. Assertividade na comunicação. .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor dos Museus e do Património:

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor dos Museus e do Património.
- Exemplos de produtos/serviços inovadores
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0001	Fotografar objetos para documentação visual e efetuar o tratamento de imagem analógica
UFCD 0000/0000	

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais equipamentos
- CD2. Aplicando técnicas de fotografia analógica
- CD3. Aplicando processo de revelação
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Máquina fotográfica
- Equipamento de laboratório
- Sistema informático
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0002	Atender e efetuar a venda em espaços culturais
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Acolher o cliente e auscultar as suas necessidades R2. Apresentar e esclarecer sobre os produtos e/ou serviços comercializados R3. Embalar e faturar os produtos e/ou serviços adquiridos R4. Realizar o fecho da venda		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de atendimento presencial Serviços e produtos comercializados na entidade Normas e regulamentos aplicáveis à comercialização dos produtos e serviços Normas e regulamentos de comércio eletrónico Vendas Sistema informático do serviço comercial Plataformas de venda online e outros canais online Técnicas de acondicionamento e embalagem de mercadorias Normas e regulamentos do transporte de mercadorias Legislação e regulamentos de faturação de produtos e serviços Normas contabilísticas aplicáveis às vendas de produtos e serviços (emissão de faturas/recibos, notas de encomenda, outros Sistema informático de faturação 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as fases de atendimento presencial ao cliente Aplicar técnicas de atendimento presencial Analisar documentação sobre os serviços e produtos comercializados Aplicar normas e regulamentos aplicáveis à venda e comercialização de produtos e serviços Aplicar normas e procedimentos relativos ao atendimento ao cliente através de plataformas digitais e outros canais online Analisar as fases da venda Consultar e extrair informações do sistema informático Utilizar as funcionalidades de comunicação e interação das plataformas digitais e outros canais online Selecionar e aplicar técnicas de embalagem e acondicionamento Analisar normas e regulamentos de transporte de mercadorias Analisar legislação e regulamentos de faturação de produtos e serviços Aplicar procedimentos de emissão de faturas e outros documentos contabilísticos 	<ul style="list-style-type: none"> Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Escuta ativa Assertividade na comunicação Demonstrar interesse pelo utilizador e respeito pela sua individualidade Cuidado com a imagem e postura profissional

	<ul style="list-style-type: none"> Selecinar e utilizar as funcionalidades do sistema informático de faturação 	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as regras gerais de atendimento presencial e o protocolo definido internamente
- CD2. Comunicando de forma clara e compreensível pelo cliente
- CD3. Considerando as especificidades do produto e o processo de transporte
- CD4. Cumprindo as normas de contabilidade e faturação em vigor
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Documentação técnica sobre os produtos e serviços comercializados
- Sistema informático
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Aplicar instrumentos para avaliar e monitorizar a satisfação dos visitantes de espaços culturais
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Recolher informação para avaliar a satisfação do visitante com a prestação do serviço R2. Analisar estatísticas de satisfação e de utilização dos recursos R3. Tratar informação recolhida de acordo com orientações R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas para recolha de informação sobre avaliação da satisfação do cliente (o inquérito por questionário) Análise estatística e tratamento de dados de avaliação da satisfação do cliente Medidas e indicadores de desempenho da utilização dos serviços Pontos fortes e fracos de um produto ou serviço Instrumentos de gestão do processo de avaliação Boas práticas de avaliação do desempenho em museus e galerias Sistema informático do serviço 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os procedimentos gerais e internos para a avaliação da satisfação do cliente Selecionar métodos e técnicas de recolha de informação sobre satisfação dos utilizadores Aplicar métodos simples de análise estatística Aplicar métodos e técnicas de contabilização da utilização dos serviços Identificar pontos fortes e fracos da organização e produtos/serviços Elaborar propostas de melhoria para uma área funcional de um museu/ galeria Utilizar as funcionalidades do sistema informático 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Empatia Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa. Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando os procedimentos internos para a avaliação da qualidade do serviço ao visitante
- CD2. Aplicando instrumentos de recolha de informação sobre a satisfação
- CD3. Identificando ações de melhoria
- CD4. Respeitando orientações superiores
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação e regulamentos
- Sistema informático
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e as condições definidas
- CD2. Cumprindo os procedimentos internos de planificação previstos
- CD3. Considerando a exigência técnica da atividade de evento
- CD4. Respeitando as normas da qualidade e de segurança
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-
-

RECURSOS

- Livros, artigos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Sistema informático
- Normas de segurança e qualidade
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0005	Acolher e esclarecer visitantes com necessidades especiais
UFCD 0000/0000	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Avaliar os tipos de limitações/necessidades especiais dos visitantes R2. Diagnosticar e responder às necessidades em termos de acessibilidade e de atendimento inclusivo R3. Orientar os visitantes com limitações e necessidades especiais		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade e inclusão, Deficiência, incapacidade e diversidade humana – conceitos Estratégias nacionais e internacionais: Estratégia Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência, Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e Inclusão dos Museus, Monumentos e Palácios Enquadramento normativo relacionado com a Inclusão das Pessoas com Deficiência Públicos-alvo - diferentes necessidades especiais Direitos das pessoas com limitações - pessoas com deficiência ou diversidade funcional, pessoas com limitações e necessidades especiais. Diferenças individuais e condutas de cidadania. Tipos de limitações e necessidades especiais dos visitantes - limitações motoras, visuais, auditivas e cognitivas. Tipos de limitações inerentes ao envelhecimento e a outras condições físicas ou gerais de saúde - pessoas grávidas, pais com crianças pequenas, pessoas com características físicas excecionais, pessoas com 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e distinguir os conceitos Reconhecer a relevância da Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência Interpretar legislação aplicável Distinguir as diferentes necessidades especiais dos visitantes Identificar os requisitos específicos dos diversos estabelecimentos em termos de acessibilidades Conceder prioridade no atendimento ao cliente Adaptar o comportamento e a atitude à tipologia de limitação dos visitantes. Comunicar com os visitantes com limitações e necessidades especiais. Utilizar meios alternativos de comunicação para a prestação de informação. Selecionar produtos e meios de apoio para cada tipo de necessidade especial e de limitação. Aplicar as técnicas de serviço às necessidades e limitações do cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Escuta ativa. Empatia. Assertividade na comunicação. Respeito pela privacidade do cliente. Disponibilidade para auxiliar. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico.

<p>sequelas de diversas patologias, pessoas com alergias e intolerâncias alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de atendimento e serviço direcionados para cada tipo de necessidade especial e de limitação. • Técnicas de ajuda pessoal direcionadas para cada tipo de necessidade especial e de limitação. • Produtos e meios de apoio para cada tipo de necessidade especial e de limitação - ajudas técnicas 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

- CD1. Relacionando o tipo de limitação ou necessidade especial dos visitantes com os respetivos produtos e meios de apoio.
- CD2. Adequando o atendimento ao tipo de limitação ou necessidade especial dos utilizadores.
- CD3.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Setor Público
- Museus
- Galerias
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Legislação normativa europeia e nacional.
- Documentação sobre produtos de apoio ao cliente com necessidades especiais.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
-
-
-

OBSERVAÇÕES

3.1.2. Assistente de Conservação e Restauro do Património Cultural Móvel e Integrado

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Assistente de Conservação e Restauro do Património Cultural Móvel e Integrado

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 225 – História e Arqueologia

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Efetuar levantamentos e diagnósticos e realizar ações de conservação preventiva, curativa e de restauro de peças do património histórico e cultural móvel ou integrado, respeitando o estilo, a época, materiais, métodos e técnicas originais, aplicando técnicas e materiais em processos de conservação e restauro de acordo com o tipo da peça (azulejo, pedra, pintura decorativa, metal, madeira, papel, escultura, etc.).

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

A1. Avaliar e diagnosticar o estado de conservação e planear e orçamentar a intervenção.

A2. Realizar ações de preservação preventiva.

A3. Colaborar em atividades de conservação e restauro.

A4. Participar na documentação de todo o processo de conservação e restauro.

A5. Efetuar o serviço de atendimento, de receção e devolução de peças objeto de intervenções de conservação ou restauro e o desenvolvimento de ações de sensibilização para o respeito e proteção do património.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ⁴	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Participar na avaliação preliminar das peças a conservar ou restaurar	4,5
	02	Diagnosticar o estado de Conservação	4,5
	03	Realizar análises e testes laboratoriais de diferentes matérias	4,5
	04	Participar na proposta de tratamento	2,25
	05	Participar no planeamento, gestão e avaliação das necessidades e definição do orçamento	4,5
	06	Participar no levantamento das condições ambientais e físicas em que se encontrem depositados acervos ou coleções, nos armazéns ou nos espaços expositivos	4,5
	07	Efetuar trabalhos de preservação da obra de arte	4,5
	08	Utilizar materiais e produtos na conservação e restauro de acordo com as características da peça a intervir	4,5
	09	Efetuar trabalhos de conservação e restauro numa peça em suporte madeira, de acordo com orientações superiores	4,5

⁴ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ⁴	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	10	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em azulejo, de acordo com orientações superiores	4,5
	11	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em pintura decorativa, de acordo com orientações superiores	4,5
	12	Efetuar trabalhos de conservação e restauro numa peça em suporte papel (ex. documentos), de acordo com orientações superiores	4,5
	13	Apoiar nos trabalhos de montagem e desmontagem de estaleiros destinados e intervenções de conservação curativa ou de restauro de bens integrados	2,25
	14	Implementar técnicas de recolha e representação	4,5
	15	Fotografar e efetuar o tratamento de imagem digital das peças a intervir	4,5
	16	Implementar técnicas de desenho de representação de formas	2,25
	17	Implementar técnicas de desenho de ornamento	2,25
	18	Realizar o projeto digital da peça a intervir	2,25
	19	Informar e esclarecer o cliente sobre os serviços prestados, garantia e seguro	2,25
	20	Rececionar e devolver aos proprietários a peça a intervir	2,25
	21	Sensibilizar colaboradores para o respeito e proteção do património histórico, científico, religioso ou artístico	2,25
	22	Comunicar e interagir em inglês no setor da conservação e restauro	4,5
	23	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
	24	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da conservação e restauro	4,5
	25	Prestar informação sobre o setor da conservação e restauro	4,5
	26		
	27		
	28		
	29		
	30		
	31		
	32		
	33		
	34		
	35		

CÓDIGO UC ⁴	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	36		
	37		
	38		
	39		
	40		
	41		
	42		
	43		
	44		
	45		
	46		
	47		
	48		
	49		
	50		
	51		
	52		
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			94,5

Para obter a qualificação de _____, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais⁵ correspondentes à carga horária de ____ ou ao total de pontos de crédito de ____.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ⁶	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Fotografar peças a interencionar e efetuar o tratamento de imagem analógica	4,5

⁵ Poderão ser seleccionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

⁶ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ⁵	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	02	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em pedra, de acordo com orientações superiores	4,5
	03	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em metal, de acordo com orientações superiores	4,5
	04	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em escultura, de acordo com orientações superiores	4,5
	05	Comunicar e interagir em francês no setor da conservação e restauro	4,5
	06	Comunicar e interagir em espanhol no setor da conservação e restauro	4,5
	07	Comunicar e interagir em alemão no setor da conservação e restauro	4,5
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
	26		
	27		

CÓDIGO UC ⁵	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	28		
	29		
	30		
	31		
	32		
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			126

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC 0000/0001	Participar na avaliação preliminar das peças a conservar ou restaurar
UFCD 0000/0000	Avaliação preliminar das peças a conservar ou restaurar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Realizar pesquisa e recolha de informação histórica sobre as peças ou obras R2. Efetuar a classificação histórica da peça ou obra R3. Efetuar a avaliação não invasiva do estado de conservação (observação, análise de luz ultravioleta e exame de raios-X) R4. Registrar a avaliação efetuada e definir a cronologia de intervenção na peça ou obra de interesse histórico		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da arte: estilos artísticos e técnicas de produção dos diferentes períodos históricos. Princípios da conservação e restauro ao longo da história A pesquisa histórica: fontes informação, técnicas de pesquisa e registo da informação Identificação e classificação de bens culturais Os materiais e técnicas de arte tradicionais, como pintura a óleo, têmpera, escultura, cerâmica, vidro, etc. Alterações e causas de deterioração dos materiais Técnicas de intervenção em Conservação e Restauro Critérios de seleção para intervenções de Conservação e Restauro 	<ul style="list-style-type: none"> Caraterizar a evolução estética e artística em Portugal Identificar os princípios da conservação e restauro ao longo da história Aplicar técnicas de pesquisa histórica Identificar e classificar bens culturais Identificar materiais e técnicas de arte tradicionais Identificar causas de deterioração dos materiais Identificar as soluções passíveis de serem aplicadas, para travar a deterioração Identificar diferentes tipos de intervenção técnica/prática de conservação e restauro Aplicar métodos de avaliação preliminar não invasiva, como 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Técnicas e métodos de avaliação preliminar não invasiva 	inspeção visual, análise de luz ultravioleta e exame de raios-X	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Participar na avaliação preliminar das peças a conservar ou restaurar

- CD1. Respeitando os métodos de pesquisa histórica
- CD2. Reconhecendo mecanismos e agentes de deterioração das peças e obras
- CD3. Cumprindo as técnicas de avaliação preliminar não invasiva
- CD4. Respeitando as orientações superiores
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Por conta própria

RECURSOS

- Fontes de informação histórica
- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Normas e procedimentos
- Legislação
-
-
-

.

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0002	Diagnosticar o estado de conservação das peças e obras a intervir
UFCD 0000/0000	Diagnóstico do estado de conservação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar métodos e técnicas de peritagem R2. Efetuar a peritagem de peças ou obras de interesse histórico R3. Elaborar fichas com as necessidades de intervenção		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Processo de elaboração de diagnóstico: aos materiais, às técnicas de construção, às técnicas decorativas Técnicas de peritagem e metodologias de trabalho em peças e obras de interesse histórico: peritagem expedita, peritagem laboratorial, Peritagem na perspetiva de Referenciação, Peritagem na perspetiva de conservação museográfica Técnicas de peritagem a elementos e suportes de madeira Técnicas de peritagem a elementos e suportes de azulejo Técnicas de peritagem a elementos e suportes de pintura Técnicas de peritagem a elementos e suportes de documentos Técnicas de elaboração de fichas no âmbito do quadro de intervenção (restauro, conservação ou prevenção) 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever processo de diagnóstico aos materiais, às técnicas de construção, às técnicas decorativas Reconhecer formatos de fichas de peritagem e os termos técnicos nelas aplicados Identificar métodos de peritagem expedita Identificar métodos de peritagem em laboratório Selecionar peritagens a peças ou obras de interesse histórico Aplicar técnicas de peritagem expedita Aplicar técnicas de peritagem em laboratório Aplicar as técnicas de elaboração de fichas com o diagnóstico da situação 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Respeitando as orientações superiores

CD2. Intervindo em processos de peritagem analítica e pluridisciplinar em peças de interesse histórico

CD3. Respeitando os métodos de diagnóstico do estado de conservação

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Por conta própria

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Manuais de procedimentos
- Legislação
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Realizar análises e testes laboratoriais de diferentes matérias
UFCD 0000/0000	Análises e testes laboratoriais de diferentes matérias

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o trabalho para a realização de análises e testes laboratoriais R2. Selecionar métodos e técnicas de análise laboratorial R3. Avaliar os resultados das análise e testes laboratoriais R4. Efetuar relatórios de transmissão de resultados e conclusões de trabalhos práticos		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à química analítica Aplicação dos métodos/técnicas laboratoriais ao estudo dos diferentes materiais Metodologias para a resolução de problemas por via experimental. Regras de segurança gerais/pessoais Produtos químicos - armazenamento, classes, perigosidade, manuseamento e rotulagem Resíduos: recuperação, destruição e despejo Equipamentos de uso corrente em laboratório para: Medição de volumes, Processos químicos e uso comum, Aquecimento – bico de Bunsen, placas e mantas de aquecimento, etc., Pesagem – balanças digitais, etc, Hottes Técnicas básicas de manuseamento dos materiais - Transferência de reagentes sólidos/líquidos, Medição de volumes (bureta e pipetas,...) Documentação técnica relacionada com trabalho laboratorial – Relatório, Caderno de laboratório, Outras documentações Métodos de análise- química analítica qualitativa 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o papel da Química Analítica na Ciência; Distinguir e classificar os diferentes métodos/técnicas laboratoriais aplicados ao estudo dos diferentes materiais; Aplicar metodologias para a resolução de problemas por via experimental; Reconhecer os diversos perigos inerentes a um laboratório Identificar e caracterizar as regras de segurança relativas ao trabalho laboratorial Identificar equipamentos, utensílios e materiais de laboratório Aplicar técnicas básicas de manuseamento do equipamento, utensílios e materiais; Distinguir química analítica qualitativa e química analítica quantitativa; Caracterizar diversos métodos de análise qualitativa de acordo com os diferentes materiais; Caracterizar diversos métodos de análise quantitativa de acordo com os diferentes materiais; Registrar corretamente as medições efetuadas; 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de análise- química analítica quantitativa • Avaliação de resultados – as medições (medidas diretas e indiretas; • Notação científica • O Sistema Internacional de Unidades (SI) (múltiplos e submúltiplos) • Ordens de grandeza em número • Algarismos significativos (definição, contagem e operação) • Erros de medida (tipos de erros; precisão e exatidão). 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os diferentes tipos de erro associados às medições; • Analisar e aplicar os conhecimentos relacionados com a incerteza das medições em situações reais. 	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas e procedimentos de segurança
- CD2. Utilizando os equipamentos e instrumentos adequados
- CD3. Selecionando e aplicando os métodos mais adequados
- CD4. Reconhecendo os mecanismos e agentes de deterioração
- CD5. Respeitando orientações superiores

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas de segurança
- Legislação
- Laboratório
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0004	Participar na proposta de tratamento da peça
UFCD 0000/0000	Proposta de Tratamento

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Elaborar a ficha técnica de proposta de tratamento da peça R2. Planear o trabalho de acordo com a intervenção a realizar R3. Registar técnicas de conservação e restauro de acordo com a intervenção a realizar R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios e técnicas de redação da proposta de tratamento Definição de parâmetros e avaliação do estado de conservação Definição de metodologia de intervenção a partir do exame de diagnóstico Noções de planeamento estratégico em conservação e restauro Técnicas de manuseamento de produtos, ferramentas, aparelhos e utensílios Sistema informático de planeamento e elaboração de proposta 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar fichas técnicas de proposta de tratamento Aplicar técnicas de avaliação do estado de conservação Analisar o exame de diagnóstico Identificar as necessidades e definir a metodologia de intervenção Desenvolver planos de conservação e restauro, incluindo a definição de métodos e técnicas e estabelecer estratégias para alcançar objetivos Elaborar/esquematizar a sequência de técnicas de conservação e restauro ou prevenção de acordo com a intervenção a realizar Utilizar as funcionalidades do sistema informático de planeamento e elaboração de proposta 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os danos e necessidades de conservação
- CD2. Respeitando as metodologias adequadas ao tipo de intervenção a realizar
- CD3. Respeitando orientações superiores
- CD4. Cumprindo o código de ética e deontologia da profissão
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0005	Participar na elaboração do orçamento do restauro das peças ou obras
UFCD 0000/0000	Planeamento, gestão e avaliação das necessidades e definição do orçamento para a conservação e/ou restauro das peças ou obras

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Efetuar o levantamento dos recursos humanos, materiais, financeiros e temporais necessários para a intervenção a realizar R2. Elaborar a folha de obra R3. Efetuar cálculos dos recursos necessários à intervenção R4. Elaborar o orçamento para a intervenção a realizar R4. Monitorizar e avaliar o orçamento		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o ciclo produtivo e as necessidades de materiais e produtos necessários Classificação e caracterização dos custos Noções gerais de orçamentação e gestão financeira A folha de obra – elementos técnicos e elementos financeiros Técnicas de orçamentação Técnicas de controlo de orçamento e monitorização de prazos Gestão de riscos e resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar os produtos, as ferramentas, os aparelhos e os utensílios necessários para a execução dos trabalhos Identificar custos inerentes à intervenção de conservação e/ou restauro Classificar e caracterizar custos Interpretar noções gerais de orçamentação e gestão financeira Identificar os elementos técnicos e financeiros para orçamentação Aplicar técnicas de orçamentação Aplicar técnicas de controlo de orçamento e monitorização de prazos Antecipar riscos e medidas de corretivas para os desvios do plano e do orçamento Utilizar as funcionalidades do sistema informático de gestão e orçamento 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os recursos em função do diagnóstico da situação realizado
- CD2. Respeitando as normas e procedimentos técnicos e administrativos
- CD3. Respeitando as técnicas para elaboração do orçamento
- CD4. Identificando os desvios e propondo os ajustamentos necessários no plano e no orçamento
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Sistema informático
- Código de ética e deontologia da profissão
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0006	Participar no levantamento das condições ambientais e físicas dos acervos ou coleções
UFCD 0000/0000	Condições ambientais e físicas dos acervos ou coleções

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Recolher dados relativos às condições ambientais e físicas dos armazéns e dos espaços expositivos R2. Analisar os dados recolhidos e emitir um juízo acerca das condições ambientais e físicas R3. Recomendar melhorias relativas às condições ambientais e físicas R4. Elaborar relatório com os resultados do levantamento e recomendações de melhoria R5. Elaborar plano de monitorização		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos ligados à conservação preventiva Caraterização dos espaços Recolher dados sobre temperatura, humidade relativa, níveis de luz, poluentes atmosféricos e qualidade do ar no ambiente onde os itens estão armazenados ou exibidos. Diagnóstico das condições físicas das instalações, incluindo a iluminação, ventilação, sistemas de segurança e controle de pragas Análise de dados recolhidos e identificação de fatores de risco Relatório de resultados do levantamento e elaboração de recomendações de melhoria Plano de monitorização 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos básicos relacionados à conservação preventiva Identificar e caraterizar os espaços Aplicar técnicas de recolha de dados sobre temperatura, humidade relativa, níveis de luz, poluentes atmosféricos e qualidade do ar no ambiente onde os itens estão armazenados ou exibidos. Aplicar técnicas de avaliação de risco e identificação de fatores de deterioração 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Identificando fatores de risco
- CD3. Identificando os desvios e propondo medidas corretivas
- CD4. Reconhecendo os mecanismos e agendas de deterioração
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0007	Efetuar trabalhos de preservação da obra de arte
UFCD 0000/0000	Trabalhos de preservação da obra de arte

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Avaliar os riscos existentes no ambiente para os diferentes materiais das obras e peças R2. Acondicionar e transportar obras de arte R3. Operar equipamentos e dispositivos de conservação preventiva (Desumidificadores, Termo-higrómetros, Filtros de ar, Sistemas de iluminação controlada, entre outros) R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos ligados à preservação e conservação preventiva de obras de arte Influência das condições ambientais de exposição nas obras de arte Fatores de deterioração - Deterioração física, Deterioração biológica, Deterioração "Humidade e Temperatura", Deterioração atmosférica "Os poluentes", Deterioração "fotossintética" Técnicas de acondicionamento e transporte de obras de arte Materiais específicos para o acondicionamento de obras de arte Conservação museográfica – climatologia, agentes parasitas, manutenção de peças Cuidados de manutenção preventiva Manuseamento de equipamentos técnicos/ tecnológicos relacionados com a conservação preventiva 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos básicos relacionados à preservação e conservação preventiva de obras de arte Identificar e caracterizar a influência das condições ambientais de exposição nas obras de arte Identificar os riscos de acordos com os diferentes materiais. Identificar e aplicar os procedimentos de acondicionamento para transporte de obras de arte; Reconhecer especificidades das matérias para acondicionamento Identificar os fatores que influenciam a conservação museográfica Aplicar procedimentos relacionados com os cuidados de manutenção Manusear e monitorizar o funcionamento de equipamentos técnicos/ tecnológicos de conservação preventiva 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Reconhecendo os mecanismos e agentes de deterioração
- CD3. Propondo ações de manutenção em função da evolução da situação
- CD4. Respeitando as normas de funcionamento dos equipamentos e dispositivos de conservação preventiva
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Equipamentos técnicos/ tecnológicos relacionados com a conservação preventiva
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0008

Utilizar materiais e produtos na conservação e restauro de acordo com as características da peça a intervir

UFCD 0000/0000

Materiais e produtos utilizados na conservação e restauro de acordo com as características da peça a intervir

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar os materiais de acordo com as características da peça a intervir R2. Utilizar os materiais de acordo com as características da peça a intervir R3. Detetar os fatores de deterioração dos materiais de acordo com as características da peça a intervir R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Histórico geral sobre os principais materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Caraterísticas e classificação dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Técnicas históricas e produção tradicional dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Microestrutura e propriedades gerais dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Agentes de deterioração dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura com o seu contexto histórico Diferenciar as características dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Classificar os materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Identificar o processo de produção histórica e tradicional dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Compreender a estrutura fundamental, as propriedades gerais e o respetivo comportamento dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura Identificar os principais mecanismos de deterioração e produtos resultantes dos materiais aplicados à madeira, ao azulejo, à pintura decorativa, ao papel, à pedra, ao metal, à escultura 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Diferenciando os materiais de acordo com as características da peça a intervir
- CD3. Reconhecendo mecanismos e agentes de deterioração
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
-
-
-

OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Preparar a intervenção a realizar</p> <p>R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro: limpar, reparar,</p> <p>R3. Elaborar documentação técnica da intervenção</p> <p>R4.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Peritagem expedita e laboratorial • Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica • Materiais e Métodos de Conservação em objetos de madeira • Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza • Intervenções Mínimas e Reversibilidade • Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas • Tratamentos de suporte de madeira – definição de conceitos, processos técnicos e materiais • Tratamentos preventivos e curativos de suporte de madeira • O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação • Materiais e Métodos de Restauro em madeira • Operações de reintegração volumétrica • Princípios e técnicas de reintegração cromática • 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Reconhecer a importância da conservação curativa • Identificar danos, desgaste e degradação do objeto • Efetuar proposta de tratamento • Identificar a tecnologia das madeiras • Identificar técnicas usadas na conservação em objetos de madeira • Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis • Aplicar métodos e técnicas de limpeza • Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação • Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto • Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. • Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos de suporte de madeira • Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos de suporte de madeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor e cumprimento das normas e procedimentos • Responsabilidade pelas suas ações • Sentido Crítico • Cooperação com a equipa • Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a metodologia do restauro Identificar materiais e métodos usados no restauro em objetos de madeira Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0010

Efetuar trabalhos de conservação e restauro em azulejo, de acordo com orientações superiores

UFCD 0000/0000

Conservação e restauro em azulejo, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro em peças ou obras em azulejo R3. Registar a intervenção efetuada através de ficha e relatório		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Peritagem expedita e laboratorial • Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica • Materiais e Métodos de Conservação em azulejo • Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza • Intervenções Mínimas e Reversibilidade • Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas • Tratamentos em azulejo – definição de conceitos, processos técnicos e materiais • Tratamentos preventivos e curativos em azulejo • O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação • Materiais e Métodos de Restauro em azulejo • Operações de reintegração volumétrica • Princípios e técnicas de reintegração cromática • Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Reconhecer a importância da conservação curativa • Identificar danos, desgaste e degradação do objeto • Efetuar proposta de tratamento • Identificar a tecnologia em azulejo • Identificar técnicas usadas na conservação em azulejo • Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis • Aplicar métodos e técnicas de limpeza • Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação • Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto • Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. • Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos em azulejo • Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos em azulejo. • Identificar a metodologia do restauro 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor e cumprimento das normas e procedimentos • Responsabilidade pelas suas ações • Sentido Crítico • Cooperação com a equipa • Sentido de organização

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar materiais e métodos usados no restauro em azulejo Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0011

Efetuar trabalhos de conservação e restauro de pintura decorativa, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro R3. Elaborar documentação técnica da intervenção R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Peritagem expedita e laboratorial • Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica • Materiais e Métodos de Conservação de pintura decorativa • Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza • Intervenções Mínimas e Reversibilidade • Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas • Tratamentos em pintura decorativa – definição de conceitos, processos técnicos e materiais • Tratamentos preventivos e curativos em pintura decorativa • O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação • Materiais e Métodos de Restauro em pintura decorativa • Operações de reintegração volumétrica • Princípios e técnicas de reintegração cromática • 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Reconhecer a importância da conservação curativa • Identificar danos, desgaste e degradação do objeto • Efetuar proposta de tratamento • Identificar a tecnologia da pintura decorativa • Identificar técnicas usadas na conservação em pintura decorativa • Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis • Aplicar métodos e técnicas de limpeza • Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação • Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto • Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. • Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos em pintura decorativa • Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos de pintura decorativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor e cumprimento das normas e procedimentos • Responsabilidade pelas suas ações • Sentido Crítico • Cooperação com a equipa • Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a metodologia do restauro Identificar materiais e métodos usados no restauro de pintura decorativa Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0012

Efetuar trabalhos de conservação e restauro numa peça em suporte papel, de acordo com orientações superiores

UFCD 0000/0000

Conservação e restauro numa peça em suporte papel, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro R3. Elaborar documentação técnica da intervenção R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Peritagem expedita e laboratorial Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica Materiais e Métodos de Conservação em papel Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza Intervenções Mínimas e Reversibilidade Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas Tratamentos de suporte de papel – definição de conceitos, processos técnicos e materiais Tratamentos preventivos e curativos de suporte de papel O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação Materiais e Métodos de Restauro em papel Operações de reintegração volumétrica Princípios e técnicas de reintegração cromática Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Reconhecer a importância da conservação curativa Identificar danos, desgaste e degradação do objeto Efetuar proposta de tratamento Identificar a tecnologia do papel Identificar técnicas usadas na conservação em papel Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Aplicar métodos e técnicas de limpeza Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos de suporte de papel Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos de suporte de papel. Identificar a metodologia do restauro 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar materiais e métodos usados no restauro em papel Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0013

Apoiar nos trabalhos de montagem e desmontagem de estaleiros destinados a intervenções de conservação curativa ou de restauro de bens integrados

UFCD 0000/0000

Montagem e desmontagem de estaleiros destinados a intervenções de conservação curativa ou de restauro de bens integrados

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Organizar os trabalhos de montagem e desmontagem do estaleiro R2. Realizar a montagem do estaleiro R3. Realizar a desmontagem do estaleiro R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Requisitos específicos e necessidades para a realização dos trabalhos de conservação e restauro Etapas do processo de montagem e desmontagem do estaleiro Necessidades de materiais e ferramentas Instalação de canteiro de obras Medidas de segurança: sinalização, equipamentos de proteção individual, barreiras de segurança Montagem de andaimes Sistema de gestão de resíduos gerados Documentação de todo o processo – princípios e orientações Processo de desmontagem do estaleiro 	<ul style="list-style-type: none"> Planear os trabalhos de montagem e desmontagem do estaleiro Enumerar as várias etapas do processo de montagem e desmontagem do estaleiro Identificar os materiais e ferramentas necessárias para as intervenções Estabelecer uma área para o canteiro de obras, tendo em conta as necessidades de espaço e acesso Implementar medidas de segurança adequadas Instalar andaimes de madeira para proporcionar acesso a áreas de trabalho elevadas Implementar um sistema de recolha, separação e eliminação de resíduos Registar detalhadamente o processo de montagem e desmontagem incluindo fotografias e documentação para futuras referencias e relatórios Realizar a desmontagem de forma organizada e segura 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas de segurança
- CD2. Respeitando as necessidades de espaço e acesso ao estaleiro
- CD3. Documentando o processo de montagem e desmontagem
- CD4. Garantindo a remoção adequada de todos os elementos estruturais e equipamentos
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0014	Implementar técnicas de recolha e representação da informação
UFCD 0000/0000	Técnicas de recolha e representação da informação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Utilizar técnicas de recolha da informação R2. Utilizar técnicas de registo da informação R3. Efetuar o tratamento da informação e realizar relatório R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de informação a recolher para documentação da intervenção realizada • Formas de recolha da informação e de registo das ações de conservação e restauro – registo escrito, fotográfico, gráfico, audiovisual, digital... • Tipos de fontes de informação • Técnicas de redação • Processos de produção técnica e gráfica • Desenho técnico – materiais e equipamentos • Técnicas de desenho técnico • Processos de produção de conteúdos audiovisuais • Processos de produção de conteúdos digitais • Procedimentos e métodos de produção de relatórios referentes à intervenção produzida no património cultural, • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar toda a informação a constar em documentos técnicos de documentação das intervenções • Enumerar diferente forma de registo da informação referente à intervenção produzida no património cultural • Identificar tipos e fontes de informação • Aplicar técnicas de redação • Aplicar técnicas de registo gráfico de informação • Identificar e utilizar materiais e equipamentos de desenho • Aplicar técnicas de desenho técnico • Aplicar técnicas de produção de conteúdos audiovisuais • Aplicar técnicas de produção de conteúdos digitais • Elaborar relatórios técnicos de documentação da intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no cumprimento das normas e procedimentos • Responsabilidade pelas suas ações • Sentido crítico • Cooperação com a equipa • •

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos

CD2. Recolhendo e registando informação necessária à documentação da intervenção

CD3. Aplicando diferentes técnicas de registo da informação

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Sistema informático
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0015	Fotografar e efetuar o tratamento de imagem digital das peças a interverncionar
UFCD 0000/0000	Fotografia digital das peças a interverncionar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar equipamentos adequados ao meio ambiente		
R2. Utilizar técnicas básicas de fotografia digital		
R3. Efetuar o tratamento informático das fotografias digitais para diversos fins		
R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos: tipos de câmaras digitais, sensor fotográfico, reflex... Noções fundamentais da linguagem fotográfica Técnicas básicas de fotografia digital O Exame Visual do objeto e o registo fotográfico - Técnicas e procedimentos A fotografia aplicada ao trabalho de conservação e restauro enquanto técnica de documentação visual – procedimentos, métodos e técnicas Procedimentos de armazenamento de imagens Modos de gravação e tipos de suporte de gravação Tratamento de imagens digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Enumerar diferentes tipos de equipamentos e controlos básicos Identificar noções fundamentais da linguagem fotográfica Aplicar técnicas básicas de fotografia em diferentes cenários Aplicar técnicas de exame visual do objeto para registo fotográfico Aplicar métodos e técnicas de fotografia de objetos para documentação visual Identificar diferentes formatos de ficheiros digitais Aplicar técnicas básicas de tratamento de imagens digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Autoconfiança Autonomia no âmbito das suas funções Responsabilidade pelas suas ações Sentido critico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais equipamentos
- CD2. Aplicando técnicas de fotografia digital
- CD3. Aplicando tratamento de imagem digital
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0016	Implementar técnicas de desenho de representação de formas
UFCD 0000/0000	Desenho de representação de formas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar materiais e equipamentos de desenho R2. Executar desenhos técnicos R3. Utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais e equipamentos de desenho • Noções básicas de desenho: olhar e ver; apropriação do domínio das formas, elementos construtivos do desenho • Construções geométricas • Folhas de desenho • Técnicas de realização de desenho técnico • Instrumentos para o desenho técnico • Noções elementares sobre sistemas de representação rigorosa: projeções, perspetivas e vistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar materiais e equipamentos de desenho • Estabelecer noções básicas de utilização do desenho • Interpretar construções geométricas • Interpretar desenhos técnicos • Executar desenhos técnicos • Utilizar instrumentos para o desenho técnico • Enunciar instrumentos de representação 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoconfiança • Sentido crítico • Rigor e cumprimento das normas e procedimentos • Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais equipamentos e materiais
- CD2. Aplicando técnicas de desenho técnico
- CD3. Respeitando normas e procedimentos
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
- Equipamentos e materiais de desenho
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0017	Implementar técnicas de desenho de ornamento
UFCD 0000/0000	Desenho de ornamento

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar materiais e equipamentos de desenho R2. Executar desenho de ornamento aplicado a diferentes funções e suportes R3. Utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Desenho de ornamento: suportes e materiais, volumetrias e gradações Percurso histórico do desenho de ornamento Elementos decorativos modernos: formas naturais, formas artísticas, formas geométricas, figura humana, formas imaginárias Processo e técnicas de aplicação de ornamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e utilizar suportes e materiais de desenho de ornamento Identificar volumetrias e gradações Descrever o percurso histórico do desenho de ornamento Representar elementos decorativos de diferentes formas e épocas Aplicar processos e técnicas de aplicação de ornamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Autoconfiança Sentido critico Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais suportes e materiais
- CD2. Desenhando diferentes formas e épocas
- CD3. Respeitando normas e procedimentos
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
- Materiais de desenho
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0018	Realizar o projeto digital da peça a interverncionar
UFCD 0000/0000	Projeto digital da peça a interverncionar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer tecnologias de desenho digital R2. Utilizar métodos de representação digital e expressão gráfica aplicados à documentação de bens culturais R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Desenho digital: definições e vantagens Sistemas de representação de bens culturais Tecnologias de desenho digital 2D e 3D Noções básicas de desenho bidimensional: desenho assistido por computador Noções básicas de desenho tridimensional: ferramentas digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar o desenho digital e as suas vantagens Identificar volumetrias e gradações Enunciar sistemas de representação de bens culturais Aplicar tecnologias de desenho digital 2D e 3 D Compreender o desenho bidimensional Identificar ferramentas digitais de desenho tridimensional 	<ul style="list-style-type: none"> Autoconfiança Sentido critico Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Cooperação com a equipa .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Compreendendo as vantagens do desenho digital
- CD2. Aplicando técnicas de desenho digital
- CD3. Respeitando normas e procedimentos
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
- Sistema informático
- Ferramentas digitais
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0019	Informar e esclarecer o cliente sobre os serviços prestados, garantia e seguro
UFCD 0000/0000	Informação e esclarecimento sobre os serviços prestados, garantia e seguro

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Acolher o cliente e averiguar as suas necessidades R2. Apresentar os produtos e serviços ao cliente R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Caraterísticas da venda de produtos e serviços no setor da conservação e restauro Serviço de atendimento ao cliente Comunicação e relacionamento interpessoal: conceitos e procedimentos Técnicas de comunicação oral em contexto de atendimento ao público Ética e deontologia da profissão Tipologia de serviços e produtos disponíveis Seguros e garantias da intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os fatores críticos do atendimento a clientes no setor da conservação e restauro Identificar a importância e os fatores críticos do atendimento ao cliente Utilizar técnicas de acolhimento, encaminhamento e atendimento ao cliente Receber os clientes, fornecer um primeiro nível de informações e assistência técnica Aplicar estratégias de identificação das necessidades do cliente e oferecer orientação personalizada Utilizar técnicas de argumentação Apresentar serviços e produtos comercializados Responder a perguntas de orientação relacionadas com os espaços e serviços oferecidos Analisar propostas e condições contratuais Apresentar as condições do seguro e da garantia inerentes á intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Autoconfiança Sentido critico Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Escuta ativa Cuidado com a imagem e postura profissional

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando capacidade disponibilidade de escuta e interesse pelo cliente
- CD2. Questionando o cliente de forma a obter mais informações relativamente às suas necessidades e expectativas
- CD3. Selecionando a informação e argumentação adequada aos interesses e objetivos expressos e às características do cliente e da organização
- CD4. Elaborando protocolo de intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
-
-

OBSERVAÇÕES

UFCD 0000/0000

Receção e devolução aos proprietários da peça a intervencionar

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a situação de partida R2. Planear e organizar entregas de produtos R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Organização e funcionamento de um serviço de conservação e restauro Fases do atendimento ao cliente no serviço de assistência técnica Procedimentos e técnicas de avaliação preliminar e diagnóstico Sistema informático do serviço de conservação e restauro Distribuição logística Regulamentos e normas de manuseamento e de transporte de bens culturais Técnicas de proteção das peças Garantias e controlo do processo de entrega de bens culturais Regulamentos gerais e internos aplicáveis à devolução de produtos e cancelamento de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar e aplicar os procedimentos de um serviço de conservação e restauro Descrever as funções e competências do assistente de conservação e restauro num serviço de assistência técnica Aplicar procedimentos de avaliação preliminar e diagnóstico Aplicar os procedimentos de qualidade padronizados Utilizar as funcionalidades do sistema informático do serviço de assistência e restauro Analisar e aplicar os procedimentos de entrega de peças Aplicar técnicas de manuseamento, acondicionamento e transportes de bens culturais Aplicar técnicas de proteção das peças Aplicar técnicas de organização e agendamentos de entregas Interpretar e analisar regulamentos e normas aplicáveis à devolução de produtos e cancelamento de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Autoconfiança Sentido critico Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Escuta ativa Cuidado com a imagem e postura profissional

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Questionando o cliente de forma a obter mais informações relativamente à situação
- CD2. Agendando a entrega de acordo com as orientações internas
- CD3. Utilizando o sistema de informação
- CD4. Cumprindo normas e procedimentos
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
- Sistema informático
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0021

Sensibilizar para o respeito e proteção pelo património histórico, científico, religioso ou artístico

UFCD 0000/0000

Sensibilização para o respeito e proteção pelo património histórico, científico, religioso ou artístico

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer o valor do património histórico, científico, religioso ou artístico R2. Implementar estratégias de sensibilização para o respeito e proteção pelo património histórico, científico, religioso ou artístico R3. Demonstrar o papel dos profissionais da conservação e restauro na proteção do património R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Património: definições e categorias Convenções da Unesco na área da cultura: Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial; Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural, outras. Legislação e regulamentos relacionados com a proteção do património Estratégias de sensibilização de diferente públicos Noções de desenvolvimento de materiais educativos para escolas e comunidade Utilização de tecnologias interativas: realidade virtual, aplicações interativas Demonstração de boas práticas nos trabalhos de conservação e restauro Técnicas de apresentação pública Estratégias de gestão sustentáveis para enfrentar novos desafios (mudanças climáticas, conflitos, vandalismo...) 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as características dos diferentes tipos de património Interpretar as convenções da Unesco na área da cultura Interpretar a legislação e os regulamentos relacionados com a proteção do património Desenvolver estratégias de sensibilização para diferentes públicos Criar materiais educativos para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto de escolas e da comunidade Criar experiências educativas envolventes que demonstrem a importância do património e as práticas de conservação através de tecnologias interativas Demonstrar os métodos utilizados e os desafios enfrentados pelos profissionais da conservação e restauro Aplicar técnicas de apresentação pública Demonstrar práticas sustentáveis na conservação e restauro 	<ul style="list-style-type: none"> Autoconfiança Sentido crítico Empatia Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Cuidado com a imagem e postura profissional

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Contribuindo para a criação de uma cultura de respeito e proteção do património

CD2. Considerando a sua atratividade para os públicos-alvo

CD3. Utilizando as novas tecnologias

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Código de ética e deontologia da profissão
- Sistema informático
-

OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados no setor da conservação e restauro R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito do setor da conservação e restauro R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o setor da conservação e restauro R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Léxico (vocabulário) – Conservação e Restauro • Funções da linguagem. • Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. • Sintaxe. • Fluência de leitura. • Regras de produção de documentos escritos. • Regras de cortesia e convenções linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação no contexto do setor da Conservação e Restauro. • Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas em contexto do setor da Conservação e Restauro. • Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. • Informar os clientes. • Descodificar perguntas e pedidos de informação. • Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. • Reconhecer e utilizar o vocabulário específico da conservação e restauro • Utilizar linguagens não verbais na comunicação. • Transmitir informações concretas e diretas sobre a conservação e restauro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Empatia • Assertividade. • Escuta ativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido crítico. • Respeito pelas diferenças individuais. • Disponibilidade para aprender. • Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none">• Trocar, verificar e confirmar informações em contexto do setor da conservação e restauro.• Redigir notas, relatórios e preencher formulários, textos informativos.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no setor da Conservação e Restauro

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC 0000/0023	Colaborar e trabalhar em equipa
UFCD 0000/0000	Colaboração e trabalho em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados. R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa. R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identidade pessoal, social e profissional. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores. Canais de comunicação presencial e não presencial. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão. Gestão de tempo - técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais. Identificar as competências individuais. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra. Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s). Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos. Utilizar ferramentas de comunicação. Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i>. Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconhecimento. Automotivação. Assertividade. Empatia. Escuta ativa. Cooperação com a equipa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico. Sentido criativo. Flexibilidade e adaptabilidade. Disponibilidade para aprender. Respeito e valorização das diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. • Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i>. • Organização das equipas na área profissional. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar conhecimentos e experiências. • Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. • Analisar problemas e tomar decisões. • Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online. • Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

- CD1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- CD2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- CD3. Analisando problemas e propondo soluções.
- CD4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0024	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da Conservação e restauro
UFCD 0000/0000	Segurança e saúde no trabalho no setor da conservação e restauro

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.		
R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde no setor da conservação e restauro – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança nos museus e no património Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caixa de primeiros socorros. ▪ Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras. ▪ Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. ▪ Tipos de incêndio. ▪ Sistemas de deteção. ▪ Tipos de extintores. ▪ Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. ▪ Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho setor da conservação e restauro:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0025	Prestar informação sobre o setor da Conservação e Restauro
UFCD 0000/0000	O setor da Conservação e Restauro

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor da conservação e restauro.		
R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor da conservação e restauro.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Setor da conservação e restauro - antecedentes históricos. Influência socioeconómica do setor. Novas tendências do setor da conservação e restauro - novos produtos e serviços. Estratégias de produtos e serviços. Fatores críticos de sucesso do setor da conservação e restauro em Portugal. Organismos internacionais do setor da conservação e restauro. Organismos nacionais e locais do setor da conservação e restauro. Organização e divisão funcional do setor da conservação e restauro. Comunicação e relacionamento interpessoal. Legislação da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor da conservação e restauro. Enumerar as novas tendências da conservação e restauro. Descrever o setor da conservação e restauro a nível nacional e internacional. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor da conservação e restauro. Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor da conservação e restauro. Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional setor da conservação e restauro. Distinguir a organização funcional setor da conservação e restauro. Informar sobre as diferentes atividades setor da conservação e restauro. Interpretar legislação relativa ao setor da conservação e restauro. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Proatividade. Empenho. Sentido crítico. Empatia. Escuta ativa. Assertividade na comunicação.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor da conservação e restauro:

- CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.
- CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers
-
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor dos Museus e do Património.
- Exemplos de produtos/serviços inovadores
-
-
-

OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando os principais equipamentos
- CD2. Aplicando técnicas de fotografia analógica
- CD3. Aplicando processo de revelação
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação
- Laboratório
- Sistema informático
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0002	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em pedra, de acordo com orientações superiores
UFCD 0000/0000	Conservação e restauro numa peça em pedra, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro R3. Elaborar documentação técnica da intervenção R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Peritagem expedita e laboratorial Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica Materiais e Métodos de Conservação em pedral Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza Intervenções Mínimas e Reversibilidade Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas Tratamentos de suporte em pedra – definição de conceitos, processos técnicos e materiais Tratamentos preventivos e curativos de suporte em pedra O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação Materiais e Métodos de Restauro em pedra Operações de reintegração volumétrica Princípios e técnicas de reintegração cromática 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Reconhecer a importância da conservação curativa Identificar danos, desgaste e degradação do objeto Efetuar proposta de tratamento Identificar a tecnologia da pedra Identificar técnicas usadas na conservação em pedral Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Aplicar métodos e técnicas de limpeza Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos em pedra Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos em pedra. 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a metodologia do restauro Identificar materiais e métodos usados no restauro em pedra Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em metal, de acordo com orientações superiores
UFCD 0000/0000	Conservação e restauro numa peça em metal, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro R3. Elaborar documentação técnica da intervenção R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Peritagem expedita e laboratorial Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica Materiais e Métodos de Conservação em metal Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza Intervenções Mínimas e Reversibilidade Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas Tratamentos em metal – definição de conceitos, processos técnicos e materiais Tratamentos preventivos e curativos em metal O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação Materiais e Métodos de Restauro em metal Operações de reintegração volumétrica Princípios e técnicas de reintegração cromática 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro Reconhecer a importância da conservação curativa Identificar danos, desgaste e degradação do objeto Efetuar proposta de tratamento Identificar a tecnologia do metal Identificar técnicas usadas na conservação em metal Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Aplicar métodos e técnicas de limpeza Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos em metal Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos em metal. 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor e cumprimento das normas e procedimentos Responsabilidade pelas suas ações Sentido Crítico Cooperação com a equipa Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a metodologia do restauro Identificar materiais e métodos usados no restauro em metal Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Efetuar trabalhos de conservação e restauro em escultura, de acordo com orientações superiores
UFCD 0000/0000	Conservação e restauro numa peça em escultura, de acordo com orientações superiores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear a intervenção R2. Efetuar intervenções de conservação e restauro R3. Elaborar documentação técnica da intervenção R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Peritagem expedita e laboratorial • Propostas de tratamento: Princípios, conteúdos e redação técnica • Materiais e Métodos de Conservação em escultura • Operações de limpeza: produtos de limpeza, métodos e técnicas de limpeza • Intervenções Mínimas e Reversibilidade • Métodos e técnicas de reconstituição de lacunas • Tratamentos em escultura – definição de conceitos, processos técnicos e materiais • Tratamentos preventivos e curativos em escultura • O restauro – metodologia de continuação das operações de conservação • Materiais e Métodos de Restauro em escultura • Operações de reintegração volumétrica • Princípios e técnicas de reintegração cromática 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar conceitos e objetivos da conservação curativa e do restauro • Reconhecer a importância da conservação curativa • Identificar danos, desgaste e degradação do objeto • Efetuar proposta de tratamento • Identificar a tecnologia da escultura • Identificar técnicas usadas na conservação em escultura • Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis • Aplicar métodos e técnicas de limpeza • Identificar o princípio da reversibilidade e sua aplicação em intervenções de conservação • Aplicar métodos e técnicas para intervenções mínimas que preservam a autenticidade do objeto • Aplicar os diferentes métodos para a reconstituição de lacunas. • Identificar processos técnicos e materiais de tratamentos em escultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor e cumprimento das normas e procedimentos • Responsabilidade pelas suas ações • Sentido Crítico • Cooperação com a equipa • Sentido de organização

<ul style="list-style-type: none"> Documentação técnica – registo de patologias, fichas de trabalho, relatórios de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de tratamentos preventivos e curativos em escultura. Identificar a metodologia do restauro Identificar materiais e métodos usados no restauro em escultura Aplicar métodos de consolidação e estabilização de materiais frágeis Realizar operações de reintegração volumétrica Aplicar os diferentes métodos para preenchimento de lacunas a nível das reparações. Aplicar técnicas de reintegração cromática para restaurar a aparência visual de áreas danificadas. Elaborar registo de patologias, fichas de trabalho e relatórios de intervenção 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Aplicando as matérias e materiais próprios
- CD3. Aplicando técnicas de conservação e restauro
- CD4. Documentando a intervenção
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Museus
- Organizações gestoras de Monumentos, sítios arqueológicos ou parques naturais
- Empresas ou organizações de conservação e restauro do património cultural
- Autarquias locais
- Freelancers

RECURSOS

- Livros, artigos, catálogos e publicações especializadas
- Procedimentos e normas
- Legislação

OBSERVAÇÕES

3.2. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – ARTES DO ESPETÁCULO

3.2.1. Músico/a Intérprete

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Músico/a Intérprete

(designação da qualificação)

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 212 – Artes do Espetáculo

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Interpretar, individualmente ou em grupo, repertório erudito, popular, contemporâneo e de jazz. Assumir funções de direção de grupos musicais.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

- A1. Preparar a execução das peças musicais
- A2. Organizar e gerir o espaço e os recursos
- A3. Participar em ensaios de grupo e/ou individuais
- A4. Explorar diferentes estilos musicais
- A5. Participar em gravações em estúdio
- A6. Efetuar composições musicais
- A7. Realizar a moderação de concertos

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ⁷	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Planejar uma carreira artística	4,5
	02	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
	03	Prestar informação sobre Músico Intérprete	2,25
	04	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
	05	"Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho"	2,25
	06	Comunicar e interagir em língua inglesa	4,5
	07	"Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar"	4,5
	08	"Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio"	4,5
	09	"Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado"	4,5

⁷ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ⁷	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	10	"Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível elementar"	4,5
	11	"Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível intermédio"	4,5
	12	"Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível avançado"	4,5
	13	Executar repertório variado para pequenas formações - nível elementar	4,5
	14	Executar repertório variado para pequenas formações - nível intermédio	4,5
	15	Executar repertório variado para pequenas formações - nível avançado	4,5
	16	"Executar repertório variado para grandes formações - nível elementar"	4,5
	17	"Executar repertório variado para grandes formações - nível intermédio"	4,5
	18	"Executar repertório variado para grandes formações - nível avançado"	4,5
	19	"Executar repertório variado em contexto de naipe - nível elementar"	4,5
	20	"Executar repertório variado em contexto de naipe - nível intermédio"	2,25
	21	"Executar repertório variado em contexto de naipe - nível avançado"	2,25
	22	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar	4,5
	23	"Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar"	4,5
	24	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio	4,5
	25	"Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio"	4,5
	26	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado	4,5
	27	"Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado"	2,25
	28	"Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais variante Jazz - nível elementar" (Variante de UC 4)	4,5
	29	"Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais variante Jazz - nível intermédio" (Variante de UC 5)	4,5
	30	"Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais variante Jazz - nível avançado" (Variante de UC 6)	4,5

CÓDIGO UC ⁷	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	31	Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - nível elementar (Variante de UC 17)	4,5
	32	"Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - nível intermédio" (Variante de UC 19)	4,5
	33	"Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - nível avançado" (Variante de UC 20)	4,5
	34		
	35		
	36		
	37		
	38		
	39		
	40		
	41		
	42		
	43		
	44		
	45		
	46		
	47		
	48		
	49		
	50		
	51		
	52		
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			137,25

Para obter a qualificação de Músico/a Intérprete, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais⁸ correspondentes à carga horária de 125 h ou ao total de pontos de crédito de 137,25.

⁸ Poderão ser seleccionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ⁹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	34	Criar nova música e arranjos musicais	4,5
	35	Idealizar projetos e realizar propostas artísticas	4,5
	36	"Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - elementar"	4,5
	37	Dirigir pequenas ou grandes formações	4,5
	38	Executar um 2º instrumento - nível elementar	2,25
	39	Executar um 2º instrumento - intermédio	2,25
	40	Executar um 2º instrumento - avançado	2,25
	41	"Utilizar tecnologias da música e desenvolver técnicas de produção"	2,25
	42	"Atuar em situações de segurança de pessoas e bens"	2,25
	43	Desenvolver competências pessoais e criativas	2,25
	44	Planear e realizar um ensaio com pequenas formações	4,5
	45	Planear e preparar um evento	2,25
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			38,25

⁹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

UC OBRIGATÓRIAS

UC 00001	Planear uma carreira artística
UFCD 00001	Planear uma carreira artística

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar competências pessoais e identitárias</p> <p>R2. Estabelecer objetivos pessoais e profissionais</p> <p>R3. Recolher informação e estruturar o plano de ação pessoal e profissional</p> <p>R4. Organizar e desenvolver a sua rede profissional</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. Níveis de consciência – pessoal e social Diagnóstico e análise de potencialidades: metodologias de análise, balanço pessoal de competências, criar um plano de vida Plano pessoal de marketing e comunicação: o CV, carta de apresentação, criar mensagens de posicionamento no mercado, criar histórias de sucesso, desenvolver ações de presença nos media e redes sociais Conhecer o mercado: segmentação de clientes, gerir rede de contactos, como analisar o mercado, networking, oportunidades de financiamento e fundraising, modelos de negócio, segmentação de mercados Conhecer o setor ou área artística: novas tendências, o que se cria e produz Ciclos de Vida de uma Carreira Artística 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida Identificar características, emoções e competências pessoais. Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal Aplicar estratégias de promoção da carreira artística Identificar e caracterizar as oportunidades do mercado Identificar a dimensão do mercado, necessidades e segmentação de clientes, público-alvo e concorrentes Aplicar técnicas e estratégias de abordagem a diferentes públicos Dominar os Ciclos de Vida de uma Carreira Artística Gerir a imagem / branding pessoal e profissional Construir relações e trabalhar em rede Descrever os objetivos e atividades do projeto/produto/ideia 	<ul style="list-style-type: none"> Flexibilidade e Adaptabilidade Sentido critico Responsabilidade pelas suas ações Autoconfiança (acreditar no seu talento e na sua capacidade) Bom relacionamento pessoal e no meio artístico Empatia Sentido criativo Controlo emocional Autoconhecimento. Automotivação Empenho

<ul style="list-style-type: none"> Gestão da imagem pessoal e profissional: conceitos e regras gerais Objetivos SMARTER Estratégias de gestão de projetos – etapas, metas e objetivos, recursos necessários, negociação e execução Aspectos legais: propriedade intelectual, direitos de autor, marcas, licenciamento e contratos; legislação do trabalho e direitos sociais, legislação fiscal Estratégias de gestão de tempo: como lidar com prazos e pressão, priorizar tarefas e projetos de forma eficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar estratégias de gestão de projetos Descrever os pontos críticos de desenvolvimento do projeto Dominar as questões relacionadas com propriedade intelectual, direitos de autor, marcas, licenciamento e contratos Aplicar estratégias de gestão de tempo 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Gerir a carreira:

CD1. Identificando o potencial artístico

CD2. Analisando o mercado para a identificação de novas oportunidades

CD3. Apresentando o planeamento de gestão e controlo da carreira

CD4. Identificando as suas potencialidades e necessidades individuais e profissionais

CD5. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal
- Ferramentas de planeamento estratégico e operacional

OBSERVAÇÕES

UC 00002	Comunicar e interagir em contexto profissional
UFCD 00002	Comunicação e relacionamento interpessoal em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional. R2. Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes. Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). Canais de comunicação presencial e não presencial. Comunicação telefónica - técnicas de atenção telefónica, expressão verbal e sorriso “telefónico”. Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas. Comunicação escrita – normas. Processo de escrita - planificação, textualização e revisão. Caraterísticas dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo. Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas. Escuta ativa, empatia e controlo emocional. Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático). Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação. Mensagem - construção, adaptação, envio, receção e interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a informação a comunicar. Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto. Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial. Identificar as expectativas do interlocutor. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem. Partilhar informação com diferentes interlocutores. Reportar informação profissional. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a imagem e postura profissional. Assertividade. Escuta ativa. Empatia. Controlo emocional. Autoconfiança. Respeito pela diferença. Autoconhecimento. Sentido crítico. Cooperação com a equipa. Sentido de organização.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação. ▪ Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação. ▪ Relações interpessoais no trabalho. ▪ Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos. ▪ Avaliação do processo de comunicação – <i>feedback</i>, resposta e reação. 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar e interagir em contexto profissional:

CD1. Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.

CD2. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.

CD3. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.

CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.

CD5. Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC 00003	Prestar informação sobre o Músico Intérprete
UFCD 00003	O setor do Músico Intérprete

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Músico Intérprete - antecedentes históricos. Influência socioeconómica do setor. Tipos de Músicos Intérpretes Novas tendências do Músico Intérprete - novos produtos e serviços. Estratégias de produtos e serviços. Fatores críticos de sucesso do Músico Intérprete em Portugal. Organismos internacionais do Músico Intérprete. Organismos nacionais e locais de Músico Intérprete. Comunicação e relacionamento interpessoal. Legislação da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor do Músico Intérprete Enumerar as novas tendências do Músico Intérprete Descrever o setor Músico Intérprete a nível nacional e internacional. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor Músico Intérprete Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional dos estabelecimentos de Música.. Informar sobre as diferentes atividades do Músico Intérprete Interpretar legislação relativa ao Músico Intérprete 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Proatividade. Empenho. Sentido crítico. Empatia. Escuta ativa. Assertividade na comunicação.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor do Músico Intérprete:

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor Músico Intérprete
- Exemplos de produtos/serviços inovadores.

UC 00004	Colaborar e trabalhar em equipa
UFCD 00004	Colaboração e trabalho em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.</p> <p>R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.</p> <p>R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identidade pessoal, social e profissional. ▪ Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual. ▪ Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais. ▪ Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração. ▪ Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores. Canais de comunicação presencial e não presencial. ▪ Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho. ▪ Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais. ▪ Identificar as competências individuais. ▪ Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades. ▪ Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra. ▪ Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s). ▪ Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa. ▪ Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados. ▪ Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa. ▪ Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos. ▪ Utilizar ferramentas de comunicação. ▪ Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i>. ▪ Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidades pelas suas ações. ▪ Autonomia no âmbito das suas funções. ▪ Autoconhecimento. ▪ Automotivação. ▪ Assertividade. ▪ Empatia. ▪ Escuta ativa. ▪ Cooperação com a equipa. ▪ Empenho e persistência na resolução de problemas. ▪ Sentido crítico. ▪ Sentido criativo. ▪ Flexibilidade e adaptabilidade. ▪ Disponibilidade para aprender. ▪ Respeito e valorização das diferenças individuais. ▪ Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. ▪ Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias. Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i>. Organização das equipas na área profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Trocar conhecimentos e experiências. Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. Analisar problemas e tomar decisões. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

- CD1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- CD2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- CD3. Analisando problemas e propondo soluções.
- CD4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC 00005	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho
UFCD 00005	Normas de segurança e saúde no trabalho

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.</p> <p>R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde na área do espetáculo – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança na área do espetáculo Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras. ▪ Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. ▪ Tipos de incêndio. ▪ Sistemas de detecção. ▪ Tipos de extintores. ▪ Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. ▪ Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Diferentes contextos
- .
- .

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência.

UC 00006	Interagir em inglês como Músico Intérprete
UFCD 00006	Comunicação em inglês como Músico Intérprete

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados como Músico Intérprete R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito do Músico Intérprete R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o Músico Intérprete		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Léxico (vocabulário) – Músico Intérprete ▪ Funções da linguagem. ▪ Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. ▪ Sintaxe. ▪ Fluência de leitura. ▪ Regras de produção de documentos escritos. ▪ Regras de cortesia e convenções linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação (indicar em que aptidão). ▪ Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas (indicar em que aptidão). ▪ Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. ▪ Informar o cliente (indicar o assunto da informação) através de uma exposição clara (se aplicável). ▪ Descodificar perguntas e pedidos de informação. ▪ Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. ▪ Responder a perguntas diretas (indicar em que aptidão). ▪ Iniciar, manter e terminar conversas no/a (indicar em que aptidão). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade pelas suas ações. ▪ Autonomia no âmbito das suas funções. ▪ Empatia ▪ Assertividade. ▪ Escuta ativa. ▪ Empenho e persistência na resolução de problemas. ▪ Sentido crítico. ▪ Respeito pelas diferenças individuais. ▪ Disponibilidade para aprender. ▪ Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e utilizar o vocabulário específico (indicar a área profissional). ▪ Utilizar linguagens não verbais na comunicação. ▪ Transmitir informações concretas e diretas (indicar em que aptidão). ▪ Trocar, verificar e confirmar informações (indicar em que situações). ▪ Redigir notas, relatórios e preencher formulários (se aplicável). 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês como Músico Intérprete):

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Diferentes contextos
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC 00007	Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar
UFCD 00007	Execução de um instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Realizar a manutenção física diária inerente ao instrumento.</p> <p>R2. Executar o instrumento com uma postura ergonômica específica para cada instrumento. (postura corporal, colocação das mãos, posicionamento dos dedos, posicionamento dos lábios, domínio de movimentos).</p> <p>R3. Controlar a emissão sonora e a afinação a nível elementar.</p> <p>R4. Executar técnicas especializadas do instrumento ou da voz de nível elementar</p> <p>R5. Desenvolver a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios elementares de auxílio à execução prática no instrumento/voz Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento. Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar:

- CD1. Utilizando a postura ergonômica específica ao instrumento.
- CD2. Utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais elementares
- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades.

CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrónomo/afinador
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

OS INSTRUMENTOS ELETRÓNICOS PODEM SER INCLUÍDOS NESTA UC.

UC 00008	Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio
UFCD 00008	Execução de um instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES			
<p>R1. Executar técnicas especializadas do instrumento ou da voz de nível intermédio</p> <p>R2. Executar o instrumento com uma postura ergonômica específica para cada instrumento. (postura corporal, colocação das mãos, posicionamento dos dedos, posicionamento dos lábios, domínio de movimentos)</p> <p>R3. Controlar a emissão sonora e a afinação a nível intermédio</p> <p>R4. Executar diferentes exercícios técnicos com rigor na pulsação</p> <p>R5. Consolidar a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades</p>			
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios intermédios de auxílio à execução prática no instrumento/voz. Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Autoavaliação de competências e desempenho. Gestão de expectativas. Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento. Estabilizar a pulsação. Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência. Autonomia no estudo. Autoconhecimento. Motivação intrínseca. Controlo emocional. Iniciativa. Confiança. Curiosidade. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico e construtivo. Escuta ativa. 	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio:

CD1. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível intermédio.

CD2. Estabilizando a pulsação.

CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades.

CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrónomo/afinador
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

OS INSTRUMENTOS ELETRÓNICOS PODEM SER INCLUÍDOS NESTA UC.

UC 00009	Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado
UFCD 00009	Execução de um instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Executar técnicas especializadas do instrumento ou da voz de nível avançado R2. Controlo na emissão sonora e afinação a nível avançado R3. Executar diferentes exercícios técnicos com rigor na pulsação R4. Consolidar a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades R5. Desenvolver variações de agógica e de cores/texturas do som no âmbito do espectro do instrumento		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios de auxílio à execução prática no instrumento/voz de nível avançado Identificar e compreender as diferentes tonalidades Identificar e reconhecer diferentes cores/texturas do som Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento Estabilizar a pulsação. Expressividade musical. Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência. Autonomia no estudo. Autoconhecimento. Motivação intrínseca. Controlo emocional. Iniciativa. Confiança. Curiosidade. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico e construtivo. Escuta ativa.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado:

- CD1. Utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível avançado
- CD2. Estabilizando a pulsação
- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades
- CD4. Identificando e compreendendo as diferentes cores/texturas do som no âmbito do espectro do instrumento

CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- **Metrónomo/Afinador**
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

OS INSTRUMENTOS ELETRÓNICOS PODEM SER INCLUÍDOS NESTA UC.

UC 00010	Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível elementar
UFCD 00010	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de nível elementar de períodos/estilos musicais diferentes R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível elementar de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios elementares de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível elementar:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível elementar
- CD3. Interpretando obras contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrónomo/afinador
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC 00011	Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível intermédio
UFCD 00011	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível intermédio de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível intermédio de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas de nível intermédio 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível intermédio:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível intermédio
- CD3. Executando obras musicais de carácter e períodos contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Metrónomo/afinador
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC 00012	Executar e interpretar técnicas e repertório de variados períodos musicais - nível avançado
UFCD 00012	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível avançado de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios avançados de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual Criatividade e processo criativo – princípios da própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas de nível elementar e intermédio Desenvolver a sua própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - nível avançado:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual

- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível avançado
- CD3. Executando obras musicais de carácter, período e técnicas contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens
- CD7. Desenvolvendo a sua interpretação pessoal

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Metrónomo/afinador
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC 000013	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível elementar
UFCD 00013	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes no contexto coletivo para pequenas formações R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível elementar de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e prática de conjunto		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível elementar de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível elementar Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações- nível elementar:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual

CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível elementar em contexto coletivo

CD3. Executando obras musicais contrastantes com uma pequena formação/grupo

CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em pequenas formações tais como quartetos de corda, ensembles de madeiras ou metais, grupos com piano/ voz ou mistos, coros, combos de jazz e outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000014	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível intermédio
UFCD 00014	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para pequenas formações R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível intermédio de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível intermédio de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível intermédio Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas de nível anterior Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível intermédio:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível intermédio em contexto coletivo
- CD3. Executando obras musicais de carácter, período e técnicas contrastantes com uma pequena formação/grupo
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em pequenas formações tais como quartetos de corda, ensembles de madeiras ou metais, grupos com piano/voz ou mistos, coros, combos de jazz e outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000015	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível avançado
UFCD 00015	Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para pequenas formações</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas intermédias e avançadas de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual</p> <p>R4. Realizar uma demonstração prática de obras musicais de carácter, período e técnicas contrastantes com uma pequena formação/grupo</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios avançados de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual Criatividade e processo criativo – princípios da própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível avançado Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas elementares e intermédios Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo Desenvolver a sua própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para pequenas formações - nível avançado:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais avançadas em contexto coletivo
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo
- CD6. Desenvolvendo a sua interpretação pessoal

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em pequenas formações grupais tais como quartetos de corda, ensembles de madeiras ou metais, grupos com piano/ voz ou mistos, coros, combos de jazz e outros pequenos agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000016	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível elementar
UFCD 00016	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para grandes formações</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas de nível elementar de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e prática de conjunto</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios elementares de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível elementar Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para grandes formações- nível elementar:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual

- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível elementar em contexto coletivo
- CD3. Executando obras musicais contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em grandes formações tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfônicas, bandas, coros, orquestras de jazz, entre outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000017	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível intermédio
UFCD 00017	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para grandes formações</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas elementares e intermédias de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível intermédio de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível intermédio Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas elementares Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível intermédio:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais avançadas em contexto coletivo
- CD3. Executando obras musicais contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em grandes formações tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfônicas, bandas, coros, orquestras de jazz, entre outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000018	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível avançado
UFCD 00018	Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para grandes formações</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas intermédias e avançadas de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível avançado de auxílio à execução prática coletiva Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual Criatividade e processo criativo – princípios da própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível avançado Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas elementares e intermédios Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo Desenvolver a sua própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório variado para grandes formações - nível avançado:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais avançadas em contexto coletivo
- CD3. Executando obras musicais contrastantes
- CD4. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo
- CD7. Desenvolvendo a sua interpretação pessoal

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em grandes formações tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfônicas, bandas, coros, orquestras de jazz, entre outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000019	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível elementar
UFCD 00019	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes no contexto coletivo</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas elementares de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto de naipe</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e prática de conjunto</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível elementar de auxílio à execução prática dentro do naipe Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual Trabalho de coesão do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível elementar Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar repertório variado em contexto de naipe - nível elementar:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais elementares em contexto de naipe
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação por seções instrumentais/vocais de grandes formações grupais tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfónicas, orquestras de jazz, bandas e coros

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000020	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível intermédio
UFCD 00020	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 2.5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes no contexto coletivo</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas elementares e intermédias de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto de naipe</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível intermédio de auxílio à execução prática dentro do naipe Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível intermédio Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas elementares Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar repertório variado em contexto de naipe - nível intermédio:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual

- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais avançadas em contexto do naipe
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação por seções instrumentais/vocais de grandes formações grupais tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfônicas, orquestras de jazz, bandas e coros.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000021	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível avançado
UFCD 00021	Executar repertório variado em contexto de naipe - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 2,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes no contexto coletivo</p> <p>R2. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas intermédias e avançadas de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto de naipe</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas e estilos musicais através da repetição, escuta ativa, prática de conjunto e gravação audiovisual</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de nível avançado de auxílio à execução prática dentro do naipe Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual Criatividade e processo criativo – princípios da própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Ler e trabalhar o repertório de nível avançado Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas elementares e intermédios Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo Desenvolver a sua própria interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar repertório variado em contexto de naipe - nível avançado:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais avançadas em contexto de naipe
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens em coletivo
- CD6. Desenvolvendo a sua interpretação pessoal

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação por seções instrumentais/vocais de grandes formações grupais tais como, orquestras de cordas, sopros e sinfónicas, orquestras de jazz, bandas e coros.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 000022	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar
UFCD 000022	Execução de exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente compassos de duas ou três pulsações e marcar uma pulsação com palmas alternando divisão binária e ternária</p> <p>R2. Ler/entoar e percutir pequenas células rítmicas e frases melódicas de nível elementar com precisão, fluência e alto nível de afinação.</p> <p>R3. Reconhecer auditivamente o modo maior ou menor em excertos/obras/canções com diferentes características e entoar acordes de tonalidades maiores e menores a partir de várias fundamentais</p> <p>R4. Relacionar e entoar (lendo) melodias tonais/modais com nível elevado de afinação tonal/modal</p> <p>R5. Reproduzir e Improvisar rítmica e melodicamente com alternância de pulsação ou divisão</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Métodos de leituras rítmicas e de entoação Identificar e reconhecer diferentes pulsações, divisões e compassos - nível elementar Reconhecer e ler nas diferentes claves Conhecer células rítmicas, isoladas ou agrupadas Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar técnicas e exercícios sensoriais Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar:

CD1. Identificando e reconhecendo diferentes pulsações, divisões e compassos

CD2. Identificando e reconhecendo as diferentes claves e células rítmicas de nível elementar

- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades.
- CD4. Aplicando exercícios de entoação, de leitura e improvisação.
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrônomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÔNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS

UC 000023	Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar
UFCD 000023	Execução de exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente as funções de Tónica, Dominante e VI grau em excertos/obras/temas com diferentes características</p> <p>R2. Identificar e escrever a armação de clave de todas as tonalidades nas claves de sol e fá</p> <p>R3. Compreender estruturas formais básicas, assim como diferentes níveis de Intensidade e de andamentos</p> <p>R4. Reconhecer e escrever intervalos, acordes e cadências de nível elementar.</p> <p>R5. Reconhecer auditivamente e escrever melodias ou conjuntos de células rítmicas em ditados</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos Teoria musical (escalas, acordes e intervalos e cadências de nível elementar) Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas de exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível elementar

CD1. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades

CD2. Reconhecendo e escrevendo escalas, acordes, intervalos e cadências de nível elementar

CD3. Conhecendo e escrevendo ditados rítmicos e melódicos de nível elementar

CD.4. Aplicando métodos e exercícios sensoriais

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrónomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÓNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS. NÃO APLICÁVEL NA VARIANTE DE JAZZ.

UC 000024	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio
UFCD 000024	Execução de exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente compassos de diferentes pulsações e marcar uma pulsação com palmas alternando divisão binária e ternária</p> <p>R2. Ler/entoar e percutir pequenas células rítmicas e frases melódicas de nível intermédio com precisão, fluência e alto nível de afinação.</p> <p>R3. Reconhecer auditivamente o modo maior ou menor em excertos/obras/temas com diferentes características e entoar acordes de tonalidades maiores e menores com inversões</p> <p>R4. Relacionar e entoar (lendo) melodias tonais/modais com nível elevado de afinação tonal/modal</p> <p>R5. Reproduzir e Improvisar rítmica e melodicamente com alternância de pulsação ou divisão</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender as diferentes tonalidades Métodos de leituras rítmicas e de entoação de nível intermédio Identificar e reconhecer diferentes pulsações, divisões e compassos- nível intermédio Reconhecer e ler nas diferentes claves Conhecer células rítmicas, isoladas ou agrupadas de nível intermédio Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar técnicas e exercícios sensoriais Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio:

- CD1. Identificando e reconhecendo diferentes pulsações, divisões e compassos
- CD2. Identificando e reconhecendo as diferentes claves e células rítmicas de nível intermédio
- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades
- CD4. Aplicando exercícios de entoação, de leitura e improvisação de nível intermédio
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrónomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÓNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS.

UC 000025	Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio
UFCD 000025	Execução de exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente modulações e acordes com funções em excertos/obras/temas com diferentes características</p> <p>R2. Identificar e escrever a armação de clave de todas as tonalidades em diferentes claves</p> <p>R3. Compreender estruturas formais de nível intermédio</p> <p>R4. Reconhecer e escrever intervalos, acordes e cadências de nível intermédio</p> <p>R5. Reconhecer auditivamente e escrever melodias ou conjuntos de células rítmicas em ditados de nível intermédio</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos de nível intermédio Teoria musical (escalas, acordes e intervalos e cadências de nível intermédio) Identificar e compreender as diferentes tonalidades Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas de exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio:

- CD1. Reconhecendo e escrevendo escalas, acordes, intervalos e cadências de nível intermédio
- CD2. Escrevendo ditados rítmicos e melódicos de nível intermédio
- CD3. Aplicando métodos e exercícios sensoriais de nível intermédio
- CD4. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrónomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÓNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS.

NÃO APLICÁVEL NA VARIANTE DE JAZZ.

UC 000026	Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado
UFCD 000026	Execução de exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente grupos de pulsações com divisão irregular e compassos compostos</p> <p>R2. Ler/entoar e percutir pequenas células rítmicas e frases melódicas de nível avançado, com precisão, fluência e elevado nível de afinação</p> <p>R3. Reconhecer auditivamente o modo maior ou menor em excertos/obras/temas com diferentes características e entoar acordes de tonalidades maiores/menores com inversões</p> <p>R4. Relacionar e entoar (lendo) melodias tonais/modais em diferentes claves com nível elevado de afinação tonal/modal</p> <p>R5. Reproduzir e Improvisar rítmica e melodicamente com alternância de pulsação, divisão e subdivisão</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender as diferentes tonalidades Métodos de leituras rítmicas e de entoação de nível avançado Identificar e reconhecer diferentes pulsações, divisões e compassos- nível avançado Reconhecer e ler nas diferentes claves Reconhecer células rítmicas, isoladas ou agrupadas de nível avançado Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar técnicas e exercícios sensoriais Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais, de entoação e de leitura de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado:

CD1. Identificando e reconhecendo diferentes pulsações, divisões e compassos

CD2. Identificando e reconhecendo as diferentes claves e células rítmicas de nível avançado

CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades

CD4. Aplicando exercícios de entoação, de leitura e improvisação de nível avançado

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrônomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÔNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS.

NÃO APLICÁVEL NA VARIANTE DE JAZZ.

UC 000027	Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado
UFCD 000027	Execução de exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer auditivamente e escrever melodias ou conjuntos de células rítmicas em ditados de nível avançado</p> <p>R2. Identificar e escrever a armação de clave de todas as tonalidades e em diferentes claves</p> <p>R3. Compreender estruturas formais de nível avançado</p> <p>R4. Reconhecer e escrever intervalos, acordes e cadências de nível avançado</p> <p>R5. Reconhecer auditivamente e escrever sequências de cadências ou acordes de nível avançado</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados melódicos/harmónicos de nível avançado Teoria musical (escalas, acordes e intervalos e cadências) de nível avançado Identificar e compreender as diferentes tonalidades e modulações Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas de exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado:

- CD1. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades e modulações de nível avançado
- CD2. Reconhecendo e escrevendo escalas, acordes, intervalos e cadências de nível avançado
- CD3. Conhecendo e escrevendo ditados rítmicos e melódicos de nível avançado
- CD.4. Aplicando métodos e exercícios sensoriais de nível avançado

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Quadro pautado
- Metrónomo
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO. O METRÓNOMO PERMITE CONTROLAR A PULSAÇÃO NO ÂMBITO DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS.

UC 000028	Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - Variante Jazz - nível elementar
UFCD 000028	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - Variante Jazz - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de nível elementar de períodos/estilos musicais diferentes da história do Jazz R2. Compreender e executar diversos recursos de improvisação básicos através do instrumento ou da voz R3. Aperfeiçoar as técnicas, recursos e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual R4. Executar temas e técnicas do Jazz contrastantes		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música (Jazz) do início do séc XX ao período atual Repertório e técnicas instrumentais/vocais de nível elementar do Jazz Recursos de improvisação de nível elementar Métodos e exercícios de nível elementar de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Trabalhar o repertório e as técnicas/estilos de nível elementar do Jazz Aplicar recursos de improvisação de nível elementar Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual e de assimilação Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - variante Jazz- nível elementar:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o início do século XX e o período atual

CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais e de improvisação de nível elementar

CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000029	Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais variante Jazz- nível intermédio
UFCD 000029	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - variante Jazz - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes da história do Jazz de nível intermédio R2. Compreender e executar diversos recursos de improvisação intermédios através do instrumento ou da voz R3. Aperfeiçoar as técnicas, recursos e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual R4. Executar temas e técnicas do Jazz contrastantes		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música (Jazz) do início do séc XX ao período atual Repertório e técnicas instrumentais/vocais de nível intermédio do Jazz Recursos de improvisação de nível intermédio Métodos e exercícios de nível intermédio de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Trabalhar o repertório e as técnicas/estilos de nível intermédio do Jazz Aplicar recursos de improvisação de nível intermédio Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual e de assimilação Aplicar técnicas de memorização Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas de nível elementar 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - variante Jazz - nível intermédio:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características de nível intermédio do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o início do século XX e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas e recursos instrumentais/vocais de nível intermédio
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000030	Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais variante Jazz- nível avançado
UFCD 000030	Execução e interpretação de repertório e técnicas de variados períodos musicais - variante Jazz - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes da história do Jazz</p> <p>R2. Compreender e executar diversos recursos de improvisação intermédios/avançados através do instrumento ou da voz</p> <p>R3. Aperfeiçoar as técnicas, recursos e estilos musicais através da repetição, escuta ativa e gravação audiovisual</p> <p>R4. Executar temas e técnicas do Jazz contrastantes de nível avançado</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música (Jazz) do início do séc XX ao período atual Repertório e técnicas instrumentais/vocais de nível avançado do Jazz Recursos de improvisação de nível avançado Métodos e exercícios de nível avançado de auxílio à execução prática no instrumento/voz Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual Criatividade e processo criativo – princípios da própria interpretação (solos improvisados e acompanhamentos) 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Trabalhar o repertório e as técnicas/estilos de nível avançado do Jazz Aplicar recursos de improvisação de nível intermédio e avançado Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual e de assimilação Aplicar técnicas de memorização Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aperfeiçoar os estilos e as técnicas de nível avançado Desenvolver a sua própria interpretação, sonoridade e estilos de improvisação 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar e interpretar repertório e técnicas de variados períodos musicais - Variante Jazz- nível avançado:

- CD1. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório de nível avançado e respectivas técnicas instrumentais entre o início do século XX e o período atual
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível avançado
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens
- CD6. Desenvolvendo a sua interpretação pessoal e sonoridade própria

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000031	Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível elementar
UFCD 000031	Improvisação de melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Compreender e identificar o trítone, as cadências e a sua aplicação musical R2. Transcrever temas e solos R3. Analisar a progressão II V I em tonalidade maior e menor R4. Adquirir noções de nível elementar sobre “voicings” e “voice-leading” R5. Compreender e aplicar diversos recursos de improvisação de nível elementar		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos de nível elementar Teoria musical de jazz (escalas, acordes e intervalos e cadências de nível elementar) Técnicas de improvisação de nível elementar Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e técnicas de improvisação elementares Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível elementar

- CD1. Identificando os diferentes **elementos harmónicos** assim como a sua função e aplicação musical
- CD2. Compreendendo e utilizando os diferentes elementos harmónicos
- CD3. **Transcrevendo melodias idiomáticas**
- CD.4. Aplicando diversos recursos de improvisação de nível elementar
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos no âmbito do jazz

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Quadro pautado
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou outro instrumento musical

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO NO ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS DE IMPROVISO ACIMA REFERIDOS, OS MESMOS EXERCÍCIOS PODEM SER REALIZADOS NO INSTRUMENTO MUSICAL QUE O ALUNO TOCA.

UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000032	Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível intermédio
UFCD 000032	Improvisação melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar e aplicar os modos das escalas menores e os temas em tonalidades menores R2. Entender e aplicar as funções tonais e o intercâmbio modal R3. Conhecer e aplicar técnicas de harmonização, re-harmonização e “voicings” de nível intermédio R4. Compreender e aplicar técnicas de improvisação de nível intermédio R5. Escrever e analisar solos utilizando recursos e técnicas de nível intermédio		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos de nível intermédio Teoria musical de Jazz (escalas, acordes e intervalos e cadências de nível intermédio) Técnicas de improvisação de nível intermédio Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e técnicas de improvisação de nível intermédio Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível intermédio

CD1. Escrevendo e analisando solos utilizando recursos e técnicas de nível intermédio

CD2. Aplicando conceitos e técnicas de harmonização, re-harmonização e de “voicings” de nível intermédio

CD3. Transcrevendo melodias idiomáticas

CD4. Compreendendo e aplicando técnicas de improvisação de nível intermédio

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos no âmbito da música jazz

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Quadro pautado
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou outro instrumento musical

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO NO ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS DE IMPROVISO ACIMA REFERIDOS, OS MESMOS EXERCÍCIOS PODEM SER REALIZADOS NO INSTRUMENTO MUSICAL QUE O ALUNO TOCA.
UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000033	Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível avançado
UFCD 000033	Improvisação melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Conhecer e aplicar técnicas de harmonização, re-harmonização e “voicings” de nível avançado</p> <p>R2. Entender e aplicar o conceito de escalas simétricas</p> <p>R3. Escrever e analisar solos utilizando recursos e técnicas de nível avançado</p> <p>R4. Compreender e aplicar técnicas de improvisação de nível avançado</p> <p>R5. Interpretar, acompanhar e improvisar sobre melodias idiomáticas</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos de nível avançado Teoria musical de Jazz (escalas, acordes e intervalos e cadências) de nível intermédio e avançado Técnicas de improvisação de nível avançado Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e técnicas de improvisação de nível intermédio e avançado Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar exercícios sensoriais e de escrita de ritmo, melodia e harmonia - nível avançado

CD1. Aplicando conceitos e técnicas de harmonização, re-harmonização e “voicings” de nível avançado

CD2. Escrevendo e analisando solos utilizando recursos e técnicas de nível avançado

CD3. Transcrevendo melodias idiomáticas

CD4. Compreendendo e aplicando técnicas de improvisação de nível avançado

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos no âmbito da vertente jazz

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Quadro pautado
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- Piano ou outro instrumento musical

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO NO ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS DE IMPROVISO ACIMA REFERIDOS, OS MESMOS EXERCÍCIOS PODEM SER REALIZADOS NO INSTRUMENTO MUSICAL QUE O ALUNO TOCA.

UC VARIANTE DE JAZZ

UC OPCIONAIS

UC 000034	Criar nova música e arranjos musicais
UFCD 00034	Criação de nova música e arranjos musicais

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Contextualizar a peça ou trecho cronologicamente e estilisticamente.</p> <p>R2. Selecionar a instrumentação segundo os recursos disponíveis.</p> <p>R3. Adaptar a instrumentação aos recursos disponíveis.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Organologia Harmonia e Composição Tecnologias da música Software de edição de partituras 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história, organologia, harmonia e composição na criação/adaptação de música Distinguir as características dos diferentes instrumentos/vozes Aplicar métodos de trabalho Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autoconhecimento Motivação intrínseca Planeamento Iniciativa Criatividade Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar nova música e arranjos musicais:

- CD1. Promovendo a criatividade devidamente contextualizada.
- CD2. Diversificando o estilo e o uso de instrumentos.
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Adaptações para diferentes tipos de formação
- Escrita de cadências
- Redução de partituras
- Criações originais

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Software de edição de partituras
- Piano ou clavinova

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 000035	Idealizar um projeto com proposta artística
UFCD 00035	Projeto com proposta artística

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Estabelecer os objetivos e descrever o projeto R2. Selecionar e preparar repertório R3. Planear os recursos humanos, físicos e financeiros necessários ao projeto R4. Planear e descrever a estratégia comercial R5. Identificar o mercado/público alvo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Organologia Harmonia e Composição Tecnologias da música Software de edição de partituras Gestão de recursos humanos e materiais Planeamento de ação - a visão e a missão, o mercado subjacente, a nova ideia e o seu posicionamento no mercado. Imagem e Comunicação Canais de distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar métodos de trabalho Identificar, selecionar e explorar as fontes de informação relevantes Apresentar a ideia do projeto Fundamentar a viabilidade base do projeto. Identificar a dimensão do mercado, necessidades, público-alvo e concorrentes. Descrever os objetivos e atividades do projeto/produto/ideia Calcular os custos de produção Definir a estratégia de <i>marketing</i> Definir a estrutura de recursos humanos a envolver. Calcular os investimentos iniciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconfiança. Visão empreendedora. Iniciativa. Sentido criativo. Sentido crítico. Flexibilidade e adaptabilidade. Persistência Autocontrolo Empatia. Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Idealizar projetos e elaborar propostas artísticas:

- CD1. Apresentando um documento completo, claro e simples, com uma proposta viável e sustentável.
- CD2. Descrevendo o projeto, o mercado e os recursos necessários.
- CD3. Descrevendo a estratégia comercial.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Sistema de informação de apoio ao planeamento e avaliação
- Cadeiras sem braço e estantes
- Iluminação e sistemas de som

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 000036	Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - nível elementar
UFCD 000036	Improvisação de melodias idiomáticas no contexto harmónico - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Compreender e identificar o trítone, as cadências e a sua aplicação musical</p> <p>R2. Transcrever temas e solos</p> <p>R3. Analisar a progressão II V I em tonalidade maior e menor</p> <p>R4. Adquirir noções de nível elementar sobre “voicings” e “voice-leading”</p> <p>R5. Compreender e aplicar diversos recursos de improvisação de nível elementar</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos de leituras /ditados rítmicos e melódicos de nível elementar Teoria musical de jazz (escalas, acordes e intervalos e cadências de nível elementar) Técnicas de improvisação de nível elementar Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas e exercícios de entoação e leitura Aplicar a teoria musical nos exercícios escritos e sensoriais Aplicar métodos e técnicas de improvisação elementares Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Improvisar melodias idiomáticas no contexto harmónico - variante Jazz - nível elementar

CD1. Identificando os diferentes **elementos harmónicos** assim como a sua função e aplicação musical

CD2. Compreendendo e utilizando os diferentes elementos harmónicos

CD3. **Transcrevendo melodias idiomáticas**

CD.4. Aplicando diversos recursos de improvisação de nível elementar

CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos no âmbito do jazz

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Quadro pautado
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Sala de estudo
- piano ou outro instrumento musical

OBSERVAÇÕES

O PIANO OU CLAVINOVA PERMITE CRIAR REFERÊNCIAS AUDITIVAS E MANTER A VIGILÂNCIA DA AFINAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE ENTOAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO NO ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS DE IMPROVISO ACIMA REFERIDOS, OS MESMOS EXERCÍCIOS PODEM SER REALIZADOS NO INSTRUMENTO MUSICAL QUE O ALUNO TOCA.

UC VARIANTE DE JAZZ.

UC 000037	Dirigir pequenas ou grandes formações
UFCD 00037	Direção de pequenas ou grandes formações

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar e analisar as partituras R2. Planear os ensaios R3. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes para pequenas ou grandes formações R4. Executar técnicas de direcção adequadas ao tipo de formação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Métodos e exercícios de auxílio à direcção musical de coletivos Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história e análise na execução das técnicas e estilos Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Comunicação Planeamento Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Dirigir pequenas ou grandes formações:

- CD1. Preparando e planeando os ensaios, analisando as respectivas partituras
- CD2. Aplicando diferentes técnicas de direcção adequadas ao agrupamento e ao estilo
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Direção de grandes ou pequenas formações grupais tais como, orquestras de cordas, sopros, sinfónicas, bandas, coros, orquestras de jazz, grupos de música de câmara, combos, entre outros agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Grandes ou pequenas formações
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Piano ou clavinova
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 00038	Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar
UFCD 00038	Execução de um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Realizar a manutenção física diária inerente ao instrumento.</p> <p>R2. Executar o instrumento com uma postura ergonômica específica para cada instrumento. (postura corporal, colocação das mãos, posicionamento dos dedos, posicionamento dos lábios, domínio de movimentos).</p> <p>R3. Controlar a emissão sonora e a afinação a nível elementar.</p> <p>R4. Executar técnicas de nível elementar especializadas do instrumento ou da voz.</p> <p>R5. Desenvolver a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios de auxílio à execução prática no instrumento/voz de nível elementar Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar:

- CD1. Utilizando a postura ergonômica específica ao instrumento.
- CD2. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível elementar
- CD3.. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD4.. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrónomo/Afinador
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL

UC 00039	Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio
UFCD 00039	Execução de um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível intermédio

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Executar técnicas intermédias especializadas do instrumento ou da voz</p> <p>R2. Executar o instrumento com uma postura ergonômica específica para cada instrumento. (postura corporal, colocação das mãos, posicionamento dos dedos, posicionamento dos lábios, domínio de movimentos)</p> <p>R3. Controlar a emissão sonora a um nível intermédio</p> <p>R4. Executar diferentes exercícios técnicos com rigor na pulsação e alto nível de afinação</p> <p>R5. Desenvolver a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios de auxílio à execução prática no instrumento/voz de nível intermédio Identificar e compreender as diferentes tonalidades Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento Estabilizar a pulsação Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência. Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional. Iniciativa. Confiança. Curiosidade. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico e construtivo. Escuta ativa.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível elementar:

CD1. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível intermédio.

- CD2. Estabilizando a pulsação e a afinação
- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades.
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta
- CD5. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrônomo/Afinador
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 00040	Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado
UFCD 00040	Execução de um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar técnicas especializadas do instrumento ou da voz de nível avançado R2. Controlar a emissão sonora a um nível avançado R3. Executar diferentes exercícios técnicos com rigor na pulsação e na afinação R4. Desenvolver a leitura musical e o reconhecimento das diferentes tonalidades R5. Desenvolver variações de agógica e de cores/texturas do som no âmbito do espectro do instrumento		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Métodos e exercícios intermédios de auxílio à execução prática no instrumento/voz. Identificar e compreender as diferentes tonalidades. Identificar e reconhecer diferentes cores/texturas do som Autoavaliação de competências e desempenho. Gestão de expectativas. Plano de ação/estudo individual Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as diferentes técnicas próprias de cada instrumento Estabilizar a pulsação Expressividade musical. Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial. Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência. Autonomia no estudo. Autoconhecimento. Motivação intrínseca. Controlo emocional. Iniciativa. Confiança. Curiosidade. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico e construtivo. Escuta ativa.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um 2º instrumento musical de uma das seguintes categorias de instrumentos: cordas, sopros, percussão, teclas ou voz - nível avançado:

- CD1. Identificando e utilizando os recursos materiais e psicomotores necessários à execução de técnicas instrumentais/vocais de nível avançado
- CD2. Estabilizando a pulsação e a **afinação**
- CD3. Identificando e compreendendo as diferentes tonalidades
- CD4. Identificando e compreendendo as diferentes cores/texturas do som no âmbito do espectro do instrumento

CD5. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CD6. Aplicando métodos de assimilação das aprendizagens

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Metrónomo/Afinador
- Espelho
- Sala de estudo

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 000041	Utilizar tecnologias da música e desenvolver técnicas de produção
UFCD 00041	Utilização de tecnologias da música e desenvolvimento de técnicas de produção

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Produzir e planificar sessões de gravação em estúdio de som e espetáculos de som ao vivo.</p> <p>R2. Desenvolver projetos musicais, acústicos, eletroacústicos e eletrónicos.</p> <p>R3. Produzir obras musicais em formato físico ou digital</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de tecnologias e equipamento áudio Normas de instalação dos equipamentos Física do som Acústica Técnicas variadas de captação sonora Softwares de edição e mistura musical Normas de segurança dos equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar os microfones adequados a cada situação de captação, de acordo com as características dos mesmos Selecionar e ligar os vários equipamentos para a realização de um espetáculo ao vivo básico Gravar e editar som em gravadores multipista Masterizar produtos áudio Efetuar impressões de Partituras profissionais, a partir dos softwares estudados Produzir ficheiros MIDI a partir de peças musicais impressas Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades Aplicar métodos de trabalho Pesquisar informações e referências auditivas 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Autonomia no estudo Autoconhecimento Motivação intrínseca Comunicação Planeamento Iniciativa Curiosidade Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Adaptação à evolução dos materiais, equipamentos e tecnologias Adaptação a diferentes realidades e meios culturais e ambientais

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Utilizar tecnologias da música e desenvolver técnicas de produção:

CD1. Utilizando tecnologias e equipamentos adequados a cada situação

- CD2. Apresentando ideias criativas à produção
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável em diferentes contextos.

RECURSOS

- Equipamento de gravação
- Softwares de edição de partituras e de edição de áudio/imagem
- Computadores e equipamentos de escuta
- Equipamento de iluminação

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 00042	Atuar em situações de segurança de pessoas e bens em eventos e ensaios
UFCD 00042	Segurança de pessoas e bens em eventos e ensaios

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Detetar os tipos de riscos, anomalias e incidentes que possam colocar em causa a segurança de pessoas e bens.</p> <p>R2. Executar os protocolos de atuação em emergências relacionadas com a segurança de pessoas e bens</p> <p>R3. Informar relativamente à situação de risco e anomalia detetada</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de gestão de situações de emergência em eventos e ensaios. Procedimentos de segurança de pessoas e bens em concertos e ensaios - controlo de entrada e saídas para deteção de situações anómalas, controlo de acesso de pessoas não autorizadas nas áreas restritas ou reservadas, reporte ao responsável de situações anómalas ou incidentes, gestão de alarmes de intrusão e incêndio. Riscos mais frequentes em contexto de eventos e ensaios - riscos naturais, tecnológicos ou relacionados com o ambiente de trabalho e condições de segurança. Medidas de apoio a pessoas e grupos em situações de risco e de emergência. Protocolos de atuação em situações de emergência - furtos, incêndios, inundações, 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer princípios de gestão de situações de emergência em eventos e ensaios no âmbito da segurança de pessoas e bens Distinguir as situações de risco mais frequentes Controlar entradas e saídas e o acesso de pessoas não autorizadas em áreas restritas ou reserva. Aplicar os procedimentos relativos aos protocolos de atuação em situações de risco e de emergência Aplicar técnicas de gestão de <i>stress</i> e das emoções em caso de doença súbita ou acidente Utilizar os equipamentos de proteção individual Selecionar e transmitir informação aos interlocutores quanto a situações de risco ou emergência Registar situações anómalas ou incidentes 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Empenho e persistência na resolução de problemas. Controlo emocional perante situações de emergência. Prontidão em caso de emergência. Autorregulação. Empatia. Respeito pelo próximo Escuta ativa Cooperação com a equipa Respeito pelas normas e protocolos de segurança de pessoas e bens. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.

<p>explosões, ameaças de bomba, pessoas perdidas (crianças, pessoas com deficiência, outras), sismo, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos de primeira intervenção em situações de emergência - garantia de desobstrução e visibilidade dos meios e caminhos de evacuação, prontidão dos meios de intervenção, comunicação e reporte das situações ocorridas. ▪ Técnicas de gestão de <i>stress</i> em situações de emergência - inteligência emocional, pensamento positivo, controlo da respiração, organização de prioridades, aceitação da realidade, entre outras. ▪ Segurança e saúde no trabalho - medidas de proteção e prevenção. ▪ Kit de primeiros socorros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o Kit de primeiros socorros 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Atuar em situações de segurança de pessoas e bens em concertos e ensaios:

CD1. Zelando pela sua segurança e a de terceiros.

CD2. Mantendo o controlo emocional perante situações de emergência

CD3. Respeitando as regras de comunicação de suporte em situações de emergência

CD4. Respeitando os protocolos de atuação para cada situação específica de emergência

CD5. Reportando a situação de risco e anomalia detetada.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Normas e orientações para prevenção e vigilância de situações de risco
- Plano de segurança e gestão do risco
- Protocolos de atuação em caso de emergência – segurança de pessoas e bens.
- Contactos dos serviços de emergência
- Procedimentos de segurança e saúde aplicáveis
- Manual de procedimentos sobre técnicas de autocontrolo e gestão de *stress* em situações de alta tensão
- Fichas de registo de ocorrências
- *Kit* de primeiros socorros

OBSERVAÇÕES

UC OPCIONAL.

UC 00043	Desenvolver competências pessoais e criativas
UFCD 00043	Desenvolvimento pessoal e criativo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar competências pessoais e identitárias R2. Estabelecer objetivos pessoais, profissionais e sociais R3. Recolher informação e estruturar o plano de ação pessoal R4. Avaliar as competências mobilizadas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. ▪ Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. ▪ Níveis de consciência – pessoal e social. ▪ Gestão de emoções. ▪ Inteligência emocional – tipos de inteligência, dimensões intrapessoais (autoconhecimento, controlo emocional, automotivação) e interpessoais (reconhecimento de emoções dos outros, relação interpessoal), influência comportamental. ▪ Empoderamento e capacitação pessoal – benefícios. ▪ Gestão de expectativas ▪ Objetivos SMARTER ▪ Criatividade e processo criativo – princípios. ▪ Ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade – <i>brainstorming</i>, associação de ideias, mapas mentais, improvisação, entre outras. ▪ Plano de ação pessoal ▪ Autoavaliação de competências e de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida. ▪ Identificar características, emoções e competências pessoais. ▪ Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências. ▪ Definir prioridades. ▪ Pesquisar informação sobre temáticas em que tem interesse ou necessidade ▪ Aplicar ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade. ▪ Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal. ▪ Realizar uma autorreflexão sobre as competências adquiridas e/ou desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidades pelas suas ações. ▪ Autonomia no âmbito das suas funções. ▪ Autoconhecimento. ▪ Automotivação. ▪ Controlo emocional. ▪ Empatia. ▪ Iniciativa. ▪ Flexibilidade e adaptabilidade. ▪ Empenho. ▪ Sentido crítico. ▪ Sentido criativo.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver competências pessoais e criativas:

- CD1. Identificando as suas potencialidades e necessidades individuais e profissionais.
- CD2. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo.
- CD3. Mobilizando ferramentas de desenvolvimento pessoal.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal.

OBSERVAÇÕES

UC 000044	Planear e realizar ensaios com pequenas formações
UFCD 00044	Planeamento e realização de ensaios com pequenas formações

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Contextualizar a formação e o propósito do ensaio</p> <p>R2. Selecionar recursos materiais e humanos para o ensaio</p> <p>R3. Reconhecer e identificar as características técnicas e estilísticas de períodos/estilos musicais diferentes no contexto coletivo para pequenas formações</p> <p>R4. Compreender e executar as características técnicas e estilísticas elementares de períodos/estilos musicais diferentes através do instrumento ou da voz em contexto coletivo</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Gestão de recursos e de intervenientes. História da música do período medieval ao período atual Repertório instrumental/vocal do período medieval ao período atual Autoavaliação de competências e desempenho Gestão de expectativas Plano de ação/estudo individual e de grupo Pesquisa e investigação audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Gerir recursos humanos e materiais Aplicar os conhecimentos de história na execução das técnicas e estilos Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos de estudo individual Definir prioridades e ordenar o estudo. Aplicar métodos de trabalho e de ensaio em grupo Pesquisar informações e ideias sobre o propósito do ensaio Pesquisar informações e referências auditivas Escutar ativamente Realizar correções Aceitar e aplicar a crítica construtiva no trabalho em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Persistência Responsabilidade pelas suas ações. Autoconhecimento Motivação intrínseca Controlo emocional Empatia Iniciativa Confiança Curiosidade Flexibilidade e adaptabilidade Empenho Sentido crítico e construtivo Escuta ativa Rigor no desempenho Respeito pelos colegas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planear e realizar ensaios com pequenas formações:

CD1. Identificando o contexto e o propósito do ensaio

CD2. Identificando os recursos materiais e humanos necessários ao evento.

CD3. Identificando auditivamente e visualmente as principais características do repertório e respectivas técnicas instrumentais entre o período medieval e o período atual

CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos
- Execução e interpretação em pequenas formações grupais tais como quartetos de corda, ensembles de madeiras ou metais, grupos com piano/ voz ou mistos, coros, combos de jazz e outros pequenos agrupamentos da atualidade

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
- Biblioteca física ou online
- Cadeiras sem braços e estantes
- Equipamento de gravação e reprodução audiovisual
- Instrumento musical/voz
- Sala de estudo/ ensaio

OBSERVAÇÕES

UC 00045	Planear e preparar um evento
UFCD 00045	Planeamento e preparação de um evento

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Contextualizar o evento. R2. Analisar o espaço do evento. R3. Selecionar recursos materiais e humanos para efeitos de implementação no espaço		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Gestão de recursos e de intervenientes Contextualização de atividades/eventos Investigação e consulta de bibliografia musical Distribuição espacial dos diferentes instrumentos Adaptação acústica ao espaço Adequar as sinergias próprias de cada agrupamento musical Divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> Gerir recursos humanos e materiais Aplicar técnicas de percepção temporal e espacial Aplicar métodos e processos acústicos Definir prioridades Pesquisar informações e ideias sobre temáticas adequadas ao evento 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia. Autoconhecimento e automotivação. Controlo emocional. Empatia. Iniciativa. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico e criativo. Sentido estético e artístico apurado. Trabalho em equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planear e preparar um evento :

- CD1. Identificando o contexto do evento.
- CD2. Identificando os recursos materiais e humanos necessários ao evento.
- CD3. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo.
- CD4. Mobilizando ferramentas de investigação e consulta.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Biblioteca física ou online.
- Cadeiras sem braço e estantes
- Equipamento de som e luz

OBSERVAÇÕES

3.2.2. Intérprete/ator/atriz

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Intérprete/ator/atriz

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 212 – Artes do Espetáculo

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Criar e interpretar personagens, com recurso às técnicas de corpo e voz, nas diversas áreas do espetáculo, do cinema e da televisão.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Preparar, exercitar e desenvolver as capacidades físicas e vocais de modo a potenciar versatilidade enquanto intérprete.
2. Pesquisar aspetos históricos, sociais, políticos e artísticos relacionados com um/a autor/a, uma corrente artística, um texto ou outro qualquer material que faça parte da base do desenvolvimento de um espetáculo.
3. Interpretar personagens, em diversos registos, estabelecendo relações com os outros intervenientes em cena, num determinado contexto ou ficção.
4. Conhecer os diversos modelos dramáticos e fazer propostas de criação no contexto das artes performativas e/ou audiovisuais, utilizando espaço e cenografia, figurinos e adereços, luz e som.
5. Colaborar com as diversas áreas e profissionais em projetos de criação das artes performativas e/ou audiovisuais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ¹⁰	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
Comum às artes performativas	01	Interagir de acordo com as normas de funcionamento e linguagens específicas de uma produção teatral	4,50
	02	Usar o movimento do corpo como forma de preparação para o trabalho de intérprete	2,25
	03	Preparar a voz para o trabalho de cena com recurso à respiração	2,25
Tornar opcional?	04	Executar exercícios simples de canto	2,25
	05	Construir cenas individuais e coletivas utilizando linguagens físicas	2,25
	06	Executar gestos e movimentos inerentes à atividade de intérprete	4,50
	07	Relacionar a voz com o movimento do corpo na interpretação de textos simples	2,25
	08	Construir uma personagem num dado contexto ou ficção	2,25
	09	Traduzir pela voz e pelo corpo os sentidos presentes num texto	4,50

¹⁰ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹⁰	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	10	Executar exercícios de improvisação para a construção de cenas e/ou situações	4,50
	11	Executar técnicas variadas de movimento – nível elementar	2,25
	12	Utilizar técnicas de voz na interpretação de um texto – nível elementar	2,25
Tornar opcional?	13	Executar técnicas de contacto com outro corpo na composição de coreografias com dois ou mais elementos	2,25
	14	Interpretar texto dramático	4,50
	15	Interpretar texto não dramático	4,50
	16	Construir uma partitura de movimentos a partir do gráfico de energia de Rudolf Laban	2,25
	17	Utilizar técnicas de voz na interpretação de um texto – nível avançado	4,50
	18	Construir uma coreografia a partir do repertório da dança contemporânea – nível elementar	2,25
	19	Construir personagens a partir do método das ações físicas	2,25
	20	Executar técnicas variadas de movimento – nível avançado	2,25
	21	Interpretar monólogo e diálogo	4,50
Comum às artes performati vas	22	Utilizar diversos modelos dramáticos na criação teatral	4,50
	23	Construir uma coreografia a partir do repertório da dança contemporânea – nível avançado	2,25
	24	Construir uma proposta performativa a partir de um enunciado (da dança contemporânea)	2,25
	25	Interpretar personagens para câmara	4,50
UC transv oblig	26	Implementar as normas de saúde e segurança nas artes performativas	2,25
UC transv oblig	27	Interagir em inglês no contexto das artes performativas	4,50
UC transv oblig	28	Prestar informação sobre o setor das artes performativas	2,25
É obrigatória ?	29	Gerir a carreira	4,50
	30		
	31		
	32		

CÓDIGO UC ¹⁰	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	33		
	34		
	35		
	36		
	37		
	38		
	39		
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			

Para obter a qualificação de _____, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais¹¹ correspondentes à carga horária de ____ ou ao total de pontos de crédito de ____.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ¹²	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01		
	02	Executar exercícios de canto em polifonia	2,25
	03	Executar repertório do cancioneiro português	2,25
	04	Executar repertório de teatro musical	2,25
	05	Executar técnicas de voz gravada – locução	2,25
	06	Executar técnicas de voz gravada – dobragem	2,25
	07	Interpretar cenas utilizando a máscara neutra	2,25
	08	Interpretar cenas utilizando a máscara de clown	2,25
	09	Interpretar cenas teatrais em espaços não convencionais	4,50
	10	Interpretar cenas de teatro musical	4,50

¹¹ Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

¹² Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹²	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	11	Criar e interpretar um projeto a solo	2,25
	12	Criar e interpretar um projeto de performance	2,25
	13	Executar técnicas de Tai Chi Chuan	2,25
	14	Executar técnicas de luta em palco	2,25
	15	Executar técnicas de tecido vertical	2,25
Importar de circo	16	Executar técnicas de manipulação de objetos	2,25
Importar de circo	17	Executar técnicas de equilíbrio em objetos	2,25
	18	Executar técnicas de Yoga a solo	2,25
	19	Executar técnicas de Yoga em equipa	2,25
	20	Executar coreografias de Yoga	2,25
Importar de cenografia	21	Manipular e animar objetos	2,25
Importar de cenografia	22	Executar técnicas básicas de maquilhagem para palco	2,25
	23		2,25
	24		
	25		
	26		
	27		
	28		

Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica	
--	--

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC 0000/0001	Interagir de acordo com as normas de funcionamento e linguagens específicas de uma produção teatral
UFCD 0000/0001	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Utilizar terminologia específica do projeto teatral em que participa R2. Reconhecer equipa de trabalho e colaborar para a construção do projeto R3. Preparar os instrumentos, ferramentas e materiais adequadas ao trabalho teatral, específicos da sua área R4. Interagir com restantes intervenientes na construção do espetáculo tendo em conta as especificidades da sua profissão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> As diferentes áreas do espetáculo: calendário, organograma e glossário técnico. Características de uma equipa de teatro profissional – os elementos que a compõem e a forma como atuam entre si. Fases fundamentais do projeto: dramaturgia, ensaios, ensaios técnicos, ensaio geral, récitas e digressões. Terminologia teatral e terminologia específica do projeto. Regras de higiene e segurança na utilização do espaço de trabalho. Regras de segurança no contacto com outro corpo – caso dos/das intérpretes. Relações interpessoais no trabalho. Noções de interação entre encenação, intérpretes, cenógrafo/a, figurinista, desenhador/a de luz, sonoplasta, produção, direção de cena e outros/as eventuais intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Agir de acordo com a linguagem técnica do espetáculo e atuar conforme as especificidades da sua área Reconhecer e caracterizar equipas, estruturas e equipamentos que constituem o espaço cénico Organizar informação sobre o projeto a desenvolver e participar nas propostas artísticas. Interpretar informação de diferentes interlocutores/profissionais intervenientes no projeto. Preparar os instrumentos da sua função para que estejam disponíveis para o trabalho a desenvolver Participar nas propostas do grupo e reconhecer as características e funções de cada participante do projeto. Atuar, na sua área, nas diferentes fases do processo de criação e apresentação do espetáculo. Analisar resultados de acordo com os objetivos do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipa. Comunicação. Cooperação. Adaptação à mudança. Observação e escuta ativa. Autoconhecimento. Disponibilidade. Empatia. Sentido crítico.

<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o projeto na sua área específica. 	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Adaptando a linguagem ao contexto do projeto teatral.
- CD2. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal adequada ao projeto.
- CD3. Compreendendo o funcionamento e a dinâmica das equipas e agindo consoante
- CD4. Demonstrando capacidade de interação com o grupo na construção e apresentação do espetáculo
- CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e cruzamentos disciplinares.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla.
- Grupo de pessoas.
- Roupa de trabalho confortável e adequada ao exercício físico.
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de apontamentos e registo de informação.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0002

Usar o movimento do corpo como forma de preparação para o trabalho de intérprete

UFCD 0000/0002

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Identificar as várias partes do corpo – estrutura óssea e articulações</p> <p>R2. Executar movimentos com consciência da composição do corpo</p> <p>R3. Realizar exercícios de relaxamento com recurso à respiração</p> <p>R4.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Noções básicas de anatomia. Estrutura óssea e articulações – consciencialização e operacionalização. A respiração como elemento fundamental para o relaxamento corporal e disponibilidade para o movimento. Noções de aquecimento corporal 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes partes do corpo na execução do movimento. Usar o corpo de forma consciente, com atenção ao seu movimento orgânico: postura, ondulações, expirais. Integrar a respiração na execução do movimento. Aplicar técnicas de aquecimento de corpo simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade. Autoconhecimento. Persistência. Curiosidade. Energia.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando noções básicas de anatomia
- CD2. Usando o corpo de forma consciente e orgânica
- CD3. Integrando a respiração na execução do movimento
- CD4. Aplicando as técnicas de aquecimento de corpo simples
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e cruzamentos disciplinares.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Grupo de pessoas.
- Roupa de trabalho confortável e adequada ao exercício físico.
- Recursos de multimédia e audiovisuais
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Preparar a voz para o trabalho de cena com recurso à respiração
UFCD 0000/0003	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando as características do aparelho fonador a um nível básico: respiração
- CD2. Aplicando as técnicas de relaxamento e aquecimento do corpo e da voz
- CD3. Demonstrando ser capaz de usar a respiração de acordo com os vários níveis
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições de acústica.
- Um grupo de pessoas.
- Roupa confortável.
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0004	Executar exercícios simples de canto
UFCD 0000/0000	PODERÁ SER TORNADA OPCIONAL

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando ser capaz de usar a respiração na libertação do som
- CD2. Aplicando as técnicas de aquecimento e relaxamento
- CD3. Demonstrando noções de ritmo, pulsação e afinação
- CD4. Aplicando técnicas básicas de canto em uníssono
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro e teatro musical, audições
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Piano ou outro instrumento de apoio ao canto
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0005	Construir cenas individuais e coletivas utilizando linguagens físicas
UFCD 0000/0005	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar exercícios de exploração da expressividade física R2. Executar técnicas relacionadas com a mímica, a pantomima e o teatro físico R3. Interagir para a construção de situações ficcionadas, utilizando linguagens físicas R4. Apresentar uma ou mais cenas, individual ou coletivamente, com coerência dramática		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Observação do quotidiano: pessoas, animais, situações Desenvolvimento de mecanismos de captação do que se observa Desenvolvimento do potencial expressivo do corpo Noções do funcionamento do corpo: observação, relaxamento e isolamento das partes do corpo Compleição física, agilidade e flexibilidade Conceitos e técnicas relacionados com a mímica, a pantomima e o teatro físico Criação da ilusão sobre a presença e utilização de objetos e matérias a partir da utilização do corpo Criação de um ambiente imaginário, jogando-o consistentemente dentro de uma realidade ficcionada 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma gramática corporal refinada: controlo físico e flexibilidade Traduzir, fisicamente, pensamentos, ideias e emoções, sem recurso à palavra Demonstrar controlo físico e isolamento das diversas partes do corpo, desenvolvendo o seu potencial expressivo Aplicar técnicas de improvisação individual, em dueto ou em grupo Aplicar técnicas relacionadas com mímica, pantomima e/ou teatro físico na criação de situações de jogo e interação em cena Desenvolver capacidade de observação de uma realidade traduzindo-a numa situação ficcionada Analisar processo desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> Observação e escuta Autonomia Cooperação Comunicação Interação com outros Orientação para o processo Desinibição Criatividade Sensibilidade Disponibilidade Confiança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando desenvolvimento de uma gramática corporal refinada
- CD2. Demonstrando capacidade de envolvimento na construção de cenas e/ou situações individualmente, em dueto e em grupo
- CD3. Aplicando técnicas relacionadas com mímica, pantomima e/ou teatro físico
- CD4. Revelando criatividade e sensibilidade no jogo em cena
- CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla.
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
- Figurinos e adereços
- Recursos multimédia e audiovisuais
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0006	Executar gestos e movimentos inerentes à atividade de intérprete
UFCD 0000/0006	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Identificar as ações básicas R2. Executar ações básicas: saltos, voltas, gestos, transferências de peso e deslocações R3. Executar sequências de movimento que articula várias ações básicas R4. Executar sequências de movimento que articulam vários corpos		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ações básicas e as suas características. Ações básicas: saltos, voltas, gestos, transferências de peso e deslocações Noções de relação entre corpo e espaço. Noções de relação entre dois corpos. Noções de peso e contrapeso. Noções de eixo do corpo a partir do qual se organizam as partes. Segurança na execução do movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as várias ações básicas e as suas características Aplicar técnicas de movimento relacionadas com cada ação básica Aplicar técnicas de movimento que articulem as várias ações básicas. Aplicar técnicas de perceção e relação entre corpos. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade física. Autocontrolo. Curiosidade. Confiança na relação com o outro. Cooperação. Rigor e destreza Segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Executando sequências de movimento que articulam as várias ações básicas.
- CD2. Demonstrando rigor e destreza na execução do movimento.
- CD3. Demonstrando segurança na execução do movimento
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e teatro físico.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Roupas confortáveis.
- Recursos multimédia e audiovisual.
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Executando as técnicas de relaxamento e aquecimento do corpo e da voz
- CD2. Relacionando corpo e voz na interpretação de textos simples
- CD3. Utilizando os vários ressoadores na interpretação de textos simples
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
- Textos simples
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0008	Construir uma personagem num dado contexto ou ficção
UFCD 0000/0008	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o corpo de forma a adquirir agilidade, versatilidade e expressividade R2. Construir uma personagem e interagir com outras personagens em cena R3. Jogar a personagem num determinado contexto e/ou ficção R4. Manter as características de uma personagem em cena		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> O texto dramático e as suas características As funções de uma personagem num dado contexto ou ficção Noções de caracterização de uma personagem não psicológica A realidade ficcionada e o acreditar no jogo Noções de contracena Apresentação de cenas e discussão sobre a intervenção da personagem de acordo com o previsto no texto 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar uma personagem num dado contexto ou ficção Construir uma personagem de acordo com a caracterização que dela é feita Aplicar técnicas de caracterização física e vocal Acreditar na ficção de forma a manter as características da personagem Agir sobre o/a outro/a e reagir a estímulos dos/das colegas em cena 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Autonomia Confiança Escuta ativa e capacidade de reação imediata Criatividade e imaginação Convicção Versatilidade Agilidade Expressividade Cooperação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Caracterizando física e vocalmente uma personagem não psicológica
- CD2. Demonstrando agilidade, versatilidade e expressividade na construção de uma personagem e no seu jogo em cena
- CD3. Agindo e reagindo a outras personagens em coerência com a ficção
- CD4. Revelando domínio e convicção na interpretação da personagem de acordo com a sua caracterização e contexto ou ficção
- CD5. Mantendo as características da personagem durante a cena

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Texto dramático
- Roupas confortáveis e/ou figurinos e adereços
- Recursos multimídia e audiovisuais
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0009	Traduzir pela voz e pelo corpo os sentidos presentes num texto
UFCD 0000/0009	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar vários textos e identificar as suas características R2. Identificar os sentidos presentes nos textos R3. Interpretar os textos, expressando os sentidos neles presentes R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Análise de textos – características dos vários géneros. Análise de texto – estrutura, semântica e ritmo. Compreensão e expressão de um texto. Sentidos do texto e estados emocionais associados. Articulação de palavras e ritmo do seu débito. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características de um texto Reconhecer a importância das palavras e da voz na interpretação de textos Usar estados emocionais na interpretação de textos Entender o que se está a dizer, implicando-se emocionalmente Implicar o corpo na tradução de estados emocionais Aplicar técnicas vocais com ênfase no ritmo Aplicar técnicas de articulação na interpretação de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Desinibição Curiosidade Persistência Capacidade para envolvimento emocional Assertividade Autocontrolo Destreza

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando entendimento de cada texto e dos vários sentidos nele presentes
- CD2. Implicando o seu património emocional na interpretação de textos
- CD3. Demonstrando clareza e destreza no uso da articulação de palavras
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
- Exemplos de textos: poesia, lírica trovadoresca, autos de Gil Vicente, outros
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0010	Executar exercícios de improvisação para a construção de cenas e/ou situações
UFCD 0000/0010	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o corpo de forma a obter agilidade, versatilidade e expressividade R2. Utilizar mecanismos de interação em cena R3. Improvisar segundo diferentes estímulos, referências e estilos R4. Criar cenas ou situações utilizando as técnicas de improvisação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Estruturas de composição – espaço, tempo, corpo e ação. Mecanismos de interação em cena: concordância e oposição. Improvisação por contacto entre corpos – origem, características e aplicação. Improvisação de textos – discurso automático, diálogos definidos por um determinado jogo ou contexto, reação a determinado estímulo. Dramaturgia ativa – do texto à ação. Análise de textos e/ou outros materiais de base para a criação teatral. Improvisação seguindo determinados estímulos e abordagens. Uso das técnicas de improvisação como base da criação teatral contemporânea. Processo criativo com base na improvisação. Implicação pessoal no processo criativo. Análise de processos criativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer estruturas de composição de cenas. Reconhecer o espaço e possibilidades de ação sobre o mesmo – níveis baixo, médio e alto Reconhecer as possibilidades de reação a estímulos externos: música, indicações e parceiros/as de cena Reconhecer formas de interagir com parceiros/as de cena Aceitar o jogo. Ter em atenção o tempo e o ritmo. Aplicar técnicas de improvisação de ações de acordo com o que está definido num texto sobre uma cena. Aplicar técnicas de improvisação como resposta a um estímulo visual e/ou sonoro. Aplicar técnicas de improvisação com ou sem contacto físico Aplicar técnicas de improvisação para construir uma proposta de cena individual ou coletiva. Analisar processo de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade. Imaginação e criatividade. Desinibição. Autossuperação. Cooperação. Formas de agir diferentes das habituais Abertura ao novo e ao inesperado Persistência

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Identificando as premissas para uma improvisação e agindo de acordo com estas
- CD2. Utilizando os vários mecanismos de composição e técnicas de improvisação
- CD3. Interagindo com os/as parceiros/as na construção de cenas
- CD4. Construindo situações e cenas de acordo com os objetivos de um determinado projeto teatral
- CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, performance e cruzamentos disciplinares
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla.
- Um grupo de pessoas.
- Roupa confortável e/ou figurinos e adereços.
- Sonoplastia.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Textos variados.
- Imagens, vídeos e outros materiais de base para a criação.
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0011	Executar técnicas variadas de movimento – nível elementar
UFCD 0000/0011	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar técnicas de movimento corporal R2. Executar sequências de movimento que integram técnicas de dança R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identificação do potencial técnico do corpo – diferentes linguagens e técnicas de movimento. Desenvolvimento do reconhecimento do corpo e do seu movimento. Abordagem às várias técnicas de dança. Treino do corpo do/da intérprete e desenvolvimento de vocabulário físico. Diálogos físicos. Introdução às técnicas de deslocação e colocação do corpo em movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o potencial de movimento do corpo. Aplicar várias técnicas de dança ao movimento corporal. Estabelecer relação com outro corpo na execução do movimento. Explorar vocabulário físico individual. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Desinibição Descoberta Persistência Rigor Segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Executando com rigor as várias técnicas de movimento
- CD2. Executando sequências de movimento a pares com rigor e segurança
- CD3. Demonstrando desenvolvimento de vocabulário físico individual
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Roupas confortáveis.
- Recursos multimédia e audiovisual.
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0012	Utilizar técnicas de voz na interpretação de um texto – nível elementar
UFCD 0000/0012	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a estrutura de um texto – nível elementar R2. Reconhecer a entoação e a inflexão num texto – nível elementar R3. Aplicar técnicas de articulação, dicção e projeção – nível elementar R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Análise da estrutura de um texto – forma como as ideias se organizam em palavras. Imaginário a que o texto se reporta. Fulcro da ideia na frase. Palavra-chave e palavra-valor. Tradução, pela inflexão, o estado emocional presente no texto e/ou personagem 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a estrutura de um texto como base para a sua comunicação. Reconhecer fulcro de ideia numa frase e no texto a dizer Aplicar técnicas de entoação e inflexão de um texto Aplicar técnicas de utilização dos ressoadores para criar a entoação adequada Aplicar técnicas de dicção e articulação Corrigir problemas de dicção e de articulação 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Persistência Autossuperação Curiosidade Desinibição Destreza Mudança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando compreensão do texto e do seu imaginário
- CD2. Traduzindo pelas palavras ditas as ideias presentes no texto
- CD3. Demonstrando destreza no uso da articulação
- CD4. Revelando desenvoltura na entoação e na inflexão
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
- Textos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0013	Executar técnicas de contacto com outro corpo na composição de coreografias com dois ou mais elementos
UFCD 0000/0013	PODERÁ SER TORNADA OPCIONAL

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o corpo para exercício físico de contacto com o chão e outros corpos R2. Executar técnicas de chegada e saída do chão R3. Executar técnicas de contacto com outro corpo R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Noções das características do seu próprio corpo Noções do próprio peso – exercícios de transição do chão para um nível superior e vice-versa. Organicidade do movimento com passagem pelo chão. Quedas, suspensões, derreter até ao chão. Peso dentro – quando em contacto com outro corpo permanece dentro do seu centro/eixo. Peso fora – quando em contacto com outro corpo permanece fora do centro/eixo e no ponto de contacto entre os dois corpos. Técnicas de contacto com o chão. Técnicas de contacto com outro corpo. Transporte entre dois corpos: levantar, carregar, empurrar, puxar, etc. – base e volante. Normas de segurança no contacto com outro corpo . . 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características do seu corpo Desenvolver musculatura e agilidade Desenvolver noções de segurança no exercício de técnicas de contacto com outro corpo Aplicar técnicas de contacto com o chão Aplicar técnicas de contacto com outro corpo Aplicar técnicas de transporte de outro corpo Aplicar técnicas de suporte de outro corpo Aplicar técnicas de construção de sequências de movimento compostas por situações de contacto entre corpos 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Cooperação Desenvoltura Autossuperação Criatividade Segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Demonstrando desenvoltura na execução de técnicas de contacto com o chão

CD2. Demonstrando desenvoltura na execução de técnicas de contacto com outros corpos

CD3. Garantindo segurança na execução de movimentos de contacto com outros corpos

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
- Recursos multimédia e audiovisuais
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0014	Interpretar texto dramático
UFCD 0000/0014	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar um texto dramático enquanto veículo de comunicação R2. Executar técnicas de comunicação e elocução do texto dramático R3. Executar técnicas de interpretação de um texto dramático R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Obra e autor/a – contexto social, político e cultural. • Propósito de um texto enquanto veículo de comunicação entre autor/a e público. • Vários aspetos do exercício dramático – o uso da linguagem, a estrutura da narrativa, o desenvolvimento da caracterização das personagens. • Exigências do texto na interpretação de personagens. • Técnicas de interpretação • Técnicas vocais • Técnicas de caracterização de personagens • Construção de personagem • Jogo de contracenar • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características de um texto dramático e o contexto social, político e cultural a que se reporta • Caracterizar personagens presentes no texto • Aplicar técnicas de preparação para a disponibilidade física e vocal, para a expressividade e a flexibilidade. • Aplicar técnicas de interpretação de acordo com o estilo presente no texto. • Aplicar técnicas de interação em cena • Aplicar técnicas vocais para a interpretação de texto e personagem • Analisar resultados • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade • Desinibição • Curiosidade • Persistência • Criatividade • Cooperação • Autossuperação • • • • • • • •

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Reconhecendo as características do texto e o estilo de abordagem

CD2. Caracterizando e construindo uma personagem em coerência com o estilo de abordagem

CD3. Interpretando a personagem num dado contexto ou ficção

CD4. Articulando o jogo de contracenar

CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis e/ou figurinos e adereços
- Recursos multimídia e audiovisuais
- Texto dramático
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0015	Interpretar texto não dramático
UFCD 0000/0015	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar textos não dramáticos e preparar uma proposta de ação dramática R2. Executar técnicas de comunicação e elocução do texto não dramático R3. Executar técnicas de interpretação do texto não dramático R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Vários exemplos de textos não dramáticos a partir dos quais pode ser construída uma cena ou situação dramática: discurso poético, discurso narrativo, discurso jornalístico, discurso epistolar. Discurso poético: Pesquisa sobre um/a poeta no seu contexto social, político e cultural Potencial dramático do verso Discurso narrativo: Diferentes formas do discurso narrativo Posicionamento do/da intérprete no texto – a história ou a história da história Ritmo da narrativa e o/a intérprete narrador/a Conceito da narrativa em palco – ultrapassar o texto Discurso jornalístico: Análise da multifuncionalidade do jornalismo no contexto social – produção e consumo da notícia Discurso no espaço público e discurso nos média – leitura e direto 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características e potencial dramático de um texto não dramático Aplicar técnicas de análise de textos. Aplicar técnicas de construção de cenas ou situações a partir de textos não dramáticos. Compreender o papel do texto como veículo entre autor/a e público. Trabalhar construtivamente e em colaboração com a encenação, outros intérpretes e outros profissionais envolvidos no trabalho. Compreender as diferentes fases de trabalho: a produção de ideias criativas, a seleção de materiais apropriados, a estruturação de ideias com potencial performativo. Aplicar técnicas de elocução de um texto não dramático: justa comunicação que valorize as vertentes racional e afetiva Aplicar técnicas de expressão verbal: ritmo, música e timing da palavra dita Discutir e analisar resultados em função das premissas do projeto e dos objetivos a atingir. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Desinibição Curiosidade Criatividade e envolvimento individual Autossuperação Organização Sentido crítico

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatização da notícia – a entoação e a avaliação do impacto ▪ Discurso epistolar: ▪ Caracterização da epístola ▪ Informalidade e formalidade ▪ Da carta ao ofício ▪ Tempo e modo da escrita particular ▪ Aquele que escreve e aquele que lê – o mesmo texto, duas interpretações, sem diálogo ▪ Interpretação da intimidade (ou não) da escrita epistolar 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Reconhecendo as características do texto e respondendo ao estilo de abordagem ao mesmo
- CD2. Demonstrando capacidade de organização dos materiais textuais para comunicar uma ideia ao público
- CD3. Demonstrando disponibilidade para trabalhar em equipa
- CD4. Demonstrando domínio sobre as técnicas de elocução e comunicação de um texto
- CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-

RECURSOS

- Sala ampla.
- Um grupo de pessoas.
- Textos não dramáticos.
- Figurinos e adereços.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0016	Construir uma partitura de movimentos a partir do gráfico de energia de Rudolf Laban
UFCD 0000/0016	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e interpretar o gráfico de energia de Rudolf Laban R2. Explorar fisicamente as oito ações básicas presentes no gráfico R3. Construir uma partitura de movimentos R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento das oito ações básicas segundo Rudolf Laban: dar um murro, dar uma palmada leve, pressionar, chicotear, flutuar, torcer, sacudir, deslizar. Diferentes qualidades de movimento através da sua fluência, peso, espaço e tempo. Impulso para o movimento a partir de partes do corpo. Centro do corpo como motor que organiza o corpo como um todo. Movimento livre e controlado. Movimento leve e pesado. Movimento direto e flexível. Movimento repentino e contínuo. Movimento – ritmo e musicalidade. Técnicas de registo e de análise de movimento 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar diferentes qualidades de movimento. Explorar fisicamente diferentes qualidades de movimento a partir do gráfico de energia. Desenvolver e ampliar vocabulário físico individual. Desenvolver expressividade. Aplicar técnicas de construção de uma partitura de movimento. Aplicar técnicas de registo de uma partitura de movimento Analisar a relação entre partitura e registo. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade física. Autoconhecimento. Curiosidade. Criatividade. Autossuperação. Autonomia. Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando reconhecer as oito ações básicas presentes no gráfico de energia de Rudolf Laban
- CD2. Explorando fisicamente e com rigor as oito ações básicas
- CD3. Demonstrando autonomia e criatividade na construção de uma partitura de movimentos
- CD4. Demonstrando capacidade de análise das diferentes qualidades de movimento na composição coreográfica.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e teatro físico.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Roupas confortáveis.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Materiais de registo.
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0017	Utilizar técnicas de voz na interpretação de um texto – nível avançado
UFCD 0000/0017	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Compreendendo a estrutura do texto na sua transposição para a oralidade
- CD2. Fazendo uso claro da articulação, dicção e projeção
- CD3. Estabelecendo um bom ritmo de discurso tendo em atenção o valor do silêncio
- CD4. Convencendo o público da mensagem a transmitir
- CD5. Demonstrando capacidade de análise de resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições de acústica
- Um grupo de pessoas
- Textos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0018	Construir uma coreografia a partir do repertório da dança contemporânea – nível elementar
UFCD 0000/0018	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Tomar contacto com o repertório da dança contemporânea		
R2. Explorar técnicas de composição coreográfica – nível elementar		
R3. Construir uma sequência coreográfica em grupo		
R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de composição coreográfica e técnicas associadas. ▪ Repertório da dança contemporânea. ▪ Exemplos de composição coreográfica: uníssono, desfasamento, cânone, variação, etc. ▪ Criação, recriação e cocriação. ▪ Autoria e interpretação. ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer repertório da dança contemporânea. ▪ Aplicar técnicas de interpretação de uma sequência coreográfica de que não é autor/a. ▪ Aplicar técnicas de reinterpretação de uma sequência coreográfica preexistente ▪ Analisar resultados. ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilidade física. ▪ Autoconhecimento. ▪ Curiosidade. ▪ Rigor ▪ Criatividade. ▪ Versatilidade ▪ Expressividade ▪ Autossuperação. ▪ Autonomia ▪ Cooperação. ▪ Sentido crítico ▪ ▪ ▪ ▪ ▪

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Executando com rigor repertório da dança contemporânea
- CD2. Demonstrando autonomia e criatividade na recriação de uma sequência coreográfica
- CD3. Demonstrando versatilidade e expressividade enquanto intérprete criador/a
- CD4. Demonstrando capacidade de análise de resultados
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Roupas confortáveis.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0019	Construir personagens a partir do Método das Ações Físicas
UFCD 0000/0019	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer o Método das Ações Físicas como base construção de personagem R2. Preparar o corpo para uma interpretação ágil e livre de tensões R3. Usar o método das ações físicas na construção de uma personagem R4. Interagir com parceiros/as na execução de cenas naturalistas - contracena		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contexto teatral no desenvolvimento do Naturalismo no final do séc. XIX. Conceito de Naturalismo nas artes visuais, na literatura e na dramaturgia – autores, obras e as suas características. Naturalismo e a revolução da forma dramática: temas abordados, estilos de interpretação, tipo de cenografia e outros aspetos relacionados. O Sistema de Stanislavsky e o Método das Ações Físicas. Impacto das técnicas e conceitos de Stanislavsky no estilo de interpretação no cinema do séc. XX e no cinema atual. Técnicas de pesquisa. Análise da relevância e das limitações do Naturalismo nas práticas teatrais atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de pesquisa Reconhecer o Naturalismo e as suas características Reconhecer o legado de Stanislavski, o Método das Ações Físicas e outros/as autores/as associados/as Tomar consciência dos monitores interno e externo e do seu uso na interpretação. Distinguir ações físicas de ações orgânicas e trabalhar sobre o detalhe na construção de uma personagem. Articular ações orgânicas com psicologia simples ou complexa na construção de cenas. Estabelecer uma lógica de ação dramática para improvisar de acordo com esta. Usar linha de comportamento de personagem e super-objetivo como suporte da verosimilhança e coerência da personagem. Analisar resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Capacidade para alterar as formas de construção anteriormente definidas. Vontade de ir mais longe. Convicção Agilidade Autoconhecimento Curiosidade Organização Sentido crítico
CRITÉRIOS DE DESEMPENHO		

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando reconhecer as características do Naturalismo e o seu enquadramento social, político e cultural
- CD2. Aplicando o método das ações físicas na construção de personagem
- CD3. Revelando verosimilhança e convicção na interpretação da personagem em cena
- CD4. Contracenando com agilidade e de acordo com as características de uma personagem naturalista
- CD5. Demonstrando capacidade de análise de resultados

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro e cinema.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla.
- Um grupo de pessoas.
- Figurinos, adereços e objetos de cena.
- Sonoplastia.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0020	Executar técnicas variadas de movimento – nível avançado
UFCD 0000/0020	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar técnicas de movimento – nível avançado R2. Explorar fisicamente materiais coreográficos e técnicas de improvisação R3. Interpretar materiais coreográficos – nível avançado R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Sistemas e técnicas avançadas de movimento – práticas que visam o desenvolvimento performativo. Perspetivas contemporâneas de execução em dança. Sistemas e técnicas corporais de comunicação em dança. Técnicas de improvisação. Técnicas de deslocação e colocação do corpo em movimento. Trabalho de chão. Trabalho vertical. Pequenos saltos e grandes saltos. Direções, voltas, piruetas. Diferentes formas de deslocação. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar várias técnicas de dança ao movimento corporal – nível avançado. Desenvolver vocabulário físico individual Aplicar técnicas de improvisação para responder a diferentes estímulos e materiais. Aplicar técnicas de deslocação e colocação do corpo em movimento. Aplicar técnicas de interpretação de uma sequência coreográfica – nível avançado. Analisar resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade física. Autoconhecimento. Curiosidade. Rigor Criatividade. Versatilidade Expressividade Autossuperação. Autonomia Cooperação. Persistência. Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando rigor na execução das técnicas de movimento numa determinada sequência coreográfica
- CD2. Demonstrando criatividade na improvisação a partir de diferentes estímulos e materiais
- CD3. Demonstrando versatilidade e expressividade na interpretação de uma sequência coreográfica
- CD4. Demonstrando capacidade de análise de resultados
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0021	Interpretar monólogo e diálogo
UFCD 0000/0021	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Executar técnicas de interpretação de uma cena monologada R2. Executar técnicas de articulação e técnicas de apresentação de uma cena monologada R3. Reconhecer o diálogo como pretexto para a escuta do outro e para a ação/reação emotiva em cena R4. Executar técnicas de articulação e técnicas de apresentação de uma cena dialogada		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Monólogo e as suas características: Temáticas das obras utilizadas (exemplo: tragédia grega) Percurso emotivo da personagem na obra e na cena Articulação da emoção com o discurso. Exigências do ponto de vista respiratório. Inteligibilidade do discurso, através da articulação e da dicção. Diálogo e as suas características: Temáticas das obras utilizadas Percurso emotivo da personagem na obra e na cena Desencadeamento ou reconhecimento da ação. Reação à ação Articulação do discurso com a contracena Adequação do ritmo do débito à emoção e à ação/reação Inteligibilidade do discurso, através da articulação e da dicção Escuta do outro e ação/reação emotiva em cena Técnicas de interpretação Técnicas de respiração Técnicas de elocução Técnicas de articulação da palavra 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características de um determinado monólogo Identificar as motivações presentes no texto para construir uma cena monologada Reconhecer as características de um determinado diálogo Reconhecer as características e das motivações de uma personagem em monólogo ou em contracena Articular discurso com emoção Aplicar técnicas de interpretação Aplicar técnicas de respiração Aplicar técnicas de elocução Aplicar técnicas de articulação da palavra Analisar resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Autonomia Persistência Curiosidade Autossuperação Energia Versatilidade Criatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Reconhecendo as características do texto e das cenas a interpretar
- CD2. Demonstrando domínio sobre as técnicas de articulação, elocução e interpretação
- CD3. Agindo e reagindo com energia, versatilidade e clareza, ao jogo de contracena
- CD4. Demonstrando criatividade na construção da personagem e do jogo que lhe está associado
- CD5. Demonstrando capacidade de análise

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis ou figurinos e adereços
- Recursos multimédia e audiovisuais
- Textos
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0022	Utilizar diversos modelos dramatúrgicos na criação teatral
UFCD 0000/0022	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando conhecimento e entendimento sobre temas e características da arte contemporânea
- CD2. Demonstrando conhecimentos sobre o contexto teatral, cultural, político e social dos autores/obras estudados
- CD3. Participando ativamente na discussão sobre as hipóteses dramatúrgicas e a sua concretização em cena
- CD4. Colaborando criativamente e de acordo com a sua área na construção de cenas teatrais
- CD5. Demonstrando capacidade de análise na documentação do processo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Uma sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Textos e outros documentos, vídeos, imagens, etc
- Recursos multimédia e audiovisuais
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0023	Construir uma coreografia a partir do repertório da dança contemporânea – nível avançado
UFCD 0000/0023	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES
R1. Caracterizar a obra de um/a coreógrafo/a contemporâneo/a
R2. Executar técnicas de composição coreográfica – nível avançado
R3. Criar e interpretar uma coreografia a partir da obra selecionada
R4.

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando conhecer a obra abordada e as suas características
- CD2. Aplicando técnicas e metodologia específicas do/da autor/a abordado/a na interpretação da obra
- CD3. Interpretando repertório de acordo com as suas exigências técnicas e artísticas
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo.
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Roupas confortáveis.
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0024	Construir uma proposta performativa a partir de um enunciado (da dança contemporânea)
UFCD 0000/0024	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando capacidade de organização dos materiais que servem de base para a criação
- CD2. Respondendo criativamente a um determinado enunciado
- CD3. Comunicando uma ideia através de um objeto performativo
- CD4. Defendendo teoricamente os resultados
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada.
- Um grupo de pessoas.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Figurinos, adereços, músicas, textos, etc.
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0025	Interpretar personagens para câmara
UFCD 0000/0025	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Utilizar linguagem específica do cinema e da televisão R2. Construir personagem de acordo com o argumento e as características definidas R3. Executar técnicas de interpretação adequandas às linguagens da câmara R4. Participar na construção do argumento, na produção e na rodagem		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução às linguagens e géneros da imagem em movimento – cinema, televisão, animação e documentário. Noções de ficção e não ficção. Noções de planos, enquadramentos, movimentos de câmara e montagem. Técnicas de ator/atriz para câmara. Experimentação e desenvolvimento de diálogos na linguagem cinematográfica e videográfica. Direção de atores. Argumento: construção e análise. Argumento como obra ficcional. Linguagem específica de um argumento. Complexidade da criação, da produção e da interpretação para câmara. Plano de rodagem. Planificação de atividades no âmbito do plano de rodagem Dinâmica implícita de uma rodagem. Montagem. Análise de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar contacto com as características específicas do texto de cinema e televisão – argumento Analisar o argumento numa lógica de construção de personagens: características, objetivos, ações, diálogos Aplicar técnicas performativas às linguagens da câmara – do palco para o enquadramento. Aplicar técnicas de improvisação em planos específicos: ações e diálogos Aplicar técnicas de construção de uma personagem no contexto ficcional. Adequar técnicas de interpretação ao plano da câmara: movimento, palavra, gesto e rosto. Avaliar o projeto e perspetivar criações no âmbito do cinema e do vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade. Desinibição Curiosidade. Adaptação à mudança. Cooperação. Criatividade. Escuta ativa Autossuperação Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Utilizando linguagem adequada ao contexto do cinema e da televisão
- CD2. Compreendendo e aplicando as características específicas do argumento
- CD3. Adequando as técnicas de interpretação ao plano da câmara e aos meios de captação de som
- CD4. Construindo personagem de acordo com as características específicas
- CD5. Participando na ficção de acordo com o argumento

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Cinema e televisão.
-
-
-

RECURSOS

- Sala com condições para receber um grupo de pessoas.
- Outros espaços para rodagem
- Um grupo de pessoas
- Projetor de vídeo
- Tela de projeção
- Colunas de som e mesa de som
- Tripés
- Iluminação adequada
- Câmara
- Claquete
- Microfone
- Perche
- Kit ricot (cápsula e pêlo)
- Figurinos (guarda roupa)
- Cenografia (set / plateau)
- Outros elementos necessários ao projeto

OBSERVAÇÕES

UC 00026	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas.
UFCD 00026	Normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas.

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.</p> <p>R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde nas artes performativas – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança nas artes performativas. Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras. Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<p>materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de incêndio. ▪ Sistemas de detecção. ▪ Tipos de extintores. ▪ Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. ▪ Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respectivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- (de acordo com o setor/atividade profissional).
- .
- .

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência.

UC 0027	Interagir em inglês nas artes performativas
UFCD 0027	Comunicação em inglês nas artes performativas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES

- R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados nas **artes performativas**.
- R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito das **artes performativas**.
- R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com as **artes performativas**.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Léxico (vocabulário) – (identificar área profissional). • Funções da linguagem. • Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. • Sintaxe. • Fluência de leitura. • Regras de produção de documentos escritos. • Regras de cortesia e convenções linguísticas. 	<p><i>(Indicar as aptidões profissionais nas quais se utiliza a língua inglesa na qualificação, ordenando-as de acordo com a sua sequência profissional).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação (indicar em que aptidão). • Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas (indicar em que aptidão). • Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. • Informar o cliente (indicar o assunto da informação) através de uma exposição clara (se aplicável). • Descodificar perguntas e pedidos de informação. • Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. • Responder a perguntas diretas (indicar em que aptidão). • Iniciar, manter e terminar conversas no/a (indicar em que aptidão). 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Empatia • Assertividade. • Escuta ativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido crítico. • Respeito pelas diferenças individuais. • Disponibilidade para aprender. • Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar o vocabulário específico (indicar a área profissional). Utilizar linguagens não verbais na comunicação. Transmitir informações concretas e diretas (indicar em que aptidão). Trocar, verificar e confirmar informações (indicar em que situações). Redigir notas, relatórios e preencher formulários (se aplicável). 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no/a (indicação da área profissional):

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- (de acordo com o setor de atividade).
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC 00028	Prestar informação sobre o setor das artes performativas
UFCD 00028	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor das artes performativas . R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor das artes performativas .		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Artes performativas - antecedentes históricos. • Influência socioeconómica do setor. • Tipos de artes performativas - teatro, dança, circo contemporâneo, cruzamentos disciplinares, performance • Novas tendências das artes performativas - novos produtos e serviços. • Estratégias de produtos e serviços. • Fatores críticos de sucesso das artes performativas em Portugal. • Organismos internacionais das artes performativas. • Organismos nacionais e locais das artes performativas. • Definição, características e classificação de ... (quando aplicável) • Organização e divisão funcional (quando aplicável) - (...). • Comunicação e relacionamento interpessoal. • Legislação da atividade. • (Outros...quando aplicável) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor (indicar o setor de atividade). • Enumerar as novas tendências do (indicar o setor de atividade). • Descrever o setor (indicar o setor de atividade) a nível nacional e internacional. • Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. • Aplicar técnicas de interação orais e escritas. • Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor (indicar o setor de atividade). • Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor (quando aplicável). • Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional dos estabelecimentos de (indicar o setor de atividade). • Distinguir a organização funcional dos (indicar o setor de atividade). • Informar sobre as diferentes atividades do (indicar o setor de atividade). • Interpretar legislação relativa ao (indicar o setor de atividade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. • Proatividade. • Empenho. • Sentido crítico. • Empatia. • Escuta ativa. • Assertividade na comunicação.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor do [\(indicar o setor de atividade\)](#):

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- [\(de acordo com o setor\)](#).

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor [\(indicar o setor de atividade\)](#).
- Exemplos de produtos/serviços inovadores.
- [\(Outros...quando aplicável\)](#).

UNIDADE DE COMPETÊNCIA

UC 00029	Gerir a carreira artística
UFCD 00029	É obrigatória?

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar competências pessoais e identitárias R2. Estabelecer objetivos pessoais e profissionais R3. Recolher informação e estruturar o plano de ação pessoal e profissional R4. Organizar e desenvolver a sua rede profissional		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. Níveis de consciência – pessoal e social Diagnóstico e análise de potencialidades: metodologias de análise, balanço pessoal de competências, criar um plano de vida Plano pessoal de marketing e comunicação: o CV, carta de apresentação, criar mensagens de posicionamento no mercado, criar histórias de sucesso, desenvolver ações de presença nos media e redes sociais Conhecer o mercado: segmentação de clientes, gerir rede de contactos, como analisar o mercado, networking, oportunidades de financiamento e fundraising, modelos de negócio, segmentação de mercados Conhecer o setor ou área artística: novas tendências, o que se cria e produz Ciclos de Vida de uma Carreira Artística 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida Identificar características, emoções e competências pessoais. Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal Aplicar estratégias de promoção da carreira artística Identificar e caracterizar as oportunidades do mercado Identificar a dimensão do mercado, necessidades e segmentação de clientes, público-alvo e concorrentes Aplicar técnicas e estratégias de abordagem a diferentes públicos Dominar os Ciclos de Vida de uma Carreira Artística Gerir a imagem / branding pessoal e profissional Construir relações e trabalhar em rede Descrever os objetivos e atividades do projeto/produto/ideia 	<ul style="list-style-type: none"> Flexibilidade e Adaptabilidade Sentido critico Responsabilidade pelas suas ações Autoconfiança (acreditar no seu talento e na sua capacidade) Bom relacionamento pessoal e no meio artístico Empatia Sentido criativo Controlo emocional Autoconhecimento. Automotivação Empenho

<ul style="list-style-type: none"> Gestão da imagem pessoal e profissional: conceitos e regras gerais Objetivos SMARTER Estratégias de gestão de projetos – etapas, metas e objetivos, recursos necessários, negociação e execução Aspectos legais: propriedade intelectual, direitos de autor, marcas, licenciamento e contratos; legislação do trabalho e direitos sociais, legislação fiscal Estratégias de gestão de tempo: como lidar com prazos e pressão, priorizar tarefas e projetos de forma eficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar estratégias de gestão de projetos Descrever os pontos críticos de desenvolvimento do projeto Dominar as questões relacionadas com propriedade intelectual, direitos de autor, marcas, licenciamento e contratos Aplicar estratégias de gestão de tempo 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Gerir a carreira:

CD1. Identificando o potencial artístico

CD2. Analisando o mercado para a identificação de novas oportunidades

CD3. Apresentando o planeamento de gestão e controlo da carreira

CD4. Identificando as suas potencialidades e necessidades individuais e profissionais

CD5. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal
- Ferramentas de planeamento estratégico e operacional

OBSERVAÇÕES

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OPCIONAIS

UC 0000/0002	Executar exercícios de canto em polifonia
UFCD 0000/0002	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

- R1. Executar exercícios de aquecimento da voz
- R2. Executar técnicas avançadas de canto
- R3. Cantar em polifonia
- R4.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da polifonia. ▪ Exemplos de temas polifónicos ▪ Técnicas de aquecimento da voz ▪ Técnicas de afinação ▪ Técnicas de canto em polifonia ▪ Timbre, colocação e projeção ▪ Aprofundamento da noção de ritmo ▪ Classificação vocal ▪ Canto coral ▪ Canto a várias vozes ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as características do canto em polifonia ▪ Aplicar técnicas de aquecimento da voz e de libertação do som ▪ Aplicar técnicas de afinação ▪ Aplicar técnicas vocais ▪ Aplicar técnicas de canto em polifonia de acordo com a sua classificação vocal ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Curiosidade ▪ Autoconfiança e confiança nos/nas parceiros/as ▪ Escuta ativa ▪ Cooperação com o grupo ▪ Disponibilidade ▪ Desinibição ▪ ▪ ▪ ▪ ▪

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando as técnicas de aquecimento e relaxamento
- CD2. Demonstrando noções de ritmo, pulsação e afinação
- CD3. Aplicando técnicas de canto em polifonia de acordo com a sua classificação vocal
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, de teatro musical e audições
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Piano ou outro instrumento de apoio ao canto
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0003	Executar repertório do cancioneiro português
UFCD 0000/0003	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando conhecimento dos temas do repertório tradicional do cancioneiro português
- CD2. Aplicando as técnicas de aquecimento e relaxamento
- CD3. Demonstrando noções de ritmo, pulsação e afinação
- CD4. Cantando em polifonia de acordo com a sua classificação vocal temas do cancioneiro português
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, de teatro musical e audições
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Piano ou outro instrumento de apoio ao canto
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0004	Executar repertório de teatro musical
UFCD 0000/0004	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer repertório de teatro musical convencional R2. Ensaiar e interpretar temas de repertório de teatro musical R3. Cantar em dueto ou em coro R4. Cantar a solo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Repertório de teatro musical convencional Estética de interpretação do tipo de música do teatro musical do West End e da Broadway Estética de interpretação do tipo de música do teatro Épico: Bertolt Brecht e Kurt Weill Técnicas vocais – aprofundamento. Técnicas de afinação – aprofundamento. Práticas do canto em dueto e/ou em coro. Práticas do canto a solo. Preparação de peça individual suscetível de ser apresentada em castings e audições 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer temas, características e diferenças do vasto repertório de teatro musical: West End, Broadway e Weill Aplicar técnicas de aquecimento e preparação para o canto Aplicar técnicas de aprofundamento da afinação Aplicar técnicas de canto eu dueto e/ou coro Aplicar técnicas de canto a solo 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Desinibição Autoconfiança e confiança nos/nas parceiros/as Escuta ativa Cooperação com o grupo Autonomia

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando conhecimento sobre o repertório de teatro musical
- CD2. Cantando com afinação e desenvoltura temas do repertório de teatro musical, em coro ou dueto
- CD3. Revelando autonomia na preparação de uma peça individual
- CD4. Cantando com afinação e desenvoltura um tema a solo
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, de teatro musical e audições
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com boas condições acústicas
- Piano ou outro instrumento de apoio ao canto
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0005	Executar técnicas de voz gravada – locução
UFCD 0000/0005	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer o mecanismo fonético para o trabalho de captação sensível de microfone R2. Ensaiar o texto para ser gravado R3. Gravar textos narrativos ao microfone R4. Executar técnicas de articulação, dicção e entoação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da sua voz gravada Características da voz gravada: extensão, registo e tipologia Mecanismo fonético: articulação, dicção, entoação e inflexão Silêncio, ritmo e espaçamento entre som Voz gravada enquanto instrumento de trabalho Locução: diferentes narrativas e diferentes abordagens Relação entre a locução e a imagem 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a voz gravada na sua extensão, registo e tipologia Aplicar técnicas de dicção e articulação de forma a obter fluidez na interpretação do texto ao microfone Aplicar técnicas de entoação e inflexão Aplicar técnicas de interpretação de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Desinibição Autonomia Curiosidade Rigor Cooperação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando conhecimentos sobre extensão, registo e tipologia da voz gravada
- CD2. Demonstrando fluidez e rigor na articulação e na dicção
- CD3. Aplicando técnicas de entoação e inflexão
- CD4. Mantendo relação entre o texto gravado e a imagem a que se sobrepõe
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Dobragem e locução
-
-
-

RECURSOS

- Estúdio de som
- Ferramentas de captação de som
- Ferramentas de registo de som
- Textos
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0006	Executar técnicas de voz gravada – dobragem
UFCD 0000/0006	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Tomar contacto com o filme ou a animação e personagem a dobrar R2. Aproximar características vocais às da personagem original ou criar essa caracterização R3. Interpretar personagens recorrendo à voz gravada R4. Dobrar filmes e animações		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Características da dobragem de filmes e animações Características das personagens a dobrar Aproximação à voz original Criação de uma voz para uma personagem Sincronismo e controlo do tempo Contracena na dobragem Relação com os/as profissionais no estúdio e com a componente técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características do filme/animação e da personagem a dobrar Aplicar técnicas vocais Aplicar técnicas de interpretação Aplicar técnicas de dicção e articulação de forma a obter fluidez na interpretação de personagens ao microfone 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Desinibição Autonomia Curiosidade Criatividade Persistência Rigor Cooperação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de voz gravada a diferentes textos, filmes e/ou animações
- CD2. Demonstrando criatividade na caracterização de personagens de acordo com filme a dobrar
- CD3. Demonstrando agilidade no exercício de dobragem
- CD4. Demonstrando rigor na sincronia da voz com a imagem
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Dobragem e locução
-
-
-

RECURSOS

- Estúdio de som
- Ferramentas de captação de som
- Ferramentas de registo de som
- Textos
- Filmes
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0007	Interpretar cenas utilizando a máscara neutra
UFCD 0000/0007	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas da máscara neutra
- CD2. Demonstrando contenção e intencionalidade no jogo de cena
- CD3. Demonstrando expressividade na construção de cenas coletivas
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Uma sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Máscaras neutras e outros elementos que promovam a neutralidade da imagem do corpo
- Giz e fita-cola de papel
- Cadeiras para todos os elementos do grupo
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0008	Interpretar cenas utilizando a máscara de clown
UFCD 0000/0008	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando originalidade, risco e imaginação na construção de uma personagem de clown
- CD2. Interagindo com colegas em cena e o público de acordo com o timing de comédia
- CD3. Fazendo rir
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, teatro físico, teatro de rua
-
-
-

RECURSOS

- Uma sala
- Um grupo de pessoas
- Figurinos e adereços
- Público
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0009	Interpretar cenas teatrais em espaços não convencionais
UFCD 0000/0009	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Identificar o lugar de intervenção e as motivações para o fazer R2. Definir as características do projeto, o estilo de abordagem e as motivações para a sua intervenção R3. Construir cenas e/ou situações de acordo com o projeto artístico R4. Apresentar ao público estabelecendo uma relação direta com o mesmo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Teatro em espaços não convencionais Teatro de rua: características e motivações Teatro fora do teatro: características e motivações Teatro de intervenção na comunidade: características e motivações Espaço urbano e espaço rural Intervenção sobre a paisagem Intervenção sobre a arquitetura Lugar e intervenção sobre ele História do lugar Gentes e hábitos: documentação Formas de criação teatral a partir da história do lugar Necessidade de criar fora dos espaços convencionais Tradição e inovação Meios de produção Dimensão política e social 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de pesquisa na recolha de materiais (textos, filmes, documentos, entrevistas, etc.) para o desenvolvimento do projeto Aplicar técnicas de preparação do corpo e da voz para responder às necessidades do espaço de intervenção Aplicar técnicas de construção de cenas e/ou situações a partir de um guião Colaborar com restante equipa Analisar resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Responsabilidade Autonomia Criatividade Cooperação Organização Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Fazendo uma intervenção no lugar de acordo com o definido no projeto
- CD2. Construindo personagens, cenas e/ou situações de acordo com o definido no projeto
- CD3. Demonstrando capacidade de cooperação com os vários elementos da equipa
- CD4. Demonstrando rigor e criatividade no processo e no resultado
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Teatro, teatro de rua, performance, animação, projetos de intervenção na comunidade
-
-
-

RECURSOS

- Um lugar
- Um grupo de pessoas
- Figurinos, adereços, cenografia
- Sonoplastia
- Iluminação
- Material de documentação
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0010	Interpretar cenas de teatro musical
UFCD 0000/0010	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Conceber um projeto de teatro musical R2. Construir cenas de teatro musical R3. Executar técnicas vocais, de interpretação e de coreografia R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História, enquadramento social, político e artístico do teatro musical Antiguidade clássica – o ditirambo e a sua evolução Ópera e a sua influência no mundo ocidental Casos francês e alemão – crítica e resistência West End e Broadway – os meios de produção e difusão Revista: o caso português Teatro Épico: Brecht e Weill Teatro aristotélico versus teatro épico Canção como efeito de estranheza ou distanciamento Gesto social e a forma de estar em palco Musicalidade e personagem Canto e coreografia 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os conceitos básicos da prática musical em cena Reconhecer repertório de teatro musical Aplicar técnicas de afinação, tom e tessitura Aplicar noções de ritmo Aplicar técnicas vocais e musicais, a solo e em coro Aplicar técnicas de coreografia Aplicar técnicas de coreografia em articulação com técnicas de canto Aplicar técnicas de interpretação de personagem Aplicar técnicas de interpretação de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Responsabilidade Autonomia Criatividade Cooperação Organização Sentido crítico Rigor Desenvoltura

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando rigor e criatividade na execução das técnicas de interpretação
- CD2. Demonstrando rigor e criatividade na execução das técnicas de coreografia
- CD3. Demonstrando noções de ritmo e musicalidade
- CD4. Demonstrando desenvoltura na interpretação de temas musicais
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Teatro musical
-
-
-

RECURSOS

- Uma sala
- Um grupo de pessoas
- Música
- Texto
- Figurinos e adereços
- Sonoplastia
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0011	Criar e interpretar um projeto a solo
UFCD 0000/0011	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Conceber um projeto individual de artes cénicas contemporâneas R2. Pesquisar sobre práticas e artistas de várias áreas que tenham relação com o tema do projeto R3. Construir, interpretar e apresentar o projeto R4. Documentar o processo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de práticas cénicas contemporâneas relacionadas com a criação pessoal Perspetivas da criação contemporânea Reflexão e prática pessoal Consciência do eu plural e posicionamento em relação ao contexto político e social Outras práticas artísticas como a dança, a performance e a música Abordagem à performance História da performance Pesquisa pessoal Reflexão crítica sobre a linguagem, os meios e os conceitos Concretização e apresentação do processo Documentação do processo Identificação de áreas e práticas que possam contribuir para um futuro profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar um tema ou temas que decorram de uma vontade pessoal Aplicar técnicas de pesquisa sobre artistas e obras que possam estabelecer diálogo com o projeto pessoal a desenvolver Aplicar técnicas de construção de cenas e/ou situações que possam melhor comunicar a ideia do projeto Ensaiai possibilidades de concretização do projeto Analisar o processo e o resultado 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Autonomia Criatividade Organização Autoconhecimento Autossuperação Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando relação com as práticas cênicas contemporâneas
- CD2. Demonstrando capacidade de organização
- CD3. Revelando criatividade e pertinência nas escolhas feitas para o projeto
- CD4. Revelando qualidades artísticas na interpretação do projeto
- CD5. Defendendo as suas escolhas com consistência

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Criação: teatro, dança, performance, etc
-
-
-

RECURSOS

- Variados
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0012	Criar e interpretar um projeto de performance
UFCD 0000/0012	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer a performance, enquanto meio capaz de agregar várias linguagens artísticas R2. Executar práticas artísticas diversificadas, usando o corpo e a palavra R3. Aplicar técnicas associadas ao uso da palavra no contexto da performance R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contextualização da performance Conceito de performance como espaço onde todas as linguagens se podem encontrar Diferenciação entre a performance e outras áreas mais próximas como o teatro e a dança Importância da performance enquanto objeto mais imediato de expressão do necessário e do urgente, sobretudo em momentos mais conturbados a nível social e político Contacto e exploração de trabalhos de autores/as representativos da performance Performance - o corpo como ferramenta, tema e produto Da "Action Painting" à "Body Art" Diferentes práticas artísticas (Minimalismo, Arte Conceptual, Land Art) "Aqui e Agora" do objeto artístico Presença e implicação do público na obra Palavra na performance Futurismo – o bruitismo, o dadaísmo e a poesia fonética Cage e a impossibilidade do silêncio Concretismo 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar um tema ou temas que decorram de uma vontade pessoal Aplicar técnicas de pesquisa sobre artistas e obras que possam estabelecer diálogo com o projeto pessoal a desenvolver Aplicar técnicas de construção de cenas e/ou situações que possam melhor comunicar a ideia de um projeto de performance Ensaiai possibilidades de concretização do projeto Analisar o processo e o resultado 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Autonomia Criatividade Organização Autoconhecimento Autossuperação Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1. Demonstrando relação com as práticas de performance

CD2. Demonstrando capacidade de organização

CD3. Revelando criatividade e pertinência nas escolhas feitas para o projeto

CD4. Revelando qualidades artísticas na interpretação da performance

CD5. Defendendo as suas escolhas com consistência

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Teatro, dança e performance

-

-

-

RECURSOS

- Variados

-

-

-

-

-

-

-

-

-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0013	Executar técnicas de Tai Chi Chuan
UFCD 0000/0013	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Caracterizar as técnicas do Tai Chi Chuan R2. Executar técnicas de respiração com vista à concentração, relaxamento e bem-estar físico R3. Executar técnicas de Tai Chi Chuan R4. Executar sequências de luta individualmente		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Tai Chi Chuan – arte marcial chinesa Principais técnicas Trabalho de respiração Desenvolvimento fisiológico do corpo Técnicas de crescimento corporal Trabalho de flexibilidade e resistência muscular Desenvolvimento isométrico Acrobacia Postura correta no Tai Chi Chuan Andamentos no Tai Chi Chuan Posições de braços e postura de guarda Principais técnicas de braços e pernas Trabalho técnico individual Coreografia 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a origem do Tai Chi Chuan e as suas características Aplicar técnicas de respiração e concentração Aplicar técnicas de crescimento muscular: flexibilidade e musculatura Aplicar técnicas de acrobacia Aplicar técnicas de Tai Chi Chuan Aplicar técnicas de coreografia 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Concentração Curiosidade Persistência Rigor Segurança Respeito pelas regras

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Demonstrando capacidade de concentração
- CD2. Executando com rigor sequências de Tai Chi Chuan
- CD3.
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com linóleo ou madeira tratada
- Um grupo de pessoas
- Roupa confortável
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0014	Executar técnicas de luta em palco
UFCD 0000/0014	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Reconhecer e executar várias lutas de palco com convicção e segurança R2. Incorporar interpretação artística na execução de técnicas de lutas de palco R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Lutas de palco: Disciplina e responsabilidade Exercícios de técnica de base Exercícios de flexibilidade Exercícios musculares de resistência e isometria Jogos de desafio de trabalho motor e resistência Treino das habilidades básicas de punhos – formas de punho adaptadas à luta de palco, dois a dois Treino das habilidades básicas de pés – formas de pés adaptadas à luta de palco, dois a dois Treino das habilidades básicas de espadas – formas de espadas adaptadas à luta de palco, dois a dois Normas de segurança no contacto entre dois corpos e no uso de armas em palco 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a disciplina e responsabilidade necessárias para a utilização de armas em palco e no contacto com o outro Aplicar técnicas de preparação do corpo para obter agilidade, flexibilidade e resistência Aplicar várias técnicas de luta de palco, dois a dois Aplicar normas de segurança no contacto com outro corpo e no manuseamento de armas em palco 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Persistência Flexibilidade Agilidade Resistência Convicção Segurança Respeito pelas regras

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de preparação do corpo: flexibilidade, agilidade e resistência
- CD2. Executando várias técnicas de luta de palco com convicção e segurança
- CD3. Demonstrando desenvoltura e credibilidade na execução de lutas, dois a dois
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Espadas ou outras armas de contacto/luta entre duas pessoas
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0015	Executar técnicas de tecido vertical
UFCD 0000/0015	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar o corpo para o exercício físico R2. Executar repertório de tecido vertical, em segurança, para ambos os lados R3. Construir uma sequência de movimentos com tecido vertical R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Flexibilidade, força, agilidade e coordenação Equipamentos e normas de segurança Repertório de tecido vertical – técnicas básicas: Subidas e descidas Posição vertical (braços juntos e braços afastados) Amazona Chave de pé Chave de cintura Anjo e flecha (início da subida francesa) Rã Pássaro Quedas (variação grega, fraldinha, secretária) Esquemas e sequências Memorização Autonomia na execução 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de flexibilidade, força, agilidade e coordenação Aplicar técnicas de aquecimento corporal Reconhecer o repertório de tecido vertical Aplicar técnicas de tecido vertical Aplicar técnicas de memorização de sequências de movimento no tecido vertical 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade Curiosidade Autonomia Autossuperação Rigor Destreza Agilidade Segurança Respeito pelas regras

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de aquecimento, flexibilidade e força física
- CD2. Executando técnicas de tecido vertical, com rigor e segurança
- CD3. Demonstrando destreza e fluidez na execução das chaves e dos movimentos
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico e circo contemporâneo
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla com altura para suspensão do tecido
- Materiais técnicos associados
- Colchões
- Um grupo de pessoas
- Roupas confortáveis
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0018	Executar técnicas de Yoga a solo
UFCD 0000/0018	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de respiração, concentração e interiorização
- CD2. Executando com rigor as posturas de Yoga
- CD3. Demonstrando flexibilidade e desenvoltura na execução das várias posturas de Yoga
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Colchões
- Um grupo de pessoas
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0019	Executar técnicas de Yoga em equipa
UFCD 0000/0019	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de respiração, concentração e interiorização
- CD2. Executando com rigor posturas de Yoga em dupla
- CD3. Demonstrando estabelecer uma relação com o outro corpo na execução de cada postura
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Colchões
- Um grupo de pessoas
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0020	Executar coreografias de Yoga
UFCD 0000/0020	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas de respiração, concentração e interiorização
- CD2. Demonstrando conhecimento de um alargado número de posturas de Yoga
- CD3. Demonstrando capacidade de construção de uma coreografia a partir de posturas estáticas de Yoga
- CD4. Demonstrando rigor e desenvoltura na execução da coreografia
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança, teatro físico
-
-
-

RECURSOS

- Sala ampla
- Colchões
- Um grupo de pessoas
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

3.2.3. Desenhador/a e Técnico/a de Luz e Som

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Desenhador/a e Técnico/a de Luz e Som

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 212 – Artes do Espetáculo

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

2023/07: INÍCIO DOS ESTUDOS

2023/08: ESBOÇOS INICIAIS

2023/11: PROPOSTAS SUBMETIDAS PARA REVISÃO

2023/12/03: REVISÃO ATUAL

OBSERVAÇÕES:

PROPOSTA ATUAL SUBMETIDA COM ALGUMAS UCS POR DESENVOLVER

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Conceber e implementar Desenhos de Luz e de Som nas artes cênicas e no audiovisual. Montar e operar equipamentos de luz e som, com vista à apresentação e criação de espetáculos e performances, assegurando tarefas técnicas e participando nos processos técnicos e criativos necessários para a sua iluminação e sonorização, em função das especificações dos projetos e espaços e das solicitações das diversas equipas artísticas.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Organizar e manter materiais e equipamentos de luz e som em boas condições de funcionamento e segurança
2. Selecionar e montar materiais e equipamentos de luz e som de acordo com as especificações de um projeto
3. Programar e operar guiões de som e luz em espetáculos e performances
4. Desenvolver propostas de iluminação e sonorização adequadas aos diferentes projetos e contextos
5. Apresentar e documentar propostas, com os elementos necessários para montagem, afinação e programação

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ¹³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
AP01			
Comum as artes Performativas	01	Interagir de acordo com as normas de funcionamento e linguagens específicas de uma produção teatral	4,50
LS01	02	Identificar e caracterizar as estruturas, as equipas e os equipamentos que constituem o espaço cénico	2,25
LS02	03	Planear a montagem de um espetáculo e elaborar o dossier técnico	2,25
MAQ01	04	Montar e operar mecanismos de maquinaria de cena simples	2,25
MAQ02	05	Suspender cargas e operar efeitos cénicos de maquinaria	2,25
DC01	06	Apoiar as funções do Diretor de Cena	2,25
DC02	07	Organizar e gerir o espaço em palco e bastidores	2,25
PROD01	08	Organizar e gerir o processo de produção de um espetáculo/evento	2,25
	09		
CAD01	10	Criar peças desenhadas de projeto	2,25
CAD02	11	Desenvolver modelos digitais tridimensionais	2,25
CAD03	14	Desenvolver simulações digitais de projeto	4,5
DES01	15	Representar espaços e soluções cénicas	2,25
DES03	16	Representar espaços e soluções cénicas em perspectiva	2,25
LUZ01	17	Criar e executar um desenho de luz elementar	2,25
LUZ02	18	Montar e afinar equipamentos de luz em sistemas digitais	2,25
LUZ03	19	Programar a luz de um espetáculo a partir de visualizadores 3D	2,25
LUZ04	20	Criar e executar um desenho de luz avançado	2,25
LUZ05	21	Criar composições cromáticas com luz	2,25
LUZ06	22	Programar e operar mesas de luz digitais	2,25
LUZ07	23	Criar e executar um desenho de luz intermédio	2,25

¹³ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
LUZ08	24	Criar um desenho de luz para vários tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos	2,25
SOM01	25	Selecionar e tratar espaços para espetáculos e gravações	2,25
SOM02	26	Montar e Operar Sistemas Eletroacústicos e Processar Sinal Áudio em Estúdio	2,25
SOM03	27	Captar Som em estúdio e ao vivo	2,25
SOM04	28	Gravar áudio	2,25
SOM05	29	Editar Áudio e MIDI	2,25
SOM06	30	Montar sistemas de difusão e espacialização sonora	2,25
SOM07	31	Programar e operar som em espetáculos ao vivo	2,25
SOM08	32	Executar um Desenho de Som - Nível elementar	2,25
SOM09	33	Executar um Desenho de Som - Nível médio	2,25
SOM10	34	Utilizar sintetizadores, sequenciadores, samplers e outros instrumentos de música eletrónica	2,25
SOM11	35	Criar conteúdos interativos - Nível elementar	2,25
SOM13	36	Compor elementos para a banda sonora	2,25
SOM14	37	Conceber e afinar sistemas de som	2,25
SOM16	38	Criar um Desenho de Som - Nível avançado	4,5
	39		
AP02 Comum às artes performativas	40	Utilizar diversos modelos dramáticos na criação teatral	4,50
SHT	41	Implementar as normas de saúde e segurança nas artes performativas	2,25
INGTEC	42	Interagir em inglês no contexto das artes performativas	4,50
BUS01	43	Prestar informação sobre o setor das artes performativas	2,25
BUS02 Será obrigatória?	44	Gerir a carreira	4,50

CÓDIGO UC ¹³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			

Para obter a qualificação de Desenhador/a e Técnico/a de Luz e Som para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais¹⁴ correspondentes à carga horária de ____ ou ao total de pontos de crédito de ____.

Em falta nesta proposta estão as seguintes UCs, por se considerar que têm implicações no desenho da componente científica dos cursos (física/eletrotecnia):

- FÍSICA/ELETROTECNIA
 - Eletricidade e Corrente Elétrica
 - Corrente Alternada e Corrente Trifásica
 - Execução e manutenção de cabos elétricos e de sinal
 - Manutenção e reparação de equipamentos
 - Quadros elétricos
 - Oficina de Eletricidade

¹⁴ Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ¹⁵	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
SOM12	01	Criar conteúdos interativos - Nível médio	2,25
SOM15	02	Montar e operar um concerto ao vivo	2,25
VM01	03	Montar e operar uma projeção de vídeo	2,25
VM02	04	Integrar o vídeo na concepção cenográfica	2,25
LUZ09	05	Criar um desenho de luz para espetáculos em espaços não convencionais	2,25
LUZ10	06	Criar um desenho de luz para concertos	2,25
DT01	07	Verificar e anotar peças desenhadas de projeto	2,25
DES02	08	Representar elementos e adereços de cena	2,25
DES04	09	Montar um Storyboard	2,25
CAD04	10	Criar objetos digitais	2,25
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		

¹⁵ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹⁵	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	26		
	27		
	28		
	29		
	30		
	31		
	32		
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC AP01	Interagir de acordo com as normas de funcionamento e linguagens específicas de uma produção teatral
UFCD AP01	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Utilizar terminologia específica do projeto teatral em que participa R2. Reconhecer equipa de trabalho e colaborar para a construção do projeto R3. Preparar os instrumentos, ferramentas e materiais adequadas ao trabalho teatral, específicos da sua área R4. Interagir com restantes intervenientes na construção do espetáculo tendo em conta as especificidades da sua profissão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> As diferentes áreas do espetáculo: calendário, organograma e glossário técnico. Características de uma equipa de teatro profissional – os elementos que a compõem e a forma como atuam entre si. Fases fundamentais do projeto: dramaturgia, ensaios, ensaios técnicos, ensaio geral, réclitas e digressões. Terminologia teatral e terminologia específica do projeto. Regras de higiene e segurança na utilização do espaço de trabalho. Regras de segurança no contacto com outro corpo – caso dos/das intérpretes. Relações interpessoais no trabalho. Noções de interação entre encenação, intérpretes, cenógrafo/a, figurinista, desenhador/a de luz, sonoplasta, produção, direção de cena e outros/as eventuais intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Agir de acordo com a linguagem técnica do espetáculo e atuar conforme as especificidades da sua área Reconhecer e caracterizar equipas, estruturas e equipamentos que constituem o espaço cénico Organizar informação sobre o projeto a desenvolver e participar nas propostas artísticas. Interpretar informação de diferentes interlocutores/profissionais intervenientes no projeto. Preparar os instrumentos da sua função para que estejam disponíveis para o trabalho a desenvolver Participar nas propostas do grupo e reconhecer as características e funções de cada participante do projeto. Atuar, na sua área, nas diferentes fases do processo de criação e apresentação do espetáculo. Analisar resultados de acordo com os objetivos do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipa. Comunicação. Cooperação. Adaptação à mudança. Observação e escuta ativa. Autoconhecimento. Disponibilidade. Empatia. Sentido crítico.

	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o projeto na sua área específica. 	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir de acordo com as normas de funcionamento e linguagens específicas de uma produção teatral:

- CD1. Adaptando a linguagem ao contexto do projeto teatral.
- CD2. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal adequada ao projeto.
- CD3. Compreendendo o funcionamento e a dinâmica das equipas e agindo consoante
- CD4. Demonstrando capacidade de interação com o grupo na construção e apresentação do espetáculo
- CD5. Demonstrando capacidade de análise dos resultados.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro, dança e cruzamentos disciplinares.

RECURSOS

- Sala ampla.
- Grupo de pessoas.
- Roupa de trabalho confortável e adequada ao exercício físico.
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de apontamentos e registo de informação.
- Recursos multimédia e audiovisuais.

OBSERVAÇÕES

UC comum para o subsector das Artes Performativas

UC LS01	Identificar e caracterizar as estruturas, as equipas e os equipamentos que constituem o espaço cénico
UFCD LS01	O Espaço Cénico - Estrutura, Equipas e Equipamentos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar a função do técnico e do desenhador de luz e de som em diálogo com as outras áreas criativas no âmbito geral da produção de um espetáculo;</p> <p>R2. Executar os trabalhos práticos em segurança</p> <p>R3. Identificar e manusear o equipamento de luz e som;</p> <p>R4. Identificar e manusear as ferramentas de trabalho;</p> <p>R5. Definir e categorizar os diferentes espaços de trabalho.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Diferentes profissões e suas funções a operar num palco Projetores: tipos e especificidades técnicas Altifalantes: tipos e especificidades técnicas Diferentes tipos de ferramentas de suporte à montagem Estruturas de elevação Espaço técnico de trabalho Noções elementares de eletricidade Normas de segurança e equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular os diferentes tipos de equipamentos (projetores, altifalantes, etc) Selecionar e utilizar os diferentes tipos de ferramentas Manusear os diferentes tipos de escadas Organizar os diferentes espaços de trabalho Manuseamento de cablagem elétrica Selecionar e utilizar os equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Curiosidade Responsabilidade pelas suas ações Trabalho em equipa Sentido de organização. Respeito pelas normas de segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Identificar e caracterizar as estruturas, as equipas e os equipamentos que constituem o espaço cénico:

- CD1. Reconhecendo os diferentes espaços técnicos de um teatro;
- CD2. Manuseando os equipamentos técnicos com destreza;
- CD3. Identificando e utilizando as ferramentas de trabalho com destreza;
- CD4. Reconhecendo as funções das diferentes equipas que trabalham num teatro;
- CD5. Trabalhando com as equipas com respeito e ética profissional.
- CD6. Respeitando as normas de segurança no trabalho;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz e som em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação
- Equipamentos de som: mesa, altifalantes, microfones, cablagem
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão

OBSERVAÇÕES

UC LS02	Planear a montagem de um espetáculo e elaborar o dossier técnico
UFCD LS02	Dossier técnico e Planificação da montagem

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Elaboração técnica e criativa de um desenho de luz e de um stageplot R2. Elaborar plantas e alçados técnicos R3. Executar o dossier técnico de um espetáculo R4. Calcular o tempo de montagem e executar a tabela de montagem R5. Elaborar o plano de montagem de um espetáculo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Softwares de iluminação Plantas e alçados Montagem e afinação de luz Montagem e afinação de som Tempos de montagem Dossier Técnico O desenhador de luz, as suas competências e responsabilidades O desenhador de som, as suas competências e responsabilidades O diretor técnico, as suas competências e responsabilidades 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a planta de luz Analisar o stageplot Organização e compilação de dados técnicos do espetáculo. Organizar as diferentes fases da montagem Calcular os tempos de montagem em segurança Antecipar problemas e constrangimentos relativos à montagem; Identificar as competências e responsabilidades do técnico e do desenhador de luz; Identificar as competências e responsabilidades do técnico e do desenhador de som; Identificar as competências e responsabilidades do técnico e do diretor técnico; 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações Trabalho em equipa Sentido de organização. Respeito pelas normas de segurança Autonomia no âmbito das suas funções

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planear a montagem de um espetáculo e elaborar o dossier técnico:

- CD1. Demonstrando domínio dos softwares de iluminação;
- CD2. Elaborando e organizando a documentação técnica relativa ao desenho de luz;
- CD3. Elaborando e organizando a documentação técnica relativa ao desenho de som;
- CD4. Organizando a montagem;
- CD5. Calculando os tempos justos para cada fase da montagem;
- CD6. Calculando o número de técnicos necessários nas várias fases da montagem;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz e som em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação
- Equipamentos de som: mesa, altifalantes, microfones, cablagem
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura
- Softwares de iluminação

OBSERVAÇÕES

UC LUZ01	Criar e executar um desenho de luz elementar
UFCD LUZ01	Introdução à Iluminação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Definir e distinguir o técnico e o desenhador de luz; R2. Identificar e descrever as funções dos diferentes tipos de projetores; R3. Realizar um geral frente; R4. Fazer uma planta de luz elementar; R5. Identificar e demonstrar a síntese subtrativa e aditiva; R6. Identificar e caracterizar as propriedades da iluminação;		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Funções do técnico e do desenhador de luz; Projetores de luz – tipos e especificidades Plantas e alçados Síntese subtrativa e aditiva 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a iluminação como uma atividade profissional, técnica e artística Reconhecer a luz visível enquanto instrumento plástico de manipulação visual Identificar os diferentes ângulos de luz Interpretar técnica e artisticamente o geral frente; Aplicar o léxico teatral relativo a um espaço cénico; 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Trabalho em equipa Sentido de organização. Respeito pelas normas de segurança Autonomia no âmbito das suas funções

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar e executar um desenho de luz elementar:

- CD1. Identificando e descrevendo as atividades relativas à iluminação;
- CD2. Calculando os ângulos de luz;
- CD3. Escolhendo os projetores de acordo com as suas características;
- CD4. Executando uma planta de luz elementar;
- CD5. Aplicando os princípios básicos da mistura de cor em luz;
- CD6. Definindo e descrevendo as propriedades da iluminação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão

OBSERVAÇÕES

UC LUZ02	Montar e afinar equipamentos de luz em sistemas digitais
UFCD LUZ02	A montagem e afinação de luz. Introdução aos sistemas digitais

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar uma planta de luz simplificada; R2. Montar e afinar os diferentes tipos de projetores; R3. Fazer um guião de luz simplificado; R4. Executar uma programação de luz elementar; R5. Operar um pequeno exercício numa mesa digital; R6. Trabalhar com um Dimmer digital		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Projetores: Tipos e especificidades técnicas Programação em mesas de luz digitais Programação de Dimmers digitais Plantas de luz Diferentes tipos de ferramentas de suporte à montagem Normas de segurança e equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar uma planta de luz; Implementar a montagem da planta de luz; Utilizar a mesa de luz para dar apoio à montagem e à afinação de luz Gerir o tempo de montagem e de afinação de luz Selecionar e utilizar os equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Respeito pelas normas de segurança Rigor na execução Trabalhar em grupo Trabalhar em altura Criatividade Capacidade de resolução de problemas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Montar e afinar equipamentos de luz em sistemas digitais:

- CD1. Montando os projetores rapidamente e em segurança
- CD2. Montando os projetores de acordo com a planta de luz
- CD3. Aplicando as diversas técnicas de afinação de luz com destreza e rapidez;
- CD4. Recorrendo à mesa de luz sempre que solicitado;
- CD5. Coordenando a montagem e a gestão do tempo disponível.
- CD6. Trabalhando com as equipas com respeito e ética profissional.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura

OBSERVAÇÕES

UC LUZ03	Programar a luz de um espetáculo a partir de visualizadores 3D
UFCD LUZ03	Softwares de iluminação 3D

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Criar e concretizar um desenho de luz a partir de um tema;</p> <p>R2. Elaborar o guião de luz;</p> <p>R3. Montar um teatro, as varas e os projetores de luz num ambiente 3D;</p> <p>R4. Afinar os projetores num ambiente 3D;</p> <p>R5. Ligar uma mesa de luz ao software 3D e programar um espectáculo;</p> <p>R6. Organizar a planta de luz bem como a restante documentação referente ao desenho de luz e imprimi-la:</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Softwares de iluminação 3D • Mesas digitais de iluminação • Design de Iluminação • Projetores robotizados • Síntese aditiva de cor • Dossier técnico 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizar tecnicamente o desenho de luz; • Identificar as principais características de um autómato; • Interpretar uma planta de luz; • Implementar a planta de luz num ambiente 3D • Visualizar e programar a luz a partir da simulação 3D • Identificar as vantagens e as limitações na utilização de softwares 3D; 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do tempo • Criatividade • Resolução de problemas • Organização e método de trabalho • Sensibilidade artística

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Programar a luz de um espetáculo a partir de visualizadores 3D:

- CD1. Demonstrando conhecimento técnico e artístico dos equipamentos robotizados
- CD2. Concretizando a planta de luz num ambiente 3D
- CD3. Programando a luz com destreza e eficácia a partir de softwares 3D
- CD4. Demonstrando sensibilidade relativamente à cor, à composição e ao ritmo
- CD5. Organizando a documentação relativa ao desenho de luz de acordo com o dossier técnico

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Iluminação para concertos e outro tipo de espetáculos

RECURSOS

- Computadores
- Softwares de iluminação que permitam a visualização 3D

OBSERVAÇÕES

UC LUZ04	Criar e executar um desenho de luz avançado
UFCD LUZ04	O Design de Iluminação - processo criativo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Fazer a análise do texto e elaborar a tabela dramática;</p> <p>R2. Fazer a pesquisa dramática de objetos artísticos que possam servir como pontos de partida para a criação;</p> <p>R3. Intervir como coautor no processo criativo;</p> <p>R4. Criar a luz num registo de experimentação em que cada área artística contamina as outras e a encenação em geral;</p> <p>R5. Elaborar o guião de luz com as ideias de iluminação para cada cena;</p> <p>R6. Concretizar a planta de luz e a restante documentação técnica</p> <p>R7. Definir e descrever as várias fases do processo a partir da entrada no teatro;</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Análise dramática Encenação / Direção História da arte Softwares de iluminação 3D Programação em mesas de luz digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento dos temas e dos vários contextos presentes no texto; Contribuir para construção do espetáculo ao nível conceptual e artístico; Criar a partir de outros objetos artísticos; Entender a luz como um elemento impulsionador da criação teatral Concretizar tecnicamente o desenho de luz; 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão do tempo Criatividade Resolução de problemas Organização e método de trabalho Sensibilidade artística Autoconfiança Autocrítica

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar e executar um desenho de luz avançado:

- CD1. Elaborando uma tabela dramatúrgica avançada;
- CD2. Criando a luz a partir de dramaturgias complexas;
- CD3. Experimentando e improvisando a luz durante os ensaios;
- CD4. Concretizando as ideias de luz na planta;
- CD5. Organizando a informação técnica;
- CD6. Organizando a montagem de luz;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura

OBSERVAÇÕES

UC LUZ05	Criar composições cromáticas com luz
UFCD LUZ05	Design de Iluminação: a cor

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Identificar e descrever as funções dos diferentes tipos de filtros;</p> <p>R2. Identificar e explicitar a perceção e o significado das cores;</p> <p>R3. Representar no ciclorama as várias fases do dia;</p> <p>R4. Executar composições cromáticas em síntese aditiva;</p> <p>R5. Reproduzir, em palco, a luz, a cor e a composição de obras de arte;</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Catálogos de filtros • Síntese aditiva e subtrativa de cor • Teoria da cor • Psicologia da cor • Projetores: tipos e especificidades • Programação de luz • Softwares de iluminação 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os tipos de filtros aos diferentes contextos • Dominar a mistura de cor em luz • Interpretar os significados simbólicos da cor • Articular a teoria e a psicologia da cor na composição visual • Sintetizar a composição de uma obra de arte • Concretizar tecnicamente uma composição de luz com cor 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor na execução • Trabalhar em grupo • Sentido de organização • Criatividade • Rigor na execução • Gestão do tempo

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar composições cromáticas com luz:

- CD1. Demonstrando conhecimento técnico e artístico da mistura de cor com luz;
- CD2. Concretizando as imagens cromáticas na planta de luz
- CD3. Montando os projetores de acordo com a planta de luz
- CD4. Programando na mesa de luz as composições cromáticas
- CD5. Executando uma criação artística com luz a partir de uma obra de arte

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura

OBSERVAÇÕES

UC LUZ06	Programar e operar mesas de luz digitais
UFCD LUZ06	A programação de luz

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Fazer o Patch com projetores convencionais e autómatos R2. Endereçar os diversos tipos de equipamentos R3. Gravar grupos, presets, posições e efeitos R4. Criar as sequências de memórias R5. Efetuar a programação de luz de um espetáculo R6. Efetuar um guião de luz R7. Operar um espetáculo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Projetores convencionais e robotizados Mesas de luz Dimmers Guião de Luz Softwares de iluminação Síntese aditiva de cor Planta de luz 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais características de um autómato; Interpretar uma planta de luz; Interpretar um guião de luz Concretizar tecnicamente o desenho de luz; Comunicar com o desenhador de luz 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão do tempo Criatividade Resolução de problemas Organização e método de trabalho Sensibilidade artística Concentração

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Programar e operar mesas de luz digitais:

- CD1. Comunicando com o desenhador de luz;
- CD2. Interpretando a planta de luz;
- CD3. Preparando a mesa de luz para o ensaio técnico;
- CD4. Executando o guião de luz;
- CD5. Efetuando a operação de luz;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Programação e operação de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura

OBSERVAÇÕES

UC LUZ07	Criar e executar um desenho de luz intermédio
UFCD LUZ07	Introdução ao design de iluminação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Identificar e descrever as propriedades da iluminação;</p> <p>R2. Identificar e descrever o método de iluminação de Stanley McCandless;</p> <p>R3. Fazer a análise dramaturgica básica de um texto;</p> <p>R4. Elaborar uma tabela dramaturgica elementar;</p> <p>R5. Criar imagens de iluminação simples a partir das indicações diretas do texto;</p> <p>R6. Criar um guião com as ideias de luz para todas as cenas;</p> <p>R7. Concretizar as ideias numa planta de luz;</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Propriedades da iluminação Método de MacCandless Análise dramaturgica Softwares de iluminação Projetores de luz – tipos e especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o Método de MacCandless Reconhecer a análise dramaturgica como base da criação teatral; Identificar as várias fases do Desenho de Luz Interpretar uma planta de luz Reconhecer a interação da luz com as restantes linguagens de palco Interagir com a equipa criativa com respeito e ética profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Trabalho em equipa Sentido de organização. Respeito pelas normas de segurança Autonomia no âmbito das suas funções Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar e executar um desenho de luz intermédio:

- CD1. Elaborando a tabela dramatúrgica;
- CD2. Criando a luz a partir das indicações diretas no texto;
- CD3. Elaborando um guião com as ideias de luz;
- CD4. Apresentando as ideias de luz à equipa criativa;
- CD5. Concretizando as ideias de luz na planta;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Tallescope para afinação de luz em altura

OBSERVAÇÕES

UC LUZ08	Criar um desenho de luz para vários tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos
UFCD LUZ08	A Iluminação nos Diferentes Tipos de Espetáculo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Criar um desenho de luz simples para um palco em semiarena;</p> <p>R2. Criar um desenho de luz simples para um palco em arena;</p> <p>R3. Concretizar ideias de luz para um espetáculo de ópera, no visualizador 3D</p> <p>R4. Elaborar um guião de luz para um espetáculo de ópera;</p> <p>R5. Concretizar ideias de luz para um espetáculo de dança, no visualizador 3D</p> <p>R6. Elaborar um guião de luz para um espetáculo de dança;</p> <p>R7. Concretizar ideias de luz para um espetáculo de circo, no visualizador 3D;</p> <p>R8. Elaborar um guião de luz para um espetáculo de circo;</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Palco em semiarena Palco em arena Ópera Dança Circo Softwares de iluminação 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar ideias de luz num palco em semiarena; Aplicar ideias de luz num palco em arena; Identificar as especificidades técnicas e artísticas dum espetáculo de ópera; Identificar as especificidades técnicas e artísticas dum espetáculo de dança; Identificar as especificidades técnicas e artísticas dum espetáculo de circo; Concretizar tecnicamente o desenho de luz; 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão do tempo Criatividade Resolução de problemas Organização e método de trabalho Sensibilidade artística

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar um desenho de luz para vários tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos:

- CD1. Calculando os ângulos de luz para um palco em semiarena;
- CD2. Calculando os ângulos de luz para um palco em arena;
- CD3. Criando um desenho de luz elementar para um espetáculo de ópera;
- CD4. Criando um desenho de luz elementar para um espetáculo de dança;
- CD5. Criando um desenho de luz elementar para um espetáculo de circo;
- CD6. Concretizando as ideias de luz no visualizador 3D;
- CD7. Executando as plantas de luz;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Teatro, palco ou auditório
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Softwares de iluminação

OBSERVAÇÕES

UC SOM01	Selecionar e tratar espaços para espetáculos e gravações
UFCD SOM01	Princípios Básicos de Som e Acústica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar espaços adequados para espetáculos e gravações R2. Tratar e adequar espaços para espetáculos e gravações R3. Realizar tratamento acústico de espaços R4. Posicionar fontes sonoras no espaço R5. Posicionar elementos de captação e difusão sonora		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Princípios Básicos de Acústica princípios básicos de acústica, incluindo conceitos como reflexão, absorção, difusão e características sonoras específicas de materiais. • Acústica Arquitetural compreensão abrangente dos diferentes tipos de espaços utilizados em espetáculos ao vivo e gravações, considerando suas peculiaridades acústicas. • Equipamentos de Tratamento Acústico equipamentos e materiais utilizados no tratamento acústico de espaços, compreendendo suas aplicações e impactos na qualidade sonora. • Psico-acústica os aspectos psicológicos e perceptivos relacionados à audição e à interpretação sonora. • Acústica Musical e Organologia noções de Acústica Musical e Organologia, compreendendo a relação entre as características acústicas dos instrumentos musicais e a sonoridade desejada. • Normas e Padrões Acústicos normas e padrões acústicos relevantes para espaços de espetáculos e gravações, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características definidoras do comportamento acústico de diferentes espaços e aplicar estratégias de melhoria e/ou mitigação. • Conhecer as características acústicas de diferentes fontes de produção sonora e estratégias adequadas para a sua difusão. • Selecionar e aplicar técnicas de tratamento acústico. • Identificar problemas comuns e selecionar estratégias adequadas de melhoria e/ou mitigação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor e Objetividade • Sensibilidade Auditiva • Responsabilidades pelas suas ações • Autonomia no âmbito das suas funções • Abertura à Atualização e Inovação • Trabalho em Equipa

garantindo a conformidade com regulamentações do setor.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Selecionar e tratar espaços para espetáculos e gravações:

- CD1. Identificando critérios relevantes para a escolha de espaços destinados a espetáculos ao vivo e gravações e considerando características acústicas, dimensionamento e localização de fontes sonoras e instrumentos de captação.
- CD2. Ajustando características como reflexão, absorção e difusão do som.
- CD3. Implementando técnicas práticas de tratamento acústico em espaços destinados a espetáculos e gravações, incluindo o uso de materiais específicos para melhorar a qualidade sonora.
- CD4. Permitindo a identificação de melhorias necessárias na qualidade sonora dos espaços e a aplicação de ajustes adequados.
- CD5. Garantindo uma abordagem fundamentada nas decisões relacionadas a espaços para espetáculos e gravações.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Preparação de palco para evento ao vivo
- Preparação de estúdio para sessão de gravação
- Seleção de espaços para desenvolvimento de projetos e sessões de gravação

RECURSOS

- Estúdio de som.
- Espaços de experimentação com diferentes características acústicas
- Materiais de tratamento acústico
- Equipamentos básicos de medição e captação

OBSERVAÇÕES

UC SOM02	Montar e Operar Sistemas Eletroacústicos e Processar Sinal Áudio em Estúdio
UFCD SOM02	Sistema Eletroacústico e Processamento de Sinal Áudio

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Montar e desmontar sistemas eletroacústicos R2. Operar microfones, altifalantes e mesas de mistura R3. Criar documentação técnica precisa, incluindo Fichas Técnicas e Log Sheets R4. Organizar o Estúdio de Som		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Princípios de Fluxo de Sinal princípios fundamentais do fluxo de sinal em sistemas eletroacústicos, incluindo captação, processamento e reprodução • Características de Equipamentos características técnicas de microfones, altifalantes e mesas de mistura utilizados em ambientes de estúdio • Procedimentos Técnicos montagem, desmontagem e operação de sistemas eletroacústicos • Normas de Segurança normas de segurança relevantes para o manuseio de equipamentos de áudio, garantindo um ambiente de trabalho seguro • Documentação Técnica elaboração de documentação técnica, incluindo fichas técnicas e log sheets. • Organização de Estúdio organização eficiente de um estúdio de som, considerando disposição de equipamentos e otimização de espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e caracterizar os componentes de um sistema eletroacústico • Identificar e utilizar diferentes microfones, altifalantes e mesas de mistura • Compreender e aplicar boas práticas na gestão da cadeia de sinal áudio • Demonstrar práticas seguras no manuseio de equipamentos • Identificar e preencher corretamente os documentos técnicos relativos aos sistemas eletroacústicos • Colaborar na organização do estúdio 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito pelas Normas de Segurança • Colaboração e Comunicação • Responsabilidade pelas suas ações • Adaptação a Ambientes de Trabalho • Iniciativa • Sentido de Organização • Método de Trabalho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Montar e Operar Sistemas Eletroacústicos e Processar Sinal Áudio em Estúdio:

- CD1. Esquemmatizando o caminho do sinal desde a captação até a saída e identificando pontos sensíveis a erro.
- CD2. Identificando corretamente as características de diferentes tipos de microfones, altifalantes e mesas de mistura em situações práticas.
- CD3. Montando e desmontando um sistema eletroacústico de forma independente, seguindo padrões de segurança e boas práticas.
- CD4. Cumprindo com os procedimentos de segurança definidos nos manuais de instruções dos equipamentos
- CD5. Produzindo fichas técnicas e log sheets precisos e completos para configurações específicas de equipamentos e atividades.
- CD6. Contribuindo para a organização eficiente de um estúdio de som, participando na disposição adequada dos equipamentos e otimização do fluxo de trabalho.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de sessão de gravação
- Montagem de evento simples com som amplificado
- Afinação simples de sistema de som básico

RECURSOS

- Mesa de mistura analógica
- Microfones com diferentes características
- Altifalantes
- Cablagem necessária à montagem de um sistema simples
- Instrumentos de medição e verificação

OBSERVAÇÕES

UC SOM03	Captar Som em estúdio e ao vivo
UFCD SOM03	Técnicas de Captação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar e montar microfones R2. Montar equipamentos de retorno/monição R3. Configurar Sistemas Estéreo e Multiponto R4. Operar mesas analógicas/digitais e manusear equipamentos de processamento de sinal e dinâmico R5. Aplicar Técnicas de Captação Monofónica e Estereofónica		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Espacialidade e Métodos de Reprodução Sonora conceitos de espacialidade e métodos de reprodução sonora • Metodologias de Utilização de Equipamentos de Áudio metodologias eficazes na utilização de equipamentos de áudio em contextos de estúdio e ao vivo • Características e Aplicações de Microfones identificação das características e aplicações de diferentes tipos de microfones em diversas fontes sonoras • Configuração de Sistemas Estéreo e Multiponto princípios e técnicas de configuração de sistemas estéreo e multiponto para a criação de conteúdos sonoros • Operação de Mesas Analógicas/Digitais funções e princípios de operação de mesas analógicas/digitais • Equipamentos de Processamento de Sinal e Dinâmico equipamentos de processamento de sinal e dinâmico, incluindo suas funções e princípios de funcionamento • Técnicas de Captação Sonora técnicas de captação sonora, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os diferentes tipos de microfone • Reconhecer e identificar as diferentes estratégias de posicionamento e captação • Identificar os diferentes parâmetros envolvidos na configuração de um sistema de captação • Reconhecer e operar os parâmetros fundamentais em mesas de mistura analógicas e digitais • Identificar as estratégias de gestão e manutenção eficiente do fluxo de sinal • Manusear equipamentos de processamento de sinal e dinâmico durante a operação • Reconhecer e aplicar diferentes abordagens de captação áudio 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção ao Detalhe • Adaptação Contínua • Trabalho em Equipa • Responsabilidade e Segurança • Inovar e Criar

abrangendo tanto abordagens
monofônicas quanto
estereofônicas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Captar Som em estúdio e ao vivo:

- CD1. Aplicando corretamente o conceito de espacialidade
- CD2. Considerando diferentes fontes e métodos de reprodução sonora
- CD3. Selecionando e aplicando microfones adequadamente
- CD4. Configurando sistemas de captação mono, estéreo e multiponto
- CD5. Operando com destreza mesas analógicas/digitais e manuseando equipamentos de processamento de sinal, para garantir captações com boa relação sinal-ruído
- CD6. Aplicando técnicas adequadas de captação monofônica e estereofônica

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de sessões de gravação em estúdio
- Montagem de eventos simples com som ao vivo amplificado com ou sem registo associado
- Gravação elementar

RECURSOS

- Estúdio de som
- Microfones de diferentes tipos
- Tripés e cablagem
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Altifalantes para difusão e/ou sistemas de retorno/monição
- Instrumentos de medição

OBSERVAÇÕES

UC SOM04	Gravar áudio
UFCD SOM04	Técnicas de Gravação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar captação eficiente de diversas fontes sonoras R2. Aplicar técnicas simples de processamento em diversas fases da produção do sinal áudio R3. Utilizar filtros e efeitos simples R4. Preparar gravações para diferentes suportes R5. Misturar, processar e masterizar de forma elementar o som registado		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de captação áudio Técnicas de processamento dinâmico Aplicações de filtros e efeitos na gravação sonora Características e utilização de diversos suportes de gravação Teoria e prática na gravação áudio 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e selecionar microfones e outros equipamentos para a captação de fontes sonoras Selecionar e aplicar técnicas de processamento áudio Reconhecer e utilizar diferentes ferramentas de processamento áudio Reconhecer e utilizar as características dos diferentes suportes de gravação Selecionar e aplicar diferentes filtros e efeitos nas diversas fases Editar de forma não destrutiva o áudio registado e adaptar as opções de gravação e processamento 	<ul style="list-style-type: none"> Empenho Responsabilidade Colaboração

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Gravar áudio:

- CD1. Demonstrando técnicas apropriadas de captação para diferentes fontes sonoras, incluindo voz, instrumentos convencionais e outras fontes sonoras, em diversos ambientes
- CD2. Aplicando de forma precisa técnicas de processamento dinâmico, adaptando-as às características do material sonoro
- CD3. Selecionando e aplicando filtros e efeitos de acordo com os requisitos estilísticos e técnicos
- CD4. Escolhendo e operando corretamente diversos suportes de gravação
- CD5. Adaptando as opções de gravação e processamento aos contextos específicos do projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Sessões de gravação e produção musical
- Sessões de gravação e produção de elementos de sonoplastia
- Sessões de gravação de locução e vozes
- Produção e preparação de elementos gravados para diferentes suportes (espetáculo ao vivo, emissão áudio, edição ou instalação)
- Masterização

RECURSOS

- Estúdio de som
- Plataforma de gravação e edição não destrutiva de áudio digital (DAW)
- Processadores de efeitos e dinâmicas analógicos e/ou digitais
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Sistema de monitorização de estúdio

OBSERVAÇÕES

UC SOM05	Editar Áudio e MIDI
UFCD SOM05	Técnicas de Edição

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Utilizar e editar gravações áudio R2. Utilizar e editar informação MIDI R3. Utilizar filtros e efeitos avançados durante a gravação e pós-produção R4. Misturar, processar e masterizar gravações		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Noções e princípios básicos de áudio digital frequência de amostragem, resolução de bits, dither, jitter • Funções do computador Memória RAM; Diferentes tipos de discos de armazenamento • As funcionalidades de um DAW A Arquitetura da sessão, gravação, mistura e masterização; Metodologias de captação e edição numa DAW; Integração de instrumentos virtuais e Midi na DAW 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as técnicas de edição de áudio digital • Utilizar ferramentas de edição não destrutiva de áudio e MIDI • Programar automação MIDI e integrar instrumentos virtuais na produção áudio • Conhecer e manipular parâmetros de edição • Selecionar diferentes técnicas de processamento e edição para os efeitos pretendidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho • Responsabilidade • Colaboração

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Editar Áudio e MIDI:

- CD1. Alterando as gravações de forma significativa e de acordo com parâmetros adequados ao projeto
- CD2. Garantindo a manutenção da máxima qualidade e integridade do sinal áudio ao longo do processamento
- CD3. Implementando estratégias de automação via MIDI que aumentem a eficiência
- CD4. Integrando samplers, sequenciadores e instrumentos virtuais na produção sonora
- CD5. Adaptando as opções de edição e processamento aos contextos específicos do projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Sessões de gravação e produção musical avançadas
- Sessões de gravação e produção de elementos de sonoplastia
- Sessões de gravação e pós-produção de locução e vozes
- Produção e preparação de elementos gravados para diferentes suportes (espetáculo ao vivo, emissão áudio, edição ou instalação)
- Produção musical e masterização

RECURSOS

- Estúdio de som
- Plataforma de gravação e edição não destrutiva de áudio digital (DAW)
- Controladores MIDI
- Processadores de efeitos e dinâmicas analógicos e/ou digitais
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Sistema de monitorização de estúdio

OBSERVAÇÕES

UC SOM06	Montar sistemas de difusão e espacialização sonora
UFCD SOM06	Técnicas de Difusão e Espacialização Sonora

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Montar sistemas de altifalantes para difusão sonora R2. Testar e calibrar sistemas de altifalantes R3. Montar sistemas de monição R4. Controlar a espacialização sonora R5. Ligar e configurar os diferentes componentes do sistema de difusão e espacialização		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento e Calibração de sistemas de difusão sonora Reconhecer problemas de fase, Reconhecer o Comb filtering • Sistemas Line-Array Versus Multiponto Otimização de ganhos do sinal de áudio • Protocolos de Comunicação Sistemas em rede, Dante, AVB, Madi 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar técnicas de difusão e espacialização sonora • Utilizar ferramentas de medição e processos de calibração de sistemas • Escolher as melhores estratégias para ligar e configurar sistemas de difusão e espacialização • Estabelecer processos de controlo adequados • Configurar sistemas flexíveis • Identificar e corrigir erros nas configurações e ligações • Dominar técnicas de patching analógico e digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho • Responsabilidade • Colaboração

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Montar sistemas de difusão e espacialização sonora:

- CD1. Controlando com rigor a distribuição do sinal pelos diferentes elementos do sistema
- CD2. Garantindo uma cobertura adequada dos espaços
- CD3. Implementando efeitos de movimento panorâmico e/ou espacial
- CD4. Corrigindo problemas de posicionamento ou calibração dos sistemas
- CD5. Adotando estratégias ajustadas ao projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com difusão áudio em estéreo ou multiponto
- Espetáculos em espaços de grande dimensão, com necessidade de estratégias de reforço
- Experiências imersivas, com efeitos de espacialização complexos
- Efeitos de movimento sonoro

RECURSOS

- Equipamento de difusão multiponto
- Espaço para experiências de difusão em diferentes configurações (estéreo, quadrifonia, surround, etc)
- Mesa de mistura analógica e/ou digital com saídas para matrizes, grupos ou auxiliares
- Cablagem e modos de ligação para diferentes configurações

OBSERVAÇÕES

UC SOM07	Programar e operar som em espetáculos ao vivo
UFCD SOM07	Programação e Operação de Som

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Configurar e preparar a mesa de som para a operação de um espetáculo R2. Lançar deixas de som gravado R3. Alterar parâmetros da mesa em tempo real R4. Integrar as deixas de som gravado com deixas de operação da mesa R5. Preparar e programar o guião do espetáculo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à programação e operação de som em tempo real Conhecimento dos equipamentos essenciais: mesas de mistura, processadores de sinal, microfones, fontes sonoras (computadores, leitores áudio) Configuração de sistemas de som: conexões, roteamento e setup inicial Aplicações para programação e operação de som Controladores MIDI Operação em mesas de mistura: ajuste de ganho, equalização e efeitos Técnicas de mistura ao vivo: balanceamento de canais, pan, fade Uso de processadores de sinal: compressão, reverb, delay Integração de efeitos em performances musicais e cénicas Trabalho em equipe com outros membros técnicos e artistas Prática de mistura e ajustes em cenários de eventos reais Solução de problemas comuns durante operações ao vivo Gravação e reprodução de áudio em tempo real 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e sistematizar os diferentes momentos do espetáculo Identificar as deixas relevantes para o lançamento de som gravado Identificar as deixas relevantes para a mudança de parâmetros de operação Identificar e determinar as melhores estratégias para alterar aspetos do espetáculo em tempo real Preparar e seguir um guião do espetáculo 	<ul style="list-style-type: none"> Empenho Responsabilidade Colaboração Método de Trabalho Capacidade de Adaptação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Programar e operar som em espetáculos ao vivo:

- CD1. Garantindo uma resposta rápida e adequada às solicitações da performance
- CD2. Garantindo redundância de processos e fiabilidade
- CD3. Reduzindo erros de operação
- CD4. Automatizando os parâmetros relevantes
- CD5. Diminuindo os tempos de espera em ensaios e preparações técnicas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com operação de som ao vivo
- Espetáculos com integração de deixas de som gravado e deixa de som ao vivo
- Espetáculos com integração de guiões de diversas áreas
- Espetáculos com operadores não fixos

RECURSOS

- Mesa de mistura com possibilidade de gravar parâmetros
- Software de operação de espetáculos ao vivo
- Computador e controlador MIDI
- Software de múltiplas consolas digitais, para testes e exercícios

OBSERVAÇÕES

UC SOM08	Executar um Desenho de Som - Nível elementar
UFCD SOM08	Introdução ao Desenho de Som

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Identificar no guião do espetáculo deixas de som explícitas R2. Criar efeitos sonoros explicitamente referidos no guião R3. Montar material de amplificação de intérpretes e/ou músicos R4. Preparar um guião simples do espetáculo R5. Afinar o sistema de som		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de guião e identificação textual de referências a elementos que compõem o desenho de som objetos, ações, sons explícitos, ambientes, emoções e transições físicas e dramáticas • Mapa de desenho de som sistemas de organização • Conceito de Biblioteca Sonora • Diferentes tipologias de sons ritmo, intensidade, pitch, timbre, velocidade, forma e organização. • Efeitos físicos do som • Efeitos dramáticos do som. • Modos de escuta reduzido, casual, semântico e referencial • Espaço tamanhos, distância e perspectiva; eco e reverberação; direccionalidade; e movimento • Tempo resolução temporal e integração; velocidade; e tempo subjetivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos no guião relevantes e criar elementos de sonoplastia adequados • Manipular os parâmetros do som para criar diferentes atmosferas e/ou sugerir espaços • Selecionar de uma biblioteca sonora os elementos relevantes para o projeto • Processar de forma simples os elementos ao vivo e gravados por forma a potenciar a sua expressividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho • Responsabilidade • Colaboração • Criatividade • Proatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um Desenho de Som - Nível elementar:

- CD1. Garantindo uma resposta adequada às solicitações da performance e ao contexto estilístico
- CD2. Produzindo elementos consistentes com as opções gerais do projeto
- CD3. Garantindo a inteligibilidade dos elementos usados
- CD4. Fortalecendo os sentidos artísticos do projeto
- CD5. Ajustando o desenho de som às expectativas das diversas equipes

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com desenho de som, a partir de indicações explícitas no guião
- Espetáculos com integração de deicas de som gravado e deicas de som ao vivo
- Espetáculos com integração de guiões de diversas áreas

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som

OBSERVAÇÕES

UC SOM09	Executar um Desenho de Som - Nível médio
UFCD SOM09	Desenho de Som em Artes Performativas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar um desenho de som R2. Criar atmosferas sonoras e elementos musicais R3. Criar efeitos sonoros R4. Criar um conceito de desenho de som R5. Apresentar propostas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e design trabalho com guião; escolha de efeitos e música consideração de outros elementos criativos; preparação de reuniões com a direção artística • Trabalho conceptual e Biblioteca de sons • Pesquisa, fontes e seleção fontes de música e efeitos de som; legalidade e direitos de autor; técnicas de apresentação de propostas • Captação e Edição dos objectos sonoros registados 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos no guião relevantes para o conceito de desenho de som • Criar elementos de sonoplastia adequados a um conceito • Manipular os parâmetros do som para criar diferentes atmosferas e/ou sugerir espaços • Criar uma biblioteca sonora relevante para o projeto • Processa os elementos ao vivo e gravados por forma a potenciar a sua expressividade • Compreender e resolver questões de direitos de autor em processos de (re)utilização • Compreender as interações entre as opções ao nível do desenho de som e as das diferentes disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Empenho • Responsabilidade • Colaboração • Proatividade • Boa comunicação • Assertividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar um Desenho de Som - Nível médio:

- CD1. Garantindo uma resposta adequada às solicitações da performance e ao contexto estilístico
- CD2. Produzindo elementos criativos, relevantes e consistentes com as opções gerais do projeto
- CD3. Garantindo a integração dos elementos no contexto geral do projeto
- CD4. Fortalecendo os sentidos artísticos do projeto
- CD5. Comunicando e ajustando o desenho de som às dinâmicas das diversas equipas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com desenho de som original
- Espetáculos com integração de deixas de som gravado e deixas de som ao vivo
- Espetáculos com integração de guiões de diversas áreas

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som

OBSERVAÇÕES

UC SOM10	Utilizar sintetizadores, sequenciadores, samplers e outros instrumentos de música eletrónica
UFCD SOM10	Síntese de Som

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar atmosferas e texturas sonoras R2. Ampliar a biblioteca sonora com instrumentos eletrónicos R3. Programar samplers e sequenciadores R4. Criar propostas musicais eletrónicas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> A síntese de som e sua importância na criação musical Conceitos básicos de síntese ondas sonoras, osciladores, filtros e envelopes. Exploração de diferentes tipos de síntese aditiva, subtrativa, FM, granular, wavetable, entre outros. Criação de timbres e texturas sonoras únicas Utilização de samplers para manipulação de áudio pré-gravado Técnicas de edição e processamento de samples Introdução à programação de sequenciadores para controle de parâmetros Criação de padrões rítmicos e melódicos utilizando sequenciadores Síntese de som em contexto musical: composição e performance Exploração de sistemas modulares e controladores MIDI 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e aplicar processos de síntese sonora na criação de texturas e atmosferas sonoras Identificar e utilizar processos de síntese sonora na manipulação e processamento de outras fontes Compreender e explorar o potencial dos instrumentos eletrónicos na criação de música e sonoplastia Compreender e usar samplers e sequenciadores para criar novos materiais rítmicos e tímbricos Utilizar controladores MIDI 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Empenho Responsabilidade Colaboração Experimentação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Utilizar sintetizadores, sequenciadores, samplers e outros instrumentos de música eletrônica:

- CD1. Criando elementos sonoros novos, relevantes e pertinentes
- CD2. Produzindo variações sobre elementos pré-existent
- CD3. Garantindo a originalidade dos materiais produzidos
- CD4. Aumentando o potencial de variação dos materiais produzidos
- CD5. Diversificando registos tímbricos

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com desenho de som original
- Espetáculos com ambientes e texturas dramaturgicamente relevantes
- Espetáculos, instalações e produção de conteúdos para outros media

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som
- Controladores MIDI
- Sintetizadores, sampler e sequenciadores em hardware ou software

OBSERVAÇÕES

UC SOM11	Criar conteúdos interativos - Nível elementar
UFCD SOM11	Introdução aos Sistemas Digitais Interativos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar conteúdos sonoros controlados e produzidos em tempo real R2. Manipular em tempo real conteúdos sonoros com sensores e informação exterior R3. Criar sistemas de composição algorítmica e reativa R4. Automatizar relações entre luz, som e outras áreas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução aos sistemas digitais interativos na área de luz e som Manipulação de sinais de áudio em tempo real efeitos, modulação, síntese Exploração de ferramentas e software para processamento de áudio em tempo real Uso de algoritmos na composição musical e na criação sonora Técnicas de controlo assistido por algoritmos automação e interação Criação de paisagens sonoras interativas Integração de algoritmos em performances ao vivo e espetáculos Exploração de sistemas de controlo MIDI, OSC ou outros para interação digital 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e aplicar estratégias de manipulação do áudio em tempo real Reconhecer e aplicar estratégias de integração de sensores no controlo do áudio Compreender e implementar estratégias e sistemas de intercomunicação entre diversos fluxos de dados Explorar e desenvolver novas linguagens Integrar estratégias de composição algorítmica 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Empenho Responsabilidade Colaboração Experimentação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar conteúdos interativos - Nível elementar:

- CD1. Integrando sensores e fluxos de dados exteriores
- CD2. Manipulando de forma pertinente o áudio produzido
- CD3. Integrando diversas áreas de intervenção artística
- CD4. Aumentando a interatividade dos projetos
- CD5. Diversificando as modalidades de interação

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos multidisciplinares
- Espetáculos com desenvolvimento não linear
- Espetáculos, instalações e produção de conteúdos para outros media

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som
- Controladores MIDI, OSC e outros
- Sintetizadores, sampler e sequenciadores em hardware ou software
- Sensores e sistemas de integração

OBSERVAÇÕES

UC SOM13	Compor elementos para a banda sonora
UFCD SOM13	Ferramentas de Composição Sonora

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Compor elementos musicais para integrar a banda sonora de um espetáculo R2. Fazer arranjos e versões de composições existentes R3. Processar elementos da banda sonora R4. Estabelecer relações entre a música e a dramaturgia		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> História da Música Eletrónica As etapas da criação de uma banda sonora ARTE SONORA Software dedicado à produção/criação musical Efeitos recorrentes em Produção Musical Composição musical Sound Design 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e interagir com diversos universos de referências musicais Compreender o papel da música e da linguagem musical na criação de um espetáculo Utilizar diferentes ferramentas e processos de composição sonora Selecionar e aplicar técnicas de produção musical adequadas Garantir a coerência entre as opções de criação musical e o desenho de som 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Empenho Responsabilidade Colaboração Experimentação Trabalho em Equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Compor elementos para a banda sonora:

- CD1. Criando elementos originais e adequados ao conteúdo artístico
- CD2. Produzindo versões flexíveis e adaptáveis ao contexto de ensaios e evolução do projeto
- CD3. Selecionando timbres e estruturas compositivas adequadas e relevantes
- CD4. Assegurando a exequibilidade das propostas
- CD5. Integrando as propostas no contexto das necessidades de operação e controle

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos com componente de banda sonora relevante (teatro, dança, etc)
- Espetáculos, instalações e produção de conteúdos para outros media

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som
- Controladores MIDI, OSC e outros
- Sintetizadores, sampler e sequenciadores em hardware ou software

OBSERVAÇÕES

UC SOM14	Conceber e afinar sistemas de som
UFCD SOM14	Desenho de sistemas de som

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar equipamentos para sistemas de som complexos R2. Simular em aplicações de predição o comportamento dos sistemas de som R3. Montar e afinar sistemas de som complexos R4. Operar espetáculos em sistemas de som complexos		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Desenho de sistemas de som Características acústicas de diferentes espaços Seleção de equipamentos de áudio apropriados para diferentes situações Técnicas de modelagem e predição de áudio usando software especializado Princípios de alinhamento de tempo e fase entre alto-falantes Processos de afinação de sistemas: equalização, ajuste de níveis e direcionamento Utilização de microfones e analisadores de áudio para medições precisas Planeamento e otimização de sistemas de som para espaços variados Estratégias para lidar com problemas acústicos e interferências Criação de cenários de som envolventes e imersivos Integração de sistemas de som com outros elementos técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Determinar as características de sistemas de som complexos Testar e simular o comportamento de sistemas de som complexos em plataformas informáticas Definir e implementar estratégias de medição e afinação de sistemas de som Definir e implementar planos de correção de problemas acústicos e interferências 	<ul style="list-style-type: none"> Criatividade Empenho Responsabilidade Colaboração Experimentação Trabalho em Equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber e afinar sistemas de som:

- CD1. Planificando e testando as variáveis relevantes
- CD2. Criando modelos de predição
- CD3. Selecionando os melhores equipamentos
- CD4. Assegurando a preparação prévia dos parâmetros fundamentais do sistema
- CD5. Assegurando a máxima eficiência na montagem e calibração dos sistemas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos em espaços complexos (ar livre, grandes dimensões, etc)
- Produções de grande dimensão e prazos apertados

RECURSOS

- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de projeto e predição de sistemas
- Instrumentos de medição

OBSERVAÇÕES

UC SOM16	Criar um Desenho de Som - Nível avançado
UFCD SOM16	Projeto de criação sonora (auto-curso)

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Escolher um tema R2. Pesquisar e desenvolver um conceito R3. Criar um desenho de som R4. Criar os elementos necessários para o desenho de som R5. Implementar e operar o desenho de som		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de Som conceitos fundamentais e tendências atuais • História da Música, das Artes Performativas e das Artes Sonoras • Técnicas de pesquisa e desenvolvimento de trabalho autoral • Técnicas avançadas de estúdio, pós-produção e operação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes linguagens artísticas e as suas expressões sonoras • Selecionar e pesquisar temas e conceitos • Desenvolver de forma consequente um processo criativo na área do desenho de som • Avaliar a pertinência e originalidade do trabalho desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Empenho • Responsabilidade • Colaboração • Experimentação • Trabalho em Equipa • Proatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar um Desenho de Som - Nível avançado:

- CD1. Sintetizando conhecimentos de várias áreas
- CD2. Assumindo uma clara componente autoral
- CD3. Refletindo criticamente sobre o trabalho produzido
- CD4. Apresentando e comunicando com o público e as equipas de criação
- CD5. Liderando um processo criativo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Criação autoral centrada na produção sonora

RECURSOS

- Espaço de apresentação da performance
- Estúdio de som
- Sistema de som adequado aos espaços de apresentação

OBSERVAÇÕES

UC CAD01	Criar peças desenhadas de projeto
UFCD CAD01	Desenho Assistido por Computador - Desenho 2D

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25/4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Desenhar plantas, cortes, alçados e outras vistas padronizadas de projeto R2. Articular desenhos de várias especialidades num único desenho R3. Preparar folhas de documentação de projeto R4. Anotar e legendar os desenhos R5. Preparar bibliotecas de símbolos para as áreas de projeto relevantes		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas e Métodos de Desenho Técnico e Desenho Assistido por Computador ferramentas e instrumentos de medição e desenho; ferramentas computacionais de desenho vetorial e desenho assistido por computador; introdução aos processos de desenho assistido por computador Normas e Convenções do Desenho Técnico e do Desenho Assistido por Computador implementação de normas, convenções e símbolos comuns nos sistemas de desenho assistido por computador; implementação do conceito de escalas; sistemas de projeção; produção e organização de vistas Funcionalidades específicas das ferramentas de Desenho Assistido por Computador camadas, classes e vistas; desenho vetorial e paramétrico; integração de múltiplos ficheiros; manipulação de parâmetros de impressão/exportação; bibliotecas de símbolos 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ferramentas de Desenho Assistido por Computador para produzir vistas padronizadas, de acordo com as regras do Desenho Técnico Preparar e personalizar ferramentas de Desenho Assistido por Computador para produzir diferentes tipos de desenho de projeto Utilizar e organizar camadas, classes e vistas por forma a integrar diferentes especialidades nos desenhos Utilizar e organizar bibliotecas de símbolos Criar símbolos próprios Preparar ficheiros para impressão em diversas escalas 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor na manipulação das ferramentas digitais de medição e desenho Interesse por soluções tecnológicas e digitais Concentração e capacidade de seguir sequências lógicas Capacidade de observação e interpretação de elementos desenhados Capacidade de estabelecer relações entre o desenho e a realidade Capacidade de abstração Motricidade fina Organização e método de trabalho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar peças desenhadas de projeto:

- CD1. Manipulando com rigor as ferramentas de desenho assistido por computador e produzindo plantas, cortes, alçados, vistas ortogonais padrão e axonometrias
- CD2. Organizando diferentes especialidades em camadas ou classes e assegurando a sua conformidade com as regras em vigor
- CD3. Selecionando escalas adequadas e cumprindo as normas de desenho e organização para a melhor leitura dos diferentes desenhos
- CD4. Utilizando as ferramentas e escalas adequadas para garantir a legibilidade dos desenhos
- CD5. Assegurando a consistência da informação produzida e a conformidade com as regras disciplinares relevantes

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Documentação de espaços de desenvolvimento de projetos, com as várias camadas de informação relevante
- Documentação dos equipamentos e objetos disponíveis ou em uso, para planificação de montagem
- Documentação das soluções de projeto prescritas, para análise e verificação de processos de construção e/ou montagem e verificação da sua exequibilidade
- Preparação de dossiês técnicos

RECURSOS

- Ferramentas de Desenho Assistido por Computador (2D)
- Computadores para formadores e alunos com as licenças do software selecionado
- Videoprojector
- Manuais de Normas e Convenções de Desenho Técnico aplicáveis às áreas relevantes
- Exemplos de peças desenhadas para análise
- Exemplos de bibliotecas de símbolos relevantes nas áreas de projeto em causa

OBSERVAÇÕES

Articular com oferta de formação na área da Geometria Descritiva e do Desenho Técnico.

As competências listadas pressupõem competências básicas de Geometria Descritiva e Desenho Técnico.

UC CAD02	Desenvolver modelos digitais tridimensionais
UFCD CAD02	Modelação Tridimensional Digital

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Modelar digitalmente elementos arquitetónicos básicos R2. Modelar digitalmente objetos simples R3. Articular num modelo digital único objetos e espaços de diversas especialidades R4. Verificar a exequibilidade de aspetos do projeto no modelo digital R5. Comunicar o projeto existente com outras áreas e/ou profissionais		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas e Métodos de Modelação Digital ferramentas e instrumentos de desenho e modelação simples; introdução aos processos de modelação digital Organização e Navegação em Modelos Tridimensionais estratégias de organização dos modelos em grupos, símbolos ou componentes; transformações geométricas comuns; escalas, câmeras e sistemas de projeção; produção e organização de vistas Funcionalidades específicas das ferramentas de modelação navegação; renderização; modelação a partir de referências; integração de múltiplos ficheiros; bibliotecas de símbolos e materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar ferramentas de modelação digital para produzir modelos tridimensionais de espaços e objetos dados Selecionar, preparar e personalizar ferramentas de modelação, para preparar diferentes tipos de modelos de projeto Utilizar e organizar camadas, classes e vistas por forma a gerir a informação presente no modelo Utilizar e organizar bibliotecas de símbolos Criar símbolos próprios Usar o modelo para verificar e testar ideias de projeto Usar o modelo para comunicar ideias de projeto com diferentes áreas e profissionais Integrar os modelos tridimensionais em diversos processos e fluxos de trabalho: processos de importação e exportação de dados 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor na manipulação das ferramentas digitais de desenho e modelação Interesse por soluções tecnológicas e digitais Concentração e capacidade de seguir sequências lógicas Capacidade de observação e interpretação de elementos tridimensionais digitais Motricidade fina Organização e método de trabalho Comunicação com outras equipas

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver modelos digitais tridimensionais:

- CD1. Manipulando com rigor as ferramentas de modelação para produzir elementos com as escalas corretas.
- CD2. Manipulando com rigor as ferramentas de modelação e selecionando as estratégias adequadas e eficazes para simular formas complexas.
- CD3. Integrando, nas escalas corretas, diferentes objetos e organizando o modelo em função do tipo e função de objeto introduzido.
- CD4. Identificando relações espaciais entre objetos e simulando processos de montagem e manipulação no espaço.
- CD5. Selecionando as vistas e os modos de visualização adequados para a comunicação em diferentes fases e com diferentes interlocutores.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Modelação de espaços de desenvolvimento de projetos, com as várias camadas de informação relevante
- Modelação dos equipamentos e objetos disponíveis ou em uso, para planificação de montagem
- Modelação das soluções de projeto prescritas, para análise e verificação de processos de construção e/ou montagem e verificação da sua exequibilidade
- Preparação de apresentações do projeto e de dossiês técnicos

RECURSOS

- Ferramentas de Desenho e Modelação Assistidas por Computador (3D)
- Computadores para formadores e alunos com as licenças do software selecionado
- Videoprojector
- Exemplos de modelos para análise
- Exemplos de bibliotecas de modelos 3D relevantes nas áreas de projeto em causa

OBSERVAÇÕES

Articular com oferta de formação na área da Geometria Descritiva, do Desenho Técnico e do Desenho Assistido por Computador.

As competências listadas pressupõem competências básicas de Geometria Descritiva e Desenho Técnico.

UC CAD03	Desenvolver simulações digitais de projeto
UFCD CAD03	Projeto Assistido por Computador

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Produzir modelos integrados e completos dos espaços e objetos do projeto</p> <p>R2. Simular digitalmente características funcionais dos espaços e objetos do projeto</p> <p>R3. Desenvolver e testar versões dos projetos em contextos digitais</p> <p>R4. Usar o modelo digital para comunicar ideias de projeto com outras áreas e/ou profissionais ao longo do seu desenvolvimento</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas e Métodos de Modelação e Simulação Digital ferramentas e instrumentos de desenho e modelação complexa; introdução aos processos de simulação digital • Integração de diferentes ferramentas na análise dos Modelos Tridimensionais estratégias de organização dos modelos para importação e exportação em diferentes aplicações; otimização de modelo • Funcionalidades específicas das ferramentas de modelação e simulação seleção de ferramentas adequadas a diferentes tipos de teste ou simulação; simulação e renderização de características físicas estáticas ou móveis; iluminação, materiais e comportamento físico • Paradigma BIM O modelo digital integrado numa base de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar ferramentas de modelação e simulação digital para testar características de espaços e objetos de projeto • Selecionar, preparar e personalizar ferramentas de modelação, para preparar diferentes tipos de simulações • Utilizar e organizar camadas, classes e vistas por forma a gerir a informação presente no modelo • Usar o modelo para verificar e testar ideias de projeto • Usar o modelo para comunicar ideias de projeto com diferentes áreas e profissionais ao longo do processo • Integrar os modelos tridimensionais em diversos processos e fluxos de trabalho: processos de importação e exportação de dados • Integrar outros níveis de informação do projeto no modelo, de acordo com o paradigma BIM (Building Information Modelling) 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor na manipulação das ferramentas digitais de desenho e modelação • Interesse por soluções tecnológicas e digitais • Concentração e capacidade de seguir sequências lógicas • Capacidade de observação e interpretação de elementos tridimensionais digitais • Motricidade fina • Organização e método de trabalho • Comunicação com outras equipas • Visão global e integrada de processos • Autonomia e responsabilidade • Espírito de iniciativa • Apetência pelo risco

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver simulações digitais de projeto:

- CD1. Usando o modelo para explorar possibilidades de projeto desde uma fase inicial e gerindo as versões pertinentes.
- CD2. Selecionando as ferramentas adequadas para testar e simular os aspetos relevantes do projeto.
- CD3. Integrando a modelação digital nas diferentes fases do projeto e gerindo versões e outputs relevantes.
- CD4. Incluindo no modelo as camadas de informação adicionais possíveis e gerindo as interligações entre vários ficheiros para garantir um modelo informacional completo.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Modelação e simulação de espaços de desenvolvimento de projetos, com as várias camadas de informação relevante
- Modelação e simulação dos equipamentos e objetos disponíveis ou em uso, para planificação de montagem
- Modelação, teste e simulação das soluções de projeto prescritas em cada fase, para análise e verificação de processos de construção e/ou montagem e verificação da sua exequibilidade
- Preparação de apresentações do projeto e de dossiês técnicos, com elevados níveis de integração

RECURSOS

- Ferramentas de Desenho e Modelação Assistidas por Computador (3D). Ferramentas de simulação, pré-visualização e predição nas áreas da iluminação, acústica e outros efeitos (movimento, queda, carga, comportamento de materiais)
- Computadores para formadores e alunos com as licenças do software selecionado
- Videoprojector
- Exemplos de modelos para análise
- Exemplos de bibliotecas de modelos 3D e simulações relevantes nas várias áreas de projeto em causa

OBSERVAÇÕES

Este módulo faz sentido como espaço de experiência individualizada e especializada. Pressupõe a escolha de áreas especializadas específicas para o desenvolvimento final de trabalhos individuais.

Articular com a oferta de formação em áreas disciplinares específicas de projeto (Luz, Som, Cenografia, Figurinos, etc).

As competências listadas pressupõem competências de Desenho e Modelação Assistidas por Computador.

UC DES01	Representar espaços e soluções cénicas
UFCD DES01	Composição e cor na representação dos espaços cénicos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Produzir desenhos detalhados e equilibrados de espaços cénicos e de cenários R2. Selecionar e aplicar paletas de cores adequadas e harmoniosas R3. Adaptar estilos de desenho para reforçar a composição artística R4. Manter consistência na aplicação de técnicas de cor para reforçar a composição R5. Criar representações que evidenciem uma composição eficaz		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Cor Compreensão dos princípios fundamentais da teoria das cores e sua aplicação na representação visual de espaços cénicos • Técnicas de Desenho Artístico Familiaridade com técnicas de desenho artístico, incluindo traços, sombras, e proporções, para criar representações visualmente precisas • Elementos de Composição Artística Entendimento dos elementos essenciais da composição artística, como equilíbrio, ritmo e harmonia, para criar representações cénicamente impactantes • Materiais e Ferramentas de Desenho Familiaridade com diferentes materiais e ferramentas utilizadas no desenho artístico, contribuindo para a escolha adequada na representação de espaços cénicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e aplicar técnicas de desenho para criar representações visuais detalhadas • Identificar, escolher e aplicar paletas de cores de maneira apropriada • Identificar e aplicar regras de composição do desenho • Identificar, selecionar e ajustar estilos de desenho para reforçar a composição artística desejada • Conhecer e aplicar critérios de consistência nas técnicas de cor 	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Responsabilidade • Colaboração e Comunicação • Flexibilidade e Adaptação • Autonomia

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Representar espaços e soluções cénicas:

- CD1. Garantindo equilíbrio nos elementos do espaço cénico
- CD2. Reforçando a composição artística desejada e mantendo consistência visual.
- CD3. Contribuindo para uma composição visual coesa e impactante.
- CD4. Garantindo coerência estética e eficácia visual, fortalecendo a mensagem e atmosfera pretendidas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Desenvolvimento e comunicação de propostas para Cenografia, Figurinos e Adereços nas Artes do Espetáculo
- Desenvolvimento e comunicação de propostas para desenho de Luz nas Artes do Espetáculo
- Ilustrações para dossiês e apresentações

RECURSOS

- Sala equipada e iluminada para a prática do desenho
- Materiais de desenho

OBSERVAÇÕES

UC DES03	Representar espaços e soluções cénicas em perspectiva
UFCD DES03	A perspetiva no design da Cenografia e da Luz

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar Representações Cenográficas em Perspetiva R2. Utilizar a Perspetiva para Destacar Elementos-Chave na Cenografia R3. Integrar a Perspetiva na Representação de Soluções de Iluminação R4. Adaptar a Perspetiva a Diferentes Estilos Cénicos R5. Criar Representações que Evidenciem o Impacto da Luz na Cenografia		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das Técnicas de Desenho em Perspetiva Entendimento aprofundado das diversas técnicas de desenho em perspetiva, incluindo pontos de fuga e linhas de convergência • Conhecimento dos Princípios da Cenografia Familiaridade com os princípios fundamentais da cenografia, permitindo uma representação precisa e eficaz dos espaços cénicos • Conhecimento das Relações Luz-Espaço Compreensão das relações entre luz e espaço, incluindo os efeitos da iluminação na perceção visual dos ambientes cénicos • Conhecimento das Linguagens Cenográficas Conhecimento abrangente das diferentes linguagens cenográficas, possibilitando a adaptação das técnicas de perspetiva conforme necessário 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar Técnicas de Desenho em Perspetiva na representação de espaços cénicos complexos • Destacar Elementos Cenográficos • Utilizar a perspetiva de forma a destacar e enfatizar elementos específicos na cenografia • Representar, através da perspetiva, as soluções de iluminação • Modificar e adaptar técnicas de perspetiva para atender a diferentes linguagens cenográficas 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção ao Detalhe • Precisão • Criatividade • Inovação

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Representar espaços e soluções cénicas:

- CD1. Enfatizando a aplicação consistente de pontos de fuga e linhas de convergência para uma representação tridimensional coesa
- CD2. Aplicando eficientemente a perspectiva para enfatizar e destacar elementos-chave na cenografia, criando um foco visual claro
- CD3. Assegurando que a representação visual da iluminação complementa e reforça a perspectiva geral da cena
- CD4. Mantendo uma coesão visual enquanto se adapta às especificidades de cada linguagem cenográfica
- CD5. Assegurando que a representação visual da luz contribui para a atmosfera e narrativa visual da cena

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC AP02	Utilizar diversos modelos dramatúrgicos na criação teatral
UFCD AP02	

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Pesquisar sobre diversos modelos dramatúrgicos R2. Elaborar hipóteses dramatúrgicas para a experimentação em cena R3. Colaborar no processo de criação teatral a partir de modelos dramatúrgicos selecionados R4. Documentar o processo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Revoluções da forma dramática do século XX: estilos e métodos, teorias e práticas. Contexto social, político e cultural em que surgem estas formas dramáticas, a sua subsequente influência noutras formas artísticas e vice-versa. Três pilares da revolução da forma dramática: Artaud, Beckett e Brecht – as suas características e sua influência nas propostas que lhes seguiram. Conceitos como: Simbolismo, Expressionismo, Teatro da Crueldade, Teatro Épico, Teatro do Absurdo, Teatro Pobre, entre outros. O teatro pós-moderno ou pós-dramático. Teatro político. Género e sexualidade. Performance. Práticas artísticas contemporâneas. Práticas artísticas contemporâneas fora da Europa. Técnicas de pesquisa Comparação entre obras, disciplinas, conceitos e práticas Análise crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de pesquisa Reconhecer temas e características da arte contemporânea. Reconhecer o contexto teatral, cultural, político e social dos autores/obras estudados. Reconhecer determinado modelo dramatúrgico como parte de um universo mais amplo, complexo, com similaridades e contradições Estabelecer relações entre uma hipótese dramatúrgica e a sua experimentação em cena Participar na construção de um quadro dramatúrgico complexo Participar na construção de possibilidades de cena em colaboração com áreas e profissionais envolvidos/as no projeto Desenvolver um trabalho consistente na utilização de técnicas variadas e em colaboração com restante equipa. Disponibilizar o património cultural, afetivo e criativo individual num processo com vários intervenientes Analisar obstáculos e soluções encontradas relacionados com a estética da abordagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipa Comunicação Cooperação Adaptação à mudança Curiosidade Observação e escuta ativa Autoconhecimento Disponibilidade Empatia. Organização Sentido crítico.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Utilizar diversos modelos dramatúrgicos na criação teatral:

- CD1. Demonstrando conhecimento e entendimento sobre temas e características da arte contemporânea
- CD2. Demonstrando conhecimentos sobre o contexto teatral, cultural, político e social dos autores/obras estudados
- CD3. Participando ativamente na discussão sobre as hipóteses dramatúrgicas e a sua concretização em cena
- CD4. Colaborando criativamente e de acordo com a sua área na construção de cenas teatrais
- CD5. Demonstrando capacidade de análise na documentação do processo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de teatro

RECURSOS

- Uma sala ampla
- Um grupo de pessoas
- Textos e outros documentos, vídeos, imagens, etc
- Recursos multimédia e audiovisuais

OBSERVAÇÕES

UC comum para o subsector das Artes Performativas

UC 00000	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas.
UFCD 00000	Normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas.

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho. R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde nas artes performativas – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança nas artes performativas. Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<p>elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. • Tipos de incêndio. • Sistemas de deteção. • Tipos de extintores. • Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. • Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho nas artes performativas:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- (de acordo com o setor/atividade profissional).
- .
- .

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência.

UC 0000	Interagir em inglês nas artes performativas Nota: como se articula com a componente científica?
UFCD 0000	Comunicação em inglês nas artes performativas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados nas artes performativas.</p> <p>R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito das artes performativas.</p> <p>R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com as artes performativas.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Léxico (vocabulário) – (identificar área profissional). • Funções da linguagem. • Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. • Sintaxe. • Fluência de leitura. • Regras de produção de documentos escritos. • Regras de cortesia e convenções linguísticas. 	<p><i>(Indicar as aptidões profissionais nas quais se utiliza a língua inglesa na qualificação, ordenando-as de acordo com a sua sequência profissional).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação (indicar em que aptidão). • Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas (indicar em que aptidão). • Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. • Informar o cliente (indicar o assunto da informação) através de uma exposição clara (se aplicável). • Descodificar perguntas e pedidos de informação. • Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Empatia • Assertividade. • Escuta ativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido crítico. • Respeito pelas diferenças individuais. • Disponibilidade para aprender. • Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Responder a perguntas diretas (indicar em que aptidão). • Iniciar, manter e terminar conversas no/a (indicar em que aptidão). • Reconhecer e utilizar o vocabulário específico (indicar a área profissional). • Utilizar linguagens não verbais na comunicação. • Transmitir informações concretas e diretas (indicar em que aptidão). • Trocar, verificar e confirmar informações (indicar em que situações). • Redigir notas, relatórios e preencher formulários (se aplicável). 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no/a (indicação da área profissional):

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- (de acordo com o setor de atividade).
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC 00000	Prestar informação sobre o setor das artes performativas Nota: Como se articula com a componente científica?
UFCD 00000	O setor das artes performativas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor das artes performativas . R2. Informar e esclarecer o espectador /cliente sobre o setor das artes performativas .		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Artes performativas - antecedentes históricos. • Influência socioeconómica do setor. • Tipos de artes performativas - teatro, dança, circo contemporâneo, cruzamentos disciplinares, performance • Novas tendências das artes performativas - novos produtos e serviços. • Estratégias de produtos e serviços. • Fatores críticos de sucesso das artes performativas em Portugal. • Organismos internacionais das artes performativas. • Organismos nacionais e locais das artes performativas. • Definição, características e classificação de ... (quando aplicável) • Organização e divisão funcional (quando aplicável) - (...). • Comunicação e relacionamento interpessoal. • Legislação da atividade. • (Outros...quando aplicável) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor (indicar o setor de atividade). • Enumerar as novas tendências do (indicar o setor de atividade). • Descrever o setor (indicar o setor de atividade) a nível nacional e internacional. • Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. • Aplicar técnicas de interação orais e escritas. • Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor (indicar o setor de atividade). • Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor (quando aplicável). • Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional dos estabelecimentos de (indicar o setor de atividade). • Distinguir a organização funcional dos (indicar o setor de atividade). • Informar sobre as diferentes atividades do (indicar o setor de atividade). • Interpretar legislação relativa ao (indicar o setor de atividade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. • Proatividade. • Empenho. • Sentido crítico. • Empatia. • Escuta ativa. • Assertividade na comunicação.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor do (indicar o setor de atividade):

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- (de acordo com o setor).

RECURSOS

- Dispositivo eletrônico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor (indicar o setor de atividade).
- Exemplos de produtos/serviços inovadores.
- (Outros...quando aplicável).

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25/4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1.

CD2.

CD3.

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OPCIONAIS

UC DT01	Verificar e anotar peças desenhadas de projeto
UFCD DT01	Desenho Técnico - Leitura e Anotação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Traduzir em medidas reais as informações de projeto apresentadas em desenhos técnicos R2. Extrair a informação técnica relevante das peças desenhadas R3. Fazer o plano detalhado de montagem de som e luz R4. Copiar, limpar e anotar peças desenhadas de projeto		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas e Métodos de Desenho Técnico ferramentas e instrumentos de medição e desenho Nocções elementares de Geometria construções geométricas fundamentais Normas e Convenções do Desenho Técnico normas, convenções e símbolos comuns; escalas; sistemas de projeção; produção e organização de vistas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer entidades geométricas básicas e suas regras de construção Medir e anotar as propriedades de entidades geométricas básicas Interpretar entidades geométricas como representações de espaços e/ou objetos reais Relacionar a escala do desenho com a escala real, em função dos sistemas de representação usados Identificar traçados e símbolos comuns Interpretar legendas, cotas e anotações 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor Concentração Capacidade de seguir sequências lógicas Capacidade de observação Capacidade de abstração Motricidade fina Organização e método de trabalho

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Verificar e anotar peças desenhadas de projeto:

- CD1. Interpretando corretamente elementos em plantas, cortes e alçados, nas várias escalas comuns
- CD2. Interpretando corretamente elementos em esquemas, axonometrias ou outras vistas padronizadas
- CD3. Extraindo toda a informação técnica relevante das diversas peças desenhadas
- CD4. Interpretando legendas e anotações de áreas disciplinares afins
- CD5. Selecionando e organizando a informação por processos, disciplinas, equipas e fases de projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Análise e verificação de espaços para o desenvolvimento de projetos nas Artes do Espetáculo
- Análise e verificação de equipamentos/objetos em uso no desenvolvimento de projetos nas Artes do Espetáculo
- Verificação técnica das condições de produção de objetos e da montagem de projetos nas Artes do Espetáculo
- Preparação de planos de fabricação e montagem nas Artes do Espetáculo

RECURSOS

- Ferramentas de Desenho Técnico e/ou Geometria Descritiva
- Manuais de Normas e Convenções de Desenho Técnico aplicáveis às áreas relevantes
- Exemplos de peças desenhadas para análise

OBSERVAÇÕES

Articular com a eventual oferta de formação na área da Geometria Descritiva, na componente Técnico-Científica.

No caso dos cursos incluírem um módulo de Geometria ou Geometria Descritiva, na componente Técnico-Científica, direccionada para estas competências, a UFCD correspondente poderá ser opcional.

UC DES02	Representar elementos e adereços de cena
UFCD DES02	Princípios do desenho de espaços e objetos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar representações tridimensionais de ambientes cénicos R2. Explorar contrastes de luz e sombra em representações de cena R2. Incorporar elementos texturizados em desenhos de objetos cénicos R3. Adaptar estilos gráficos para ressaltar detalhes arquitetónicos e pormenores de objetos		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Luz e Sombra Familiaridade com técnicas de luz e sombra, permitindo explorar contrastes visuais e realçar a tridimensionalidade nas representações de cena • Tramas, Texturas e Manchas Conhecimento das técnicas de tramas, texturas e manchas para incorporar elementos de forma realista em desenhos de objetos cénicos • Estilos Gráficos e Arquitetónicos Compreensão de estilos gráficos e elementos arquitetónicos, proporcionando a capacidade de adaptar estilos para destacar detalhes arquitetónicos e pormenores de objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas mistas no desenho de espaços e objetos • Manipular a representação de Luz e Sombra • Aplicar Tramas, Manchas e Texturas • Adaptar estilos gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção ao Detalhe • Criatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Representar elementos e adereços de cena:

- CD1. Demonstrando uma clara percepção tridimensional do ambiente cénico
- CD2. Aplicando conscientemente contrastes de luz e sombra de forma impactante
- CD3. Aplicando manchas, tramas e texturas de maneira precisa e coerente nos objetos
- CD4. Ressaltando pormenores e características específicas dos objetos através da adaptação de estilos

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC DES04	Montar um Storyboard
UFCD DES04	Storyboard e Processo Criativo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Desenvolver Storyboards Detalhados como Ferramenta Central no Processo Criativo R2. Incorporar Elementos Visuais no Guião para Enriquecer a Expressão Criativa R3. Adaptar Criativamente o Storyboard às Dinâmicas Emergentes nos Ensaios R4. Utilizar Storyboards como Ferramenta de Comunicação e Inspiração		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Storyboarding layout, sequenciamento visual e utilização eficaz de elementos visuais na narrativa • Flexibilidade Criativa na Adaptação do Storyboard estratégias criativas para adaptar o storyboard às dinâmicas emergentes nos ensaios • Comunicação Visual Efetiva boas práticas em comunicação visual 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar storyboards detalhados que representem fielmente a visão criativa • Integrar de forma harmoniosa elementos visuais ao guião • Adaptar criativamente o storyboard às mudanças nos ensaios • Utilizar os storyboards como uma ferramenta de comunicação visual eficaz • Garantir Coerência Artística 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção ao Detalhe • Rigor no Processo Criativo • Abertura à Colaboração • Comunicação Efetiva • Adaptabilidade Criativa • Compromisso com a Clareza • Inspiração Visual • Respeito pela Coerência Artística

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Montar um Storyboard:

- CD1. Criando storyboards que representem de forma detalhada e inspiradora a visão criativa, refletindo o papel central do storyboard no processo criativo
- CD2. Integrando elementos visuais dos storyboards ao guião de maneira coesa, resultando em uma expressão criativa enriquecida e harmoniosa
- CD3. Demonstrando habilidade em adaptar o storyboard de maneira criativa e coesa para responder às mudanças e ajustes durante os ensaios, mantendo a integridade do processo criativo
- CD4. Utilizando os storyboards de forma a comunicar efetivamente a visão criativa a todas as partes envolvidas, inspirando e orientando o processo criativo
- CD5. Garantindo Coerência Artística entre Storyboard e a linguagem do Espetáculo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC CAD04	Criar objetos digitais 3D
UFCD CAD04	Escultura Digital

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Modelar objetos digitais 3D R2. Adaptar e alterar objetos digitais existentes R3. Integrar objetos digitais 3D em diferentes projetos R4. Utilizar Técnicas Avançadas de Escultura Digital R5. Criar Esculturas Digitais para Impressão 3D e incorporação na proposta cenográfica		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de Escultura Digital conhecimento prático em ferramentas digitais de escultura • Compreensão das Linguagens Artísticas e Suas Aplicações compreensão das linguagens artísticas e suas aplicações • Familiaridade com Estilos de Produção nas Artes do Espetáculo exigências estéticas e visuais associadas a diferentes linguagens cenográficas • Técnicas de Escultura Digital técnicas de escultura digital, incluindo manipulação de texturas, modelagem tridimensional complexa e outras técnicas especializadas • Processos de Impressão 3D 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelar esculturas digitais que se alinhem de forma coesa com os conceitos cenográficos • Expressar artisticamente ideias e conceitos através da escultura digital • Desenvolver a capacidade de adaptar esculturas digitais • Aplicar técnicas de escultura digital para criar efeitos visuais complexos e esteticamente apelativos. • Preparar modelos para impressão 3D e outras técnicas de fabricação digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura à Experimentação Artística • Compromisso com a Qualidade Estética e Visual • Colaboração Efetiva na Materialização Cenográfica • Inovação e Exploração Constante

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar objetos digitais 3D:

- CD1. Criando esculturas digitais que estejam alinhadas e contribuam de forma coesa para o conceito cenográfico
- CD2. Explorando linguagens artísticas, expressando ideias e conceitos de forma inovadora através da escultura digital
- CD3. Atendendo aos requisitos visuais de diferentes estilos de produção nas artes do espetáculo
- CD4. Criando efeitos visuais complexos e esteticamente apelativos
- CD5. Integrando as esculturas digitais impressas de forma eficaz na proposta cenográfica

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Simulação digital de objetos
- Fabricação digital de adereços e elementos cenográficos
- Criação de cenografia e adereços para meios digitais
- Pós-produção e efeitos especiais audiovisuais
- Instalações e ambientes interativos

RECURSOS

- Sala de aula equipada com computadores e videoprojector
- Software de modelação 3D
- Software de rendering e pré-visualização 3D

OBSERVAÇÕES

UC Opcional

UC SOM12	Criar conteúdos interativos - Nível médio
UFCD SOM12	Sistemas Digitais Interativos: Aplicações Práticas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar conteúdos multimédia produzidos em tempo real R2. Manipular em tempo real conteúdos multimédia com sensores e informação exterior R3. Criar sistemas de composição algorítmica e reativa R4. Automatizar relações entre luz, som e outras áreas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações práticas de sistemas digitais interativos • Sensores e interfaces para interatividade • Criação de instalações imersivas que envolvam luz, som e interatividade • Desenvolvimento de ambientes sensoriais que reagem ao público • Integração de elementos digitais em cenários e espaços cénicos • Programação e configuração de sistemas interativos • Utilização de software de mapeamento de projecção e interatividade • Design de interfaces intuitivas para interação do público • Elementos de linguagens de programação informática 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar estratégias de manipulação de conteúdos multimédia em tempo real • Reconhecer e aplicar estratégias de integração de sensores no controlo de conteúdos multimédia • Compreender e implementar estratégias e sistemas de intercomunicação entre diversos fluxos de dados • Explorar e desenvolver novas linguagens • Explorar e desenvolver novos modos de interação com o público 	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Empenho • Responsabilidade • Colaboração • Experimentação • Trabalho em Equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar conteúdos interativos - Nível médio:

- CD1. Integrando sensores e fluxos de dados exteriores
- CD2. Manipulando de forma pertinente os conteúdos produzidos
- CD3. Integrando diversas áreas de intervenção artística
- CD4. Aumentando a interatividade dos projetos
- CD5. Diversificando as modalidades de interação

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos multidisciplinares
- Espetáculos com desenvolvimento não linear
- Espetáculos com componentes de projeção vídeo gerada em tempo real
- Espetáculos, instalações e produção de conteúdos para outros media

RECURSOS

- Estúdio de som
- Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de edição e de operação de som
- Controladores MIDI, OSC e outros
- Sintetizadores, sampler e sequenciadores em hardware ou software
- Sensores e sistemas de integração
- Sistemas de projeção e manipulação de imagem em tempo real

OBSERVAÇÕES

UC SOM15	Montar e operar um concerto ao vivo
UFCD SOM15	Oficina de reforço sonoro

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Selecionar equipamentos para concerto ao vivo R2. Montar e testar o equipamento R3. Afinar o sistema de difusão R4. Fazer um soundcheck virtual e real R5. Operar o espetáculo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos essenciais alto-falantes, amplificadores, mesas de mistura • Seleção e posicionamento adequado de alto-falantes para diferentes ambientes • Montagem e afinação de sistemas de som de palco e monitores para músicos/performers • Conexões e roteamento de cabos para montagem completa do sistema de som • Afinação de sistemas de som equalização, alinhamento de tempo e ajustes de níveis • Trabalho em equipe com engenheiros de som, músicos e outros profissionais • Prática de mistura ao vivo, incluindo mistura de monitores para músicos/performers • Gestão de feedback e problemas de acústica durante o concerto • Preparação e organização para a apresentação prática ao público • Resolução de desafios técnicos em tempo real 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os materiais e equipamentos necessários • Selecionar e testar equipamentos adequados • Usar a experiência de gravar ensaios para testar soundchecks virtuais • Organizar um soundcheck real • Colaborar com os músicos e outros profissionais • Planificar todos os aspetos da apresentação para resolver problemas técnicos em tempo real 	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Empenho • Responsabilidade • Colaboração • Experimentação • Trabalho em Equipa • Proatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Montar e operar um concerto ao vivo:

- CD1. Acompanhando ensaios e usando gravações prévias
- CD2. Testando virtualmente todas as variantes
- CD3. Produzindo toda a informação técnica relevante para uma montagem fluída
- CD4. Comunicando com os músicos e demais profissionais
- CD5. Assegurando a máxima eficiência na montagem operação do espetáculo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Espetáculos de música em diversos contextos

RECURSOS

- Espaço de apresentação do concerto
- PA e Mesa de mistura analógica e/ou digital
- Software de projeto e planificação

OBSERVAÇÕES

UC LUZ09	Criar um desenho de luz para espetáculos em espaços não convencionais
UFCD LUZ09	

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Definir a localização da régie;</p> <p>R2. Definir e gerir espaços de armazenamento temporários;</p> <p>R3. Aprofundar a dramaturgia do lugar e da comunidade local;</p> <p>R4. Aplicar formas iluminação não convencionais;</p> <p>R5. Explorar ideias de luz na relação com o espaço;</p> <p>R6. Colaborar com a cenografia na concretização do espaço cénico;</p> <p>R7. Criar imagens de luz a partir da dramaturgia do lugar;</p> <p>R8. Executar e organizar a documentação técnica de um espaço não convencional;</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Espaços não convencionais • Espetáculos de rua • Iluminação pública e arquitetónica • Fontes de luz não convencionais • Normas de segurança e equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o potencial criativo de um espaço não convencional • Perceber a dinâmica de um espetáculo de rua • Adaptar o processo criativo à dramaturgia do lugar • Comunicar com as outras áreas • Selecionar e utilizar os equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações • Trabalho em equipa • Sentido de organização. • Sensibilidade artística • Respeito pelas normas de segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar um desenho de luz para espetáculos em espaços não convencionais:

- CD1. Executando a tabela dramatúrgica adaptada a um espaço não convencional
- CD2. Desenvolvendo propostas de iluminação a partir da dramaturgia desenvolvida e na relação com o espaço;
- CD3. Montando e afinando a luz recorrendo a soluções adaptadas ao lugar;
- CD4. Colocando os equipamentos em segurança;
- CD5. Organizando a montagem e gerindo os espaços de armazenamento temporários de forma eficaz;
- CD6. Respeitando as normas de segurança no trabalho;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Espaços não convencionais
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Softwares de iluminação

OBSERVAÇÕES

UC LUZ10	Criar um desenho de luz para concertos
UFCD LUZ10	Introdução à robótica e à Iluminação para concertos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Executar a montagem de equipamento de luz para concertos; R2. Configurar a mesa de luz para a operação e programação de luz para concertos R3. Programar e operar a luz para concertos R4. Concretizar exercícios de programação de luz para diferentes tipos de música; R5. Executar e organizar a documentação técnica de um desenho de luz para concertos; R6. Executar a movimento da luz de acordo com os tipos de músicas; R7. Desenvolver propostas de iluminação baseadas na música e nas letras		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Vários géneros musicais Palcos para concertos Programação de luz Projetores robotizados Normas de segurança e equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilidade musical Reconhecer as limitações e as potencialidades de um palco para concertos Interpretar técnica e artisticamente a iluminação para concertos Identificar as principais características de um projetor robotizado; Selecionar e utilizar os equipamentos de proteção individual 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações Trabalho em equipa Sentido de organização. Sensibilidade artística Respeito pelas normas de segurança

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar um desenho de luz para concertos:

- CD1. Desenvolvendo ideias de luz a partir das músicas e das letras;
- CD2. Montando e afinando a luz recorrendo a soluções adaptadas a um palco para concertos;
- CD3. Programando e operando a luz para um concerto;
- CD4. Colocando os equipamentos em segurança;
- CD5. Organizando a montagem e gerindo os espaços de armazenamento temporários de forma eficaz;
- CD6. Respeitando as normas de segurança no trabalho;

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Montagem de luz em diversos tipos de espetáculos e em diferentes tipos de palcos.

RECURSOS

- Espaços não convencionais
- Equipamentos de luz: mesa, projetores, dimmers, cabos de alimentação...
- Equipamentos de maquinaria: varas de luz, torres e bases de chão
- Softwares de iluminação

OBSERVAÇÕES

3.3. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – DESIGN

3.3.1. Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 214 – Design

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 213377

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO: 99

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Criar e desenvolver produtos de comunicação visual (ilustração, infografia, identidade corporativa, cartaz, publicação, embalagem, suportes publicitários, animação gráfica, *mockup*, design de interfaces gráficas para aplicações e sites, entre outros), através da captação, conceção, maquetização e produção de objetos gráficos bi e tridimensionais para suportes impressos ou para ecrã, bem como preparar a arte final para a impressão ou exibição.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Interpretar um briefing, com a finalidade de criar conceitos de comunicação visual que respondam aos objetivos definidos.
2. Elaborar a estrutura e composição de planos visuais (layout), adequando as opções criativas, gráficas e técnicas aos suportes e meios e ao público-alvo da ação de comunicação.
3. Identificar características específicas da tipografia, da cor e do formato de imagem com a finalidade de fazer opções gráficas adequadas aos diferentes media.
4. Conceber projetos de comunicação gráfica, com recurso a meios eletrónicos e manuais, seguindo a metodologia projetual de design de comunicação.
5. Compor imagens, formas (estáticas ou em movimento) e textos (escritos ou oralizados) através de processos manuais e eletrónicos, para utilização em meios diversificados de comunicação, selecionando e manuseando as ferramentas digitais adequadas.
6. Compor a arquitetura de páginas, para projetos de design editorial, utilizando programas de edição eletrónica e aplicando formatos de página e estilos de parágrafos.
7. Projetar conteúdos, para a criação de interfaces digitais, utilizando as metodologias adequadas para a experiência do utilizador.
8. Elaborar apresentações, para defender conceitos e soluções de design de comunicação.
9. Proceder à calibração dos equipamentos, para obter a qualidade pretendida na reprodução e difusão, tendo em conta as características dos diferentes media.
10. Preparar produtos de comunicação gráfica para impressão ou distribuição, com recurso a ferramentas digitais específicas, respeitando as especificidades técnicas da sua reprodução nos diferentes media.
11. Colaborar na realização de testes de impressão com a finalidade de garantir a qualidade de impressão.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ¹⁶	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Elaborar desenhos de comunicação visual	2,25
	02	Desenhar ilustrações	2,25
	03	Avaliar os princípios do design e da comunicação visual	2,25
	04	Aplicar os modos de cor em projetos de comunicação gráfica	2,25
	05	Desenhar e editar gráficos vetoriais	2,25
	06	Editar imagens bitmap	2,25
	07	Criar infografias	2,25
	08	Criar imagens em projetos de comunicação gráfica	2,25
	09	Aplicar a tipografia em projetos de comunicação gráfica	2,25
	10	Criar projetos de Identidade visual	2,25
	11	Criar Projetos de estacionário gráfico	2,25
	12	Editar Layout de páginas para publicações	2,25
	13	Criar ilustrações em projetos de comunicação gráfica	2,25
	14	Criar uma família tipográfica	2,25
	15	Criar projetos de <i>branding</i>	2,25
	16	Criar projetos gráficos de comunicação e publicidade	2,25
	17	Criar gráficos 3D	2,25
	18	Realizar <i>Motion graphics</i> de logotipos	2,25
	19	Criar cartazes	2,25
	20	Efetuar processos de impressão e acabamentos	2,25
	21	Paginar publicações	2,25
	22	Criar projetos de design editorial para publicações	2,25
	23	Criar estratégias de marketing e comunicação para uma marca	2,25
	24	Criar campanhas de comunicação publicitária	2,25
	25	Conceber projetos gráficos para embalagens	2,25

¹⁶ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹⁶	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	26	Conceber projetos em <i>wireframe</i> para produtos digitais	2,25
	27	Conceber o design para páginas web	2,25
	28	Conceber o design de interface para dispositivos móveis	2,25
	29	Aplicar os processos de pré-impressão digital	2,25
	30	Prestar informação sobre o setor de design de comunicação	2,25
	31	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho na área do design de comunicação	2,25
	32	Colaborar e trabalhar em equipa	2,25
	33	Comunicar e interagir em contexto profissional	2,25
	34	Interagir em inglês na área do design de comunicação	2,25
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			76,5

Para obter a qualificação de Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais¹⁷ correspondentes à carga horária de 250h ou ao total de pontos de crédito de 23.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ¹⁸	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Efetuar desenhos de observação da forma e do espaço	2,25
	02	Efetuar desenhos de desenvolvimento da expressividade plástica	2,25
	03	Efetuar desenhos bidimensionais	2,25
	04	Realizar edição eletrónica e trabalho em rede	2,25
	05	Conceber projetos gráficos de imagens vetoriais	2,25
	06	Conceber projetos gráficos de imagens bitmap	2,25
	07	Criar projetos de tipografia experimental	2,25

¹⁷ Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

¹⁸ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹⁸	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	08	Realizar <i>Motion graphics</i> para projetos gráficos	2,25
	09	Criar projetos de design editorial interativo	2,25
	10	Conceber campanhas de comunicação para redes sociais	2,25
	11	Elaborar o <i>brandbook</i> de projetos de comunicação gráfica	2,25
	12	Conceber portfólios fotográficos aplicados a projetos de comunicação gráfica	2,25
	13	Criar embalagens	2,25
	14	Efetuar a produção gráfica da obra impressa	2,25
UC a ser feita pela ANQEP	15	Avaliar os direitos de autor, proteção de dados e propriedade industrial	2,25
UC a ser feita pela ANQEP	16	Planear a procura de emprego	2,25
	17	Aplicar a escrita criativa em contexto profissional	2,25
	18	Aplicar <i>storytelling</i> na comunicação	2,25
	19	Desenvolver competências pessoais e criativas	2,25
	20	Criar e desenvolver ideias de negócio	4,5
	21	Elaborar o plano de negócios	4,5
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			128

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC 0001	Elaborar desenhos de comunicação visual
UFCD 0001	Desenho de comunicação visual

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar conceitos para expressar visualmente o tema a ser representado visualmente. R2. Desenhar imagens representativas e expressivas dos conceitos identificados R3. Fazer uma composição das imagens para formular um discurso gráfico		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Desenho expressivo Desenho de síntese Comunicação visual e composição gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> Criar conceitos visuais Criar narrativas visuais Elaborar discursos gráficos Utilizar e manipular elementos estruturais da representação visual Demonstrar capacidades expressivas através da comunicação visual Utilizar diferentes meios e suportes para comunicar visualmente Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Sensibilidade estética e criativa Flexibilidade cultural

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Elaborar desenhos de comunicação visual:

CD1. Formulando um discurso gráfico coerente com base numa composição organizada e estruturada.

CD2. Aplicando expressividade estética na composição elaborada.

CD3. Utilizando corretamente os meios e suportes na composição elaborada

CD4. Fundamentando as opções escolhidas para a composição tendo em conta o tema.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Materiais de desenho diversificados

OBSERVAÇÕES

UC COMUM CO TÉCNICO DE ANIMAÇÃO 2D 3D

UC 0001	Desenhar ilustrações
UFCD 0001	Desenho de ilustração

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Contextualizar o projeto de ilustração e efetuar pesquisas de elementos visuais R2. Selecionar soluções visuais e técnicas de representação. R3. Criar a narrativa visual e elaborar esboços R4. Executar o projeto de ilustração R5. Justificar a narrativa visual		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contextualização cultural, histórica, artística e social da ilustração Tipos de ilustração Técnicas e meios para a realização de ilustração Processo de produção do projeto de desenho de ilustração Criatividade e processo criativo 	<ul style="list-style-type: none"> Enumerar tipologias de ilustração Reconhecer a função das diferentes tipologias de ilustração Aferir sobre a evolução histórica da ilustração Aplicar diferentes técnicas de representação Manusear diferentes materiais de desenho Aplicar técnicas de ilustração analógicas e/ou digitais Aplicar técnicas de processo criativo 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido Autonomia Sensibilidade estética e criativa Flexibilidade cultural

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenhar ilustrações:

- CD1. Escolhendo soluções visuais adequadas à tipologia do projeto de ilustração
- CD2. Aplicando técnicas de representação adequadas à tipologia do projeto de ilustração
- CD3. Manuseando corretamente as ferramentas escolhidas para o projeto de ilustração
- CD4. Fundamentando a narrativa visual do projeto de ilustração tendo em conta a sua função.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Materiais de desenho diversificados

OBSERVAÇÕES

UC COMUM CO TÉCNICO DE ANIMAÇÃO 2D 3D

UC 0003	Avaliar os princípios do design e da comunicação visual
UFCD 003	Teoria do design e da comunicação visual

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Caracterizar a profissão de designer de comunicação; R2. Caracterizar os fundamentos do design de comunicação R3. Enumerar as leis da percepção visual R4. Estruturar um projeto de comunicação visual R5. Caracterizar as ferramentas para o desenvolvimento do processo criativo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de design – origem; significado; ação • Comunicação – princípios básicos • Elementos da comunicação visual • Princípios da comunicação visual • Leis da percepção visual (Leis da Gestalt ou psicologia da forma) • Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinking • Criatividade e processo criativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação do designer de comunicação • Reconhecer os elementos da comunicação visual • Reconhecer os princípios da comunicação visual • Reconhecer as leis da percepção visual • Identificar as etapas do Design Thinking • Reconhecer as técnicas de processo criativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência social e cidadania • Disponibilidade para aprender • Curiosidade • Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Avaliar os princípios do design e da comunicação visual:

CD1. Caracterizando a ação do designer de comunicação

CD2. Caracterizando os elementos da comunicação visual

CD3. Caracterizando os princípios da composição visual

CD4. Enumerando as leis da percepção visual

CD5. Estruturando as etapas e ações de cada etapa da metodologia projetual em design

CD6. Caracterizando as ferramentas para o desenvolvimento do processo criativo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Casos de estudo de peças de comunicação visual.

OBSERVAÇÕES

COMUM COM TÉCNICO ARTES GRÁFICAS

UC 0004	Aplicar os modos de cor em projetos de comunicação gráfica
UFCD 0004	Cor aplicada à comunicação gráfica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Definir a paleta de cor para o projeto gráfico R2. Aplicar paleta de cor nas diferentes peças gráficas R3. Selecionar o sistema de cor para cada peça gráfica R4. Fundamentar a escolha da paleta cromática		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Teoria da cor Finalidades da cor Técnicas de utilização da cor 	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as cores Interpretar o significado das cores Distinguir sistemas de cor Criar composições cromáticas legíveis, com contraste e harmoniosas Adequar as cores ao conceito de um projeto gráfico 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Sentido crítico Sensibilidade estética e criativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar os modos de cor em projetos de comunicação gráfica:

CD1. Adequando a paleta cromática ao conceito

CD2. Adequando a paleta cromática à função das peças gráficas

CD3. Selecionando corretamente os sistemas de cor tendo em conta o processo de difusão de cada peça gráfica

CD4. Justificando as opções escolhidas para a seleção da paleta cromática tendo em conta o conceito do projeto e a função das peças gráficas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores

- Materiais de pintura diversificados

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 0005	Desenhar e editar gráficos vetoriais
UFCD 0005	Edição de vetores I

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar um documento e formatar a página de trabalho R2. Desenhar linhas, formas e objetos R3. Manipular objetos vetoriais R4. Aplicar cor em objetos vetoriais R5. Editar texto R6. Construir gráficos e pictogramas R7. Organizar o documento, salvar, exportar e imprimir		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura do programa e área de trabalho Desenho com linhas e formas Edição de objetos Edição de texto Transformação e distorção de objetos Utilização de camadas (layers) Cor, contorno e preenchimento 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais programas informáticos para a edição de vetores. Identificar a diferença entre pixel e vetor Aplicar métodos e técnicas de desenho e edição de gráficos vetoriais Identificar os sistemas de cor Identificar formatos de ficheiros 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Curiosidade Persistência .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenhar e editar gráficos vetoriais:

- CD1. Formatando corretamente a página de trabalho tendo em conta a finalidade do projeto e os canais de difusão
- CD2. Selecionando corretamente as ferramentas do programa para desenhar, editar e manipular gráficos vetoriais e texto
- CD3. Utilizando camadas (layers) para gerir corretamente o processo de desenho de gráfico vetoriais
- CD3. Aplicando a cor em objetos vetoriais usando adequadamente as ferramentas de cor e os sistemas de cor tendo em conta os canais de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Gráficas
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Referências sobre tutoriais de edição de vetores
- Imagens para vetorizar

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 0006	Editar imagens bitmap
UFCD 0006	Edição de imagens bitmap I

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar um documento, formatar a página de trabalho, definir a resolução do trabalho e importar imagens R2. Fazer ajustes de cor, brilho, contraste e enquadramento R3. Criar seleções e manipular as imagens através do retoque, pintura, filtros e adição e subtração de elementos R4. Fazer uma composição com duas ou mais imagens e texto R5. Selecionar os sistemas de cor e fazer alterações de cor nas imagens R6. Organizar o trabalho em camadas (layers) R7. Definir o formato do ficheiro, salvar, exportar e imprimir as imagens		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura do programa e área de trabalho Ferramentas de seleção Ferramentas de manipulação de imagem Manipulação de camadas (layers) – organização do processo de edição Edição e manipulação de texto Documentos - características e formatos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais programas informáticos para a edição de imagens bitmap Identificar a diferença entre pixel e vetor Aplicar métodos e técnicas de tratamento e edição de imagens bitmap Identificar os sistemas de cor Identificar formatos de ficheiros Adequar as resoluções das imagens 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Curiosidade Persistência

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Editar imagens bitmap:

- CD1. Formatando corretamente a página de trabalho tendo em conta a resolução da imagem em função do canal de difusão
- CD2. Selecionando corretamente as ferramentas do programa para editar e manipular imagens e texto
- CD3. Utilizando camadas (layers) para gerir corretamente o processo de edição da imagem
- CD4. Usando de forma adequada os sistemas de cor tendo em conta o canal de difusão da imagem
- CD5. Salvando e exportando nos formatos corretos tendo em conta o canal de difusão da imagem

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Gráficas
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagens bitmap
- Referências sobre tutoriais de edição de imagens
- Imagens para editar

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 0007	Criar infografias
UFCD 0007	Infografia

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Sistematizar a informação R3. Definir a linha gráfica R5. Elaborar esboços para testar a legibilidade da informação a infografar R4. Criar os elementos visuais que constituem a infografia (icons; sinais, signos, iconografia e pictografia) R6. Fazer a composição dos elementos visuais e maquetizar a infografia		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – (Design Thinking) Criatividade e processo criativo Infografia- Contextualização histórica e princípios base Princípios da comunicação visual Leis da percepção visual (Leis da Gestalt ou psicologia da forma) Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Aplicar técnicas de pesquisa e seleção de informação Identificar referências e tendências estéticas e criativas Relacionar informação Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Estruturar arquitetura de informação Estabelecer hierarquia de informação Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar um projeto de comunicação visual para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Objetividade Sensibilidade estética e criativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar infografias:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Adequando a linha gráfica ao público-alvo e à função da peça infográfica

CD3. Estabelecendo uma hierarquia de informação adequada à narrativa da peça infográfica

CD4. Utilizando programas informáticos adequados à produção da infografia tendo em conta a sua função

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais; revistas)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica
- Bancos de imagem bitmap e/ou vetorial
- Estudos de caso de *infografias*

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 0008	Criar imagens em projetos de comunicação gráfica
UFCD 0008	Imagem aplicada à comunicação gráfica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Distinguir diferentes tipos de imagens. R2. Manipular diferentes tipos de imagens. R3. Utilizar e construir imagens em resposta a objetivos comunicacionais. R4. Articular imagens com grafismos e tipografia para um projeto gráfico.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contexto histórico, social e cultural da imagem na comunicação gráfica e nos <i>mass media</i> Elementos da semiótica da imagem Criatividade e processo criativo Tipologias da imagem em design de comunicação Técnicas de captação e manipulação de imagem Direitos de utilização da imagem, de autor e conexos Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Classificar imagens Interpretar o significado das imagens Aplicar técnicas de processo criativo Adequar as imagens ao conceito dos projetos gráficos Apresentar conceitos através de imagens Manusear programas informáticos de edição de imagens Reconhecer os direitos de autor das imagens Preparar imagens para entrega e difusão 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Sentido crítico Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Respeito pela legislação em vigor

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar imagens em projetos de comunicação gráfica:

CD1. Adequando os conceitos das imagens aos objetivos comunicacionais propostos.

CD2. Articulando imagens com grafismos e tipografia de forma legível e harmoniosa.

CD3. Selecionando e utilizando corretamente programas informáticos de edição de imagem.

CD3. Justificando as opções escolhidas tendo em conta a função da imagem.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais; revistas)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Regulamentação sobre direitos de autor na utilização de imagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores

OBSERVAÇÕES

UC 0009	Aplicar a tipografia em projetos de comunicação gráfica
UFCD 0009	Tipografia aplicada à comunicação gráfica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Selecionar as famílias tipográficas a usar no projeto gráfico R3. Aplicar as famílias tipográficas selecionadas às peças gráficas do projeto R4. Manipular a tipografia para obter legibilidade R5. Relacionar os tipos de letra com os elementos constituintes do projeto R6. Fundamentar a escolha e utilização das famílias tipográficas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à tipografia - Contexto histórico e evolução tecnológica Tipos de letra - Adequação e integração da tipografia ao estilo e composição gráfica Leitura e legibilidade Contraste, ênfase e ritmo da letra na composição gráfica Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tipografia na comunicação visual Identificar a evolução histórica da tipografia Caracterizar a nomenclatura das principais famílias e grupos tipográficos Reconhecer os fundamentos da composição tipográfica. Adaptar a tipografia à sua função num projeto gráfico Selecionar e utilizar programas informáticos Identificar referências e tendências estéticas e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar a tipografia em projetos de comunicação gráfica:

CD1. Adequando ao conceito e à linha gráfica do projeto

CD2. Adequando aos meios de comunicação que integram o projeto gráfico

CD3. Manipulando a tipografia para obter legibilidade tendo em conta o espaço ótico, o contraste e a mancha gráfica.

CD4. Utilizando corretamente os programas informáticos para o desenvolvimento do projeto gráfico

CD5. Justificando a escolha das famílias tipográficas tendo em conta o conceito do projeto e a linha gráfica

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Aplicações informáticas de edição de edição eletrônica
- Estudos de caso de trabalho tipográfico

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00010	Criar projetos de Identidade visual
UFCD 00010	Identidade Visual

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar um conceito visual e uma linha gráfica para o logotipo R3. Elaborar esboços para testar o conceito e a funcionalidade do logotipo R4. Maquetizar o logotipo R5. Elaborar o manual de normas gráficas de aplicação do logotipo R6. Fazer o racional criativo do conceito e linha gráfica do logotipo		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinkin Criatividade e processo criativo Leis da percepção visual - Leis da Gestalt ou psicologia da forma Logotipo – Função; Aplicações; Estrutura; Componentes Manual de normas gráficas de logotipo Ética e a cultura profissional Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Relacionar informação visual Utilizar a cor e a tipografia como ferramentas de comunicação Definir normas gráficas para a aplicação de logotipos Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar um projeto de comunicação visual para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos de logotipo e manual de normas:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Estabelecendo as normas gráficas de aplicação do logotipo

CD3. Utilizando programas informáticos adequados à produção do logotipo e manual de normas

CD4. Justificando o conceito e a linha gráfica tendo em conta as características do público-alvo e os valores da marca

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de imagem bitmap e/ou vetorial
- Estudos de caso de logotipos e manuais de normas

OBSERVAÇÕES

UC 00011	Criar Projetos de estacionário gráfico
UFCD 00011	Estacionário gráfico

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Definir as peças de estacionário da marca R3. Definir a linha gráfica e elaborar o <i>Key visuals</i> R4. Maquetizar e prototipar as peças de estacionário R5. Elaborar o manual de normas da utilização das peças de estacionário R6. Elaborar o <i>brandboard</i> e fazer o racional criativo da linha gráfica		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinkin Criatividade e processo criativo Identidade visual – estratégias de comunicação; meios e suportes; consistência gráfica. Manual de normas gráficas Ética e a cultura profissional Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Relacionar informação visual Definir normas para a identidade visual de uma marca Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar um projeto de comunicação visual para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar Projetos de identidade visual:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Estabelecendo uma relação coerente entre a linha gráfica do estacionário com a do logotipo da marca

CD3: Aplicando corretamente as normas gráficas de aplicação do logotipo

CD4. Utilizando programas informáticos adequados à produção das peças de estacionário

CD5. Estabelecendo de forma clara as normas gráficas de utilização do estacionário

CD6. Fundamentado a linha gráfica tendo em conta os valores da marca

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de imagem bitmap e/ou vetorial
- Estudos de caso de projetos de estacionário

OBSERVAÇÕES

UC 0012	Editar Layout de páginas para publicações
UFCD 0012	Edição de layout de páginas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar um documento, formatar e organizar as páginas de trabalho R2. Importar e aplicar texto, imagens e gráficos ao layout pré-definido R3. Organizar o trabalho em camadas (layers) R4. Selecionar os sistemas de cor e aplicar cores e grafismos às páginas e textos R5. Definir o formato do ficheiro, salvar, exportar e imprimir		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à aplicação informática de paginação Composição e tratamento de texto Criação e gestão de páginas no documento Processo de organização do documento - Utilização de camadas (layers) Criação e gestão de cores Importação de textos, imagens e grafismos Criação e utilização de fluxos de texto no documento Formato do texto – colunas e blocos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais programas informáticos para paginação Caracterizar os elementos e a estrutura da uma página e de uma publicação Aplicar métodos e técnicas de tratamento de texto e de paginação. Interpretar maquetas e layouts Identificar os sistemas de cor Identificar formatos de ficheiros 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Curiosidade Persistência

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Editar Layout de páginas para publicações digitais e de desktop:

- CD1. Formatando e organizando corretamente as páginas de trabalho tendo em conta o canal de difusão
- CD2. Selecionando corretamente as ferramentas do programa para editar texto e posicionar imagens no layout pré-definido
- CD3. Utilizando camadas (layers) para gerir corretamente o processo edição do layout
- CD4. Usando de forma adequada os sistemas de cor tendo em conta o canal de difusão
- CD5. Salvando e exportando nos formatos corretos tendo em conta o canal de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de Layout de páginas
- Referências sobre tutoriais de edição de texto e paginação
- Layout de páginas para editar
- Textos, imagens e grafismos para aplicar no layout de páginas

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 00013	Criar ilustrações em projetos de comunicação gráfica
UFCD 00013	Ilustrações de comunicação gráfica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar o conceito para uma narrativa visual R3. Definir a linguagem gráfica R4. Elaborar esboços R5. Elaborar a ilustração e aplicá-la no seu contexto (Mockups)		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Criatividade e processo criativo Ilustração como disciplina autónoma Princípios da comunicação visual Leis da perceção visual (Leis da Gestalt ou psicologia da forma) Direitos de autor Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar técnicas de processo criativo Definir técnicas, suportes e formatos para ilustrações Testar conceitos e linguagens visuais Utilizar ferramentas digitais, analógicas ou híbridas Comunicar através de meios visuais Preparar um projeto de comunicação visual para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Pensamento crítico Sensibilidade estética e criativa Respeito pela legislação em vigor

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar ilustrações em projetos de comunicação gráfica:

- CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing
- CD2. Adequando o conceito e linguagem visual ao público-alvo e à função da ilustração
- CD3. Selecionando os materiais e técnicas tendo em conta a narrativa visual e a função da ilustração
- CD4. Fundamentado o conceito e a linguagem visual da ilustração tendo em conta as características do público-alvo e os objetivos estabelecidos

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais; revistas; livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação sobre direitos de autor na utilização de imagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática e em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Materiais de desenho diversificados
- Bancos de imagem

OBSERVAÇÕES

UC 00014	Criar uma família tipográfica
UFCD 00014	Tipografia

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Pesquisar elementos gráficos R2. Desenhar os caracteres do alfabeto R3. Vetorizar o alfabeto R4. Exportar e publicar o alfabeto R5. Fundamentar o conceito e funcionalidade do alfabeto		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contextualização cultural e histórica do desenho da letra e do design de comunicação Ideogramas, caracteres não latinos e latinos Glossário, nomenclatura e anatomia da letra Sistemas de classificação, grupos e famílias tipográficas Estrutura da letra, modelação e variação Principais formatos, recursos, tecnologias e técnicas Leitura e legibilidade . 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tipografia Identificar a evolução histórica da tipografia Caracterizar a nomenclatura das principais famílias e grupos tipográficos Reconhecer os fundamentos da composição tipográfica. Relacionar famílias tipográficas com conceitos visuais Atribuir uma funcionalidade a um alfabeto Selecionar e utilizar programas informáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar uma família tipográfica:

- CD1. Criando um alfabeto com caracteres gráfica e estruturalmente coerentes
- CD2. Criando um alfabeto funcional tendo em conta a estrutura da letra, o espaço entre letras (Kerning) e o espaço entre linhas
- CD3. Selecionando e utilizando corretamente os programas informáticos e plataformas digitais para vectorização e edição de caligrafia
- CD3. Justificando as opções escolhidas tendo em conta o conceito e a funcionalidade da família tipográfica

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Aplicações informáticas de edição eletrónica
- Plataforma browser de caligrafia
- Estudos de caso trabalho tipográfico

OBSERVAÇÕES

UC 00015	Criar projetos de <i>branding</i>
UFCD 00015	Projeto de <i>branding</i>

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Definir as peças gráficas para a estratégia de <i>branding</i> da marca R3. Definir a linha gráfica e elaborar o <i>Key visuals</i> R4. Maquetizar e prototipar as peças gráficas R5. Elaborar o brandboard e fazer o racional criativo da estratégia de <i>branding</i>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinkin Criatividade e processo criativo <i>Branding</i> – estratégias de gestão da comunicação de marcas Ética e a cultura profissional Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Efetuar e aplicar estratégias de <i>branding</i> Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar um projeto de comunicação visual para ser entregue Fundamentar estratégias de <i>branding</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos de *branding*:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Aplicando de forma coerente a identidade visual da marca à linha gráfica das peças gráficas

CD3. Aplicando corretamente as normas gráficas da marca

CD4. Utilizando programas informáticos adequados à produção das peças gráficas

CD5. Justificando a seleção das peças gráficas tendo em conta as características do público-alvo, as necessidades de comunicação da marca e o seu posicionamento

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição electrónica
- Bancos de imagem bitmap e/ou vetorial
- Estudos de caso de estratégias de *branding*

OBSERVAÇÕES

UC 00016	Criar projetos gráficos de comunicação e publicidade
UFCD 00016	Projeto gráfico de comunicação e publicidade

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar o conceito de comunicação e a linha gráfica R3. Elaborar esboços, <i>moodboards</i> e <i>key visuals</i> para testar o conceito e a linha gráfica R4. Maquetizar e prototipar as peças gráficas R5. Fazer o racional criativo do conceito de comunicação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Publicidade – Contexto histórico Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinking Criatividade e processo criativo Meios e suportes de comunicação Ética e cultura profissional Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar as peças gráficas para entrega Fundamentar conceitos de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos em *wireframe* para produtos digitais:

- CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing
- CD2. Adequando o conceito de comunicação e a linha gráfica de forma coerente às várias peças gráficas do projeto
- CD3. Utilizando programas informáticos adequados à produção de cada peça gráfica
- CD4. Justificando o conceito e a linha gráfica da campanha tendo em conta as características do público-alvo e o posicionamento da marca

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas

- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática e em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de campanhas publicitárias

OBSERVAÇÕES

UC 0017	Criar gráficos 3D
UFCD 0017	Gráficos 3D

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Recolher referências visuais relacionadas com o objeto a modelar R2. Criar esboços do layout geral e dos elementos-chave R3. Selecionar um programa de modelagem 3D e criar a área de trabalho R4. Criar geometrias tridimensionais para representar o objeto a modelar R5. Aplicar texturas R6. Configurar a iluminação R7. Renderizar o modelo para visualização, salvar e exportar		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Diferentes programas 3D e respetivas características Arquitetura do programa e área de trabalho Caracterização do ambiente 3D e seus objetos Comandos de transformação - movimentação, rotação e alteração de escala Iluminação <i>Rendering</i> – Finalizar o projeto para visualização 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais programas informáticos 3D Reconhecer as terminologias de modelação 3D Aplicar métodos e técnicas de modelação 3D Compreender como funciona a iluminação de objetos Identificar a importância da modelação 3D na prática do design Criar rotinas e processos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Curiosidade Persistência

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar gráficos 3D:

CD1. Selecionando e operando programas de modelação 3D

CD2. Aplicando as técnicas de modelação 3D

CD3. Renderizando o projeto tendo em conta os canais de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de modelação 3D
- Referências sobre tutoriais de modelação 3D

OBSERVAÇÕES

UC 00018	Realizar <i>Motion graphics</i> de logotipos
UFCD 00018	<i>Motion graphics</i> de logotipos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar uma narrativa visual e elaborar o <i>storyboard</i> R2. Selecionar o programa informático, abrir o documento e preparar o ambiente de trabalho R3. Executar a animação do logo e organizar o projeto em camadas R4. Selecionar e aplicar som e/ou música na animação R5. Salvar e exportar a animação par publicar em diferentes media e suportes		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Programas de animação gráfica e o ambiente de trabalho Metodologia de trabalho Processos e técnicas de animação Principais ferramentas Som e música Adaptação a vários media e dispositivos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais programas informáticos para a realização de animação gráfica Caracterizar os elementos e a estrutura da uma animação gráfica Utilizar a nomenclatura referente à animação gráfica Aplicar métodos e técnicas de animação gráfica Comunicar através de meios audiovisuais Preparar um projeto de animação gráfica para difusão 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Organização Sensibilidade estética e criativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar *Motion graphics* de logotipos:

- CD1. Tendo em consideração a linha gráfica e as normas de utilização do logotipo
- CD2. Selecionando e manuseando adequadamente o programa de animação gráfica
- CD3. Adequando o formato da animação a diferentes media e suportes
- CD4. Exportando a animação tendo em conta a utilização em diferentes media e suportes

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais

- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Logotipo a ser animado
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de sons

OBSERVAÇÕES

UC 00019	Criar cartazes
UFCD 00019	Cartaz

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar o conceito de comunicação visual R3. Elaborar esboços R4. Executar o cartaz, maquetar e prototipar R5. Fundamentar o conceito do cartaz		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Cartaz -Contexto histórico, social, económico, artístico e político Objetivos e funcionalidade do cartaz Materiais, tecnologias e formatos na produção de cartazes Fases de desenvolvimento de um cartaz Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Criatividade e processo criativo Direitos de autor Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o contexto histórico, social e económico do cartaz Identificar os objetivos e funcionalidade de um cartaz. Identificar as técnicas, materiais e formatos na produção de cartazes Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar técnicas de processo criativo Testar conceitos e linguagens visuais Utilizar ferramentas digitais, analógicas ou híbridas Comunicar através de meios visuais Preparar um projeto de cartaz para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Pensamento crítico Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Respeito pela legislação em vigor

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar cartazes:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Adequando o conceito e linguagem visual ao público-alvo e à função do cartaz

CD3. Adequando a composição dos elementos que constituem o cartaz à hierarquia de informação estabelecida no briefing.

CD4. Selecionando os materiais e técnicas tendo em conta a função do cartaz.

CD5. Fundamentado o conceito e a linguagem visual do cartaz tendo em conta as características do público-alvo e os objetivos comunicacionais

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais; revistas; livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação sobre direitos de autor na utilização de imagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de imagem

OBSERVAÇÕES

UC 00020	Efetuar processos de impressão e acabamentos
UFCD 00020	Processos de impressão

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Caracterizar o contexto histórico e a evolução tecnológica dos processos de impressão R2. Caracterizar os diferentes processos de impressão R3. Enumerar as fases de produção da obra impressa R4. Estabelecer as vantagens e desvantagens de cada um dos processos de impressão para a finalidade de diferentes produtos gráficos R5. Enumerar os aspetos críticos na impressão de trabalhos gráficos		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Processos de impressão - Contexto histórico e evolução tecnológica Processos planográficos – Offset, Litografia, risografia, digital Processos diretos – Serigrafia, Rotogravura, Flexografia Processos relevo-gráficos – Tipografia, Tampografia Fases de execução de obra impressa Aspetos a considerar na impressão de trabalhos gráficos Processos de impressão técnicas e materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o contexto histórico e a evolução tecnológica dos processos de impressão Reconhecer os diferentes processos de impressão Identificar as vantagens e desvantagens de cada um dos diferentes processos de impressão Relacionar os processos de impressão com a finalidade do produto gráfico. Produzir pareceres técnicos de acompanhamento de produção gráfica Identificar técnicas e matérias de impressão 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade para aprender Curiosidade Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Avaliar processos de impressão:

CD1. Caracterizando contexto histórico e a evolução tecnológica dos processos de impressão

CD2. Caracterizando os três processos de impressão

CD3. Enumerando as principais fases de produção da obra impressa

CD4. Enumerando as principais vantagens e desvantagens de cada um dos processos de impressão para a finalidade de diferentes produtos gráficos

CD5. Enumerando os principais aspetos críticos na impressão de trabalhos gráficos

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Referências bibliográficas sobre a impressão gráfica

OBSERVAÇÕES

UC 0021	Paginar publicações
UFCD 0021	Paginação de publicações

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Determinar colunas e blocos de texto, definir os estilos de parágrafo e de carácter R2. Selecionar os sistemas de cor e aplicar cores e grafismos às páginas e textos R3. Criar o layout da publicação e aplicar em páginas mestras R4. Efetuar a interação de texto e imagens e formatar tabelas R5. Criar índices e notas de rodapé R6. Organizar o trabalho em camadas (layers) R7. Maquetizar a publicação, definir o formato do ficheiro, salvar, exportar e imprimir		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um documento – Dimensões; Definição da mancha; margens e sangrias • Como moldar o texto a imagens - Interação de texto e imagens • Páginas mestras • Colunas e as <i>Baseline Grid</i> • Estilos de parágrafo e de carácter • Listas e índices • Tabelas • Notas de rodapé • Saídas e análise de provas • Técnicas de maquetização revisão e acertos de provas • Preparação para impressão 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais programas informáticos para paginação • Caracterizar os elementos e a estrutura da uma página e de uma publicação • Aplicar métodos e técnicas de paginação de publicações. • Interpretar maquetas e layouts • Identificar os sistemas de cor • Identificar formatos de ficheiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Organização • Sentido estético e criativo •

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Paginar publicações:

CD1. Formatando e organizando corretamente as páginas mestras tendo em conta o layout definido

CD2. Selecionando corretamente as ferramentas do programa para criar o layout da página, editar e paginar o texto

CD3. Utilizando camadas (layers) para gerir corretamente o processo de construção do layout das páginas

CD4. Usando de forma adequada os sistemas de cor tendo em conta o canal de difusão

CD5. Salvando e exportando nos formatos corretos tendo em conta o canal de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de Layout de páginas
- Referências sobre tutoriais de edição de texto e paginação
- Textos, imagens e grafismos para construir layout de páginas

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 0022	Criar projetos de design editorial para publicações
UFCD 0022	Projeto de design editorial para uma publicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar os objetivos comunicacionais propostos e pesquisar referências e tendências editoriais</p> <p>R2. Planear o projeto de design editorial</p> <p>R3. Criar a linha gráfica editorial, a narrativa visual e o fluxo da informação gráfica da publicação</p> <p>R4. Criar o layout da publicação e aplicar em páginas mestras</p> <p>R5. Executar o projeto de design editorial</p> <p>R6. Maquetizar a publicação, definir o formato do ficheiro, salvar, exportar e imprimir</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao design editorial • Organização de um documento • Elementos gráficos de uma página • Projeto editorial • Design editorial e design estratégico • Componentes técnicas e estruturais dos suportes editoriais • Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas • Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os fatores históricos, sociais, culturais e económicos do design editorial • Distinguir as funções do design editorial • Reconhecer os conceitos relacionados com o design editorial • Aplicar técnicas de design editorial • Diferenciar a hierarquia de informação • Identificar formatos em design editorial • Identificar referências e tendências estéticas e criativas • Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Organização • Flexibilidade cultural • Sentido estético e criativo

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos de design editorial para publicações:

- CD1. Planeando o projeto definindo o formato e o nº de páginas tendo em conta o suporte de difusão (impresso, ecrã ou em rede)
- CD2. Criando uma linha gráfica editorial, uma narrativa visual e um fluxo da informação tendo em conta os objetivos comunicacionais

CD3. Executando o projeto de design editorial respeitando as técnicas de paginação de publicações adequadas ao suporte de difusão

CD4. Salvando e exportando nos formatos corretos tendo em conta o suporte de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Objetivos comunicacionais do projeto
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de Layout de páginas
- Referências sobre tutoriais de design editorial

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00023	Criar estratégias de marketing e comunicação para uma marca
UFCD 00023	Marketing e comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Definir o Marketing mix R2. Definir o público-alvo e criar uma persona R3. Analisar a concorrência e os fatores políticos, económicos, sociais e tecnológicos (análise PEST) e fazer a análise SWOT R4. Elaborar o <i>brand compass</i> R5. Criar o posicionamento do produto ou serviço R6. Definir os pontos de contacto com o público-alvo e identificar meios e suportes de comunicação R7. Definir o tom e o modo da comunicação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Marketing • Relação entre o marketing e a comunicação • Conceito de marca; produto e serviço • Marketing mix • Conceito de mercado • Posicionamento de marca • Tipos de concorrência • Análise SWOT • Plano de marketing • <i>Brand compass</i> • Meios e suportes de comunicação publicitária • Estratégia de comunicação • Criatividade e processo criativo • Ética e cultura profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ação do marketing • Descrever a evolução histórica da ação do marketing • Compreender o conceito de marca • Distinguir produto de serviço • Identificar referências e tendências de mercado • Identificar os pontos chave de uma estratégia de marketing • Identificar os pontos chave de uma estratégia de comunicação • Relacionar a estratégia de comunicação com a estratégia de marketing • Utilizar ferramentas de processo criativo • Reconhecer os valores éticos das marcas 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Consciência social e cidadania • Flexibilidade cultural • Pensamento crítico • Criatividade • Gestão de tempo

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar estratégias de marketing e comunicação para uma marca:

- CD1. Garantindo que a estratégia de marketing está em conformidade com a regulamentações legal e padrões éticos
- CD2. Descrevendo as características do produto ou serviço tendo em conta os 4 P's do marketing mix
- CD3. Caracterizando o público-alvo e definindo uma persona
- CD4. Realizando uma análise SWOT tendo em conta a concorrência e os fatores políticos, económicos e sociais relacionados com o produto ou serviço
- CD5. Definindo um posicionamento com uma proposta de valor diferenciada da concorrência
- CD6. Garantindo consistência na comunicação, adequando o tom e o modo aos vários meios de comunicação
- CD7. Identificando meios e suportes de comunicação tendo em conta os pontos de contacto da marca com o público-alvo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de texto
- Aplicações informáticas para apresentações
- Estudos de caso de estratégias de marketing e comunicação

OBSERVAÇÕES

UC 00024	Criar campanhas de comunicação publicitária
UFCD 00024	Campanha de comunicação publicitária

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing de comunicação e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar a estratégia e o conceito de comunicação R3. Selecionar os meios e suportes para a campanha de comunicação R4. Elaborar esboços, <i>moodboards</i> e <i>key visuals</i> para testar o conceito e a linha gráfica R5. Maquetizar e prototipar peças da campanha de comunicação R6. Fazer o racional criativo da estratégia e do conceito da campanha de comunicação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinking Criatividade e processo criativo Publicidade – caracterização; áreas de intervenção Estratégia de comunicação publicitária – o <i>brand compass</i> Meios e suportes de comunicação Ética e cultura profissional Maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências estéticas e criativas Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) Aplicar técnicas de processo criativo Utilizar o <i>brand compass</i> Aplicar conceitos a diferentes meios e suportes publicitários Comunicar através de meios visuais Selecionar e utilizar programas informáticos Preparar as peças da campanha para entrega Efetuar a direção de arte na produção de peças de comunicação Fundamentar estratégias e conceitos de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos gráficos de comunicação e publicidade:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Adequando a estratégia de comunicação e o conceito ao público-alvo da campanha de comunicação

- CD3. Construindo peças gráficas para meios e suportes de comunicação diversificados aplicando o mesmo conceito de comunicação aos vários meios e suportes
- CD4. Utilizando programas informáticos adequados à produção de cada peça gráfica tendo em conta as características técnicas dos meios e suportes
- CD5. Justificando a escolha dos meios e suportes de comunicação em função dos pontos de contacto com o público-alvo
- CD6. Justificando o conceito e a linha gráfica da campanha tendo em conta as características do público-alvo e o posicionamento da marca

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática e em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de campanhas publicitárias

OBSERVAÇÕES

UC 00025	Conceber projetos gráficos para embalagens
UFCD 00025	Embalagem

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas</p> <p>R2. Selecionar e prototipar o cortante da embalagem, distribuir a informação gráfica pelas partes que a constituem e testar a sua funcionalidade</p> <p>R3. Usar um programa de edição de vetores para maquetizar a embalagem (editar o cortante, ajustá-lo à sua função e aplicar os grafismo e elementos informativos)</p> <p>R4. Imprimir o cortante maquetizado e prototipar, fazer ajustes e voltar a maquetizar se necessário</p> <p>R5. Preparar os ficheiros digitais para impressão em gráfica</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Design de embalagem - Contexto histórico, social e económico Embalagem – Finalidades e processos Bidimensionalidade versus tridimensionalidade no design de comunicação gráfica Normas legais sobre embalagens Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Artes finais, maquetização. Prototipagem e gestão de ficheiros digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o contexto histórico, social e económico da embalagem Identificar questões ligadas à economia de materiais, à ecologia e sustentabilidade na produção de embalagens Identificar as técnicas, materiais e formatos na produção de embalagens Identificar referências e tendências estéticas e criativas Preparar um projeto de embalagem para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Organização Sensibilidade estética e criativa Respeito pela legislação em vigor Consciência social e cidadania

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos gráficos para embalagens:

- CD1. Selecionando e ajustando o cortante tendo em consideração a função para a qual a embalagem vai ser usada
- CD2. Adequando a linguagem visual ao público-alvo e à função da embalagem
- CD3. Adequando a informação constante na embalagem às normas legais
- CD4. Selecionando os materiais e técnicas tendo em conta a função da embalagem
- CD5. Preparando adequadamente os ficheiros digitais para impressão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação sobre embalagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Cortantes de embalagem

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00026	Conceber projetos em <i>wireframe</i> para produtos digitais
UFCD 00026	Design UX (<i>User Experience</i>)

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências do design e da tecnologia R2. Aplicar e/ou analisar inquéritos individuais ou em grupo sobre as preferências e expectativas do utilizador R3. Elaborar esboços para mapear a interação R4. Selecionar o programa para executar o <i>wireframe</i> , abrir o documento e prepara o ambiente de trabalho R5. Elaborar o <i>wireframe</i> e fazer prototipagem interativa R6. Testar a usabilidade e a acessibilidade		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências do design e da tecnologia Meios digitais – Web e aplicações mobile – características e funcionalidades Programas de <i>Wireframing</i>- A arquitetura do programa, área de trabalho e ferramentas Metodologia de design UX Fontes de pesquisa sobre o mercado e o público-alvo Princípios do design Acessibilidade em design Ética em design 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências do design e da tecnologia Compreender o desenvolvimento da <i>web</i> e das aplicações <i>mobile</i> Identificar os principais programas informáticos de <i>Wireframing</i> Identificar as etapas do processo de trabalho do designer UX Identificar métodos de pesquisa para recolher dados sobre as necessidades, comportamentos e preferências dos utilizadores Compreender os princípios de design inclusivo Reconhecer o impacto do design na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos em *wireframe* para produtos digitais:

- CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing
- CD2. Criando um fluxo de interação acessível ao utilizador
- CD3. Utilizando programas informáticos adequados à produção do *wireframe*
- CD4. Fazendo testes de usabilidade e acessibilidade analisando e corrigindo erros

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Mapas de *wireframe*
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de *Wireframing*
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição de imagem
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de design UX

OBSERVAÇÕES

UC 00027	Conceber o design para páginas web
UFCD 00027	Páginas web

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências do design e da tecnologia</p> <p>R2. Elaborar o <i>Wireframe</i>, fazer a prototipagem interativa</p> <p>R3. Testar a usabilidade, a acessibilidade e o design responsivo</p> <p>R4. Criar a linha gráfica</p> <p>R5. Elaborar os elementos gráficos (icons, símbolos, botões)</p> <p>R6. Preparar os conteúdos (textos, imagens, vídeos, animações, sons)</p> <p>R7. Executar prototipagem final com conteúdos e elementos gráficos, exportar e publicar</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências do design e da tecnologia Sites – características e funcionalidades Estrutura de uma página web Tipografia e a cor na web Ferramentas de conceção e desenvolvimento Design UX/UI Fontes de pesquisa sobre o mercado e o público-alvo Princípios do design Acessibilidade em design Ética em design Exportação para diferentes plataformas 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências do design e da tecnologia Compreender o desenvolvimento da web Reconhecer a necessidade de um layout intuitivo e ajustável a diferentes condições de visualização Reconhecer as características da cor e da tipografia para ambientes digitais Identificar os principais programas e plataformas informáticas para prototipar sites Identificar as etapas do processo de trabalho do designer UX/UI Identificar métodos de pesquisa para recolher dados sobre as necessidades, comportamentos e preferências dos utilizadores Compreender os princípios de design inclusivo Reconhecer o impacto do design na sociedade Reconhecer a importância do design responsivo 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber o design de interface para dispositivos móveis:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Criando um fluxo de interação acessível ao utilizador

CD3. Utilizando programas e plataformas informáticos adequadas à prototipagem de sites

CD4. Fazendo testes de usabilidade, acessibilidade e responsividade do site, analisando e corrigindo erros

CD5. Utilizando adequadamente a cor e a tipografia tendo em conta as características da visualização em dispositivos digitais

CD6. Adequando a linha gráfica e os conteúdos aos objetivos comunicacionais

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Mapas de *wireframe*
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas e plataformas de prototipagem de sites
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição de imagem
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de design UX/UI

OBSERVAÇÕES

UC 00028	Conceber o design de interface para dispositivos móveis
UFCD 00028	Design de interface para dispositivos móveis

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências do design e da tecnologia R2. Elaborar o Wireframe, fazer a prototipagem interativa e testar a usabilidade e a acessibilidade R3. Criar a linha gráfica R4. Elaborar os elementos gráficos (icons, símbolos, botões) R5. Preparar os conteúdos (textos, imagens, vídeos, animações, sons) R6. Executar prototipagem final com conteúdos e elementos gráficos, exportar e publicar		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Briefing de comunicação Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências do design e da tecnologia Dispositivos e plataformas móveis –aplicações mobile – características e funcionalidades Ferramentas de conceção e desenvolvimento Design UX/UI Tipografia e a cor nos dispositivos móveis Fontes de pesquisa sobre o mercado e o público-alvo Princípios do design Acessibilidade em design Ética em design Exportação para diferentes plataformas 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar um briefing Identificar referências e tendências do design e da tecnologia Compreender o desenvolvimento das aplicações <i>mobile</i> Identificar os principais programas e plataformas informáticas para prototipar aplicações para dispositivos móveis Identificar as etapas do processo de trabalho do designer UX/UI Identificar métodos de pesquisa para recolher dados sobre as necessidades, comportamentos e preferências dos utilizadores Reconhecer as características da cor e da tipografia para ambientes digitais Compreender os princípios de design inclusivo Reconhecer o impacto do design na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber o design de interface para dispositivos móveis:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Criando um fluxo de interação acessível ao utilizador

CD3. Utilizando programas informáticos adequados à prototipagem de aplicações móveis

CD4. Fazendo testes de usabilidade e acessibilidade analisando e corrigindo erros

CD5. Utilizando adequadamente a cor e a tipografia tendo em conta as características da visualização em dispositivos digitais

CD6. Adequando a linha gráfica e os conteúdos aos objetivos comunicacionais

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Mapas de *wireframe*
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas e plataformas de prototipagem de aplicações para dispositivos móveis
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição de imagem
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de design UX/UI

OBSERVAÇÕES

UC 0029	Aplicar os processos de pré-impressão digital
UFCD 0029	Pré-impressão digital

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Verificar a resolução das imagens R2. Verificar os perfis e sistemas de cor R3. Verificar as fontes e converter em curvas quando se aplique R4. Incluir margens e sangrias R5. Verificar erros ortográficos, gramaticais ou de layout R6. Selecionar o formato do ficheiro, marcas de corte e de registo R7. Configurar a impressora e verificar a prova de impressão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Processos de pré-impressão - evolução tecnológica Processo e técnicas de pré-impressão digital Compatibilidade e formatos de ficheiros Produção de arte final Técnicas de compactação, envio e troca de ficheiros Fases de execução de uma obra de pré-impressão digital 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a evolução tecnológica dos processos de pré-impressão Reconhecer a diferença entre pré-impressão convencional e digital Reconhecer as vantagens e desvantagens dos processos convencionais e não convencionais Aplicar técnicas de produção de artes finais Identificar as diferentes fases do desenvolvimento dos processos de pré-impressão digital. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade para aprender Curiosidade Organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar os processos de pré-impressão digital:

CD1. Verificando a resolução das imagens

CD2. Verificando os perfis e sistemas de cor

CD3. Verificando as fontes e convertendo em curvas quando se aplique

CD4. Incluindo margens e sangrias

CD5. Verificando erros ortográficos, gramaticais ou de layout

CD6. Selecionando o formato do ficheiro tendo em conta o processo de impressão e incluindo marcas de corte e de registo

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal
- Gráficas

RECURSOS

- Peças gráficas para impressão
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 00030	Prestar informação sobre o setor de design de comunicação
UFCD 00030	O setor de design de comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor de design de comunicação		
R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor de design de comunicação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Design de comunicação - antecedentes históricos. Influência socioeconómica do setor. Tipos de design de comunicação - (corporativo, publicitário, editorial, web, motion, UX/UI) Novas tendências do design de comunicação - novos produtos e serviços. Estratégias de produtos e serviços. Fatores críticos de sucesso do design de comunicação em Portugal. Organismos internacionais do design de comunicação Organismos nacionais e locais de design de comunicação Definição, características e classificação de design de comunicação Comunicação e relacionamento interpessoal. Legislação da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor de design de comunicação Enumerar as novas tendências do design de comunicação Descrever o setor de design de comunicação a nível nacional e internacional. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor de design de comunicação Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor de design de comunicação Distinguir a organização funcional do design de comunicação Informar sobre as diferentes atividades do design de comunicação Interpretar legislação relativa ao design de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Proatividade. Empenho. Sentido crítico. Empatia. Escuta ativa. Assertividade na comunicação.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor de [design de comunicação](#):

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivo eletrônico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor de [design de comunicação](#)
- Exemplos de produtos/serviços inovadores.

OBSERVAÇÕES

UC 00031	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em design de comunicação
UFCD 00031	Normas de segurança e saúde no trabalho em design de comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.		
R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde em design de comunicação – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança em design de comunicação Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras. • Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. • Tipos de incêndio. • Sistemas de deteção. • Tipos de extintores. • Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. • Técnicas de extinção de incêndio de gás.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em design de comunicação:

CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.

CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.

CD3. Respeitando o protocolo interno definido

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência

OBSERVAÇÕES

UC 00032	Colaborar e trabalhar em equipa
UFCD 00032	Colaboração e trabalho em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados. R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa. R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identidade pessoal, social e profissional. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores. Canais de comunicação presencial e não presencial. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais. Identificar as competências individuais. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra. Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s). Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos. Utilizar ferramentas de comunicação. Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i>. Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconhecimento. Automotivação. Assertividade. Empatia. Escuta ativa. Cooperação com a equipa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico. Sentido criativo. Flexibilidade e adaptabilidade. Disponibilidade para aprender. Respeito e valorização das diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias. Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i>. Organização das equipas na área profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Trocar conhecimentos e experiências. Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. Analisar problemas e tomar decisões. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

- CD1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- CD2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- CD3. Analisando problemas e propondo soluções.
- CD4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC 00033	Comunicar e interagir em contexto profissional
UFCD 00033	Comunicação e relacionamento interpessoal em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional.</p> <p>R2. Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes. Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projecção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). Canais de comunicação presencial e não presencial. Comunicação telefónica - técnicas de atenção telefónica, expressão verbal e sorriso “telefónico”. Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas. Comunicação escrita – normas. Processo de escrita - planificação, textualização e revisão. Caraterísticas dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo. Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas. Escuta ativa, empatia e controlo emocional. Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático). 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a informação a comunicar. Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto. Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial. Identificar as expectativas do interlocutor. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem. Partilhar informação com diferentes interlocutores. Reportar informação profissional. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a imagem e postura profissional. Assertividade. Escuta ativa. Empatia. Controlo emocional. Autoconfiança. Respeito pela diferença. Autoconhecimento. Sentido crítico. Cooperação com a equipa. Sentido de organização.

<ul style="list-style-type: none"> • Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação. • Mensagem - construção, adaptação, envio, recepção e interpretação. • Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação. • Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação. • Relações interpessoais no trabalho. • Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos. • Avaliação do processo de comunicação – <i>feedback</i>, resposta e reação. 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar e interagir em contexto profissional:

CD1. Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.

CD2. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.

CD3. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.

CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.

CD5. Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC 0034	Interagir em inglês na área do design de comunicação
UFCD 0034	Comunicação em inglês na área do design de comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Interpretar e seleccionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados na área do design de comunicação</p> <p>R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito do design de comunicação</p> <p>R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o design de comunicação</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Léxico (vocabulário) – design de comunicação Funções da linguagem. Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. Sintaxe. Fluência de leitura. Regras de produção de documentos escritos. Regras de cortesia e convenções linguísticas. 	<p><i>Interagir em projetos internacionais</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação sobre design de comunicação Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas em brainstormings Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. Descodificar perguntas e pedidos de informação. Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. Responder a perguntas diretas em apresentações de projetos Iniciar, manter e terminar conversas no/a na passagem de briefings 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Empatia Assertividade. Escuta ativa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico. Respeito pelas diferenças individuais. Disponibilidade para aprender. Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar o vocabulário específico em design de comunicação Utilizar linguagens não verbais na comunicação. Transmitir informações concretas e diretas em apresentações de projetos Trocar, verificar e confirmar informações na passagem de briefings 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês na área do design de comunicação:

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Exercício da atividade como profissional liberal em projetos internacionais

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QECR, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OPCIONAIS

UC 00001	Efetuar desenhos de observação da forma e do espaço
UFCD 00001	Desenho de observação da forma e do espaço

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Aplicar a perceção visual para observar formas e espaços R2. Aplicar a perspetiva cónica na representação do espaço R3. Aplicar sombras na representação das formas e espaços R4. Aplicar escalas na representação das formas e espaços		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de suportes e materiais Posturas corporais adequadas para o desenho de observação e representação Observação e representação da forma e do espaço Comportamento da luz nas formas e no espaço Técnicas de representação de formas e do espaço Sistema de representação - perspetiva cónica Luz e sombra na representação espacial 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e aplicar as posturas corporais adequadas à observação e representação da forma e do espaço Identificar suportes, materiais e técnicas de desenho. Reconhecer a importância da luz, da perceção das proporções, tensões, valores e ritmos na representação da forma e do espaço Demonstrar capacidades expressivas através da comunicação visual Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Sensibilidade estética e criativa Flexibilidade cultural

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar desenhos de observação da forma e do espaço:

- CD1. Selecionando e utilizando suportes, materiais e técnicas próprias para projetos de desenho de representação tridimensional.
- CD2. Aplicando técnicas de representação do espaço adequando os elementos estruturantes da linguagem do desenho a` representação desejada.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Materiais de desenho diversificados

OBSERVAÇÕES

UC COMUM CO TÉCNICO DE ANIMAÇÃO 2D 3D

UC 00002	Efetuar desenhos de desenvolvimento da expressividade plástica
UFCD 00002	Modos de expressividade plástica do desenho

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25/4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar uma obra de autor R2. Selecionar materiais e suportes para reprodução R3. Fazer uma reprodução interpretativa da obra		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas do projeto de desenho Elementos de reprodução dos desenhos de autores Tipos de suportes, materiais, características, instrumentos e processos do desenho para diferentes finalidades 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e analisar os processos do desenho original e na obra do autor. Reconhecer e manipular os processos de adequação e adaptação de desenhos de autor Interpretar dos desenhos de autor. Identificar suportes, materiais e técnicas de desenho. Demonstrar capacidades expressivas através da comunicação visual Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Sensibilidade estética e criativa Flexibilidade cultural

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar desenhos de desenvolvimento da expressividade plástica:

CD1. Selecionando e utilizando suportes, materiais e técnicas diversificados

CD2. Demonstrando capacidades de interpretação e expressividade plástica

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Materiais de desenho diversificados

OBSERVAÇÕES

UC 00003	Efetuar desenhos bidimensionais
UFCD 00003	Modos do desenho bidimensional

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar o tema</p> <p>R2. Elaborar diferentes modos do desenho – esquisso, esboço, contorno e detalhe</p> <p>R3. Aplicar técnicas básicas para as possibilidades plásticas e expressivas do registo gráfico</p> <p>R4. Executar um projeto gráfico bidimensional</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais, suportes, instrumentos e modos do desenho bidimensional • Variações da prática do desenho • Variedade de instrumentos • Variações expressivas dos elementos plásticos • Aplicação da cor • Diversidade de enquadramentos e tensões • Escala de representação - ajuste do desenho às dimensões do suporte • Expressão e proporção • 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de leitura e de análise de imagens. • Demonstrar capacidades expressivas através da comunicação visual • Identificar suportes, materiais e técnicas de desenho • Comunicar através de meios visuais • 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Disponibilidade para aprender • Sensibilidade estética e criativa • Flexibilidade cultural •

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar desenhos bidimensionais:

CD1. Selecionando e utilizando suportes, materiais, instrumentos diversificados

CD2. Aplicando registos gráficos diversificados

CD2. Adequando os elementos estruturantes da linguagem do desenho

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

Materiais de desenho diversificados

OBSERVAÇÕES

UC 00004	Realizar edição eletrónica e trabalho em rede
UFCD 00004	Edição eletrónica e trabalho em rede

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Caracterizar os principais programas informáticos de edição eletrónica R2. Caracterizar as vantagens e desvantagens dos principais programas informáticos de edição eletrónica R3. Enumerar os formatos de ficheiros dos principais programas informáticos de edição eletrónica R4. Criar uma arquitetura de arquivo de pastas digitais R5. Caracterizar as principais plataformas de trabalho em rede R6. Planear um fluxo de trabalho em rede		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução a` informática e aos programas informáticos de edição eletrónica Ferramentas específicas da edição eletrónica Projetos que combinam diferentes programas de edição eletrónica Sistemas informáticos Arquivos digitais Nomenclatura de ficheiros Tipos e funcionalidade de formatos digitais Plataformas digitais Fluxo de trabalho em rede Partilha de pastas e ficheiros 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os principais programas informáticos de edição eletrónica Identificar as vantagens e desvantagens da utilização de cada programa consoante a finalidade e tipos de documentos. Identificar plataformas digitais de organização e partilha de trabalho em rede Organizar arquivos digitais Identificar fluxos de trabalho em rede 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Disponibilidade para aprender Persistência

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar edição eletrónica e trabalho em rede:

CD1. Caracterizando os principais programas informáticos de edição eletrónica tendo em conta a finalidade dos produtos gráficos

CD2. Caracterizando as vantagens e desvantagens dos principais programas informáticos de edição eletrônica tendo em conta a finalidade dos produtos gráficos

CD3. Enumerando os formatos de ficheiros dos principais programas informáticos de edição eletrônica tendo em conta a sua finalidade

CD4. Criando uma arquitetura de arquivo de pastas digitais tendo em conta a clareza na nomenclatura de pastas e ficheiros

CD5. Caracterizando as principais plataformas de trabalho em rede tendo em conta as especificidades de cada uma para o tipo de trabalho a desenvolver

CD6. Planeando um fluxo de trabalho em rede tendo em conta as pessoas envolvidas e as suas funções no projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diversos contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição eletrônica
- Plataformas de trabalho em rede
- Referências sobre tutoriais planeamento e arquivo de ficheiros
- Casos de estudo de fluxos de trabalho

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

OPERADOR DE ARTES GRÁFICAS

UC 00005	Conceber projetos gráficos de imagens vetoriais
UFCD 00005	Edição de vetores II

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Definir a linha gráfica e elaborar o <i>Key visuals</i> R3. Planear a automação de tarefas R4. Maquetizar e prototipar as peças gráficas R5. Salvar, exportar e imprimir as peças gráficas		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • O briefing de comunicação • As fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas • A metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinkin • A criatividade e o processo criativo • Arquitetura do programa, área de trabalho e principais atalhos de teclado, personalização de atalhos • Ferramentas avançadas para edição de gráficos vetoriais • Efeitos especiais • Automação de tarefas • Importação, exportação e save • As maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo • 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar um briefing • Identificar referências e tendências estéticas e criativas • Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) • Aplicar técnicas de processo criativo • Comunicar através de meios visuais • Aplicar técnicas avançadas de desenho, edição e exportação de objetos vetoriais. • Aplicar técnicas avançadas para salvar, exportar, imprimir e/ou difundir documentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Flexibilidade cultural • Sensibilidade estética e criativa • Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos gráficos de imagens vetoriais:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Aplicando de forma coerente a identidade visual da marca à linha gráfica das peças gráficas

CD3. Aplicando corretamente as normas gráficas da marca

CD4. Utilizando adequadamente os processos de automação de tarefas

CD5. Utilizando técnicas avançadas de edição de gráficos vetoriais tendo em conta a complexidade das peças gráficas

CD6. Salvando e exportando as peças de forma organizada e em vários formatos tendo em conta os canais de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (livros, jornais e revistas)
- Gráficas
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de imagem bitmap e/ou vetorial
- Estudos de caso de projetos gráficos
- Referências de tutoriais de edição de vetores

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00006	Conceber projetos gráficos de imagens bitmap
UFCD 00006	Edição de imagens bitmap II

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas</p> <p>R2. Criar um conceito visual e identificar as imagens a serem trabalhadas</p> <p>R3. Planear a automação de tarefas (actions e scripts).</p> <p>R4. Elaborar a composição das imagens grafismos e tipografia</p> <p>R5. Fazer ajustes na imagem final</p> <p>R6. Salvar, exportar e imprimir</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Briefing de comunicação • As fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas • A metodologia projetual em design de comunicação gráfico – Design Thinkin • A criatividade e o processo criativo • A criatividade e o processo criativo • Os elementos da semiótica da imagem • Os direitos de utilização da imagem, de autor e conexos • Área de trabalho e principais atalhos de teclado, personalização de atalhos • Ferramentas avançadas para edição de imagem bitmap • Automação de tarefas - ações e scripts • Técnicas e ferramentas para salvar, exportar e imprimir documentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar um briefing • Identificar referências e tendências estéticas e criativas • Aplicar metodologia projetual (Design Thinking) • Aplicar técnicas de processo criativo • Comunicar através de meios visuais • Identificar os direitos de utilização da imagem, de autor e conexos • Aplicar técnicas avançadas de desenho, edição de imagens bitmap • Aplicar técnicas avançadas para salvar, exportar, imprimir e/ou difundir documentos • Preparar imagens para entrega e difusão • 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Flexibilidade cultural • Sensibilidade estética e criativa • Sentido de organização • Respeito pela legislação em vigor •

<ul style="list-style-type: none"> As maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos gráficos de imagens bitmap:

CD1. Tendo em consideração os objetivos e condicionalismos apresentados no briefing

CD2. Criando um conceito visual adequado aos objetivos comunicacionais

CD3. Utilizando adequadamente os processos de automação de tarefas

CD4. Utilizando técnicas avançadas de edição imagens tendo em conta a complexidade pretendida

CD5. Salvando e exportando as imagens de forma organizada e em vários formatos tendo em conta os canais de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Gráficas
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação sobre direitos de autor na utilização de imagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Referências a tutoriais de edição de imagem

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM:

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00007	Criar projetos de tipografia experimental
UFCD 00007	Tipografia experimental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Criar uma mensagem escrita e um conceito visual R2. Analisar e selecionar famílias tipográficas, suportes e materiais R4. Manipular a tipografia para obter expressividade plástica, fazer esboços R5. Executar a mensagem escrita com a tipografia trabalhada R6. Fundamentar o conceito visual e a expressividade plástica da tipografia escolhidos para a mensagem escrita		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Contextualização cultural e histórica da tipografia experimental com a história de arte contemporânea e o design de comunicação Distinção entre tipografia, lettering e caligrafia Autores e projetos de referência Tipografia ilustrada - a letra como forma e imagem Fases de desenvolvimento de um projeto tipográfico experimental para vários suportes (impressão, ecrã, instalação, outros) Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tipografia e da mensagem escrita no design Selecionar soluções plásticas para a mensagem escrita Identificar referências e tendências estéticas e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Sensibilidade estética e criativa Sentido crítico

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos de tipografia experimental:

CD1. Adequando o conceito aos objetivos comunicacionais da mensagem escrita

CD2. Selecionando suportes e materiais tendo em conta a plasticidade pretendida e a finalidade do projeto

CD2. Manipulando a tipografia adequando-a à mensagem escrita e ao conceito

CD3. Justificando o conceito e a representação plástica tendo em conta a mensagem escrita.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diversos contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Materiais e suportes de diversificados
- Estudos de caso de trabalho tipográfico experimental
- Referências a autores

OBSERVAÇÕES

UC 00008	Realizar <i>Motion graphics</i> para projetos gráficos
UFCD 00008	<i>Motion graphics em projetos gráficos</i>

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Criar uma narrativa visual e elaborar o <i>storyboard</i> R2. Planear o projeto e criar processos de automação R3. Selecionar os elementos audiovisuais a integrar no projeto R4. Importar conteúdos audiovisuais e animar elementos gráficos R5. Finalizar a animação, aplicar efeitos e tratamento de imagem R5. Salvar e exportar a animação para publicar em diferentes media e suportes		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de trabalho • Processos de automação • Fundamentos do script • Associação de ações • Carregamento de conteúdos externos • Manipulação de conteúdos dinâmicos • O som e música • Controlo de diferentes media • Efeitos • A adaptação a vários media e dispositivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os elementos e a estrutura da uma animação gráfica • Utilizar a nomenclatura referente à animação gráfica • Planear o projeto • Aplicar métodos e técnicas avançadas de animação gráfica • Reconhecer a importância da associação de diferentes conteúdos audiovisuais • Comunicar através de meios audiovisuais • Preparar um projeto de animação gráfica para difusão em diferentes media 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Organização • Sensibilidade estética e criativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar *Motion graphics* para projetos gráficos:

CD1. Tendo em consideração os objetivos comunicacionais propostos

CD2. Selecionando e manuseando adequadamente o programa de animação gráfica

CD3. Adequando o formato da animação a diferentes media e suportes

CD4. Exportando a animação tendo em conta a utilização em diferentes media e suportes

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores
- Bancos de sons, imagens e vídeos
- Referências para tutoriais de motion graphics
- Casos de estudo de motion graphics

OBSERVAÇÕES

UC 00009	Criar projetos de design editorial interativo
UFCD 00009	Paginação interativa

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os objetivos comunicacionais propostos e pesquisar referências e tendências editoriais R2. Planear o projeto de design editorial a navegabilidade, funcionalidade e usabilidade R3. Criar a linha gráfica editorial, a narrativa visual e o fluxo da informação da publicação R4. Preparar grafismos, botões, textos, imagens e vídeo R5. Prototipar o projeto de design editorial e testar com o utilizador R6. Fazer a prototipagem final salvar e exportar para vários canais de difusão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação interativa no design de comunicação gráfica Objetivos e mais-valia de uma paginação interativa. Interface e sistemas de navegação Noções de layout Âmbito e tipo de conteúdos - lúdico, educativo, informativo, publicitário ou pessoal Organização e tratamento dos conteúdos Sistemas de distribuição da comunicação interativa Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas As maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da comunicação interativa no design de comunicação gráfica. Reconhecer os conceitos relacionados com o design editorial Aplicar técnicas de design editorial Diferenciar a hierarquia de informação Identificar as características da paginação, layout, interface, interatividade, utilizador e apresentação media Identificar referências e tendências estéticas e criativas Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Organização Flexibilidade cultural Sentido estético e criativo

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar projetos de design editorial interativo:

CD1. Planeando o projeto definindo o formato e a interatividade tendo em conta a navegabilidade, funcionalidade e usabilidade

CD2. Criando uma linha gráfica editorial, uma narrativa visual e um fluxo da informação tendo em conta os objetivos comunicacionais

CD3. Executando o projeto de design editorial respeitando as técnicas de paginação de publicações adequadas ao suporte de difusão

CD4. Salvando e exportando adequadamente para canais de difusão diversos

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Objetivos comunicacionais do projeto
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de Layout de páginas interativas
- Referências sobre tutoriais de design editorial interativo
- Referências de tutoriais de design editorial interativo
- Estudos de caso de peças de design editorial interativo

OBSERVAÇÕES

UC 00010	Conceber campanhas de comunicação para redes sociais
UFCD 00010	Design e planeamento de conteúdos para redes sociais

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing de comunicação e pesquisar e selecionar referências e tendências de media social R2. Analisar o mercado e o público-alvo e definir objetivos de comunicação R3. Planear as tipologias e frequência das publicações para cada plataforma R4. Criar uma linguagem visual (Key visuals) para as publicações R5. Criar conteúdos, de texto, visuais e audiovisuais R6. Analisar o feedback e fazer ajustes na estratégia		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Marketing Digital Diferentes plataformas de redes sociais Análise de Dados e Métricas Pesquisa de Mercado e Público-Alvo Produção de Conteúdo Estratégias de envolvimento e fidelização SEO (Otimização para Motores de Busca) Publicidade Online Ética Digital Tendências e Inovações em Mídias Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ação do marketing digital Caracterizar as diferentes plataformas de interação digital Identificar necessidades de mercado Capacidade de realizar pesquisas e analisar dados Capacidade de produção de conteúdos escritos, visuais e audiovisuais Capacidade de analisar tendências de mercado Capacidade de interagir com diferentes comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Consciência social e cidadania Flexibilidade cultural Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber campanhas de comunicação para redes sociais:

CD1. Tendo em consideração os objetivos comunicacionais e o posicionamento da marca

CD2. Adequando a estratégia de comunicação ao público-alvo tendo em conta os pontos e momentos de contacto

CD3. Elaborando conteúdos que respeitam as normas de ética digital

CD4. Estimulando a interação tendo em conta a ética digital

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diversos contextos

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação legal sobre a comunicação online
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática e em movimento
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica
- Bancos de imagem, sons e vídeos
- Estudos de caso de campanhas de redes sociais

OBSERVAÇÕES

UC 00011	Elaborar o <i>brand book</i> de projetos de comunicação gráfica
UFCD 00011	<i>Brand book</i> de projetos de comunicação gráfica

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Analisar os objetivos comunicacionais propostos e pesquisar referências e tendências editoriais</p> <p>R2. Criar a linha gráfica editorial, a narrativa visual e o fluxo da informação gráfica da publicação</p> <p>R3. Definir as regras visuais e de comunicação do projeto</p> <p>R4. Criar o projeto editorial e o índice de conteúdos</p> <p>R5. Editar os conteúdos de texto, e os elementos visuais, compor as páginas</p> <p>R6. Maquetizar a publicação, definir o formato do ficheiro, salvar e exportar</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Brand Book – conteúdo e função <ul style="list-style-type: none"> ▪ Missão ▪ Visão ▪ Valores ▪ Pilares ▪ Código de conduta ▪ Tom de voz. ▪ Brand Persona ▪ Detalhes de aplicação de logotipo ▪ Paleta de cores ▪ Identidade tipográfica ▪ Elementos de apoio ▪ Direção fotográfica ▪ Aplicações ▪ Banco de imagens • O Projeto editorial • O Design editorial e design estratégico • As componentes técnicas e estruturais dos suportes editoriais • Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas • As maquetes e protótipos; mockups; gestão de ficheiros digitais e arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a função do brand book • Identificar os componentes da estratégia de comunicação • Adaptar os conteúdos à especificidade de cada projeto • Aplicar técnicas de design editorial • Diferenciar a hierarquia de informação • Identificar formatos em design editorial • Identificar referências e tendências estéticas e criativas • Comunicar através de meios visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de responsabilidade • Autonomia • Organização • Flexibilidade cultural • Sentido estético e criativo

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Elaborar o *brand book* de projetos de comunicação gráfica:

- CD1. Planeando o projeto definindo o formato e o nº de páginas tendo em conta o suporte de difusão (impresso, ecrã ou em rede)
- CD2. Criando uma linha gráfica editorial, uma narrativa visual e um fluxo da informação tendo em conta os objetivos comunicacionais e o posicionamento da marca
- CD3. Executando o projeto de design editorial respeitando as técnicas de paginação de publicações adequadas ao suporte de difusão
- CD4. Criando um índice de conteúdos tendo em conta as especificidades do projeto gráfico
- CD5. Salvando e exportando nos formatos corretos tendo em conta o suporte de difusão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Objetivos comunicacionais do projeto
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de Layout de páginas
- Referências sobre tutoriais de design editorial
- Casos de estudo de brand book

OBSERVAÇÕES

UC 00012	Conceber portfólios fotográficos aplicados a projetos de comunicação gráfica
UFCD 00012	Edição fotográfica no projeto gráfico

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing de comunicação R2. Definir as tipologias de imagem a fotografar R3. Preparar os equipamentos espaços e adereços para fotografar R4. Realizar várias fotografias R5. Editar as fotografias R6. Preparar os ficheiros fotográficos para serem aplicados no projeto gráfico		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Máquinas fotográficas digitais, mesas digitalizadoras (scanners) e seus acessórios Dispositivos de armazenamento de imagens e técnicas de arquivo Aplicativos de edição de imagem Impressão, exportação e difusão conforme as finalidades do projeto gráfico Edição fotográfica aplicada num projeto de comunicação gráfica - objetivos, processos e fases 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diferentes tipos de máquinas digitais e os seus componentes Manipular a câmara digital e a edição de imagem digital. Identificar formatos e resoluções Aplicar técnicas de arquivo digital. 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Sensibilidade estética e criativa Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber portfólios fotográficos aplicados a projetos de comunicação gráfica:

CD1. Tendo em consideração os objetivos comunicacionais

CD2. Manuseando corretamente e em segurança os equipamentos fotográficos

CD3. Editando as imagens para serem aplicadas no projeto gráfico tendo em conta a estética do projeto

CD4. Definindo o formato e resolução das imagens tendo em conta os suportes do projeto

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diversos contextos

RECURSOS

- Briefing
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Estudos de caso fotografias de projetos gráficos

OBSERVAÇÕES

UC 00013	Criar embalagens
UFCD 00013	Cortante de embalagem

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar o briefing e pesquisar e selecionar referências e tendências estéticas e criativas R2. Desenhar o cortante da embalagem e selecionar materiais de fabrico R3. Prototipar o cortante e fazer testes e ajustes R4. Usar um programa de edição de vetores para maquetizar a embalagem (editar o cortante, ajustá-lo à sua função e aplicar os grafismo e elementos informativos) R5. Imprimir o cortante maquetizado e prototipar, fazer ajustes e voltar a maquetizar se necessário R6. Preparar os ficheiros digitais para impressão em gráfica		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Design de embalagem – Materiais e geometria Embalagem – Finalidades e processos Processos de produção fabrico Normas legais sobre embalagens Fontes e recursos para pesquisa de referências e tendências estéticas e criativas Artes finais, maquetização. Prototipagem e gestão de ficheiros digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar materiais para produção de embalagens Identificar questões ligadas à economia de materiais, à ecologia e sustentabilidade na produção de embalagens Identificar as técnicas da produção de embalagens Caracterizar o processo de produção e fabrico de embalagens Identificar referências e tendências estéticas e criativas Preparar um projeto de embalagem para ser entregue 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de responsabilidade Autonomia Organização Sensibilidade estética e criativa Respeito pela legislação em vigor Consciência social e cidadania .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar embalagens:

- CD1. Criando o cortante tendo em consideração a função para a qual a embalagem vai ser usada
- CD2. Selecionando os materiais tendo em conta o processo de fabrico e a funcionalidade da embalagem
- CD3. Adequando a linguagem visual ao público-alvo e à função da embalagem
- CD4. Adequando a informação constante na embalagem às normas legais
- CD5. Preparando adequadamente os ficheiros digitais para impressão

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Exercício da atividade como profissional liberal

RECURSOS

- Briefing
- Regulamentação sobre embalagens
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

UC 00014	Efetuar a produção gráfica da obra impressa
UFCD 00014	Produção gráfica da obra impressa

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Caracterizar as áreas do ciclo produtivo em artes gráficas R2. Caracterizar o circuito convencional da obra impressa e as rotinas de <i>preflight</i> e de controlo de qualidade R3. Enumerar as principais normas de segurança na área das artes gráficas R3. Preparar um projeto gráfico para impressão R4. Elaborar um pedido de orçamento para um projeto gráfico		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Produção gráfica da obra impressa nas diferentes áreas do ciclo produtivo Nomenclatura em artes gráficas Orçamentação- especificidades Circuito convencional da obra impressa Rotinas de <i>preflight</i> e controlo de qualidade Projeto no âmbito da produção gráfica - objetivos, processos e fases Procedimentos básicos de segurança em artes gráficas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as diferentes áreas do ciclo produtivo Identificar a linguagem técnica em artes gráficas Reconhecer as especificidades de um orçamento para um projeto gráfico Distinguir o circuito convencional da obra impressa e as rotinas de <i>preflight</i> e de controlo de qualidade Distinguir os processos de segurança na produção gráfica da obra impressa. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade para aprender Curiosidade Organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar a produção gráfica da obra impressa

CD1. Caracterizando as áreas do ciclo produtivo em artes gráficas

CD2. Caracterizando o circuito convencional da obra impressa e as rotinas de *preflight* e de controlo de qualidade

CD3. Enumerando as principais normas de segurança na área das artes gráficas

CD4. Preparando um projeto gráfico para impressão tendo em conta os processos de impressão e as especificidades técnicas do projeto

CD5. Elaborando um pedido de orçamento para um projeto gráfico tendo em conta a linguagem técnica em artes gráficas

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Departamentos criativos de empresas de comunicação diversificadas
- Gabinetes de marketing e comunicação de empresas, entidades sem fins lucrativos ou organismos oficiais
- Editoras (jornais, revistas, livros)
- Exercício da atividade como profissional liberal
- Gráficas

RECURSOS

- Peças gráficas para impressão
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Aplicações informáticas de edição de imagem estática
- Aplicações informáticas de edição de vetores e edição eletrónica
- Normas de segurança em artes gráficas

OBSERVAÇÕES

UC COMUM COM TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1.

CD2.

CD3.

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

CD1.

CD2.

CD3.

CD4.

CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

-
-
-
-

RECURSOS

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 000017	Aplicar a escrita criativa em contexto profissional
UFCD 00017	Escrita criativa em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25/4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Estruturar um texto escrito com objetivos criativos.		
R2. Redigir e editar um texto escrito criativo através de canais de comunicação convencionais e digitais..		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Escrita criativa - definição. Fundamentos da escrita criativa - propósito, composição, adequação ao público-alvo. Tipologias textuais - características e estruturas. Texto publicitário (<i>slogan</i>) - publicidade e <i>marketing</i>, público-alvo, processo publicitário AIDMA (Atenção, Interesse, Desejo – de ter ou usufruir, Memorização, Ação). Associações na expressão escrita – temas, conceitos, imagens, sons, palavras e frases. Escrita criativa - construção e transgressão, humor, adaptação, absurdo, ambiguidade de sentido (polissemia), recurso a metáforas, analogias e imagens, outros recursos expressivos. Criatividade – <i>marketing</i> de conteúdos, comunicação persuasiva/apelativa e de conexão com os outros. Multimodalidade no texto publicitário - conjugação de diferentes linguagens e recursos, verbais e não verbais (postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade, silêncio, olhar, entre outros), linguagem pessoal e diálogo corporal. Técnicas de comunicação criativa - imaginação (estimulação e flexibilidade para relacionar 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos associados à escrita criativa. Interpretar as necessidades e expectativas do público-alvo. Definir os objetivos, a tipologia textual e estrutura do texto. Aplicar técnicas de escrita criativa. Aplicar técnicas de escrita de textos publicitários. Utilizar características de texto multimodal no texto publicitário. Aplicar técnicas de revisão e edição de texto. Adaptar a comunicação escrita em função do público-alvo e do contexto. Adaptar a comunicação escrita ao canal de comunicação. Utilizar diferentes estilos de escrita na gestão de situações diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Empenho. Sentido crítico. Sentido criativo. Autoconfiança. Autorreflexão. Escuta ativa. Empatia. Flexibilidade e adaptabilidade. Sentido de organização. Disponibilidade para aprender. Respeito pelas regras e normas definidas.

<p>vivências e experiências), originalidade (modo pessoal de organizar os conteúdos), possibilidades textuais, outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e processos de criação artística escrita. • Canais de comunicação convencionais e digitais. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar a comunicação criativa em contexto profissional:

CD1. Criando e editando o texto escrito de acordo com o objetivo e contexto profissional.

CD2. Utilizando uma narrativa clara, criativa e persuasiva, com recurso a linguagem verbal e não verbal.

CD3. Relacionando as técnicas de escrita criativa com as técnicas de comunicação, evidenciando a ligação da oralidade com a escrita.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Obras literárias e textos criativos com aplicação em diversos contextos.
- Recursos multimédia e audiovisuais

OBSERVAÇÕES

UC 00018	Aplicar <i>storytelling</i> na comunicação
UFCD 00018	Técnicas de comunicação e <i>storytelling</i>

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Construir e estruturar uma narrativa. R2. Transmitir a mensagem com impacto emocional a diferentes interlocutores e em contextos variados. R3. Avaliar o resultado da transmissão da mensagem.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Processo de comunicação – funções, elementos, dimensões, barreiras e atitudes. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projecção da voz, pausas no discurso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). Mensagem – construção da narrativa, adaptação, envio, receção e interpretação. Canais de comunicação. Princípios da escuta ativa. Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação. Perfis comunicacionais – comunicação passiva, agressiva, assertiva e manipuladora. Gestão das emoções. <i>Storytelling</i> – conceito e pilares (propósito, autenticidade, abertura, empatia, clareza e escuta). <i>Storytelling</i> – objetivos, tipos, métodos e técnicas, contextos de aplicação. <i>Storytelling</i> – vantagens e desafios (internos e externos). 	<ul style="list-style-type: none"> Definir o propósito da narrativa. Definir a estratégia da narrativa. Preparar o alinhamento da narrativa em função do canal de comunicação. Preparar a apresentação pública. Comunicar a narrativa. Interpretar a reação do público-alvo e manter a conexão. Reconhecer e adaptar as suas próprias emoções. Ajustar a narrativa ao público-alvo e ao contexto. Antecipar situações imprevistas. Autoavaliar o seu desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a postura e imagem profissional. Autenticidade. Empatia. Escuta ativa. Objetividade. Sentido criativo. Autoconfiança. Controlo emocional. Automotivação. Autorreflexão. Flexibilidade e adaptabilidade. Disponibilidade para aprender. Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de apresentação pública. • Avaliação do impacto da apresentação. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar storytelling na comunicação:

- CD1. Criando e apresentando a narrativa, de acordo com o objetivo comunicacional e resultado esperado.
- CD2. Demonstrando autenticidade, disponibilidade, empatia e escuta na articulação e transmissão da mensagem.
- CD3. Utilizando uma narrativa clara, criativa e persuasiva, com recurso a linguagem verbal e não verbal.
- CD4. Adaptando as técnicas comunicacionais e narrativas, em função dos contextos individual, social e profissional.
- CD5. Avaliando o resultado e impactos finais no processo de comunicação estabelecido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Histórias diversas.
- Recursos multimédia e audiovisuais

OBSERVAÇÕES

UC 00019	Desenvolver competências pessoais e criativas
UFCD 00019	Desenvolvimento pessoal e criativo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar competências pessoais e identitárias. R2. Estabelecer objetivos pessoais, profissionais e sociais. R3. Recolher informação e estruturar o plano de ação pessoal. R4. Avaliar as competências mobilizadas.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. Níveis de consciência – pessoal e social. Gestão de emoções. Inteligência emocional – tipos de inteligência, dimensões intrapessoais (autoconhecimento, controlo emocional, automotivação) e interpessoais (reconhecimento de emoções dos outros, relação interpessoal), influência comportamental. Empoderamento e capacitação pessoal – benefícios. Gestão de expectativas. Objetivos SMARTER. Criatividade e processo criativo – princípios. Ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade – <i>brainstorming</i>, associação de ideias, mapas mentais, improvisação, entre outras. Plano de ação pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida. Identificar características, emoções e competências pessoais. Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências. Definir prioridades. Pesquisar informação sobre temáticas em que tem interesse ou necessidade. Aplicar ferramentas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade. Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal. Realizar uma autorreflexão sobre as competências adquiridas e/ou desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconhecimento. Automotivação. Controlo emocional. Empatia. Iniciativa. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho. Sentido crítico. Sentido criativo.

<ul style="list-style-type: none">Autoavaliação de competências e de desempenho.		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver competências pessoais e criativas:

- CD1. Identificando as suas potencialidades e necessidades individuais e profissionais.
- CD2. Definindo objetivos de curto, médio e longo prazo.
- CD3. Mobilizando ferramentas de desenvolvimento pessoal.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal.

OBSERVAÇÕES

UC 00020	Criar e desenvolver ideias de negócio
UFCD 00020	Ideias e oportunidades de negócio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Efetuar a prospeção de mercado e oportunidades de negócio. R2. Analisar ideias de criação de negócios. R3. Desenvolver a ideia de negócio. R4. Avaliar a viabilidade da ideia de negócio.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo – princípios. • Criatividade – definição e processo criativo. • Inovação e seus tipos. • Modelos e técnicas de geração de ideias – <i>design thinking</i>, análise das tendências de mercado e do público-alvo. • Criação de valor - nível individual, social e económico. • Identificação e satisfação de necessidades de produtos/serviços. • Propriedade intelectual – importância, vantagens da proteção. • Transformação de uma ideia numa oportunidade de negócio. • Negócio e suas etapas. • Formas de recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado – forma direta (clientes, concorrência, eventuais parceiros ou promotores) e indireta (estudos de mercado, viabilidade e informação disponível online ou noutros suportes). • Tipo de informação a recolher - negócio, mercado (nacional, europeu e internacional), concorrência, produtos, serviços, local, instalações e equipamento, transporte, armazenamento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher e analisar informação sobre ideias e oportunidades de negócio. • Aplicar a técnica de benchmarking. • Identificar necessidades, tendências e desafios. • Descrever a ideia de negócio. • Identificar as etapas da criação do negócio. • Caracterizar as atividades, potenciais clientes e mercado do negócio. • Identificar o financiamento, apoios e incentivos ao desenvolvimento do negócio. • Proceder à análise da viabilidade da ideia e oportunidade do negócio e/ou produto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Autoconfiança. • Visão empreendedora. • Iniciativa. • Sentido criativo. • Sentido crítico. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Persistência. • Autocontrolo. • Empatia. • Escuta ativa. • Cooperação com a equipa. • Sentido de organização.

<p>gestão de stocks, meios de promoção e clientes, financiamento, custos, vendas, lucros e impostos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelo de negócio - "Canvas", "Cadeia de valor de Porter", outros. ▪ Definição do negócio, clientes e mercados a atingir. ▪ Tipo de negócio - natureza e constituição jurídica do negócio. ▪ Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios - meios e recursos de apoio à criação de negócios, serviços e apoios públicos e privados, capitais próprios, parcerias. ▪ Validação da ideia de negócio - análise crítica do mercado (estudos de mercado, segmentação de mercado), do negócio e/ou produto (vantagens e desvantagens, potencial de desenvolvimento, consequências e efeito no mercado/sociedade/ambiente). ▪ Boas práticas na criação de negócios. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar e desenvolver ideias de negócio:

- CD1. Analisando o mercado para a identificação de novos produtos/serviços.
- CD2. Definindo metas e etapas de organização e monitorização do plano operacional.
- CD3. Identificando fatores críticos de sucesso.
- CD4. Realizando a análise da sua viabilidade.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

Aplicável a diferentes contextos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Documentação contendo exemplos de negócios.
- Boas práticas na criação de negócios.
- Estudos de mercados, estatísticas nacionais e internacionais, meios de comunicação social.
- Ferramentas de planeamento estratégico e operacional.

- Software de análise e tratamento de dados (base de dados, folha de cálculo, outros).
- Sistema de informação de apoio ao planeamento e avaliação.
- Ferramentas de apoio à construção do modelo financeiro do plano de negócios.
- Modelo de negócios - “Canvas”, “Cadeia de valor de Porter”, entre outros.

OBSERVAÇÕES

UC 00021	Elaborar o plano de negócios
UFCD 00021	Plano de negócios

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
<p>R1. Estabelecer o âmbito de atuação e os objetivos estratégicos do negócio a desenvolver.</p> <p>R2. Planear e descrever os recursos humanos, físicos e financeiros necessários ao projeto.</p> <p>R3. Planear e descrever a estratégia comercial.</p> <p>R4. Estabelecer a forma de gestão e controlo do negócio.</p>		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Plano de negócios – definição, objetivos e estrutura. Tipos de planos de negócios. Planeamento de ação - a visão e a missão, o mercado subjacente, a nova ideia e o seu posicionamento no mercado. Estudos de mercado - tipologias e segmentação de mercado, técnicas de estudo de mercado. Objetivos SMARTER. Análise, formulação e posicionamento estratégico - análise SWOT. Estratégias de penetração no mercado. Modelo de negócios. Tecnologia/processo. Concorrentes. Marketing – marca, posicionamento e mercados, segmentos-alvo. Circuitos e canais de vendas – diretos e indiretos. Canais de distribuição. Imagem e comunicação. Plano de comercialização – etapas, atividades, recursos. Recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, selecionar e explorar as fontes de informação relevantes. Apresentar a ideia de negócio. Fundamentar a viabilidade base do projeto/produto/ideia. Identificar a dimensão do mercado, necessidades e segmentação de clientes, público-alvo e concorrentes. Descrever os objetivos e atividades do projeto/produto/ideia. Descrever o processo produtivo. Calcular os custos de produção. Identificar os concorrentes. Definir a estratégia de marketing. Definir os canais de venda e distribuição. Identificar potenciais fornecedores. Definir a estrutura de recursos humanos a envolver. Calcular os investimentos iniciais. Identificar as potenciais estruturas, fontes, período e fases de financiamento. Realizar a projeção de vendas. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconfiança. Visão empreendedora. Iniciativa. Sentido criativo. Sentido crítico. Flexibilidade e adaptabilidade. Persistência. Autocontrolo. Empatia. Escuta ativa. Cooperação com a equipa. Sentido de organização.

<ul style="list-style-type: none"> Plano de investimento. Plano de financiamento – estruturas, fontes, custos de financiamento. Projeções/modelo financeiro – vendas, <i>cash-flow</i>, rentabilidade. Plano de gestão e controlo do negócio – vendas, produção, informação financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> Calcular as projeções de <i>cash-flow</i>. Aferir a viabilidade económico-financeira e sustentabilidade do projeto. Definir o cronograma de implementação. Definir medidas de controlo e ações corretivas para eventuais desvios. Descrever os pontos críticos de desenvolvimento do projeto. 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Elaborar o plano de negócios:

- CD1. Apresentando um documento completo, claro e simples, com uma proposta de valor única, viável e sustentável.
- CD2. Descrevendo a ideia/produto/projeto, o mercado e os recursos necessários.
- CD3. Descrevendo a estratégia comercial.
- CD4. Apresentando o planeamento ao nível do investimento e ao nível financeiro.
- CD5. Apresentando o planeamento de gestão e controlo do negócio.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Estudos de mercados, estatísticas nacionais e internacionais, meios de comunicação social.
- Ferramentas de planeamento estratégico e operacional.
- Software* de análise e tratamento de dados (base de dados, folha de cálculo, outros).
- Sistema de informação de apoio ao planeamento e avaliação.
- Ferramentas de apoio à construção do modelo financeiro do plano de negócios.

OBSERVAÇÕES

3.4. REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS DAS QUALIFICAÇÕES DA AEF – BIBLIOTECONOMIA, ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (BAD)

3.4.1. Técnico/a de Biblioteca, Documentação e Arquivo

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Técnico/a de Biblioteca, Documentação e Arquivo

(designação da qualificação)

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 322 – Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO:

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

casa

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Organizar, conservar e tratar informação em qualquer suporte assegurando o acesso aos conteúdos, acolhendo e apoiando os utilizadores e garantindo a utilização de sistemas de informação adequados.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

A1. Organizar, gerir, preservar e conservar fundos e coleções.

A2. Assegurar o tratamento da informação e documentação e a utilização de sistemas de informação

A3. Efetuar o serviço de acolhimento, atendimento e o desenvolvimento de atividades de mediação no acesso à informação, monitorizando o grau de satisfação dos diversos públicos.

A4. Assegurar o secretariado, a gestão administrativa e financeira e o apoio logístico da atividade. A5. Divulgar e comunicar os produtos e serviços prestados.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO UC ¹⁹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Realizar a incorporação, receção, registo, cotação e arrumação de fundos e coleções, em bibliotecas	4,5
	02	Realizar a incorporação, receção, registo, cotação e arrumação de fundos e coleções, em arquivos	4,5
	03	Efetuar a conservação dos fundos e coleções das bibliotecas e arquivos	4,5
	04	Realizar ações de preservação digital	4,5
	05	Organizar e estruturar dados para a catalogação de documentos e/ou de coleções de documentos, em bibliotecas	4,5
	06	Organizar e estruturar dados para a descrição de documentos e/ou coleções de documentos, em arquivos	4,5
	07	Assegurar a implementação da política de gestão de bases de dados	4,5
	08	Participar na criação de produtos e serviços de apoio ao cliente	2,25
	09	Acolher e apoiar os utilizadores na realização da pesquisa assistida	4,5

¹⁹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ¹⁹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	10	Dinamizar atividades promotoras da literacia informacional e de sensibilização e/ou capacitação dos utilizadores sob orientação superior	4,5
	11	Realizar atividades de gestão administrativa e financeira nas bibliotecas e arquivos	2,25
	12	Realizar atividade de gestão e administração no contexto de bibliotecas e arquivos	4,5
	13	Recolher e tratar dados estatísticos de satisfação dos clientes e utilização dos recursos das bibliotecas e arquivos	2,25
	14	Gerir espaços e equipamentos de bibliotecas e arquivos	2,25
	15	Elaborar produtos de informação e comunicação	4,5
	16	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
	17	Atuar de acordo com o enquadramento legal do setor (direito de autor, confidencialidade e segurança)	2,25
	18	Prestar informação sobre o setor das bibliotecas e arquivos	4,5
	19	Comunicar e interagir em língua inglesa em contexto de bibliotecas e arquivos	4,5
	20	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
	21	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em bibliotecas e arquivos	2,25
	29		
	30		
	31		
	32		
	33		
	34		
	35		
	36		
	37		
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			81

Para obter a qualificação de Técnico/a de Biblioteca, Documentação e Arquivo, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais²⁰ correspondentes à carga horária de ____ ou ao total de pontos de crédito de ____.

UC OPCIONAIS

CÓDIGO UC ²¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Acolher e esclarecer utilizadores com necessidades especiais	4,5
	02	Gerir repositórios institucionais	4,5
	03	Utilizar o Wikidata	4,5
	04	Elaborar e implementar um plano de marketing e comunicação	4,5
	05	Planear e dinamizar atividades lúdicas e pedagógicas junto de diferentes públicos	4,5
	06	Comunicar e interagir em língua estrangeira - Alemão	4,5
	07	Comunicar e interagir em língua estrangeira - Francês	4,5
	08	Comunicar e interagir em língua estrangeira - Espanhol	4,5
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		

²⁰ Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

²¹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação desenhada em termos de resultados de aprendizagem. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações desenhadas em termos de resultados de aprendizagem.

CÓDIGO UC ²¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	19		
	20		
	21		
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			112,5

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC 0000/0001	Realizar a incorporação, receção, registo, cotação e arrumação de fundos e coleções em bibliotecas
UFCD 0000/0000	Incorporação, receção, registo, cotação e arrumação de fundos e coleções em bibliotecas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas nacionais e internacionais de biblioteconomia
- CD2. Aplicando as normas e procedimentos aplicáveis a cada tipo de suporte
- CD3. Recorrendo aos sistemas de classificação estabelecidos no regulamento da instituição
- CD4. Cumprindo as normas de registo e reporte de ocorrências definidas no regulamento da instituição
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas nacionais e internacionais de biblioteconomia
- Regulamento interno da instituição
- Sistema informático e software de gestão documental
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar os critérios para a eliminação de documentos ▪ Utilizar as funcionalidades do sistema informático e do software de gestão de arquivos 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando os critérios estabelecidos de incorporação e aquisição
- CD2. Selecionando o tipo de ordenação mais adequado ao conteúdo informativo do documento
- CD3. Cumprindo as normas nacionais e internacionais de gestão de arquivos
- CD4. Cumprindo as normas e procedimentos definidos no regulamento interno da instituição
- CD5. Organizando os documentos de acordo com o fim a que se destina (investigação, consulta pública, etc.)

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de arquivo
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Sistema informático e softwares de gestão de arquivo
- Normas nacionais e internacionais de gestão de arquivos
- Regulamento interno da instituição
- Manuais de arquivística
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0003	Efetuar a conservação dos fundos e coleções das bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Conservação dos fundos e coleções das bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Aplicando técnicas que evitem a deterioração de fundos e coleções
- CD2. Respeitando as normas e procedimentos internos de preservação e conservação
- CD3. Aplicando as regras básicas de manuseamento de documentos
- CD4. Avaliando a sua capacidade de intervir na restauração primária
- CD5. Cumprindo as normas de registo e reporte de ocorrências definidas no regulamento da instituição

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0004	Realizar ações de preservação digital
UFCD 0000/0000	Preservação digital

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a situação de partida: finalidades e requisitos legais aplicáveis ao tipo de documentação a digitalizar R2. Implementar estratégias de preservação digital R3. Organizar e categorizar documentos eletrónicos retirando os benefícios dos sistemas de informação R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e princípios de preservação digital em bibliotecas e arquivos • Requisitos básicos para a preservação digital: características dos documentos • Digitalizar os documentos em papel – técnicas e ferramentas de apoio • Identificação e avaliação dos Sistemas de Informação existentes na organização • Sistemas informáticos – Software livre e código aberto • Métodos e técnicas de preservação digital • Promoção do acesso a curto prazo • Estratégias e métodos para preservar documentos a longo prazo • Requisitos de meta-informação • Introdução à organização digital de informação e documentação • Princípios da organização digital • A Norma AP 4438:2005 e a ISO 15489-1 • Abordagem aos metadados, Linked Data e Big Data 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a evolução dos processos tecnológicos nas bibliotecas e arquivos • Caracterizar a importância da preservação digital nas bibliotecas e arquivos • Demonstrar as características essenciais de um documento • Aplicar técnicas de digitalização • Identificar e avaliar os SI existentes na organização • Utilizar Software existente • Identificar os aspetos que podem influenciar a escolha de método de preservação • Aplicar os métodos de preservação digital • Identificar opções de acesso e controlo de acesso do sistema de gestão de documentos • Identificar e distinguir métodos de acesso a documentos digitais a longo prazo • Enumerar categorias de meta-informação relevantes para as funcionalidades de acesso • Interpretar os desafios e benefícios da organização digital • Classificar e categorizar documentos digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no cumprimento das normas e procedimentos • Sentido crítico • Cooperação com a equipa • Sentido de organização • Responsabilidade pelas suas ações

<ul style="list-style-type: none"> Utilização de um programa informatizado de gestão de bibliotecas e arquivos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as Normas AP 4438:2005 e a ISO 15489-1 Reconhecer a importância dos metadados para unidades de informação Operar programas informáticos de gestão de bibliotecas e arquivos 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Reconhecendo os desafios da preservação digital
- CD2. Respeitando orientações superiores
- CD3. Utilizando os sistemas de informação
- CD4. Aplicando os princípios da organização digital
- CD5. Cumprindo as normas da qualidade aplicáveis

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas nacionais e internacionais
- Normas e procedimentos internos
- Sistemas informáticos
- Software de digitalização de documentos em bibliotecas e arquivos
- Manuais de apoio ao utilizador
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0005	Organizar e estruturar dados para a catalogação de documentos e/ou de coleções de documentos em bibliotecas
UFCD 0000/0000	Catalogação de documentos e/ou de coleções de documentos em bibliotecas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES			
R1. Proceder à catalogação bibliográfica de documentos e/ou de coleções de documentos R2. Classificar e Indexar documentos de vários tipos R3. Cumprir as normas usadas nas bibliotecas R4.			
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	
<ul style="list-style-type: none"> Organização e estruturação da informação: conceitos e fundamentos Critérios de catalogação: ISBD e regras portuguesas de catalogação Criação de Registos Bibliográficos Padrões de metadados bibliográficos Classificação e Indexação: diferenças e procedimentos Regras de catalogação por tipos de documentos Sistemas de Classificação Normas de catalogação online 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar os conceitos e fundamentos da organização e estruturação da informação Identificar os critérios de catalogação Criar um registo bibliográfico Utilizar os diferentes registos bibliográficos Utilizar os diferentes estilos de referenciação bibliográfica Compreender os padrões de metadados bibliográficos Distinguir indexação da catalogação e da classificação Aplicar procedimentos de classificação e Indexação Identificar diferentes sistemas de catalogação Aplicar regras de catalogação a diferentes tipos de recursos Compreender os sistemas de classificação Utilizar ferramentas de catalogação online 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido de organização Boa gestão do tempo Sentido crítico Responsabilidade pelas suas ações Empenho e persistência na resolução de problemas 	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Utilizando a catalogação bibliográfica de documentos de vários tipos
- CD2. Organizando e reestruturando os dados para a catalogação de documentos e/ou coleções de documentos
- CD3. Respeitando as normas usadas nas bibliotecas
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0006	Organizar e estruturar dados para a descrição de documentos e/ou de coleções de documentos em arquivos
UFCD 0000/0000	Descrição de documentos e/ou de coleções de documentos em arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES			
R1. Classificar documentos de arquivo R2. Ordenar séries nos quadros de classificação R3. Implementar a política de descrição arquivística R4.			
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de série documental • Problemas da série documental • Características do documento de arquivo • Critérios de classificação de documentos • Quadros de classificação – estrutura, características • Sistema de codificação e de ordenação das séries dos Quadros de classificação • Tipos de ordenação nos documentos • Descrição arquivística: conceito, objetivos e âmbito • Descrição arquivística: normas internacionais e normas nacionais • A norma ISAD (G): conceito, objetivos, aplicabilidade • Elementos de descrição: zona da identificação, zona do contexto, zona do conteúdo e estrutura, zona das condições de acesso e utilização, zona da documentação associada, zona das notas, zona do controlo da descrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o conceito de série documental • Enumerar os problemas da série documental • Interpretar o conceito de classificação de documento de arquivo • Aplicar critérios de classificação de documentos • Identificar a estrutura e as características dos quadros de classificação • Interpretar quadros de classificação • Identificar sistema de codificação dos quadros de classificação • Interpretar o conceito de descrição arquivística • Identificar os objetivos e o âmbito da descrição arquivística • Descrever as normas internacionais e nacionais de descrição arquivística • Caracterizar a norma ISAD(G), os seus objetivos e a sua aplicabilidade • Aplicar normas de descrição arquivística 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de organização • Boa gestão do tempo • Sentido crítico • Responsabilidade pelas suas ações • Empenho e persistência na resolução de problemas • Respeito pelas regras e normas definidas 	

--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Utilizando a descrição arquivística de documentos de vários tipos
- CD2. Organizando e reestruturando os dados para a catalogação e/ou coleções de documentos
- CD3. Respeitando as normas da descrição arquivística
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Normas nacionais e internacionais
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0007	Assegurar a implementação da política de gestão de bases de dados.
UFCD 0000/0000	Implementação da política de gestão de bases de dados

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES			
R1. Utilizar bases de dados documentais R2. Realizar a manutenção dos sistemas de informação R3. Implementar parcerias para compra ou permuta de registos R4.			
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	
<ul style="list-style-type: none"> Sistemas automatizados de informação (catalogação para bibliotecas e arquivos) Formato Unimarc (Bibliográfico e Autoridades) - Ferramenta internacional para a representação e troca de informações bibliográficas em bibliotecas Processos de catalogação de diferentes tipos de documentos - aplicação informática Processos de catalogação - Ficheiros de autoridade (Autor) Fontes de informação de referência para a catalogação de documentos: nacionais e internacionais Processos para o estabelecimento de parcerias. Procedimentos para colaboração interinstitucional com vista à aquisição ou permuta de registos Normas e requisitos para a compatibilização de sistemas Consórcios/parcerias entre bibliotecas e entre arquivos . 	<ul style="list-style-type: none"> Usar os sistemas automatizados de informação para catalogação de documentos de vários tipos Utilizar o formato Unimarc para a organizar e compartilhar dados bibliotecários Manusear aplicação informática para catalogar diferentes tipos de documentos Lidar com ficheiros de autoridade (Autor) Utilizar fontes de informação de referência (nacionais e internacionais) para a catalogação de documentos Usar os procedimentos para a colaboração institucional com vista à compra ou permuta de registos Adotar as normas e requisitos para a compatibilizar sistemas Desenvolver trabalho com os consórcios/parcerias entre bibliotecas e entre arquivos . 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido crítico Responsabilidade pelas suas ações Empenho e persistência na resolução de problemas . 	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Utilizando bases de dados documentais
- CD2. Mantendo e manuseando aplicação informática para catalogação de diferentes documentos
- CD3. Implementando parcerias para compra ou permuta de registos
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0008	Participar na criação de produtos e serviços de apoio ao cliente
UFCD 0000/0000	Criação de produtos e serviços de apoio ao cliente

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Recolher, seleccionar e organizar informação R2. Apresentar e disponibilizar informação R3. Conceber e gerir serviços online R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Fundamentos da seleção, organização e disponibilização de informação Tipos de fontes de informação Critérios de seleção e validação de fontes de informação Microsoft Access – criação de bases de dados e configuração de formulários, consultas e relatórios Normas e princípios para a organização de catálogos públicos (OPAC) Potencialidades dos serviços online: exemplos de serviços (serviços de pergunta-resposta, serviços de alerta...) Conceção e gestão de catálogos e serviços online 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar os fundamentos da seleção, organização e disponibilização de informação Identificar tipos de fontes de informação Aplicar critérios de seleção e validação de fontes de informação Aplicar procedimentos para criação de base de dados em Microsoft Access Implementar a parametrização de sistemas para gerar produtos (guias, catálogos, relatórios...) Executar queries Aplicar as normas e princípios para a organização de catálogos públicos (OPAC) Identificar as potencialidades dos serviços online Criar e gerir catálogos e serviços online 	<ul style="list-style-type: none"> Sentido Crítico Sentido de organização Boa gestão do tempo Disponibilidade para aprender Respeito pelas regras e normas definidas Proatividade

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(*designação da UC*):

- CD1. Respeitando as normas e procedimentos
- CD2. Validando fontes de informação
- CD3. Disponibilizando informação e produtos de acordo com as necessidades dos utilizadores
- CD4. Criando serviços online de acordo com as necessidades dos utilizadores
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Sistema informático
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0009	Acolher e apoiar os utilizadores na realização da pesquisa assistida
UFCD 0000/0000	Acolhimento a apoio aos utilizadores na realização da pesquisa assistida

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Acolher o utilizador nas bibliotecas ou arquivos R2. Prestar informação sobre os serviços e produtos disponíveis na biblioteca e arquivos, presencialmente e através de canais digitais R3. Pesquisar e recuperar informação R4. Apresentar e disponibilizar informação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e relacionamento interpessoal: conceitos e procedimentos Regras de atendimento ao utilizador Técnicas de acolhimento, encaminhamento e atendimento ao utilizador Técnicas de comunicação oral em contexto de atendimento ao público Técnicas e estratégias de atendimento telefónico Regras de comunicação escrita através de plataformas digitais e outros canais online (sms, email, chat, redes sociais e outros) Tipologia de utilizadores, suas características e interesses comuns Tipologia de serviços e produtos disponíveis nas bibliotecas e arquivos Resolução de consultas bibliográficas- avaliar as necessidades do utilizador, classificar a consulta com base na sua complexidade, responder à consulta 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a importância e os fatores críticos do atendimento ao utilizador Utilizar técnicas de acolhimento, encaminhamento e atendimento ao utilizador Receber os utilizadores, fornecer um primeiro nível de informações e assistência técnica Identificar as fases do atendimento ao utilizador Selecionar e aplicar regras de comunicação escrita em canais interativos Identificar e caracterizar os diferentes tipos de utilizadores a as suas necessidades Prestar informação verbal ou escrita sobre os serviços e produtos disponíveis nas bibliotecas e arquivos Prestar informações bibliográficas ao utilizador através de diferentes canais de comunicação Classificar a consulta bibliográfica com com base na sua complexidade, como básica ou avançada 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar facilidade de relacionamento interpessoal Empatia Escuta ativa Assertividade na comunicação Demonstrar interesse pelo utilizador e respeito pela sua individualidade Comunicar com diferentes interlocutores em diferentes contextos Capacidade de organizar o trabalho e gerir o tempo Cuidado com a imagem e postura profissional Sentido crítico

<ul style="list-style-type: none"> • Métodos, procedimentos e instrumentos de pesquisa e recuperação de informação • Disponibilização de informação - fundamentos • Sistemas de informação de bibliotecas e arquivos • 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as necessidades do utilizador e responder à consulta • Aplicar os métodos, procedimentos e instrumentos de pesquisa e recuperação de informação • Verificar e gerir a acessibilidade para a consulta de documentos audiovisuais, multimédia e digitais • Utilizar as funcionalidades do sistema informático • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Atendendo e averiguando as necessidades do utilizador
- CD2. Comunicando de forma clara e compreensiva pelos utilizadores
- CD3. Cumprindo as normas e regulamento da biblioteca ou do arquivo dos produtos e serviços (prazos, preços, condições de empréstimo, outros)
- CD4. Garantindo o acesso às diferentes fontes de informação
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de bibliotecas ou arquivos
-
-

RECURSOS

- Identificar legislação, normas, regulamentos e/ou regras associadas
- Normas e procedimentos internos
- Sistema informático
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0010	Dinamizar atividades promotoras da literacia informacional e de sensibilização e/ou capacitação dos utilizadores sob orientação superior
UFCD 0000/0000	Atividades promotoras da literacia informacional e de sensibilização e/ou capacitação dos utilizadores

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES			
R1. Desenhar atividades relacionadas com informação e documentação R2. Selecionar os métodos, instrumentos e os auxiliares pedagógicos numa ação de formação R3. Implementar ações de sensibilização/ formação dos utilizadores R4.			
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	
<ul style="list-style-type: none"> A importância da educação nas ações relacionadas com a informação e documentação nas bibliotecas e arquivos Tipos e características de atividades relacionadas com informação e documentação Reconhecimento das características do público-alvo e especificações no caso de grupos especiais (estrangeiros, crianças, terceira idade, pessoas portadoras de deficiência) Procedimentos na condução de visitas de estudo (individuais e grupo) A importância de um diagnóstico de necessidades formativas Ações de formação - conceção e implementação de ações de formação Elaboração dos conteúdos das diferentes formações Utilização de recursos didáticos e multimédia A importância da calendarização das ações de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a importância de ações educativas relacionadas com a informação e documentação no contexto de bibliotecas e arquivos Interpretar as características da oferta e da procura de atividades relacionadas com informação e documentação Selecionar as atividades de acordo as características do público-alvo e especificações no caso de grupos especiais (estrangeiros, crianças, terceira idade, pessoas portadoras de deficiência) Aplicar os procedimentos na condução de visitas de estudo Efetuar diagnósticos de necessidades de formação Usar os critérios de seleção e sequenciação de conteúdos Identificar e utilizar diferentes recursos didáticos Garantir o apoio às atividades formativas: inscrições e controlo da assistência Garantir o acesso ao preenchimento das fichas de inscrição 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de organizar o trabalho e gerir o tempo Cuidado com a imagem e postura profissional Sentido crítico 	

<ul style="list-style-type: none"> Preparação dos materiais pedagógicos de apoio à formação Apresentação de ferramentas de pesquisa locais ou remotas Conhecimento das diferentes ferramentas bibliográficas existentes na biblioteca: vídeos tutoriais e/ou sessões de formação presenciais ou em <i>streaming</i> Métodos e instrumentos pedagógicos de avaliação da formação 	<ul style="list-style-type: none"> Calendarizar ações de formação Preparar e conduzir sequências de formações Selecionar e preparar materiais pedagógicos Apresentar ferramentas de pesquisa de documentos locais ou remotos Selecionar e fornecer instruções de uso, vídeos tutoriais e/ou sessões de formação presenciais ou em <i>streaming</i> aos utilizadores Preparar e aplicar questionários de avaliação 	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Reconhecendo a importâncias das atividades relacionadas com informação e documentação
- CD2. Considerando as necessidades do público-alvo
- CD3. Preparando as atividades de sensibilização/formação de utilizadores
- CD4. Concebendo instrumentos de avaliação da formação
- CD5. Respeitando orientações superiores

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de bibliotecas e arquivos
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Sistema informático
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0011	Realizar atividades de gestão administrativa e financeira nas bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Gestão administrativa e financeira nas bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Implementar procedimentos de gestão administrativa R2. Efetuar atividades de gestão financeira R3.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de gestão administrativa Etapas dos procedimentos de gestão de correspondência Gestão documental Formas de tratamento do correio eletrónico Tipologia e circuitos de documentação Técnicas de gestão financeira Legislação e regulamentos de faturação de produtos e serviços Normas contabilísticas aplicáveis às vendas de produtos e serviços (emissão de faturas/recibos, notas de encomenda, outros) Funcionalidades do sistema informático de faturação 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar técnicas de gestão administrativa Identificar as etapas dos procedimentos de gestão de correspondência Aplicar técnicas de gestão documental Utilizar as funcionalidades do sistema informático Identificar os diferentes tipos de documentos e o circuito da documentação Utilizar técnicas de encaminhamento de documentação Identificar técnicas de gestão financeira Analisar legislação e regulamentos de faturação de produtos e serviços Aplicar procedimentos de emissão de faturas e outros documentos contabilísticos Utilizar as funcionalidades do sistema informático de faturação (gestão da faturação, gestão de multas, etc) Garantir que as transações financeiras são registadas . 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Empatia Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa. Sentido de organização.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando procedimentos de gestão administrativa e financeira
- CD2. Utilizando técnicas de gestão administrativa e financeira
- CD3. Cumprindo as normas internas e os regulamentos estabelecidos
- CD4. Garantindo que as transações financeiras são registadas
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Sistema informático de faturação de produtos e serviços
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

UC 0000/0012	Realizar atividade de gestão e administração no contexto de bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Gestão e administração no contexto de bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4, 5

[illegible]

<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de comunicação assertiva • Procedimentos gerais e internos de gestão de reclamações • Aspectos legais e administrativos da gestão de reclamações – legislação, encaminhamento, acompanhamento • Conhecimento do contexto e do público-alvo • Definição de objetivos e metas • Análise de recursos • Monitorização e avaliação • Estrutura e conteúdo de relatórios de atividades • Recolha, organização e sistematização da informação • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a legislação e regulamentos aplicáveis ao tratamento de reclamações • Aplicar procedimentos de encaminhamento e acompanhamento de reclamações • Interpretar e analisar dados relativamente a contexto e público-alvo • Selecionar e utilizar técnicas de planeamento • Definir e organizar os recursos humanos e materiais necessários à execução das atividades • Definir sistema de avaliação e indicadores de resultado • Desenvolver a estrutura de um relatório de atividades • Identificar, selecionar e explorar as fontes de informação relevantes • Analisar e sistematizar informação relevante para o relatório de atividades 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as orientações superiores e os procedimentos internos
- CD2. Assegurando o cumprimento do orçamento estabelecido
- CD3. Identificando as necessidades do cliente e as razões da sua reclamação
- CD4. Recolhendo e analisando informação relativamente ao contexto, públicos-alvo e recursos
- CD5. Identificando e sistematizando a informação relevante

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Sistema informático de gestão de stocks
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0013	Recolher e tratar dados estatísticos de satisfação e de utilização dos recursos das bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Recolha e tratamento de dados estatísticos de satisfação e de utilização dos recursos das bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Recolher informação para avaliar a satisfação do utilizador com a prestação do serviço R2. Analisar estatísticas de satisfação e de utilização dos recursos R3. Realizar um diagnóstico e elaborar um plano de melhoria R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas para recolha de informação sobre avaliação da satisfação do utilizador (o inquérito por questionário) Análise estatística e tratamento de dados de avaliação da satisfação do utilizador Medidas e indicadores de desempenho da utilização dos serviços Estatísticas de bibliotecas (Normas ISO 11620, ISO 20983, ISO 2789 e ISO 9707) Pontos fortes e fracos de um produto ou serviço Instrumentos de gestão do processo de avaliação de desempenho Boas práticas de avaliação do desempenho em bibliotecas e arquivos Sistema informático do serviço 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os procedimentos gerais e internos para a avaliação da satisfação do utilizador Selecionar e aplicar métodos e técnicas de recolha de informação sobre satisfação dos utilizadores Aplicar métodos simples de análise estatística Aplicar métodos e técnicas de contabilização da utilização dos serviços Identificar e analisar estatísticas de serviços de informação de acordo com as normas ISSO Identificar pontos fortes e fracos da organização e produtos/serviços Elaborar um plano de melhoria para uma área funcional de um serviço de informação Utilizar as funcionalidades do sistema informático 	<ul style="list-style-type: none"> Rigor no cumprimento das normas e procedimentos Empatia Responsabilidade pelas suas ações Sentido crítico Cooperação com a equipa. Sentido de organização

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando os procedimentos internos para a avaliação da qualidade do serviço ao utilizador
- CD2. Criando instrumentos de recolha de informação sobre a satisfação
- CD3. Analisando estatísticas de serviços de informação de acordo com as normas ISO
- CD4. Avaliando a satisfação do utilizador e a qualidade do serviço prestado
- CD5. Identificando ações de melhoria

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Sistema informático
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Respeitando as normas e procedimentos internos
- CD2. Informando acerca das regras de utilização dos espaços
- CD3.
- CD4.
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de biblioteca e arquivo
-
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0015	Elaborar produtos de informação e comunicação
UFCD 0000/0000	Documentação de suporte informativo para divulgação e comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Planear uma apresentação ou outra documentação de suporte informativo para divulgação e comunicação R2. Produzir e editar documentos de suporte informativo para divulgação e comunicação R3. Promover a atividade organizacional através de métodos comerciais e marketing digital R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Produção e edição de documentos - Fundamentos • Processos de produção técnica e gráfica • Estrutura operacional de produção (composição, formatação, paginação, impressão, acabamento final) • Características de uma publicação para orçamentação • Análise de necessidades de comunicação institucional • Montagem de textos e ilustrações • Ferramentas para a criação de páginas Web • Atualização de páginas Web e sequências de áudio e de vídeo • Fundamentos das técnicas de marketing • Análise quantitativa e qualitativa das necessidades do mercado/ utilizadores • Estratégias promocionais • Estratégias de Marketing-mix 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar processos de produção e edição de documentos • Interpretar as características de uma publicação para orçamentação • Aplicar técnicas de análise de necessidades de comunicação institucional • Aplicar técnicas de montagem de texto de ilustrações • Preparar apresentações para o público/utilizadores • Criar páginas Web • Atualizar páginas web e sequências de áudio e vídeo • Preparar textos e ilustrações para divulgação • Identificar técnicas de marketing • Adequar as estratégias de marketing às necessidades do mercado/ utilizadores • Utilizar estratégias para promover e divulgar produtos e/ou serviços • Desenvolver estratégias para a visibilidade e reconhecimento institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de organizar o trabalho e gerir o tempo • Cuidado com a imagem e postura profissional • Sentido crítico • Empatia • Escuta ativa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(*designação da UC*):

- CD1. Planeando as diversas etapas da produção e edição de documentos para divulgação e comunicação
- CD2. Respeitando a missão, visão e objetivos estratégicos da entidade
- CD3. Considerando as necessidades do mercado/ utilizadores
- CD4. Aplicando técnicas de marketing
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Sistema informático

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0016	Comunicar e interagir em contexto profissional
UFCD 0000/0000	Comunicação e relacionamento interpessoal em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional R2. Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial R3. R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes. Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). Canais de comunicação presencial e não presencial. Comunicação telefónica - técnicas de atenção telefónica, expressão verbal e sorriso “telefónico”. Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas. Comunicação escrita – normas. Processo de escrita - planificação, textualização e revisão. Caraterísticas dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a informação a comunicar. Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto. Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial. Identificar as expectativas do interlocutor. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem. Partilhar informação com diferentes interlocutores. Reportar informação profissional. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a imagem e postura profissional. Assertividade. Escuta ativa. Empatia. Controlo emocional. Autoconfiança. Respeito pela diferença. Autoconhecimento. Sentido crítico. Cooperação com a equipa. Sentido de organização.

<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas. • Escuta ativa, empatia e controle emocional. • Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático). • Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação. • Mensagem - construção, adaptação, envio, recepção e interpretação. • Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação. • Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação. • Relações interpessoais no trabalho. • Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos. <p>Avaliação do processo de comunicação – <i>feedback</i>, resposta e reação.</p>		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.
- CD2. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
- CD3. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.
- CD5. Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos

-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação
-
-
-
-
-
-
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

[illegible]

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de incidentes de segurança ▪ ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar vulnerabilidades comuns em sistemas e processos ▪ Identificar a norma ISO 27001 e as suas funcionalidades ▪ Analisar as normas e procedimentos de segurança da organização ▪ Aplicar procedimentos para tratamento de dados sensíveis e informações confidenciais. ▪ Aplicar procedimentos de segurança de redes e sistemas ▪ Identificar procedimentos para lidar com violações de segurança 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

(designação da UC):

- CD1. Compreendendo o enquadramento legal em que se atua
- CD2. Respeitando as normas gerais de proteção de dados
- CD3. Considerando as implicações das falhas de segurança
- CD4. Cumprindo as medidas de atuação em situação de incumprimento de normas e regulamentos
- CD5.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Legislação e regulamentos
- Normas e procedimentos internos
- Sistemas de informação
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0018	Prestar informação sobre o setor das bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	O setor das bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a informação requerida acerca do setor das bibliotecas e arquivos.		
R2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor das bibliotecas e arquivos.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecas e Arquivos - antecedentes históricos. Influência socioeconómica do setor. Tipos de bibliotecas e arquivos Novas tendências do setor das bibliotecas e arquivos - novos produtos e serviços. Estratégias de produtos e serviços. Fatores críticos de sucesso do setor das bibliotecas e arquivos em Portugal. Organismos internacionais do setor das bibliotecas e arquivos. Organismos nacionais e locais do setor das bibliotecas e arquivos. Organização e divisão funcional do setor das bibliotecas e arquivos. Comunicação e relacionamento interpessoal. Legislação da atividade. . 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor das bibliotecas e arquivos. Enumerar as novas tendências do das bibliotecas e arquivos. Descrever o setor das bibliotecas e arquivos a nível nacional e internacional. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor das bibliotecas e arquivos. Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor das bibliotecas e arquivos. Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional das bibliotecas e arquivos. Distinguir a organização funcional do setor das bibliotecas e arquivos. Informar sobre as diferentes atividades do setor das bibliotecas e arquivos. Interpretar legislação relativa ao setor das bibliotecas e arquivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Proatividade. Empenho. Sentido crítico. Empatia. Escuta ativa. Assertividade na comunicação. .

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor das bibliotecas e arquivos:

CD 1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.

CD2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Relatórios de atividade setorial.
- Documentação técnica sobre o setor.
- Legislação reguladora do setor das bibliotecas e arquivos.
- Exemplos de produtos/serviços inovadores
-
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0019	Comunicar e interagir em língua inglesa em contexto de bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Comunicação em inglês em contexto de bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados no setor das bibliotecas e arquivos R2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito do setor das bibliotecas e arquivos R3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o setor das bibliotecas e arquivos R4.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Léxico (vocabulário) – Bibliotecas e arquivos • Funções da linguagem. • Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos. • Sintaxe. • Fluência de leitura. • Regras de produção de documentos escritos. • Regras de cortesia e convenções linguísticas. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação em contexto de bibliotecas e/ou arquivo. • Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas em contexto de bibliotecas e/ou arquivo. • Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados. • Informar os utilizadores. • Descodificar perguntas e pedidos de informação. • Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações. • Reconhecer e utilizar o vocabulário específico das bibliotecas e arquivos • Utilizar linguagens não verbais na comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Empatia • Assertividade. • Escuta ativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido crítico. • Respeito pelas diferenças individuais. • Disponibilidade para aprender. • Respeito pelas regras e normas definidas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir informações concretas e diretas em contexto de bibliotecas e/ou arquivo. • Trocar, verificar e confirmar informações em contexto de bibliotecas e/ou arquivo. • Redigir notas, relatórios e preencher formulários, textos informativos. 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no setor das bibliotecas e arquivos

- CD1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- CD2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- CD3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- CD4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- CD5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de bibliotecas e arquivos
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros
-
-
-
-
-

-
-
-

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QECR, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0020	Colaborar e trabalhar em equipa
UFCD 0000/0000	Colaboração e trabalho em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados. R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa. R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Identidade pessoal, social e profissional. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores. Canais de comunicação presencial e não presencial. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais. Identificar as competências individuais. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra. Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s). Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos. Utilizar ferramentas de comunicação. Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidades pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autoconhecimento. Automotivação. Assertividade. Empatia. Escuta ativa. Cooperação com a equipa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico. Sentido criativo. Flexibilidade e adaptabilidade. Disponibilidade para aprender. Respeito e valorização das diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pelas regras e normas definidas.

<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias. • Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. • Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i>. • Organização das equipas na área profissional. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais. • Trocar conhecimentos e experiências. • Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. • Analisar problemas e tomar decisões. • Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online. • Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

- CD1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- CD2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- CD3. Analisando problemas e propondo soluções.
- CD4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Boas práticas na comunicação
-
-
-
-
-
-

-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0021	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em bibliotecas e arquivos
UFCD 0000/0000	Normas de segurança e saúde no trabalho em bibliotecas e arquivos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.		
R2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança e saúde no trabalho. Normas e disposições relativas à segurança e saúde nas bibliotecas e arquivos – legislação. Plano de segurança do estabelecimento. Plano de prevenção de acidentes. Plano de prevenção de incêndios. Plano de evacuação. Plano contra roubos. Manuais de segurança. Meios e regras de segurança nas bibliotecas e arquivos Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. Caixa de primeiros socorros. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas abertas e 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. Reconhecer os manuais de segurança. Aplicar medidas de prevenção do risco. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. Aplicar os procedimentos de emergência. Aplicar medidas de prevenção de roubo. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. Utilizar o extintor. Utilizar equipamentos de proteção individual. Reportar a situação de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Autocontrolo. Sentido de organização. Cooperação com a equipa. Respeito pelas normas de segurança.

<p>fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras. • Tipos de incêndio. • Sistemas de deteção. • Tipos de extintores. • Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático. • Técnicas de extinção de incêndio de gás. 		
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho em bibliotecas e arquivos:

- CD1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- CD2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- CD3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência
-
-

.

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC OPCIONAIS

UC 0000/0001	Acolher e esclarecer utilizadores com necessidades especiais
UFCD 0000/0000	Acolhimento e esclarecimento de utilizadores com necessidades especiais

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Avaliar os tipos de limitações/necessidades especiais dos utilizadores R2. Diagnosticar e responder às necessidades em termos de acessibilidade e de atendimento inclusivo R3. Atender os utilizadores com limitações e necessidades especiais		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade e inclusão, Deficiência, incapacidade e diversidade humana – conceitos Estratégias nacionais e internacionais: Estratégia Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência, Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e Inclusão dos Museus, Monumentos e Palácios Enquadramento normativo relacionado com a Inclusão das Pessoas com Deficiência Públicos-alvo - diferentes necessidades especiais Direitos das pessoas com limitações - pessoas com deficiência ou diversidade funcional, pessoas com limitações e necessidades especiais. Diferenças individuais e condutas de cidadania. Tipos de limitações e necessidades especiais dos utilizadores - limitações motoras, visuais, auditivas e cognitivas. Tipos de limitações inerentes ao envelhecimento e a outras condições físicas ou gerais de 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e distinguir os conceitos Reconhecer a relevância da Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência Interpretar legislação aplicável Distinguir as diferentes necessidades especiais dos utilizadores Identificar os requisitos específicos dos diversos estabelecimentos em termos de acessibilidades Conceder prioridade no atendimento ao cliente Adaptar o comportamento e a atitude à tipologia de limitação do cliente. Comunicar com o cliente com limitações e necessidades especiais. Utilizar meios alternativos de comunicação para a prestação de informação. Selecionar produtos e meios de apoio para cada tipo de necessidade especial e de limitação. Selecionar e dar instruções sobre a utilização de produtos e meios 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. Escuta ativa. Empatia. Assertividade na comunicação. Respeito pela privacidade do cliente. Disponibilidade para auxiliar. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico.

<p>saúde - pessoas grávidas, pais com crianças pequenas, pessoas com características físicas excepcionais, pessoas com sequelas de diversas patologias, pessoas com alergias e intolerâncias alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none"> Requisitos de atendimento e serviço direcionados para cada tipo de necessidade especial e de limitação. Técnicas de ajuda pessoal direcionadas para cada tipo de necessidade especial e de limitação. Produtos e meios de apoio para cada tipo de necessidade especial e de limitação - ajudas técnicas 	<p>de apoio para o tipo de necessidades especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas de serviço às necessidades e limitações do cliente. 	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Acolher e esclarecer utilizadores com necessidades especiais:

- CD1. Relacionando o tipo de limitação ou necessidade especial dos utilizadores com os respetivos produtos e meios de apoio.
- CD2. Adequando o atendimento ao tipo de limitação ou necessidade especial dos utilizadores.
- CD3.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Legislação normativa europeia e nacional.
- Documentação sobre produtos de apoio ao cliente com necessidades especiais.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0002	Gerir repositórios institucionais
UFCD 0000/0000	Repositórios institucionais e gestão da informação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Efetuar a manutenção e administração de um repositório institucional R2. Operar os sistemas de informação e ferramentas digitais R3. Elaborar uma estratégia de promoção do repositório institucional		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> O acesso aberto ao conhecimento científico – conceito, iniciativas, princípios e políticas O potencial da ciência aberta - desafios Os repositórios institucionais – o conceito, atributos Planeamento e desenvolvimento de coleções nos repositórios institucionais Sistemas de informação científica Serviços de valor acrescentado: serviços de estatísticas de utilização dos repositórios institucionais e <i>copyright</i> Sistemas de informação – software de repositórios Normas e aplicações de metadados e seu controlo e consistência Normas e protocolos de interoperabilidade Políticas de auto-arquivo Estratégias de promoção e divulgação dos repositórios institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o conceito de acesso aberto Reconhecer a relevância e as iniciativas de acesso aberto Interpretar as políticas e a legislação aplicável Interpretar os desafios da ciência aberta Identificar os atributos dos repositórios institucionais Aplicar estratégias de planeamento e desenvolvimento de coleções nos repositórios institucionais Identificar os sistemas de informação científica Aplicar serviços de valor acrescentado Utilizar software de repositórios Aplicação de metadados Aplicação de normas e protocolos de interoperabilidade Desenvolver políticas de auto-arquivo Aplicar técnicas de comunicação e divulgação dos repositórios institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Escuta ativa. Empatia. Disponibilidade para auxiliar. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico. Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Gerir repositórios institucionais:

- CD1. Respeitando a estratégia da instituição.
- CD2. Cumprindo as normas internas e os regulamentos estabelecidos.
- CD3. Utilizando o software implementado

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Normas e procedimentos.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
- Software de repositórios
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0003	Utilizar o Wikidata
UFCD 0000/0000	Utilização do Wikidata

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Implementar práticas envolvidas na utilização do Wikidata R2. Integrar o Wikidata nas práticas e serviços das bibliotecas R3.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Dados interligados abertos – conceito, princípios e vantagens Introdução ao Wikidata: o que é, como se relaciona com outros projetos, a sua importância Estrutura do Wikidata Utilização básica do Wikidata: como criar conta, configurações, adição de novos itens, edição, etc. Consulta de dados no Wikidata: exemplos práticos Utilização do wikidata no contexto das bibliotecas: enriquecimento de metadados, padronização de dados, consulta e visualização de dados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos dados ligados no ambiente digital Compreender o que é e como funciona o Wikidata Compreender como estruturar dados no Wikidata e como estes se relacionam com outros dados Realizar operações básicas no Wikidata Consultar dados no Wikidata Identificar oportunidades de utilização do Wikidata no contexto das bibliotecas Utilizar o Wikidata no contexto das bibliotecas 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico. Cooperação com a equipa

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Utilizar o Wikidata:

- CD1. Reconhecendo a importância dos dados interligados abertos.
- CD2. Cumprindo as normas internas e os regulamentos estabelecidos.
- CD3. Apresentando e visualizando dados no Wikidata

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Normas e procedimentos.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
- Sistema informático
-
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0004	Elaborar e implementar um plano de marketing e comunicação
UFCD 0000/0000	Marketing e comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Definir os objetivos do plano de marketing e comunicação R2. Implementar estratégias de marketing e comunicação em contexto de bibliotecas e arquivos R3. Monitorizar e avaliar os resultados do plano de comunicação		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> Marketing e e-marketing Marketing estratégico e marketing operacional Marketing mix de comunicação e-Marketing mix Segmentação de mercado e mercados-alvo Estudos de mercado e fontes de informação (internas e externas) Estratégias de comunicação no marketing mix Criatividade de comunicação Técnicas e instrumentos de monitorização e avaliação do plano de comunicação Instrumentos de monitorização do plano de comunicação em canais convencionais e online 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, selecionar e explorar as fontes de informação relevantes Analisar informação relevante para a definição da estratégia de marketing Identificar as características e necessidades/preferências dos utilizadores reais e potenciais Analisar o plano estratégico de marketing Definir o público-alvo da campanha e os níveis de cobertura pretendidos Identificar as variáveis mix de produto Identificar as variáveis mix de comunicação Identificar e analisar as variáveis do mix da comunicação. Selecionar e utilizar estratégias de comunicação adequadas para divulgação dos serviços de bibliotecas e arquivos Elaborar cadernos de encargos e contratar os serviços necessários à execução das campanhas Estimar e adequar os custos das campanhas ao orçamento disponível 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico. Cooperação com a equipa

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e organizar briefing de comunicação • Selecionar e aplicar técnicas e instrumentos de monitorização e avaliação do plano de comunicação • Recolher e analisar informação relativa aos indicadores de resultado nos diferentes canais (convencionais e online) 	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Elaborar e implementar um plano de marketing e comunicação:

CD1. Considerando a estratégia de marketing e as orientações estabelecidas para a política de comunicação.

CD2. Considerando as variáveis de análise (perfil do utilizador, histórico, interações, preferências, outras) e a segmentação do mercado e consumidor.

CD3. Selecionando a informação e o canal de comunicação em função do segmento de cliente

CD4. Utilizando as técnicas e instrumentos de monitorização do plano de comunicação

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Normas e procedimentos.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
- Sistema informático
- Plano de comunicação e marketing
-

OBSERVAÇÕES

[Voltar ao princípio](#)

UC 0000/0005	Planear e dinamizar atividades de animação sociocultural
UFCD 0000/0000	Atividades de animação sociocultural

PONTOS DE CRÉDITO: 4,5

REALIZAÇÕES		
R1. Definir os objetivos das atividades de animação sociocultural R2. Dinamizar os objetivos das atividades de animação sociocultural R3. Monitorizar e avaliar os resultados das atividades de animação sociocultural		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
<ul style="list-style-type: none"> O papel das bibliotecas e arquivos no enriquecimento cultural da comunidade Tendências atuais de promoção de atividades de animação sociocultural nas bibliotecas e arquivos Planeamento estratégico: identificação das características do público-alvo, definição de objetivos e metas, planeamento das atividades, definição da estratégia de intervenção Princípios básicos da elaboração de atividades de animação sociocultural Estabelecimento de parcerias com escolas e instituições da comunidade Técnicas e instrumentos de monitorização e avaliação das atividades Instrumentos de monitorização das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as bibliotecas e arquivos como locais de transmissão de conhecimento e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais Interpretar as tendências atuais da oferta e da procura de atividades de animação sociocultural nas bibliotecas e arquivos Selecionar as atividades de acordo as características do público-alvo e especificações no caso de grupos especiais (estrangeiros, crianças, terceira idade, pessoas com deficiência) Criar planos de longo prazo para a promoção contínua de atividade de animação sociocultural Definir e organizar os recursos humanos e materiais necessários à execução das atividades Selecionar e adaptar atividades para tornar a leitura uma experiência envolvente Integrar elementos pedagógicos de forma lúdica para incentivar a aprendizagem Desenvolver estratégias de colaboração eficazes Organizar eventos colaborativos 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Proatividade. Empenho. Autonomia. Sentido crítico. Cooperação com a equipa Empatia

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e aplicar técnicas e instrumentos de monitorização e avaliação das atividades • Recolher e analisar informação relativa aos indicadores de resultado das atividades 	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planear e dinamizar atividades de animação sociocultural:

CD1. Respeitando a missão, visão e objetivos estratégicos da entidade.

CD2. Considerando a sua atratividade para os grupo-alvo.

CD3. Utilizando as técnicas e instrumentos de monitorização as atividades

CD4.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

- Em organizações públicas ou privadas, em serviço de Bibliotecas e arquivos
-
-
-

RECURSOS

- Normas e procedimentos.
- Produtos, meios de apoio e ajudas técnicas
- Sistema informático
- Livros, artigos e publicações especializadas

OBSERVAÇÕES



—
Matosinhos

R. Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

—
Lisboa

R. Duque de Palmela, nº25 – 2º
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

—
geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt
